

Tempo: instável, chuvas esparsas, período de melhoria. Temperatura: em declínio. Ventos: qte. Sul, fracos a moderados. Vis.: boa. Máx.: 30,0. Mínimas: 16,1. (Detalhes na 1.ª página do Cad. de Classif.)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rádio Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 7.º and. Tels.: 22-5767, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1.602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Tel Aviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio de Janeiro: Dias úteis... Cr\$ 0,50 Domingos... Cr\$ 0,80 São Paulo e Minas Gerais: Dias úteis... Cr\$ 0,80 Domingos... Cr\$ 1,00 SC, PR, RS, BA e ES: Dias úteis... Cr\$ 0,80 Domingos... Cr\$ 1,20 DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE: Dias úteis... Cr\$ 1,00 Domingos... Cr\$ 1,20 MA, PA, AM, AC, PI e territórios: Dias úteis... Cr\$ 1,50 Domingos... Cr\$ 2,00 ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional: Semestre... Cr\$ 60,00 Trimestre... Cr\$ 30,00 Postal — Via aérea em todo o território nacional: Semestre... Cr\$ 400,00 Trimestre... Cr\$ 200,00 Domiciliar — somente no Estado de Guanabara: Semestre... Cr\$ 100,00 Trimestre... Cr\$ 50,00 Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília: Semestre... Cr\$ 500,00 Trimestre... Cr\$ 250,00 EXTERIOR (via aérea): EUA, mensal — US\$ 10; trimestre — US\$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6500; domingos — Esc. 8500. Argentina, dias úteis e domingos — P\$ 100. Uruguai, dias úteis — \$ 8; domingos — \$ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

ACHADOS E PERDIDOS

BARBOSA COMERCIO REPRESENTAÇÕES LTDA, com sede neste cidade, à Rua Miguel Couto, 134 — salas, 502/503, extraviou-se seu Alvará de Localização, sob nº de inscrição 172.876.00, Rio de Janeiro, 12 maio de 1972.

CÃO FUGITIVO — Pequeno, castanho claro, atende por Tokinho. Fugiu dia 11, Rua Santa Fe, 76 — Tel. 281-0673. Grat. 100 cruzeiros.

EXTRAVIQUÊSE diploma de Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, da Universidade do Brasil, em nome de Getson Augusto de Montenegro Correia. Pedir-se devolução para Rua Frei Leandro, 3.

ENCONTRA-SE extraviado o título de sócio proprietário nº 783 do late Clube do Rio de Janeiro sócio Eduardo P. Mouwen.

FOI EXTRAVIADA em Ipanema uma valise c/ os documentos pessoais e de trabalho Diego Estanislau Erhart. Solicita a quem encontrá-lo comunicar pelos telefones 247-3261 ou recados c/ D. Carolina 247-6000 — Gratifica-se bem.

PERDEU-SE entre Vde. Sta. Isabel a Pca. Saens Pena nº 08/09, 625 o livro diário nº 1 da firma Mercador Vde. de Sta. Isabel Ltda.

PERDEU-SE carteira CREA 4316-B, Sa. Região A. M. G. Alvariz. Quem encontrou favor telefonar 225-0856.

PERDEU-SE CARTEIRA — CREA nº 27.712-B. Rótulo com nome SIERMAN FERRAZ e Cartão Citizador nº 102.14659.013, encontrando favor telefonar 221-5229.

PERDEU-SE a ficha de Registro de Empregados de nº 511 da firma Empreendimentos Villela S. A. Administração e Participações s/ta à Av. Presidente Antonio Carlos, 615 s/loja, Grajinha. Favor entregar no endereço acima.

EMPREGOS DOMÉSTICOS

AGÊNCIA ATLANTICA — Tel. 271-1406. Oferece cursos de arrom. babás etc. Diaristas e mentaisistas c/ ótimas refs.

AGÊNCIA MIRANDA — Oferece para seu bom custo, babás, garçon, (as) babá, motorista, garçon, c/ ref. e doc. Garantia de 1 ano. Tel. 226-4653.

ARRUMADEIRA — Rainha Elizabeth 459-501. Copacabana com referência.

AGÊNCIA SALDANHA — Oferece domésticas p/ todo serviço c/ ref. doc. Garantia de 1 ano. Tel. 221-0298.

ARRUMADEIRA — Precisamos para serviços domésticos. Rua Joaquim Nabuco, 244 apto. 102.

COZINHEIRA — Todo serviço doméstico, emp. cari. ref. senh. sossogada. D. Paula, Cem. Verqueto, 154/904. Tel.: 225-6812.

AGÊNCIA SELMAR — Oferece a preços de empregadas domésticas c/ doc. e ref. Rua do Castelo 310 apt. 11. T. — 226-4132.

A EMPREGADA — Cozinha muito bem, 25 - 40 anos. Cari. ref. para casa estrangeira. Otimo cred. San Martin, 749/10.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências no mínimo de 1 ano. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa, 480 apto. 601.

BABÁ — Precisa-se de moça boa aparência e ref. Paga-se bem. Praia de Botafogo, 68 apto. 204.

COZINHEIRA — Lavar e passar, trivial fino. Começar 2a-feira. Indispensável referência. Cr\$ 350,00. Tratar hoje. Rua Dona Mariana, 53 apto. 1802. Botafogo.

COZINHEIRA — De forno e fogueira. Paga-se 300,00. Só para cozinhar de 2 crianças. Uma no colégio. Referência mínima de 1 ano. Telefonar de 8 às 11 para 225-5114.

CASAL SEM FILHOS precisa de empregada com experiência em casa de trato. Folga todos os sábados e domingos. Favor: só se apresentar quem estiver em condições. Paga-se bem. Telefone: segunda-feira depois das 16 horas para 227-1717.

COZINHEIRA — Com referência preciso pago Cr\$ 220,00. Alameda Tamandaré, 23/801.

COZINHEIRA — Precisa-se uma c/ muita prática. Av. Rio Branco, 156 loja 140.

COZINHEIRA trivial variado, precisa-se c/ prática, saiba ler. Paga-se bem. Figueiredo Magalhães, 402, apt. 1001.

COPEIRA-ARRUMADEIRA c/ prática do serviço. Família de pessoas. Rua 5 de Julho, 94.

COZINHEIRA — Que durma no emprego. Carteira e referências. Tratar na Rua Barão de Itaipape, 217/902 — Rio Comprido.

COZINHEIRA — Trivial fino e outras tarefas. Precisa-se com prática. Pede-se boas referências. Rua Figueiredo Magalhães nº 794 — apt. 304.

CASAL PARA SITIO — Precisa-se com prática em gado leiteiro, com referências da-se moradia, tratar à Rua Paulo Silva Araújo, 209 — E. Desterro — G.B.

COZINHEIRA — 250,00, prática trivial fino, dormir emprego, documento. Rua Visconde Cabo Frio 22 apt. 201, Tijuca. Transversal Conde Bonfim.

COPACABANA — Prec. domést. educada e 1 babá p/ criança e 1 criança. Ord. até 400. 256-8303 Av. Cop. 1085-202.

COZINHEIRA — Precisa-se uma com boa experiência. Paga-se bem. Exigimos referências — Rua Sta. Clara, 209 apt. 301. A partir das 8 hrs.

COZINHEIRA — Para o trivial fino. Família de quatro pessoas. Rua 5 de Julho, 94 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Folga quinta e domingos. Deve dormir fora. Necessário apresentação de boas referências e carteira. Av. Copacabana, 259 apt. 503.

EMPREGADA — Cozinhar lavar banheiro e passar para 3 pessoas. Das 9 às 14 horas. Cr\$ 120,00. Rua Camargos, 9 apt. 217.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço menos lavar a 2. Antônio Basilio, 519/801, Copacabana.

EMPREGADA — P/ casa estrangeira. Todo serviço, boa cozinheira. Referências e doc. Paga-se bem. Botafogo. Tel. 227-1978.



Cerca de 10 metros de paredes do setor da Força Aérea foram arrancados pela explosão

Bomba no banheiro danifica Pentágono

Uma bomba de alto poder explodiu na madrugada de ontem no setor da Força Aérea do Pentágono, destruindo 10 metros de paredes, portas, canos de água e danificando máquinas do centro de computadores. Não houve vítimas. A organização de extrema esquerda Weathermen disse que foi um protesto contra a escalada norte-americana no Vietnã.

A explosão ocorreu no banheiro feminino do quarto andar e a poucos metros do escritório de planejamento das operações aéreas na guerra do Vietnã. Em todo o andar se podia ver portas e janelas despedaçadas. O deslocamen-

to de ar arrancou a porta do salão de descanso.

Durante o dia, 25 mil pessoas trabalham no Pentágono, mas naquela hora não havia ninguém ali, a não ser o pessoal da segurança e da limpeza. A bomba explodiu pouco antes de entrar em vigor uma ordem do Secretário da Defesa Melvin Laird para que se aumentasse a segurança nos prédios do Pentágono.

As autoridades temem mais violências no fim de semana devido às manifestações de protesto contra a guerra programadas para hoje e amanhã. Ontem, foram detidos cinco militantes da Liga de Defesa Judaica no interior da Casa Branca. (Pág. 8)

Vietcongs são repelidos em Kontun

No que pode ser uma prévia para seu avanço final contra Kontun, importante capital provincial nos planaltos centrais, 2 mil norte-vietnamitas e vietcongs chegaram ontem a apenas 5 quilômetros do centro da cidade, mas foram repelidos pelos soldados sul-vietnamitas depois de oito horas de lutas.

Sessenta B-52 dos Estados Unidos lançaram 2.500 toneladas de bombas nos arredores de Kontun, no mais intenso bombardeio de toda a guerra do Vietnã. O General Vu Van Giai, ex-comandante da região de Quang Tri — em poder dos norte-vietnamitas — e seus 48 oficiais serão submetidos a corte marcial pela fuga maliciosa dos soldados. (Página 8)

França ajuda tráfego aéreo no Brasil

O Ministro Delfim Neto acertou ontem com o Ministro das Finanças da França, Sr. Girard d'Estaing, em Paris, as condições de um financiamento no valor de US\$ 59 milhões (Cr\$ 346,9 milhões) para instalação de um sistema de controle e segurança do tráfego aéreo no Brasil, equipado com radares tridimensionais.

Após a reunião com o Sr. Girard d'Estaing, o Ministro Delfim Neto compareceu a um almoço oferecido pelo Banco do Brasil a personalidades do mundo econômico e financeiro da França. O Ministro da Fazenda embarcará hoje para Lisboa, onde participará da instalação de outra agência do Banco do Brasil. (Pág. 17)

Oposição exige renúncia de Willy Brandt

O líder da Oposição da Alemanha Ocidental, Rainer Barzel, rejeitou ontem uma proposta feita pelo Chanceler Willy Brandt sobre a convocação de eleições antecipadas como forma de superar a crise política por que passa o país, e, ao mesmo tempo, exigiu a renúncia do Chefe do Governo. Barzel exigiu ainda que, antes de renunciar, Brandt apresente um relatório sobre a situação financeira do país.

Três bombas explodiram ontem na sede da Editora Springer, proprietária da maior cadeia de jornais da Alemanha Ocidental, em Hamburgo. Quinze pessoas saíram feridas no atentado, atribuído ao grupo terrorista Baader-Meinhof. (Página 11)

Navio sem bomba estoura champanha

As únicas explosões havidas ontem no transatlântico Queen Elizabeth II foram da abertura das garrafas de champanha, durante um animado baile, no qual os 1.350 passageiros, 900 tripulantes e quatro homens-rãs, se livraram de toda a preocupação provocada pela ameaça de bombas a bordo, embora muitos não tenham levado a sério o suposto perigo.

A desconfiança dos viajantes do transatlântico se explica porque os especialistas britânicos em explosivos nada encontraram de anormal a bordo e também porque há rumores de que a empresa proprietária do navio, a Cunard, pagou o resgate exigido. O Queen Elizabeth II deve chegar hoje à noite a Cherbourg, França. (Pág. 12)

Liece em dois assaltos leva Cr\$ 65 mil

Completando cerca de 50 assaltos do mesmo tipo, segundo cálculo da polícia, o bando do ladrão Liece de Paula Pinto levou ontem Cr\$ 40 mil da agência das Laranjeiras do Banco Brasileiro de Descontos e, duas horas depois, Cr\$ 25 mil da Gráfica Muniz, em São Cristóvão, onde o presidente da firma foi levado como refém e solto depois.

Entre um assalto e outro, o bando, em carreta desabalada, chocou-se com a camioneta Veraneio do Almirante reformado Lestock Soares, provocando um violento tiroteio no qual o oficial saiu ferido e seu amigo Ernesto Marques de Sousa, despachante, que ia ao volante, morreu atingido por três balas. (Página 16)



Ao chegar ao hospital para ver o Governador Wallace, Nixon cumprimentou o povo na rua

Nixon admite acordo atômico com a URSS

A possibilidade de acordos específicos sobre a limitação das armas nucleares estratégicas, comércio e exploração pacífica do espaço cósmico foi ontem admitida pelo Presidente Nixon, na véspera de sua partida para Moscou, mas advertiu que outros problemas das relações Leste-Oeste, a seu ver, exigem solução mais demorada.

Depois de um fim de semana em Salzburgo, na Áustria, Nixon chegará segunda-feira à capital soviética e no domingo, dia 28,

falará à nação, durante 15 minutos, através de uma rede nacional de televisão. Depois visitará possivelmente Zvionigorodok, a cidade dos cosmonautas, antes de seguir para Kiev.

O Comitê Central do Partido Comunista soviético realizou ontem uma reunião não anunciada para discutir o relatório do secretário-geral, Leonid Brejnev, sobre a política externa. A sessão teria por fim realizar um balanço da situação internacional, tendo em vista a próxima chegada do Presidente Nixon. (Página 2)

Wallace quer usar TV para ganhar votos

George Wallace está considerando a possibilidade de fazer campanha pela televisão, do seu leito no hospital, para as próximas eleições presidenciais nos Estados de Oregon, Novo México e Rhode Island, mas tudo vai depender da sua recuperação física e dos estudos de seus assessores sobre a reação dos eleitores.

Ontem, o Governador do Alabama recebeu a visita do Presidente Richard Nixon. Os dois conversaram durante 30 minutos, tendo Nixon falado principalmente sobre sua viagem à União Soviética. "Nada prejudicou sua cabeça ou coração", afirmou o Presidente. George Wallace fez ontem sua primeira refeição. (Página 9)

Investidores terão defesa contra boatos

O Banco Central vai dirigir-se a algumas empresas com ações negociadas em Bolsa, solicitando que esclareçam os investidores a respeito de notícias não oficiais que vêm circulando com influência sobre as suas cotações. A medida se insere no quadro geral que visa a propiciar aos investidores igualdade de condições em face das informações das empresas.

Em geral, tais notícias se referem à perspectiva de bons balanços dessas empresas, mas as autoridades não querem que gerem frustrações nos investidores — se forem falsas — ou que beneficiem somente a poucos conhecedores — se forem verdadeiras. As empresas deverão dar esclarecimentos formais sobre tais notícias. (Pág. 18)

Grupo da poluição cria normas

O Grupo Executivo de Combate à Poluição na Baía de Guanabara, encaminhou ontem ao Governador Chagas Freitas um relatório contendo medidas efetivas para solucionar o problema, entre as quais remoção das favelas situadas na orla da baía e a implantação de usinas incineradoras de lixo, com o devido controle dos gases de combustão.

As recomendações foram encaminhadas pelo Governador à Secretaria de Obras com o despacho de "execução urgente das medidas cabíveis." O Grupo Executivo faz parte de um convênio de combate à poluição entre o Ministério da Marinha, a Guanabara e o Estado do Rio, com o apoio do Banco Nacional da Habitação. (Pág. 5)

Médici no Sul abre hoje a Festa do Arroz

O Presidente Garrastazu Médici, que chegou ontem a Porto Alegre, viajará esta manhã a Cachoeira do Sul, com o objetivo de inaugurar, às 11 horas, a III Festa Nacional do Arroz. Depois do almoço, o Presidente da República retornará a Porto Alegre e só amanhã, pela manhã, irá para Brasília.

Antes de embarcar ontem para o Sul, o Presidente Médici manteve um breve encontro com o presidente da Arena, Senador Filinto Müller, manifestando a sua satisfação pela conversa mantida com o presidente da Câmara, Deputado Pereira Lopes, quando examinou os rumos da política nacional. (Pág. 3 e editorial, pag. 6)

Cannes divide Palma entre dois italianos

A Palma de Ouro do Festival de Cannes de 72 foi dividida entre dois filmes italianos: O Caso Mattei, de Francesco Rosi, e La Classe Operaia Va in Paradiso, de Elio Petri. Os prêmios de interpretação saíram para o francês Jean Yanne (em Nous ne Vieillirons pas Ensemble) e para a irlandesa Susannah York, (em Images).

O diretor premiado foi o húngaro Miklos Jancso (Meg Ker a Nép). O filme soviético Solaris, de Andrei Tarkovsky, ganhou a Palma Especial e Fusil à Lunettes, do francês Jean Chapot, a de curta-metragem. Ao anunciar os resultados, os juizes destacaram as atuações de Gian Maria Volonté nas duas produções que conquistaram o prêmio máximo. (Pág. 11)

BABÁ — Precisa-se com prática e referências no mínimo de 1 ano. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa, 480 apto. 601.

BABÁ — Precisa-se de moça boa aparência e ref. Paga-se bem. Praia de Botafogo, 68 apto. 204.

COZINHEIRA — Lavar e passar, trivial fino. Começar 2a-feira. Indispensável referência. Cr\$ 350,00. Tratar hoje. Rua Dona Mariana, 53 apto. 1802. Botafogo.

COZINHEIRA — De forno e fogueira. Paga-se 300,00. Só para cozinhar de 2 crianças. Uma no colégio. Referência mínima de 1 ano. Telefonar de 8 às 11 para 225-5114.

CASAL SEM FILHOS precisa de empregada com experiência em casa de trato. Folga todos os sábados e domingos. Favor: só se apresentar quem estiver em condições. Paga-se bem. Telefone: segunda-feira depois das 16 horas para 227-1717.

COZINHEIRA — Com referência preciso pago Cr\$ 220,00. Alameda Tamandaré, 23/801.

COZINHEIRA — Precisa-se uma c/ muita prática. Av. Rio Branco, 156 loja 140.

COZINHEIRA trivial variado, precisa-se c/ prática, saiba ler. Paga-se bem. Figueiredo Magalhães, 402, apt. 1001.

COPEIRA-ARRUMADEIRA c/ prática do serviço. Família de pessoas. Rua 5 de Julho, 94.

COZINHEIRA — Que durma no emprego. Carteira e referências. Tratar na Rua Barão de Itaipape, 217/902 — Rio Comprido.

COZINHEIRA — Trivial fino e outras tarefas. Precisa-se com prática. Pede-se boas referências. Rua Figueiredo Magalhães nº 794 — apt. 304.

CASAL PARA SITIO — Precisa-se com prática em gado leiteiro, com referências da-se moradia, tratar à Rua Paulo Silva Araújo, 209 — E. Desterro — G.B.

COZINHEIRA — 250,00, prática trivial fino, dormir emprego, documento. Rua Visconde Cabo Frio 22 apt. 201, Tijuca. Transversal Conde Bonfim.

COPACABANA — Prec. domést. educada e 1 babá p/ criança e 1 criança. Ord. até 400. 256-8303 Av. Cop. 1085-202.

COZINHEIRA — Precisa-se uma com boa experiência. Paga-se bem. Exigimos referências — Rua Sta. Clara, 209 apt. 301. A partir das 8 hrs.

COZINHEIRA — Para o trivial fino. Família de quatro pessoas. Rua 5 de Julho, 94 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Folga quinta e domingos. Deve dormir fora. Necessário apresentação de boas referências e carteira. Av. Copacabana, 259 apt. 503.

EMPREGADA — Cozinhar lavar banheiro e passar para 3 pessoas. Das 9 às 14 horas. Cr\$ 120,00. Rua Camargos, 9 apt. 217.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço menos lavar a 2. Antônio Basilio, 519/801, Copacabana.

EMPREGADA — P/ casa estrangeira. Todo serviço, boa cozinheira. Referências e doc. Paga-se bem. Botafogo. Tel. 227-1978.

Moscú acha diálogo com Nixon decisivo para a paz

O fim dos mitos

Moscú (UPI-ANSA-A FP-Lat in/Reuters-JB) — O Pravda, jornal do Partido Comunista soviético, disse ontem que as conversações de alto nível que o Presidente Nixon manteria com os dirigentes da URSS "são decisivas porque é necessário escolher entre a confrontação e a cooperação."

Cuidados

Desde há cerca de uma semana, os jornais se abstem de publicar comentários violentos contra a política estadunidense na Indochina e evitam expressões como "os crimes dos agressores norte-americanos no Vietname" e "as bestialidades da soldadesca norte-americana na Indochina."

Posição

"A União Soviética encara, com uma posição realista e prática, as conversações de cúpula, que podem beneficiar os interesses vitais dos povos da URSS e dos EUA, assim como a paz e a segurança mundial", escreveu o jornal Pravda.

"Numa situação internacional complicada e contraditória, é sem dúvida difícil conseguir acordos construtivos sobre questões em torno das quais prevaleceram, durante muitos anos, a hostilidade e a suspeita", prossegue.

"Todo o povo soviético,

A imprensa soviética abandonou, há pouco, as críticas que fazia aos Estados Unidos e começou a vislumbrar a esperança de uma melhora nas relações entre os dois países. Com discrição fora do comum, os jornais de Moscú noticiaram ontem os bombardeios da aviação norte-americana sobre Hanói.

Em fevereiro último, toda a imprensa escrita e audiovisual sublinhou que o Presidente dos Estados Unidos chegava a Pequim quando os B-52 gigantes estadunidenses bombardeavam objetivos na Indochina. Na ocasião, denunciou "o complot de imperialistas norte-americanos com os maquiavistas."

assim como a esmagadora maioria da humanidade, pretende firmemente o relaxamento das tensões internacionais, a normalização das relações com os Estados Unidos."

Pravda dá a entender que o interesse soviético pela conferência de cúpula é essencialmente em função da limitação das armas estratégicas e das relações econômicas EUA-URSS. Ambos os problemas estão relacionados com o objetivo da atual liderança russa de fazer cumprir um vasto programa de melhoria no campo dos bens de consumo.

Boas relações

No mesmo tom otimista, o jornal Izvestia, do Governo, afirmou que existe nos Estados Unidos uma crescente impaciência para evitar a corrida armamentista e lembrou, com satisfação, que o argumento da ameaça soviética perdeu seu vigor do passado, em Washington.

Serguei Vishnevski escreveu também um artigo para o Pravda com a intenção de fazer calar os que evocam Lênine para criticar a conduta do Kremlin com relação à visita de Nixon.

O órgão do PCUS escreve: "Lênine atribuía grande importância à normalização das relações com as principais potências do capitalismo e, mais de uma vez, pro-

nunciou-se a favor das negociações de paz e da subscção de acordos com os Estados Unidos. A atitude leninista, construtiva e realista no tocante às relações soviético-norte-americanas continua vigente."

Pravda recorreu também ontem a uma frase que, nos últimos dias, converteu-se em estribilho: os entendimentos com os Estados Unidos "não devem prejudicar terceiros países e povos."

Esta advertência é para que Nixon não procure buscar em Moscú a chave de uma melhoria da posição norte-americana no Vietname. Sem mudar uma vírgula, a frase foi publicada no Pravda, no Izvestia e na Agência Tass.

Preparativos

Sob um tempo firme, depois de várias semanas de chuvas e neve, Moscú está sendo submetida à habitual limpeza primaveril. Este ano, mais cuidadosa em função da visita do Presi-

dente Richard Nixon. Por sua parte, Leningrado está sendo submetida a uma toalete realmente fora do comum, que inclui a limpeza das fachadas de todos os edifícios da elegante Perspectiva Nevsky.

Washington — Há mais de um quarto de século que os Estados Unidos e a União Soviética vêm se concentrando em torno dos problemas que os dividem — Berlim, Oriente Médio, Coreia, Vietname, Cuba, e a organização da Europa Ocidental. Mas, agora, após muitas duras divergências e atribuições sem sentido, vão se reunir em Moscú em busca de áreas limitadas, mas importantes, de cooperação.

Ninguém deve esperar muita coisa. O conflito de filosofias e objetivos nacionais continua tão forte como sempre, mas tem um interesse comum em evitar uma grande guerra, controlar a corrida armamentista — que custa agora mais de Cr\$ 1,2 trilhão por ano a todos os países do mundo — expandir o comércio, cooperar na exploração espacial, e controlar o tráfico de entorpecentes, a difusão da doença, poluição e anarquia.

Caminho da razão

O Chanceler Willy Brandt da Alemanha Ocidental, que procurou mais do que ninguém furar alguns buracos na Cortina de Ferro, conseguiu seu objetivo, depois que o Bundestag em Bonn concordou, relutantemente, em ratificar os tratados de amizade com a União Soviética e a Polónia. Não alegou, como Nixon na China, que "esta foi a semana que mudou o mundo", mas simplesmente que, aceitando as realidades que não se pode mudar e transigir em benefício da paz, por mais penoso que seja, era "o caminho da razão."

Bem, será um caminho acidentado. Brejnev não irá patrocinar a causa de Nixon no Vietname. Seus tanques bem poderão estar assaltando a velha capital imperial de Huế, enquanto o Presidente assiste ao Lago dos Cisnes no Bolshoi, mas, agora, que consolidou as conquistas territoriais de Moscú na Europa, durante a II Guerra Mundial, está pronto para falar a respeito do mundo além do Vietname, e talvez até do mundo além de Mao Tsé-tung, em Pequim, Chiang Kai-shek em Taipé, e Eisaku Sato, em Tóquio.

Comércio

Muito trabalho e bom senso foram empregados na preparação da missão de Nixon em Moscú, e acordos limitados sobre armamentos estratégicos, comércio, acesso a Berlim, segurança europeia e espaço estão praticamente prontos para assinatura, diante da televisão-satélite, no Kremlin. Assim, essa poderá ser a mais importante conferência soviético-americana, desde o fim da última guerra, embora isto não signifique que haverá uma mudança fundamental no conflito entre os dois mundos.

Moscú e Washington estão concordando em discordar a respeito de questões ideológicas, mas tentando não agirem totalmente quanto às questões práticas. Por exemplo, Washington vem se recusando a comerciar com Moscú vários produtos de avançada tecnologia, que Moscú, então, consegue comprar da Alemanha e do Japão, frequentemente de patente americana.

Cooperação

Ambos vêm gastando vastas somas de dinheiro em armas estratégicas e cada um possui agora bastante armas para liquidar o outro, mesmo depois de um primeiro ataque nuclear. Então, como disse

James Reston

do The New York Times

certa vez Churchill, "por que fazer irromper o entulho?"

Já concordaram em manter as armas nucleares fora do espaço e do fundo dos mares e em cessar de poluir a atmosfera com provas atômicas a céu aberto, de modo que estão agora praticamente prontos a concordarem sobre o controle da produção de mísseis ofensivos e defensivos e partilharem as despesas com a exploração do universo, tudo o que é muito sensato e, há muito, necessário.

Dir-se-á — de fato Nixon foi um dos pioneiros do argumento — que comerciar e cooperar com a União Soviética apenas fortalecia um Governo e um sistema empenhado na destruição das nações não comunistas.

E também que os comunistas apenas mudaram suas táticas e não seus objetivos e que aprenderam que se pega mais moscas com mel do que com vinagre. Há certa verdade nisto, mas não muita.

Atraso soviético

Moscú está ainda bem atrasada em termos de progresso científico em relação ao Ocidente. A União Soviética odeia este argumento mais do que qualquer outro, mas é verdade. Seu Produto Nacional Bruto é menos da metade do nosso. Está bastante atrasada na produção agrícola e industrial, e bem atrás na ligação das revoluções industrial e científica com os mais modernos e sofisticados computadores.

Mas não permitirá que lhe sejam negados os mais modernos computadores e tecnologia por um embargo americano ou pelos velhos mitos americanos de "comerciar com o inimigo", e ninguém sabe isto melhor agora do que Nixon.

Ele aprendeu, desde a crise monetária e a desvalorização do dólar, que os alemães e os japoneses não só dominaram a arte da tecnologia avançada e da produção em massa, como também podem nos ensinar bastante a respeito de relações industriais, e estão agora concorrendo conosco eficazmente, não só nos mercados do mundo, como até no mercado americano.

Bom senso

Assim, está pronto para falar em comércio em Moscú, e não só comércio, mas crédito para o comércio, tendo em vista o nível de desemprego num ano eleitoral nos Estados Unidos. Em resumo, as realidades estão agora subindo à superfície, no Vietname, em Moscú, na Europa e na China.

Washington está chegando ao fim de sua dissimulação de que a força militar prevalecerá na Indochina, relutante mas desengadamente. Moscú cessou de fingir que a unificação da Europa, com a Inglaterra no Mercado Comum, é um mito. A Alemanha Ocidental deixou de fingir que poderia desafiar o controle soviético sobre a Alemanha Oriental e a Europa Oriental. Até os Estados árabes, embora continuam fingindo, sabem que não poderão destruir Israel, apoiado por Washington.

Assim, as nações estão gradualmente começando a usar o bom senso. Nada foi solucionado, mas tudo está sendo discutido. O Vietname é a cinza em nossos olhos, cegando-nos para tudo o mais, mas se pudéssemos olhar além dele para o grande mundo, vislumbraríamos um raio de luz, não muito, mas pelo menos um pouco.

Presidente americano falará pela TV russa

Moscú e Washington (AFP-AP-UI-Reuters/Latin-JB) — Na tarde de domingo, 23, o Presidente Nixon falará ao povo soviético durante 15 minutos, pela rede nacional de televisão. O dia, diz o programa semi-oficial, está destinado a descanso.

Nixon embarca hoje para a União Soviética, com escala em Salzburgo, onde chegará às 22h30m. Fica hoje e amanhã na Áustria.

SUCESSO ANTECIPADO

Apesar do contrário da viagem a Pequim, quando nada se sabia da agenda ou dos prováveis resultados, esta ida à União Soviética já se anuncia, de saída, um êxito: acordos comerciais, entendimento final para um tratado que limite as armas nucleares estratégicas, pacto para a concretização de um vôo espacial tripulado conjunto que marcará, em definitivo a cooperação no espaço.

O bloqueio naval e a intensificação dos bombardeios ao Vietname do Norte não pesaram nesse encontro de Nixon com os líderes do Kremlin. E este nem mesmo publicou seu protesto, na semana passada, contra a morte de um marinheiro soviético a bordo de um navio seriamente atingido pelos bombardeios.

O PREÇO DE NIXON

Em anos anteriores, por muito menos, cancelaram-se conferências de cúpula. Eisenhower e Krushchev não se viram em Paris, em 1960, por causa do avião-espião U-2, abatido em céu da URSS; Johnson e a tróica do Kremlin logo afastaram a possibilidade de reunião, com

Washington relembra ida a Pequim

Washington e Pequim (UPI-Reuters/Latin-JB) — Viagem para a Paz é o título da exposição especial inaugurada pelo Departamento de Estado — às vésperas da chegada de Nixon a Moscú — para ressaltar os resultados da viagem feita à China, em fevereiro.

Painéis fotográficos mostram os principais momentos da viagem e alguns dos presentes recebidos pelo casal Nixon. Lá estão, também, os ursos pandas (em foto) e todo o documentário acerca da visita, desde a notícia dada por Nixon, a 15 de julho do ano passado.

DOCUMENTAÇÃO

"Um anúncio de 90 segundos que mudou a História" — diz a legenda da foto onde Nixon revela sua ida a Pequim. Um mapa assinala o itinerário percorrido nos 26 mil km — China e outros países — e, em locais de destaque, outras fotografias mostram Nixon com o Primeiro-Ministro Chou En-lai conversando amigavelmente. Ao lado, Pat Nixon visita escolas e hospitais.

Incluídos na mostra estão os cartões e convites para os banquetes oferecidos por Nixon e Chou. O mais importante, porém, ainda não foi colocado no salão: um jogo de urnas de jade, ligadas por uma corrente também de jade, todo lavrado numa peça única da preciosa pedra verde chinesa.

O Embaixador soviético Anatoly Dobrynin e outros diplomatas da Embaixada tiveram ocasião de percorrer a exposição, quando foram quinta-feira à Chancelaria participar das cerimônias de entrada em vigor do tratado para o controle do armamento marítimo. O

Allon prevê maior tensão na Palestina

Jerusalém (UPI-ANSA-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro de Israel, Yigal Allon, acha que a União Soviética e o Egito aumentarão as tensões no Oriente Médio antes da chegada do Presidente Nixon a Moscú "em uma manobra política para desviar um pouco as atenções do problema criado pela colocação de minas nos portos do Vietname do Norte."

Allon cita quatro indícios observados de 5 dias para cá para defender sua posição: 1) dois Mig-23 soviéticos, sobrevoaram o Sinal, ocupado por Israel; 2) unidades navais da URSS concluíram exercícios no Mediterrâneo oriental; 3) o Ministro da Defesa soviético visitou o Cairo; e 4) o Egito anunciou a chegada de novos armamentos.

AÇÃO BÉLICA, NÃO

O dirigente israelense, entretanto, eliminou qualquer possibilidade de egípcios e soviéticos "partirem para uma ação militar efetiva visando torpedear eventuais deliberações do encontro de cúpula com Nixon em Moscú, tanto em relação à Indochina como ao Oriente."

"É improvável" — disse o Vice-Premier à Rádio do Exército de Israel — "que o Kremlin estimule os egípcios para uma iniciativa limitada contra nosso país, mas é de se esperar que Moscú e Cairo utilizem todos os meios disponíveis para pôr em evidência, durante as negociações de cúpula, os perigos de um novo conflito armado no Oriente Médio. O propósito seria um aumento de tensão a tal ponto que forçaria Washington a levar bastante a sério a situação no Oriente, deixando claro que a atual trégua não está assegurada permanentemente."

Os comentários de Allon destacam temores, existentes entre os líderes israelenses, de que os soviéticos possam fazer uma barganha político-militar envolvendo o Oriente Médio e com a finalidade de superar suas dificuldades criadas com a colocação das minas nos portos norte-vietnamitas.

a invasão russa à Tcheco-Eslováquia, em agosto de 1968.

Nixon teria um preço a pagar por esta conferência de cúpula: oferecer a Hanói, na mesa de negociações, termos mais liberais de paz; fazer concessões de crédito e comércio aos russos em troca da solução do pagamento de uma dívida de 27 anos. Mas os observadores ressaltam que Nixon não dará mais do que recebe. A URSS, igualmente, está ansiosa por um acordo de limitação das armas nucleares estratégicas (gastos vão porque nunca utilizadas) e, mais ainda, pela convocação de uma conferência sobre a Europa que defina as novas fronteiras de um continente que caminha para sua integração econômica e política.

Em sua entrevista coletiva de ontem, o Secretário de Estado William Rogers disse, em Washington, que Nixon discutiria não só as perspectivas de uma conferência de segurança europeia, mas a redução mútua e equilibrada das tropas na Europa. A questão das relações bilaterais entre URSS e EUA tende para um desfecho positivo, mas depende em grande parte das dívidas soviéticas.

PROTESTO JUDEU

Judeus dissidentes das cidades bálticas de Kaunas, Vilnius e Riga planejam greves de fome quando da visita de Nixon. Kaunas é a segunda cidade em importância da Lituânia e um grupo de judeus que ali habitam enviou ao Presidente Nixon o seguinte telegrama:

"O senhor é o líder do mundo civilizado. Ajude-nos a sair da Rússia. Queremos ir para Israel. Durante sua visita a Moscú estaremos realizando uma greve de fome."

convênio probe a instalação de armas nucleares e outros engenhos de destruição mágica no fundo do mar, além das 12 milhas das costas de qualquer país.

Nenhuma palavra na imprensa chinesa está sendo dada acerca da visita. Para alguns diplomatas, isso é sintoma de uma atitude reflexiva. Pequim pensaria nos apelos de Hanói para que Mao e o Kremlin esqueçam suas divergências ideológicas em favor de uma melhor ajuda ao povo norte-vietnamita.

Parece que Moscú e Pequim estão, por trás dos bastidores, coordenando esforços para canalizar a ajuda prestada ao Vietname do Norte. O Embaixador soviético Vassily Tolstikov regressou quarta-feira a Moscú, após contatos com os dirigentes chineses. Teria tratado do possível desvio de navios soviéticos destinados a Haiphong para portos chineses, de onde o abastecimento soviético seria transportado por trem para o Vietname, passando pela China.

Das conversações teria participado o Embaixador da República Popular da Mongólia, Estado mediterrâneo entre a União Soviética e a China, de Governo politicamente alinhado a Moscú; o Ministro dos Transportes e Comunicações do Vietname do Norte, General Pham Trong Tue; um dos membros do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores, Ly Ban, e outras autoridades do Governo de Hanói. Ly Ban é o responsável pela coordenação da ajuda chinesa e soviética a seu país.

Leia editorial "Visita de Paz"

Esquadra da URSS preocupa especialistas

Washington (AP-JB) — A expansão contínua da presença naval soviética nas Antilhas poderá ter um efeito significativo no futuro político e militar daquela região, segundo afirmou James Theberge, membro do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais da Universidade de Georgetown.

As atividades militares soviéticas nas Antilhas voltaram a atrair a atenção dos observadores principalmente depois da recente visita a Cuba de um submarino soviético equipado com foguetes nucleares de mil quilômetros de alcance.

PREOCUPAÇÃO

A presença desse submarino foi anunciada pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, dia 4 de maio, e sua partida ocorreu uma semana mais tarde. Foi a mais poderosa unidade naval presente em águas cubanas desde que Moscú começou a enviar belonaves a essa região em 1969.

Theberge considera que a visita desse submarino é mais um passo de uma "intensificação gradual" do poderio estratégico. "Nessa primeira etapa, o maior efeito do fortalecimento naval soviético nas Antilhas é, em grande parte, psicológico e simbólico, e causa mais preocupação que alarme", afirma.

E observa: "Entretanto, seria muito miopia acreditar que a constante expansão da presença naval soviética não terá qualquer efeito no futuro político e militar das Antilhas."

Disse ainda que se as nações antilhanas observarem uma mudança no equilíbrio do poder — em favor da URSS e em detrimento dos EUA — poderiam reconsiderar sua posição tradicionalmente pró-norte-americana.

EUROPATUR

LISBOA MADRID ZARAGOZA

LOURDES MONTPELLIER NICE

PISA ROMA FLORENÇA

VENEZA CORTINA D'AMPEZZO INNSBRUCK

ZURICH FRANKFURT AMSTERDAM

LONDRES PARIS ANGOULEME

VITÓRIA MADRID

MAIS VOCÊ

APENAS **US\$ 770,00**

O MELHOR PREÇO DA PRAÇA

SAÍDAS: 28 Maio-11 e 25 Junho 1.º, 2, 3, 9 Julho 6 e 20 Agosto 16 e 17 Setembro

AMPLOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Consulte seu Agente de Viagens ou

SÃO PAULO: Barão de Itapetininga, 243 - Tel: 35-7104 SANTOS: Rua Gen. Câmara, 20 - Tel: 2-9656 CURITIBA: R. Voluntários da Pátria, 475 - 1.º - Tel: 22-9781 PORTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 1079 - Tel: 24-7330 RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 57-A - Tel: 223-1909

Exprinter

MEIO SÉCULO DE TURISMO

EMBRATUR 1943/105/191 - 21/95-05/68 - CRI - 71

Veja sábado e domingo, os melhores carros usados em Copacabana. **COMERCIAL MARÍTIMA** — Barata Ribeiro, esquina Siqueira Campos — 1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS.

DR. NELSON VAN TRIVEN - CRM 9554 • DR. ORESTES ALEXANDRINO DA CRUZ - CRM 988 • DR. ARMINIO FALCÃO FILHO - CRM 9227 • EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

no homem e na mulher • Venereologia • Fimose • Prostatite

AV. PRESIDENTE VARGAS, 633 - Salas 1.215/1.216 eq. RUA URUGUAIANA - no horário de 7 às 20 horas • Sábados e Feriados de 8 às 15 horas. - Tel: 221-4100 e 224-7999

MONTREAL ENGENHARIA S.A.

PABX

NOVO TELEFONE

Comunicamos que, a partir desta data, foi substituído o n.º chave de nossa mesa PABX pelo n.º 222-9901. (P)

Com **1** magazine

DYMO

Você pode rotular **50** placas identificadoras

PAPELARIA COLUMBIA LTDA. Rua da Quitanda, 188 (Centro), tel. 243-5185

ROTULAR COM DYMO É MAIS BARATO

Filinto aprofunda crítica à assessoria parlamentar

Brasília (Sucursal) — Durante nova reunião da liderança da Arena com assessores parlamentares do Governo, o Senador Filinto Muller reiterou a necessidade de o setor ser reformulado, salientando que em alguns casos é preciso mudar métodos, critérios e pessoal.

Observou que não há o que reclamar das assessorias parlamentares dos Ministros das Relações Exteriores, da Marinha, da Aeronáutica e do Exército, que vêm atuando bem entrosadas com a liderança arenista na Câmara e no Senado.

ENTROSAMENTO

O vice-líder Chaves Amarante disse na reunião que é preciso, realmente, estabelecer o entrosamento entre a assessoria parlamentar do Executivo e a liderança, dizendo que as informações reclamadas têm demorado muito.

— É necessário acelerar o setor para que possamos atuar com presteza, sem atropelar — acentuou o parlamentar paulista.

Ao contrário da reunião anterior, desta vez as críticas foram menores, mesmo porque os encontros prosseguirão, até que sejam acertadas as providências reclamadas pela Arena.

O vice-líder Daniel Faraco informou aos assessores dos Ministérios como funciona a liderança da Arena, explicando a divisão de tarefas entre os auxiliares do Sr. Gerardo Freire. Já o Sr. Nina Ribeiro ponderou que há necessidade de se fazer uma distinção no fornecimento de informações.

Acha o representante carioca perfeitamente razoável que a Casa Civil da Presidência da República centralize as informações ministeriais, quando for o caso de instruir projetos em tramitação.

Leia editorial "Mão Dupla"

Amaral encontra obstáculos na pacificação da Oposição

Brasília (Sucursal) — Líderes do Grupo autêntico do MDB não contam com o êxito da ação do Senador Amaral Peixoto em busca da unidade partidária, cindida durante a recente Convenção Nacional. O pessimismo é justificado pelas notícias dando conta de que o comando do Partido pretende manter na liderança da bancada na Câmara o Sr. Jairo Brum, cuja permanência é combatida pela corrente minoritária.

Alguns dirigentes do MDB afirmam que o Sr. Jairo Brum foi eleito para substituir o Sr. Pedroso Horta enquanto perdurar o impedimento do líder. Os autênticos garantem que o Deputado gaúcho só pode permanecer na função pelo tempo da licença concedida pela Câmara ao líder efetivo, ou seja, 60 dias.

CONTATOS

O Senador Amaral Peixoto já manteve os primeiros contatos com a comissão dos autênticos — Francisco Pinto, Pais de Andrade, Fernando Lira, Lisaneas Maciel e Válder Silva. Nada de positivo resultou do encontro. Apurou-se, porém, que foi examinada a possibilidade de cinco autênticos passarem a integrar a vice-liderança — que será reduzida de 17 para 10 vice-líderes pela reforma do regimento da Câmara — e os cinco restantes seriam moderados, com o Sr. Jairo Brum na liderança. A proposta não foi bem recebida pelo grupo minoritário, lembrando-se que há dias seis dos oito vice-líderes da corrente renunciaram ao posto. Tratou-se, também, de designação

Câmara examina projeto que reforma o Código Eleitoral

Brasília (Sucursal) — O prazo para a entrega em cartório de requerimento de registro de candidatos a prefeitos, vice-prefeitos, deputados estaduais, deputados federais e senadores terminará, improrrogavelmente, às 18h do 70º dia anterior à data marcada para a eleição.

Este o texto integral do Artigo 1º do projeto do Senador Filinto Muller, já aprovado no Senado e ontem considerado, pela Comissão de Justiça da Câmara, uma "excelente contribuição ao aperfeiçoamento do processo eleitoral", conforme parecer do relator, Deputado Elicio Álvares (Arena-ES).

OUTRAS NORMAS

Estabelece o projeto que até o 45º dia anterior à data marcada para a eleição, todos os requerimentos devem estar julgados, inclusive os que tiverem sido impugnados, e, nos 10 dias seguintes, as sentenças ou acordos devem estar lavrados, assinados e publicados.

As Convenções partidárias para a escolha dos candidatos serão realizadas, no máximo, até 10 dias antes do término do prazo da entrega do pedido de registro no cartório eleitoral.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem o projeto do Senador Filinto Muller, que permite a filiação partidária do candidato na circunscrição em que concorrer pelo prazo de 12 meses antes da data das eleições (nas eleições para governador, vice, senador e suplente, e deputados federais e estaduais) e de seis meses (para prefeito, vice e vereador).

Nas eleições municipais de 1972, o prazo ficou reduzido a apenas três meses, e em se tratando de candidato de até 21 anos de idade, o prazo será reduzido à metade, sendo facultada a filiação de eleitor perante Diretório Nacional do Partido político.

O Senador Helvídio Nunes (Arena-PI), em seu parecer argumentou que o

Assim não haverá pareceres conflitantes dos vários ministros. Mas em se tratando de informações e subsídios reclamados no momento das críticas do MDB, entende-se que deve caber ao ministro encarregado do assunto em debate fornecer a colaboração a tempo e hora.

O Sr. Daniel Faraco, ao contrário do Senador Filinto Muller, é de opinião que nem todos os pronunciamentos do MDB devam ser respondidos imediatamente. Observou que somente quando tratar-se de pronunciamentos de líderes, vice-líderes ou de deputados indicados pela liderança da Oposição a resposta deva ser imediata.

Uma assessora da presidência do Senado comentou que algumas mensagens do Executivo têm sido encaminhadas ao Congresso com exposição de motivos incompletas, que não refletem bem as razões da iniciativa, fato que na sua opinião vem prejudicando o trabalho dos relatores escolhidos pela liderança da Arena.

Os funcionários da Câmara limitaram-se a ouvir os debates, por entenderem que o problema diz respeito ao Executivo e à Arena e não propriamente aos serviços da Câmara.

O vice-líder Nina Ribeiro, à certa altura, declarou que os parlamentares da Arena deviam abster-se de críticas ao Governo. Se tiveram discordâncias, deveriam procurar a liderança ou, se for o caso, dirigir-se ao ministro de Estado responsável pela matéria. Um assessor do Ministro das Comunicações discordou em parte da observação, salientando que as críticas construtivas "são sempre bem recebidas, sejam elas da Arena ou do MDB".

de membros dos Conselhos Consultivo e de Ética Partidária, nos quais haveria lugares para os autênticos.

No encontro o Senador Amaral Peixoto foi prestigiado pelos representantes do grupo minoritário. Disseram eles que só houve concordância na reabertura das gestões para nova tentativa de refazer a unidade do MDB "porque o negociador era o Sr. Amaral Peixoto".

— Aqui estamos porque trata-se do Senhor, que nos merece respeito e acatamento. Os demais integrantes da Comissão Executiva Nacional do Partido ainda não merecem nossa confiança — disse-lhe um dos líderes dos autênticos.

Se os entendimentos fracassarem, o grupo autêntico pretende atuar na Câmara com independência, sem qualquer subordinação à liderança e à direção do MDB.

UNIDADE

O Sr. Amaral Peixoto declarou que se não houver união interna no MDB, o Partido será "massacrado" nas eleições municipais de novembro.

— O que eu dizia está acontecendo. O restabelecimento das eleições indiretas para governador aumentou o desânimo popular. Muitos companheiros nossos que estavam dispostos a disputar o pleito municipal estão mudando de idéia. O MDB vai para a campanha com muitas desvantagens. As eleições indiretas em 1974 são um handicap para o Partido do Governo e se a Oposição lutar desunida, daremos outra vantagem aos nossos adversários.

projeto visa a atender numerosos apelos de parlamentares da Arena e do MDB, a facilitar a disputa das vereanças por candidatos alfabetizados pelo Mobar e a facilitar o ingresso de jovens na vida político-partidária.

Na Comissão de Justiça da Câmara, o Deputado Elicio Álvares destacou, em seu parecer, que "a simples leitura do texto do projeto ressalta a excelência do seu alcance, pois, além de consagrar apelos de ambos os Partidos, objetiva, com patriotismo, a facilitar aqueles que foram alfabetizados pelo Mobar".

JUSTIÇA ELEITORAL

A sugestão do Deputado Dib Cherm no sentido de dar-se caráter permanente à Justiça Eleitoral foi bem recebida no Congresso, com representantes da Arena e do MDB acentuando a necessidade da medida, que poderá trazer resultados positivos às atividades político-partidárias.

O Deputado José Carlos Fonseca, membro do Diretório Nacional da Arena, e o Deputado Antônio Mariz (Arena-PB), pretendem abordar o assunto com o Senador Filinto Muller, levando ao presidente do Partido algumas observações e idéias para tornar realidade a proposta do Sr. Dib Cherm.

Os dois representantes da Arena lembraram, inclusive, que nas últimas eleições alguns governadores de Estado, sentindo a necessidade de remunerar melhor a Justiça Eleitoral, instituíram uma tabela de gratificações aos juizes que funcionaram antes e durante o pleito. Cogita-se de propor ao Senador Filinto Muller um estudo preliminar sobre o assunto, enumerando-se algumas sugestões.

Uma delas seria a designação de juizes da Justiça comum para a eleitoral nos seis meses anteriores ao pleito, com gratificação especial. Examina-se, também, a possibilidade de estabelecer os juizes e funcionários da Justiça Eleitoral teriam o tempo dedicado às tarefas eleitorais contado em dobro para o efeito de aposentadoria.

Senador chama atenção para questão social

A Revolução realizou um bom trabalho de saneamento na vida nacional, mas não poderá adiar por mais tempo o encaminhamento de medidas para solucionar a questão social, que se agrava dia a dia, sob pena de sermos surpreendidos por acontecimentos imprevisíveis, segundo advertiu, ontem, o Senador Luis Cavalcanti (Arena-Alagoas).

Acrescentou que a situação no Nordeste torna-se particularmente crítica, pois as grandes massas nordestinas continuam submetidas aos azares de uma economia privada, sofrendo duramente os efeitos de aplicação de modernos meios tecnológicos, que contribuem para ampliar o quadro de desempregados.

PAIS BEM, POVO MAL

O Presidente da República não fez um jogo de cena e nem pronunciou mais uma frase de efeito quando declarou que "o país vai bem, mas o povo ainda vai mal", segundo o Sr. Luis Cavalcanti. O General Médici não fez mais do que constatar uma situação de evidência que está aos olhos de todos — as dificuldades que enfrenta a maioria da população.

Não poderá a Revolução adiar o exame objetivo da questão social se não desejamos ser surpreendidos por acontecimentos imprevisíveis, que podem contribuir para resultados lamentáveis, segundo advertiu o ex-Governador de Alagoas. No Nordeste, então, segundo ele, o pauperismo aumenta cada vez mais, ampliando a ampla faixa de marginalizados do progresso e do bem-estar social.

Nos campos de arroz do rio São Francisco, um apanhador ganha diariamente o insignificante salário de Cr\$ 3,00, sendo obrigado a levar para o trabalho a mulher e os filhos a fim de aumentar a receita doméstica, trabalhando de sol a sol. Cada vez que um trator desembarca em Macaé, o povo sabe que pelo menos 30 pais de família ficarão desempregados. O emprego de recursos tecnológicos só tem agravado mais ainda os problemas sociais do Nordeste.

O ex-Governador alagoano disse que ninguém poderá ser contrário à aplicação de modernos processos tecnológicos, conhecidas as repercussões que determinam o aumento da produtividade e na melhoria dos produtos, dando condições competitivas ao país na busca de mercados externos.

Todavia, o Governo não poderá ignorar os problemas que o emprego do processo tecnológico vem provocando no meio social. Trata-se, segundo ele, de um problema que deve ser estudado com urgência, a fim de que se encontre uma solução imaginosa de imediata aplicação.

Quando à situação política, disse que o regime atual ainda se acha em experiência, mas vem produzindo a tranquilidade de que o país necessita para manter o seu desenvolvimento econômico em altos níveis. A Revolução vem realizando "uma obra da maior importância", mas precisa voltar suas vistas para o aspecto social.

Militares vão estudar míssil alemão

Brasília (Sucursal) — A missão militar brasileira que vai à República Federal da Alemanha a fim de realizar estágio sobre míssil anticarro, não fará nenhum contato com os industriais alemães para a compra de novos armamentos para o Exército, pois dela fazem parte somente técnicos e pesquisadores, cuja missão será de conhecer e investigar o que há de mais moderno em matéria de mísseis balísticos.

O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, designou quatro oficiais do quadro de material bélico para integrar a missão, que será chefiada pelo tenente-coronel Amando da Costa Moraes, atendendo à proposição feita pelo Estado-Maior do Exército de acordo com o plano de cursos de instrução no exterior relativo ao segundo semestre de 1972.

ESTÁGIO TÉCNICO

Embora a designação dos oficiais do Exército, que farão estágio de cinco meses sobre míssil anticarro, seja feita oficialmente pelo Ministro do Exército, os militares que o integrarão viajam a convite da indústria alemã e sem ônus para os cofres públicos, segundo informações do Gabinete do Ministro Orlando Geisel.

Os militares designados para a missão na Alemanha são os seguintes: Tenente-coronel Amando da Costa Moraes e capitães José Augusto Fundão Pimenta, José Carlos Albano do Amarante e Eusebio da Silva Tresse. Todos pertencem ao quadro de material bélico do Exército e são considerados técnicos especialistas de alto gabarito em material bélico.

O estágio técnico, a que se submeterão os militares brasileiros, vai lhes possibilitar o contato direto com o que existe de melhor na Europa sobre míssil anticarro.

Mé hoje o Exército brasileiro não dispõe de nenhum míssil anticarro e seus armamentos do gênero são considerados pelos militares como velhos. As possibilidades sobre a compra de armamentos do gênero dos mísseis é questão ainda não levantada no Exército, mas o assunto deverá ser minuciosamente estudado após as pesquisas que os técnicos brasileiros farão durante os meses do estágio.

Médici revela sua satisfação com rumo da política nacional

Abdias Silva
Enviado especial

Porto Alegre — O Presidente Garrastazu Médici se manifestou ontem profundamente satisfeito com a conversa de 30 minutos que manteve há poucos dias com o Deputado Pereira Lopes, presidente da Câmara, sobre os rumos da política nacional.

A revelação foi feita pelo próprio Chefe do Governo ao Senador Filinto Muller, presidente da Arena e líder do Governo no Senado, na estação presidencial da Base Aérea de Brasília, momentos antes do embarque do General Médici para o Sul.

Motivação

O Senador Filinto Muller conversou com o General Médici durante alguns minutos apenas, mas o tempo suficiente para que o Presidente encaminhasse o diálogo para o problema político. Após esse encontro, o Senador revelou ter recebido do Presidente uma recomendação no sentido de que procurasse o Deputado Pereira Lopes para conversações na linha de continuidade da palestra entre o Presidente da República e o presidente da Câmara.

A revelação do General Médici de ter ficado com excelente impressão do encontro com o Deputado Pereira Lopes, que coincide aliás com o entusiasmo com que o parlamentar paulista saiu da audiência no Palácio do Planalto, indica não só a importância dessa troca de comentários como também evidencia que o Presidente da República está agora, mais do que nunca, motivado para o exame de temas políticos. Este indicio estaria ainda transparente na promessa que ele fez, no mesmo dia em que recebeu o presidente da Câmara, aos dirigentes da Arena Jovem de Minas Gerais, de comparecer à Convenção que eles estão organizando para julho próximo.

Festa do Arroz abre às 11 horas

O Presidente Médici inaugurará às 11 horas de hoje a III Feira Nacional do Arroz, em Cachoeira do Sul, onde ele permanecerá até as primeiras horas da tarde. Depois de pernoitar, novamente, em Porto Alegre, retornará amanhã a Brasília.

As especulações de que o General Médici, um torcedor gremista, poderia ficar na capital gaúcha para assistir ao Gr-Nal que se realizará no Beira-Rio foram definitivamente desfeitas. O Presidente prefere assistir ao jogo pela televisão, no Palácio da Alvorada.

Carreteiro

Antes de inaugurar a Feira Nacional do Arroz, o General

O Presidente Médici, que está realizando a sua 14.ª visita ao Rio Grande do Sul, tem uma compacta programação pela frente.

No dia 9 de junho, ele irá ao Rio, onde permanecerá durante três dias. No dia 11, presidirá a cerimônia de lançamento ao mar de dois navios de patrulha fluvial que serão utilizados nos Amazonas. Trata-se de unidades dotadas de plataforma para helicópteros, fabricadas no Arsenal de Marinha. No mesmo dia, baterá a quilha de duas fragatas a serem construídas também no Arsenal.

No dia 15, fará uma nova visita a São Paulo, onde esteve recentemente, para inaugurar a Petroquímica União e, no dia seguinte, o Palácio das Convenções do Anhembi.

Para julho, o Presidente tem desde já um compromisso: viagem a Mato Grosso.

Audiências

O Presidente Médici concedeu apenas três audiências, ontem à tarde, no Palácio Piratini. Hoje à tarde, depois de retornar de Cachoeira do Sul, ele permanecerá na ala residencial da sede do Governo em companhia apenas dos seus familiares e receberá eventualmente alguns amigos.

A primeira audiência concedida ontem à tarde foi à Federação Gaúcha dos Servidores Públicos, que lhe comunicou ter sido escolhido Presidente de Honra do III Congresso Nacional dos Servidores Públicos, em Porto Alegre, de 21 a 23 de outubro.

Diplomas

Os Srs. Davi Henrique Segal, Antônio Alves Braga e Mário Armando Mate, presidente e diretores da Federação, comunicaram ainda ao Presidente a ou-

torga do primeiro diploma da Ordem do Mérito Machado de Assis, que lhe será entregue por ocasião do Congresso ou em outra oportunidade à escolha do Chefe do Governo.

A diretoria do Jôquei Clube do Rio Grande do Sul entregou ao Presidente o título de sócio benemérito da entidade, concedido por decisão da assembleia-geral realizada em setembro de 1971. Integraram o grupo recebido pelo Presidente os Srs. Olinto Borda Streb, presidente do Jôquei, Mário Egas Camara, Nilton Fichtner e Carlos Brenner Paz.

Album

Finalmente, o Presidente recebeu os Srs. Poti Medeiros e Vitor Faccioni, presidente e coordenador das Comissões dos Festejos do Sesquicentário no Rio Grande do Sul. O objetivo da audiência foi entregar ao Chefe do Governo um álbum de fotografias em cores do Encontro Cívico que se realizou nesta capital no dia 21 de abril último.

Churrasco

Poucas pessoas participaram do churrasco que o Governador Euclides Triches ofereceu ontem ao Presidente Médici no galpão gaúcho construído nos fundos do Palácio Piratini. O Presidente tomou um aperitivo e ouviu músicas regionais cantadas pelo conjunto Três Xirus.

Além dos comandantes militares aqui sediados e de alguns membros da comitiva, participaram do churrasco os presidentes da Assembleia e do Tribunal de Justiça, Deputado Solano Borges e Desembargador Manuel Bustoloni Martins, Sr. Eduardo Faraco, ex-Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Sr. João Dêntice, presidente da Arena.



Dona Cila Médici recebeu um ramo de flores ao inaugurar a creche em Porto Alegre

Dona Cila inaugura creche

Dona Cila Médici inaugurou ontem a Creche Francesca Zacaro Faraco, que acolherá bebês até um ano de idade, filhos de alunas e funcionárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A inauguração foi realizada às 15h11m, quando Dona Cila, acompanhada da mulher do Governador, Dona Neda Triches, chegou ao prédio construído junto ao quarteirão do Hospital de Clínicas da Universidade, sendo recebida pelo Reitor Eduardo Faraco, sua mulher, Dona Aline Faraco, o prefeito Telmo Thompson Flores e sua mulher, o Vice-Reitor Ivo Wolf, e grande número de familiares de Dona

Francesca Zacaro Faraco, que era a mãe do Reitor.

Simplicidade

Trajando tailleur branco e chapéu azul, sapatos e bolsas azul-marinho e com óculos escuros, Dona Cila foi acolhida informalmente por Dona Aline Faraco, que idealizou a creche e presidiu a comissão que a construiu. Ainda no hall, Dona Cila Médici descerrou três placas, uma das quais assinalava a sua presença ao ato.

Construída em linhas modernas, bem decorada com paredes e móveis de cores alegres, a Creche Francesca Zacaro Faraco é a primeira, no país, concebida

para acolher filhos de alunas e funcionárias de uma universidade. Planejada pela mulher do Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a creche custou Cr\$ 300 mil, incluindo o equipamento e o mobiliário.

Com quatro berçários, cada um com 15 berços, uma sala especial para bebês que apresentam sintomas de doenças contagiosas, uma cozinha com capacidade para preparar 4 mil mamadeiras diárias, além de sopas e papinhas, a creche conta também com uma sala de banho e uma sala de exames, porque as crianças serão observadas diariamente por médicos pediatras e atendidas por 30 funcionários especializados.

Donna Aline está em "Gente"

Coluna do Castello

Governadores com poder atenuado

Brasília (Sucursal) — Tendo atendido ao Governo, que lhe pedia disciplina na Arena e integração com os objetivos oficiais, o Senador Filinto Müller começa o seu esforço de atender ao Partido, criando-lhe uma área de ação autônoma e dando-lhe um canal de mão dupla pelo qual recebe orientação mas também transmite reivindicações e aspirações. Ele próprio deu o exemplo e abriu precedente quando anunciou que se bateria pela realização de Convenções livres para escolha de candidatos a governador.

No primeiro tempo, portanto, ele procurou demonstrar a capacidade de assimilação da Arena e sua disposição de comportar-se segundo as diretrizes governamentais. As instruções recebidas foram transmitidas e cumpridas com rigor. Organizaram-se Diretórios segundo os critérios estabelecidos pelo Palácio do Planalto, submetendo-se em cada Estado as lideranças regionais à hegemonia do Governador, a quem coube indicar a maioria dos Diretores e selecionar a totalidade das Comissões Executivas. E o Diretório Nacional compôs-se segundo o conselho do Presidente da República.

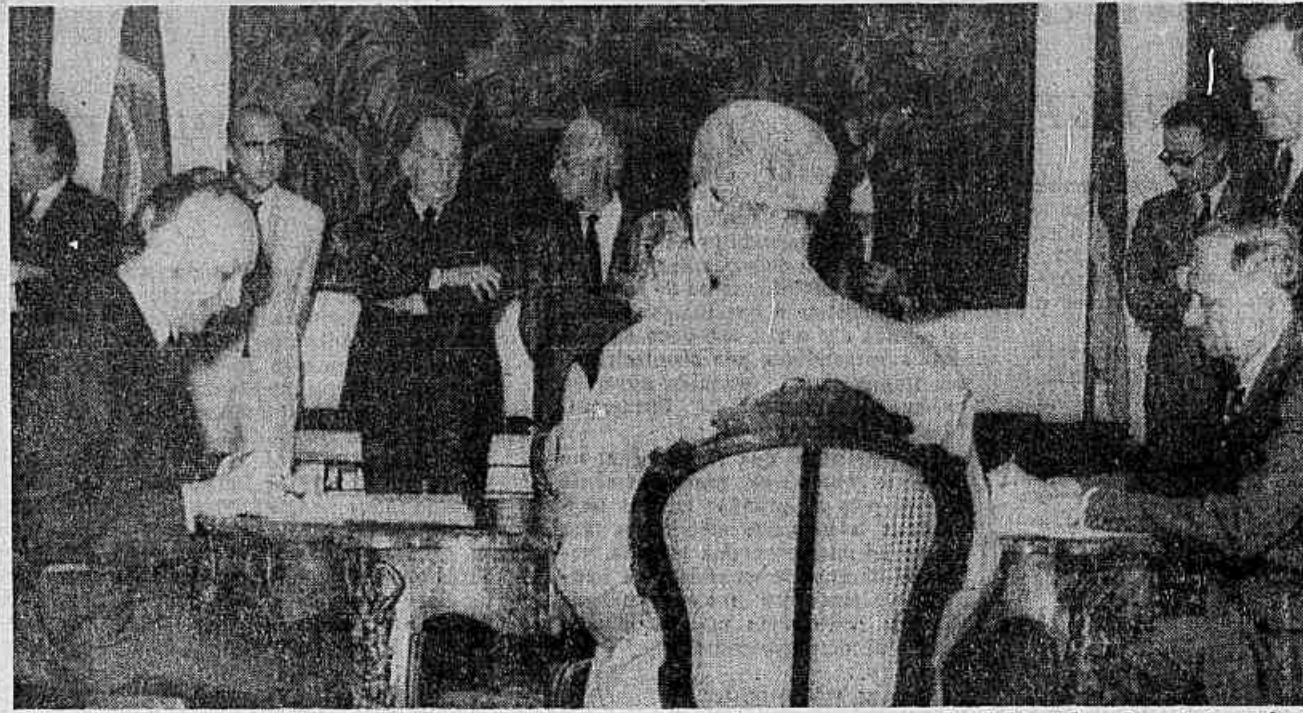
Atendida a recomendação, tenta o Sr. Filinto Müller infundir aos Diretórios a sensação de sua própria autonomia e independência em relação precisamente à autoridade que comandou a escolha dos seus membros. A hegemonia do Chefe do Executivo local, atribuída em função de sua representatividade como órgão do processo revolucionário, esgotou-se praticamente no ato de formação das direções estaduais. Daqui por diante estes recuperaram voz própria e retomam seu poder de discussão e elaboração de providências políticas independentemente da orientação do seu tutor originário. É claro que os Chefes de Executivo continuarão a influir, a não ser que tenham revelado especial incompetência na escolha dos políticos para comporem os Diretórios. Nesse caso não devem mesmo influir. Mas de qualquer forma sua influência está condicionada ao jogo das múltiplas influências internas do Partido, as quais readquirem seu poder de competição.

Gera-se, portanto, uma reversão de expectativas e de tal profundidade que o Senador Paulo Guerra, não só apontou o conflito entre a orientação anterior e a atual, como revelou ceticismo pelo necessário enquadramento dos governadores nas novas diretrizes. O Senador Filinto Müller, que não vê decisões conflitantes mas etapas de um mesmo processo, que tende, segundo crê, a afirmar o prestígio da Arena como o Partido da Revolução, avançou que se entenderá com os Chefes de Executivo para esclarecê-los sobre essas etapas e tornar clara a definição da sua política como líder partidário.

Pode-se disso tudo deduzir que na medida em que se reforça o Partido elimina-se a perspectiva de ter ele um comando incontestável. A direção dada aos governadores é emergencial e tende a esgotar-se pois já não terão muito a ver com a renovação dos Diretores e executivos, quando esta ocorrer, e já não lhes caberá, a prevalecer a reivindicação da presidência da Arena, o privilégio de comandar a escolha dos seus sucessores. As Convenções deverão ser o palco da disputa democrática que ainda desta vez não alcançará as ruas. Alcançando o Partido, inicia-se todavia uma movimentação interna de estilo e consequências democráticas e os líderes até aqui sacrificados poderão retomar seu papel na formação das decisões partidárias.

Outra possibilidade de atenuação da hegemonia atual dos governadores está no anunciado propósito de impedir que se desincumbam em tempo de disputar postos no Congresso ou nas Assembleias. Eles deverão governar até o último dia, o que lhes reforça a autoridade administrativa mas lhes diminui, por falta de projeção futura, o poder político dentro da agremiação. As fórmulas do Sr. Filinto Müller são evidentemente engenhosas e têm desde logo a faculdade de reanimar a Arena devolvendo aos seus representantes federais algo do otimismo perdido diante dos últimos acontecimentos.

Carlos Castello Branco



Alberto Montano e Gibson Barbosa assinaram o acordo na presença de delegados dos dois países

Lira Tavares inaugura a nova sede da Embaixada brasileira na França

Paris (Sucursal) — A nova Embaixada do Brasil foi inaugurada ontem pelo Embaixador Aurélio Lira Tavares e o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que veio a Paris para abrir a agência do Banco do Brasil nesta capital.

Instalada num antigo hotel na Cours Albert Premier, diante do Sena, a nova Chancelaria brasileira já vinha funcionando neste local desde 31 de março.

INAUGURAÇÃO

A cerimônia de inauguração, bastante rápida, limitou-se a um pequeno discurso do Embaixador Lira Tavares, assistido pelos Ministros Delfim Neto e Práimo de Moraes e numerosas personalidades da comitiva que veio do Brasil para a inauguração da agência parisiense do Banco do Brasil.

Em seu discurso, disse o Embaixador Lira Tavares que "de 1822 para cá, durante um século e meio, a instalação da nossa Chancelaria em Paris, como, aliás, numerosos outros problemas brasileiros, grandes e pequenos, mantinham-se, de modo permanente, com soluções provi-

sórias, além de inadequadas."

— O prestígio do Brasil na França, como a posição de Paris no mundo da diplomacia — disse o Sr. Lira Tavares — já reclamava de nós uma chancelaria própria e condigna. Ela já estava em contraste muito flagrante com a imagem que a França tem do novo Brasil, recentemente citado pelo Presidente Pompidou entre as cinco grandes nações do mundo.

A antiga Chancelaria brasileira em Paris localizava-se na Avenida Montagne, num antigo imóvel ocupado também por particulares e firmas francesas.

UFMG explica proibição de palestras

Belo Horizonte (Sucursal) — A Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais admitiu ontem que a Semana de Debates sobre a Cultura Brasileira, programada pelo Diretório Central dos Estudantes, foi proibida porque na abertura dos debates fariam o escritor Antônio Houaiss e o professor Edgar Godói da Mata Machado, atingidos por punições do Governo Federal.

O professor Marcelo Vasconcelos Coelho explicou também que a Universidade tomou algumas precauções porque é uma entidade mantida pelo Governo federal e não poderia concordar que os dois conferencistas convidados pelos universitários mantivessem contato com os alunos no Diretório Central dos Estudantes.

Contribuição ao INPS não aumentará

A reformulação do Instituto Nacional de Previdência Social, cujo estudo está por ser aprovado pelo Ministro Júlio Barata, não implicará no aumento de contribuição do empregado e do empregador, assegurou ontem o secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Armando de Brito.

O relatório sobre a reestruturação do INPS foi feito por um Grupo de Trabalho da Secretaria de Assistência Médico-Social do Ministério do Trabalho, com subsídios do Instituto. O Sr. Armando de Brito revelou ainda que o estudo dá ênfase aos aspectos financeiro e de custeio, mas preferiu não comentar as mudanças recomendadas na parte de credenciamento de hospitais e de assistência social.

1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS
Hoje e amanhã. Inovação — Melhores preços.
COMERCIAL MARITIMA — Rua Barata Ribeiro,
esquina Siqueira Campos.

A MÁQUINA QUE CAIU DO CÉU VEM DA ALEMANHA

- EMBÓCO LIMPO
- GRANDE CAPACIDADE
- OPERAÇÃO SIMPLES
- TRANSPORTE CÔMODO

Putz-Knecht K 160-2

Ela é para você, construtora ou empreiteiro. Resolve de uma vez por todas seus problemas de MISTURA, TRANSPORTE e APLICAÇÃO DE EMBÓCO. A MÁQUINA EMBOÇADEIRA para as mais elevadas exigências. Consulte-nos. Somos representantes exclusivos para o Brasil. Pronta entrega; assistência técnica; estoque permanente de peças. Você estipula as condições de pagamento — dentro de 12 meses.

BREIBA — BREIVOGEL DO BRASIL S.A.
Av. Presidente Antônio Carlos, 607 — Gr. 1302
Tel.: 222.1591 — Rio de Janeiro / GB

Trinidad e Tobago firma descontente acordo de pesca com o Brasil

Brasília (Sucursal) — Ao assinar o novo acordo sobre pesca de camarões com o Chanceler Gibson Barbosa, o Embaixador de Trinidad e Tobago afirmou ontem no Itamarati que aquele instrumento não atende cem por cento aos desejos de seu país, mas representa um passo importante para consolidar as relações com o Brasil.

O Embaixador Alberto Montano não fez qualquer referência direta à redução, para menos da metade, do número de barcos autorizados a pescar em águas brasileiras (de 50 para 20), mas recordou que o próprio acordo prevê a possibilidade de revisão de suas cláusulas durante o período de execução, que se estenderá até novembro do próximo ano.

TAXAS E FISCALIZAÇÃO

Para pescar camarões numa área limitada entre o litoral do Território do Amapá até uma zona próxima à embocadura do rio Amazonas (a mesma área concedida às operações dos pesqueiros norte-americanos), Trinidad e Tobago irá pagar 100 dólares mensais por barco licenciado na temporada deste ano e uma taxa de 900 dólares na temporada de 1973.

Esse novo acordo, que substitui o acordo provisório firmado entre Trinidad e o Brasil em agosto passado, prevê que os barcos de bandeira trinitária ficarão submetidos à legislação brasileira quando em operações em águas nacionais. Todas as suas características serão previamente informadas às autoridades brasileiras, por via diplomática, e os barcos exibirão sinais de identificação para efeitos de controle.

Ministério do Trabalho vai lançar plano para melhorar capacidade do trabalhador

O lançamento em agosto próximo do Plano Nacional de Valorização do Trabalhador foi ontem anunciado pelo Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata. A campanha terá a finalidade de proporcionar qualificação profissional ao trabalhador em todos os campos de atividade, principalmente a pesqueira.

Melhor Trabalho Igual a Melhor Salário será o slogan deste plano, que parte da constatação de que "o salário mínimo será cada vez mais mínimo e só a mão-de-obra qualificada terá boas oportunidades salariais: será o Mobral para a qualificação profissional" — definiu.

INDEPENDÊNCIA

O plano será lançado em agosto porque na ocasião o Ministro Júlio Barata estará retornando de Genebra e também para poder se enquadrar mais imediatamente nas comemorações do Sesquicentário da Independência: "Será um marco de independência do trabalhador" — voltou a definir.

O projeto visa a aprimorar mesmo trabalhadores não-qualificados das indústrias, do comércio, do campo, e todos aqueles que se interessarem. Para isso, o Ministério do Trabalho já planejou o entrosamento com órgãos e setores ligados a essas atividades para que eles promovam o treinamento específico. A maior esperança do Ministro do Trabalho, no entanto, está voltada para os 6130 sindicatos existentes no país, os quais deverão exercer papel de importância no esquema. Haverá associação também com o Ministério da Educação.

Araújo Castro chega hoje à Guanabara

Washington (UPI-JB) — O Embaixador do Brasil em Washington, Sr. Araújo Castro, partiu ontem rumo ao seu país, segundo informou a Embaixada brasileira.

O diplomata, que já foi Ministro do Exterior, fará ao Governo brasileiro uma explanação sobre a situação mundial.

Presidente demite funcionárias

Brasília (Sucursal) — Duas funcionárias do Ministério do Exército foram demitidas e sete outros servidores suspensos pelo Presidente da República, atendendo a proposta do Ministro Orlando Geisel, por "possível quebra de sigilo" numa prova para acesso à classe de oficial de administração.

A bem do serviço público foram demitidas Jandira Camara Brandão e Celeste Gomes de Melo. Por 90 dias foi suspensa a funcionária Laís Medeiros. A suspensão por 30 dias foi aplicada aos outros seis servidores: Fernando de Macedo e Oliveira, Ubirajara Alves de Oliveira, Raimundo Serra Vieira, Edir Mourão, Americo da Costa Gadelha Filho e Milton Medeiros.

CLASSIFICADOS QUE VENDEM 21 AGÊNCIAS PARA SERVIÇO JORNAL DO BRASIL

Franco quer tramitação de projetos no Congresso numa mesma legislatura

Brasília (Sucursal) — O Deputado Daniel Fâracó (Arena-RS), sugeriu a Reforma do Regimento para estabelecer a obrigatoriedade da tramitação dos projetos numa mesma legislatura pelas duas casas do Congresso.

Acha o deputado "um processo ilógico e impolítico que um projeto, aprovado na Câmara dos Deputados ainda na primeira legislatura, tenha sido emendado pelo Senado na quarta, 10 anos depois, e receba o pronunciamento final da Câmara nesta sétima legislatura (mais 10 anos depois)."

Origem do voto

Ao apreciar, na Comissão de Legislação Social, os projetos 1190/68 da Câmara e emenda substitutiva de 1971, do Senado, sobre outorga de mandato, pelos segurados da Previdência Social, entendeu o Deputado Daniel Fâracó que a medida deveria ser regulada por instruções do INPS, "para evitar abusos, notadamente a agiotagem", mas que se via compelido ou a aprovar o projeto do Senado ou o da Câmara, embora discordasse dos dois. Isso porque tornou-se uso não indagar, a Câmara revisora, em que legislatura foi o projeto adotado pela outra Casa.

Esclarece o parlamentar que o uso é "mais por inad-

vertência, do que por uma interpretação meditada do preceito constitucional", que no Art. 58 diz que "o projeto de lei aprovado por uma Câmara será revisto pela outra, em um só turno de discussão e votação", e "se a Câmara revisora o aprovar, o projeto será enviado à sanção ou à promulgação; se o emendar, volverá à Casa iniciadora, para que aprecie a emenda; se o rejeitar, será arquivado."

Entende que as duas Câmaras, cujo pronunciamento favorável é requerido pela Constituição, só podem ser as do mesmo Congresso, vale dizer, da mesma legislatura.

Medicina

O Senador Benedito Ferreira, vice-líder da Arena, afirmou ontem no Senado que o Brasil não tem condições de resolver o problema de carência de médicos no interior do país através da formação de novos profissionais: nem temos os recursos financeiros para isso necessários nem materiais.

Dai entender que a solução está na redistribuição compulsória de médicos, farmacêuticos, agrônomos, veterinários e dentistas, de forma que cesse sua concentração nos grandes centros. Para isso apresentou projeto, que justificou com longo discurso, repleto de dados estatísticos.

Solução

O projeto diz que médicos, agrônomos, veterinários, dentistas e farmacêuticos só terão registrados os seus diplomas definitivamente após dois anos de serviço prestado, compulsoriamente, em regiões geográficas carentes desses profissionais.

O projeto determina que após esse estágio obrigatório será dado registro definitivo a esses profissionais, que então poderão exercer suas atividades em qualquer localidade de sua escolha. Tocará ao Executivo dizer quais as regiões carentes desses profissionais.

Concentração

O Sr. Benedito Ferreira justificou seu projeto com um discurso de 44 laudas datilografadas com que analisou o problema da localização de profissionais do nível superior no território brasileiro. Mostrou que em Estados como a Guanabara, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul estão con-

centrados a maioria dos profissionais de nível superior. A Guanabara, por exemplo, possui 1184 agrônomos, mais do que a Amazônia legal, o Centro-Oeste, Estado do Rio, Piauí, Sergipe e Espírito Santo juntos. Dai a necessidade sua distribuição mesmo que compulsória, como pretende em seu projeto.

Aposentados

O Senador Franco Montoro disse ontem ao Senado que vem recebendo numerosos e "desesperados" apelos de diversas partes do país, no sentido de que seja aprovado o projeto de sua autoria que determina o reajuste das pensões e aposentadorias do INPS a partir da data da vigência do novo salário mínimo.

O projeto teve parecer contrário na Comissão de Finanças, dado pelo Senador Rui Santos, que o considerou inconveniente para o INPS e quase inócua para os que beneficiaria. Disse o Sr. Franco Montoro que numerosas entidades de classes dos trabalhadores lhe têm expressado apoio ao projeto.

Exemplos

Apenas para exemplificar, o Sr. Franco Montoro lembrou que recebeu da Associação dos Profissionais Inativos de Pernambuco, Legião Brasileira de Inativos do Rio de Janeiro, de Salvador, Santo André, São Caetano, São Bernardo do Campo, Sindicato dos Empregados no Comércio de Santa Maria, Associação

dos Pensionistas dos Institutos de Aposentadoria de Petrópolis, Associação dos Bancários de São Paulo — além de muitas outras entidades de todo o país.

Informou ter recebido, ainda, volumosa correspondência de aposentados, viúvas e órgãos manifestando apoio ao projeto e narrando situações individuais "verdadeiramente clamorosas."

Apelo

O projeto teve pareceres favoráveis nas Comissões de Justiça e de Legislação Social, mas foi condenado em parecer do Senador Rui Santos, estando, assim, destinado a ser derrotado em plenário. Reiterando que a proposição tem fundamento

em dispositivos constitucionais e que apenas estenderá aos aposentados e pensionistas do INPS o que já é garantido aos servidores civis e militares, o Sr. Franco Montoro fez um apelo à liderança da Arena para que o aprove.

Moses

A Câmara dedicou parte de sua sessão de ontem à homenagem à memória do jornalista Herbert Moses, requerida pelo Deputado Ademir de Barros Filho (Arena-SP), que discursou sobre a personalidade do ex-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recentemente falecido.

De estatura baixa e constituição franzina, mas dinâmico e ativo, o que lhe valeu, na roda dos mais intimos o apelido de Mosquito Elétrico — disse — Moses se destacava, em toda e qualquer circunstância, como intimo defensor da liberdade de imprensa, adversário da censura e de to-



BOZANO, SIMONSEN

Novo telefone
224-1422

Detran exige nova plaqueta dos carros licenciados em 72 mas logo volta atrás

Uma nova plaqueta com a numeração da placa dos veículos — idêntica à do ano passado e abolida este ano — foi exigida ontem pelo Brigadeiro Hermes da Gama Almeida e horas depois suspensa pelo próprio diretor do Detran.

O diretor do Departamento de Imposto sobre Serviços, Sr. Anésio Guapiassu de Sá, manifestou sua estranheza ao tomar conhecimento extra-oficialmente da medida, e ficou aliviado quando soube da revogação.

CONTRAMARCA

A ordem de serviço, que tinha o número 120/72, foi distribuída na sala de imprensa do Detran às 16h, e revogava os itens 3 e 4 da Ordem de Serviço 190/71. O item 3 estabelecia que as plaquetas teriam, em sua composição gráfica, a sigla do Estado, o ano e o símbolo estabelecido pelo Detran. O item 4 estabelecia que a responsabilidade da entrega era das coletorias estaduais.

A nova ordem de serviço diz em seus considerandos que foi necessário exigir nova plaqueta em benefício da segurança, e que o item 4 foi revogado porque as coletorias foram extintas, passando esses serviços para a rede bancária.

Mas o Brigadeiro Gama Almeida voltou atrás quando a ordem de serviço já tinha sido divulgada por diversas emissoras de rádio, e sua assessoria de imprensa se viu assobrada com as inúmeras ligações telefônicas que foi obrigada a fazer, pedindo que a divulgação fosse suspensa.

O diretor do Departamento de Imposto sobre Serviços estranhou a medida porque seria obrigado a efetuar nova concorrência pública para confecção das plaquetas, com prazo de 90 dias, e só poderia entregá-las no fim do ano, quando já estaria com seus encargos acrescidos pelo licenciamento de 1973. Em contato telefônico com o Brigadeiro Gama Almeida, o Sr. Guapiassu foi informado de que se tratava de "medida interna".

Túnel Rebouças terá dentro de 2 meses 50 ventiladores funcionando contra poluição

O DER informou que os 50 ventiladores da galeria do Túnel Rebouças no sentido Lagoa-Cosme Velho entrarão em funcionamento dentro de dois meses, acabando com o problema de concentração de monóxido de carbono no túnel por falta de circulação do ar.

A presença de operários realizando obras de instalação da rede de energia e cabos telefônicos fez com que fosse adotado um novo nível de gás como máximo permitido. Isto é a causa dos frequentes fechamentos do túnel; antes era adotado o valor de 400 partes de monóxido por milhão, e agora, como segurança, o valor máximo é de 200 partes por milhão.

SOLUÇÃO

Com a entrada em funcionamento, em uma primeira fase, dos 50 ventiladores da galeria Lagoa-Cosme Velho, controlados por uma estação de força montada no Cosme Velho, o DER espera resolver o problema de ventilação do Rebouças, eliminando ao máximo a presença de gases tóxicos provocados pela fumaça dos veículos.

Esta galeria apresenta um índice de poluição maior porque é um acive, com taxa de elevação de 2%, forçando os carros a usar mais suas marchas de força, que desprendem mais fumaça.

DER abre concorrência de obras na Zona Norte

A construção do túnel sob a serra do Engenho Novo, ligando Vila Isabel ao Riachuelo, e trabalhos de complementação da auto-estrada Lagoa-Barra e de várias outras obras viárias serão motivos das 10 próximas concorrências públicas do Departamento de Estradas de Rodagem.

As concorrências serão realizadas no período de 22 deste mês, terça-feira, a 15 de junho, algumas no mesmo dia, e as obras estão orçadas globalmente em cerca de Cr\$ 23.337 milhões. Entre elas, há trabalhos de terraplenagem, drenagem, arborização, arjardimento e pavimentação.

AS OBRAS

A primeira concorrência será aberta na terça-feira para arjardimento e arborização dos acessos à Cidade Universitária e complementação da Avenida Novo Rio, em projeto orçado em Cr\$ 370.960,86. No dia 25 serão as obras de complementação e pintura do Viaduto do Gasômetro e passa-

Quando o Detran baixou a Ordem de Serviço 190/71, em outubro do ano passado, ainda na gestão do comandante Celso Franco estabelecendo que o modelo da plaqueta não conteria a numeração da placa, a Secretaria de Finanças abriu concorrência para execução. Ao se iniciar a distribuição, em março, das novas plaquetas, surgiram várias interrogações e dúvidas, principalmente quanto à possibilidade de furto da plaqueta de um carro licenciado e sua colocação em outro.

A todos o Detran informava que "a plaqueta não pressupõe a quitação da taxa rodoviária", e que a fiscalização não se faria pela constatação da existência ou não de plaqueta, mas pela apresentação do recibo quitado da taxa.

Mas a ordem de serviço que estabeleceu o modelo considerava a plaqueta "comprovante do recolhimento da TRU." A mesma expressão foi usada na nova ordem de serviço, cuja divulgação foi suspensa. Ao argumento de que a plaqueta perderia sua utilidade, podendo ser suprimida, já que a fiscalização seria feita pelo recibo da taxa, o Detran informava, naquela ocasião, de que a plaqueta era exigência do Código Nacional de Trânsito. Efetivamente, a plaqueta é exigência do Artigo 84 do CNT, mas a Resolução Contran 443/71 liberou o Detran e a Secretaria de Finanças da exigência da numeração repetida.

Ao pedir que fosse suspensa a divulgação da ordem de serviço, o Detran não informou sobre os motivos.



Moradores da Cidade Alta comemoraram a inauguração do Centro

Centro ensinará profissões a ex-favelados em Cordovil

No fim deste ano, 1.120 moradores dos conjuntos residenciais de Cidade Alta, Porto Velho e Vista Mar, em Cordovil, terão uma profissão especializada, conquistada na frequência aos cursos do primeiro Centro de Treinamento Profissional e de Oportunidades para o Trabalho e o Desenvolvimento Comunitário da Ação Comunitária do Brasil.

O Centro foi inaugurado ontem na presença do Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, do Cardeal Dom Eugênio Sales e do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Mário Tobias Figueira de Melo, que representou o Governador Chagas Freitas.

PRIMEIRO PASSO

Até dezembro, o Centro de Treinamento, situado na Cidade Alta, pretende formar 60 mecânicos de automóvel, 150 serralheiros, 150 eletricitistas instaladores, 300 soldadores, 120 costureiras industriais, 60 cabeleireiras, 120 pedicures-maquiadores e 160 datilógrafos.

Este programa pode ser considerado o primeiro passo para a solução definitiva do problema de desemprego ocasionado pela transferência de favelados da Zona Sul (onde moravam perto do serviço) para o subúrbio. Depois da mudança, muitos ex-favelados deixaram o emprego, porque o salário que recebiam — geralmente o mínimo — não dava para o transporte nem para as refeições na rua.

A inauguração do Centro de Treinamento da Ação Comunitária dá a essas pessoas a oportunidade de adquirir, em pouco tempo, a capacitação profissional necessária ao exercício de funções especializadas, mais bem remuneradas. A Ação Comunitária lhes promete também conseguir colocação em zonas próximas, de sorte que seus salários possam cobrir as despesas de condução e de alimentação no local de trabalho, além dos gastos domésticos.

PRIMEIRA OPINIÃO

Para o Ministro Costa Cavalcanti, que discursou na solenidade de inauguração, "o Centro de Treinamento é uma iniciativa que resultará na elevação do salário real dos ex-favelados." O presidente da Ação Comunitária, Embaixador Barbosa da Silva, salientou ter sido o projeto do Centro "precedido de pesqui-

Cursos podem eliminar atraso nas prestações

Uma pesquisa feita em 1970 pelo Centro Nacional de Pesquisa Habitacional, a pedido do BNH, apontou a criação de um centro de treinamento de mão-de-obra como melhor forma de aumentar a assiduidade no pagamento das prestações dos 2.600 apartamentos da Cidade Alta.

Naquela época, 27% dos compradores estavam atrasados. A projeção desta percentagem, respeitada a taxa de crescimento que havia sido observada, indicava que em maio de 1973 o percentual estaria próximo de 80%. A pesquisa mostrou também que a principal alegação para o atraso nas prestações era insuficiência de renda, que poderia ser corrigida com a qualificação dos biscateiros (13%) e operários não especializados.

RENDA BAIXA

Os moradores da Cidade Alta vieram principalmente das favelas da Zona Sul (71%) e formam uma população de 12.298 pessoas, uma média de 4,73 pessoas por família. A renda média familiar apontada pela pesquisa foi de 3,35 SM (salários-mínimos), sendo que 40% das

sa junto às indústrias da região, que mostraram interesse em cooperar com o empreendimento, propondo-se a absorver a mão-de-obra a ser qualificada e indicando as carências existentes."

PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO

Ocupando a rua e as janelas dos prédios próximos, bem como um paredão que separa um dos edifícios da calçada, os ex-favelados aplaudiram as autoridades presentes à inauguração do Centro e jogaram papel picado das janelas.

Um grupo de alunos da Escola Raul Pederneras agitava pequenas bandeiras brasileiras e, quando a banda começou a tocar marchas como Pra Frente Brasil e Eu Te Amo Meu Brasil, até as crianças não designadas para compor a apresentação da Escola pularam o muro e vieram cantar e dançar na rua, sob os olhares benevolentes das professoras, também interessadas em participar da festa, que só terminou no momento em que a banda da PM, também muito aplaudida, foi embora.

PRIMEIRA ESCOLHA

Os conjuntos habitacionais da Cidade Alta e Porto Velho, ambos da COHAB-GB, e o Vista Mar, da Cooperativa do Banco de Habitação, onde não residem ex-favelados, foram os primeiros escolhidos para serem beneficiados com um Centro de Treinamento Profissional.

Os três somam 4.097 unidades residenciais, onde moram mais de 20 mil pessoas. O mesmo Centro, em breve, aceitará como alunos ex-favelados de outros conjuntos daquela zona do subúrbio carioca: Crato, com 312 apartamentos; Guaporé, com 960; Bento Cardoso, com 560; e Quitungo, com 920 apartamentos.

Serão também aceitos moradores das favelas das proximidades, como a Nova Holanda. Estes, em data ainda não marcada, receberão informações sobre as condições de inscrição nos vários cursos de treinamento, que funcionarão sem interrupção durante o ano inteiro, diplomando turmas sucessivas.

Alguns cursos, como o de costureira profissional, serão dados em dois meses e meio, enquanto outros, como o de manicure-pedicure, em menos tempo. O mais longo será o de mecânico: quatro meses.

famílias tinham renda inferior a 3 SM (15,4% menos de 2 SM e 1,2% menos de 1 SM).

Na Cidade Alta as mulheres são 3% mais numerosas que os homens, e 60% da população tem mais de 16 e menos de 60 anos, uma faixa que a qualifica como força de trabalho. Dentre os chefes-de-família, 42% têm o primário completo e 13% são analfabetos.

Quando da mudança (a pesquisa foi feita um ano depois) a maior distância para os locais de trabalho e a perda de alguns biscates causaram diminuição da renda de 12% das famílias, mas 11% declararam ter tido aumento, enquanto 47% não apontaram qualquer modificação.

Os moradores da Cidade Alta levam em média uma hora e meia até o local de trabalho, sendo que 13% levam mais de 2 horas.

Uma oportunidade de aperfeiçoamento profissional era desejada por 83% dos chefes de família. As profissões escolhidas pelos homens foram mecânico (10%), eletricitista e motorista. Entre as mulheres, a de costureira foi a preferida (30%).

Grupo que vê poluição da baía quer tirar as favelas da orla

Remoção das favelas situadas na orla da baía de Guanabara e nas margens dos rios que afluem à baía; e implantação de usinas incineradoras de lixo, com o devido controle dos gases de combustão. Estas são duas das seis recomendações do Grupo Executivo de Combate à Poluição da baía de Guanabara.

As recomendações, contidas em um relatório, foram entregues ontem ao Governador Chagas Freitas e encaminhadas à Secretaria de Obras com o despacho de "execução urgente das medidas cabíveis." No abastecimento de água à Guanabara e Estado do Rio, o Grupo pede utilização do rio Paraíba, depois de adotadas medidas disciplinadoras para o uso das águas.

INTEGRAÇÃO

No relatório, o Grupo Executivo, como primeira recomendação, pede que a região do Grande Rio seja considerada como uma só área metropolitana, buscando-se, através da análise dos problemas comuns, adotar uma solução integrada para o esgotamento da Zona Norte do Estado da Guanabara e Baixada Fluminense, através do Interceptor Norte.

Complementação pelos Governos dos dois Estados dos contatos com o Banco Nacional de Habitação para acelerar a execução do projeto do Interceptor Norte. Ao Governo fluminense foi recomendado um reexame do projeto do interceptor de Niterói, "visando o estudo das alternativas de esgotamento de São Gonçalo."

A adoção de medidas que permitam ao Estado o exercício do controle de despejos industriais; e a criação de um fundo industrial pa-

ra financiamento de projetos e obras de controle da poluição industrial com recursos que venham da arrecadação de multas por poluição e das tarifas de despejos industriais são itens da segunda recomendação do Grupo.

Ao Governo da Guanabara foi pedida a criação de uma entidade com recursos especificados para o fundo de âmbito estadual. Lembra o Grupo que "alta carga poluidora provocada pelos despejos industriais" é a causa da ação destruidora sobre a flora e a fauna da baía de Guanabara.

DISCIPLINA

A Guanabara e o Estado do Rio devem estabelecer um acordo visando ao controle da qualidade das águas destinadas ao abastecimento da população. Este é o primeiro item da terceira recomendação. Solicitou o grupo, ainda, que seja estudada "a possibilidade de acordo entre a União e os Estados interessados e usuários", no caso Minas Gerais, São Paulo, Guanabara e Estado do Rio, para uma ação disciplinadora na utilização da baía do Paraíba.

Pede, também, que "seja estudada uma ação coordenada para os múltiplos usos das águas da baía do rio Guandu, principal manancial de abastecimento da Guanabara e da Baixada Fluminense."

LIXO

A implantação de usinas incineradoras de lixo é pedida na recomendação número 4, desde que seja feito o devido controle dos gases de combustão. Pediu, ainda, o Grupo que sejam estudadas as possibilidades

de utilização de usinas de transformação de lixo.

O relatório lembra que outros métodos tecnicamente adequados deverão ser usados para que se evite o lançamento de detritos nos rios que afluem à baía de Guanabara.

A quinta recomendação do relatório pede que sejam aceleradas as remoções das favelas situadas na orla da baía, considerando que elas são as responsáveis pela poluição direta das águas da baía, através do lançamento de esgoto in natura.

Diz o Grupo ser necessária a remoção das favelas localizadas às margens de rios que afluem à baía, sendo todas as remoções em caráter prioritário.

SEGURANÇA

Os primeiros itens da sexta recomendação dirigem-se à Diretoria de Portos, pedindo que sejam baixadas normas para evitar o descarregamento de óleo, ou lavagem de tanques no interior da baía, sem a devida segurança; solicitar aos comandantes de navios da Marinha de Guerra reformular as normas de segurança, "assumindo caráter pioneiro no combate à poluição"; e convocar os "órgãos interessados" para funcionamento a curto prazo de um serviço permanente de coleta de lixo e recuperação do óleo derramado.

Aos governos estaduais pede-se o reaparelhamento dos órgãos encarregados dos problemas sanitários e aumento da contribuição ao convênio para facilitar sua ação. O relatório foi encaminhado pelo Governador Chagas Freitas ao Secretário de Obras, para "urgência na execução das medidas cabíveis."

Tempo fica instável com chuvas

Tempo instável, chuvas esparsas e períodos de melhoria com temperatura em declínio são as previsões do Departamento de Meteorologia para hoje, com indicações de igual tendência para amanhã, quando poderá o tempo passar a nublado, mas sujeito a pancadas esparsas. Uma frente fria situa-se ontem entre o Rio e São Paulo, vinda do Sul.

Ontem a temperatura se manteve entre 30 graus em Jacarepaguá e 16,1 em Realengo, com tendências a declinar hoje e amanhã, enquanto para o Sul do país o Departamento de Meteorologia prevê que a mínima poderá chegar a três graus, com geadas na zona serrana.

GEADA

No boletim especial em que a previsão oficial indica para hoje a queda da temperatura, informa que haverá tendência de se formarem geadas nas partes sujeitas ao fenômeno em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A frente fria que avançava rapidamente nos dois últimos dias, desde o Sul, encontrava-se ontem entre São Paulo e Rio. Para os meteorologistas, a chegada dessa frente fria, a primeira depois de longo período em que o tempo se manteve firme com temperaturas elevadas, poderá ser o sinal de que de agora em diante o outono se definirá.

FTREG cria estacionamento no Centro

A Fundação dos Terminais Rodoviários e de Estacionamento do Estado da Guanabara — FTREG — dispõe a partir de segunda-feira de mais cinco estacionamentos no centro da cidade.

As novas áreas são Assembléia (esquina com Antônio Carlos), Largo da Carioca (próximo ao edifício Avenida Central), Treze de Maio (ao lado do Municipal), Nilo Peçanha (entre Antônio Carlos e México) e Ladeira de Santo Antônio, abrangendo a ladeira e o contorno do Teatro de Arena.

Governo intensifica plano de recapeamento e asfalta 75 ruas na cidade inteira

O plano de recapeamento da Usina de Asfalto do Departamento de Vias Urbanas — já aprovado pela Secretaria de Obras Públicas e iniciado esta semana na Avenida Marechal Rondon — será intensificado a partir de depois de amanhã. Deve atingir nos próximos dois meses 75 ruas, em todos os bairros da cidade.

Também a partir da próxima semana entrará em sua fase de rotina a operação-tapa-buraco, que em um mês empregou 10 mil toneladas de asfalto, que correspondem a 50 mil buracos de um metro quadrado de área cada um. Mesmo nessa nova fase cada um dos 23 Distritos de Conservação do DVU terá à sua disposição 350 toneladas de asfalto por dia.

RECUPERAÇÃO

Além da operação-tapa-buraco, o Departamento de Vias Urbanas promete usar seus 92 caminhões basculantes, 18 rolos compressores e oito compressores de ar na aplicação de pano-corrido — espécie de pequeno recapeamento, com três centímetros de espessura — nas ruas onde o excesso de colombos não permitir trabalhos por etapa.

O DVU está programando, ainda, obras no valor de Cr\$ 190 mil, para os próximos cinco meses, visando a correção de pavimentação próxima aos pontos de ônibus e sinais de trânsito, além de nivelamento de tampões, que — a exemplo do meio-fio — muitas vezes cedem com os sucessivos trabalhos com asfalto.

O Plano de Recapeamento da Usina de Asfalto será executado por administração direta, e, em caso de contratado, custaria cerca de Cr\$ 1.500 mil. Ele atenderá às Zonas Central, Sul e Norte, e os trabalhos devem ser processar em dois turnos, para não afetar o tráfego.

Para o turno do dia, as ruas incluídas — principalmente na Zona Norte, representam um total de 139.400 metros quadrados, empregando-se 16.788 toneladas de asfalto, em 54 ruas e durante 48 dias corridos. À noite, serão atingidas 21 ruas, que representam 72.510 metros quadrados de área e 7.577 toneladas de asfalto, durante 22 dias.

Além disso, o DVU tem 35 processos para recapeamento em fase de concorrência, num total de Cr\$ 5 milhões. Para todos os seus planos, a Usina de Asfalto deverá manter uma produção média mensal de 25 mil toneladas.

Rio e Paquetá ficam mais perto até o final do ano com duas lanchas velozes

Até o final do ano Paquetá estará muito mais próxima do Rio; a Superintendência dos Transportes da Baía de Guanabara (STBG) pretende incorporar duas novas lanchas, modernas, de linhas aerodinâmicas, que farão o percurso em apenas 45 minutos. Atualmente as lanchas gastam uma hora e 10 minutos.

As lanchas estão sendo construídas em um estaleiro em Niterói, o Icanave, e terão capacidade para 401 pessoas sentadas; substituirão duas das quatro que atualmente fazem a ligação entre Rio e Paquetá, embora transportem um número duas vezes maior de passageiros, chegando mesmo a uma lotação de mais de mil.

NOVAS PONTES

Além das duas novas lanchas, a STBG tem planos para construir uma nova ponte de cimento e introduzir vários melhoramentos na estação para Paquetá, no Rio. Para Niterói, está em estudos a construção de um embarcadouro lateral na ponte nº 1, que atualmente só permite a atracação frontal das barcas.

No momento, a STBG está substituindo as estacas de madeira laterais — conhecidas como pano — que servem para atenuar o impacto das lanchas contra a ponte na hora da atracação. As estacas são trocadas periodicamente porque, com o tempo, vão cedendo e apodrecendo nas bases submersas.

"Dirijo-me a este Jornal com o intuito de esclarecer uns pontos negativos que aparecem no Editorial Ensino Diversificado, de 13 de maio último.

Particularmente, onde se lê "As Escolas Particulares é que, depois de exercerem muito bem uma atividade pioneira, suprimindo a falta adequada de escolas públicas, se deixaram atrasar no processo de atuação do ensino em todos os graus. O mais certo seria reconhecer que elas fugiram à competição, autorizando, dessa forma, um progresso do ensino público que parece desequilibrar o sistema."

Permita-me discordar de que as escolas particulares se deixaram atrasar no processo de atuação do ensino em todos os graus, porque há cinco anos temos inovado o ensino no nosso colégio com o mesmo espírito que hoje, felizmente, está ganhando foros de universidade. Há muito fomos do ensino tradicional de quadro-negro, giz e professor, passando a dar ênfase ao trabalho experimental de Física, Química, Biologia e construção de aparelhos de oficina. (...)

Até hoje, quase meio ano letivo decorrido, o Governo do Estado continua ainda, por decreto, alterando e acrescentando insensivelmente os conteúdos das escolas particulares, sem se interessar pela qualidade do ensino. Não é difícil observar que mais salas de aula, simplesmente, não melhoram a substância do ensino na medida das necessidades de desenvolvimento tecnológico do nosso país. (...)

É notório que as instituições particulares de ensino vêm dispondo cada vez mais de vagas ociosas em consequência das medidas unilaterais dos Governos, ignorando os investimentos já realizados sem se ater judiciosamente aos ônus sociais que acarretam, que bem poderiam ser utilizados para abrigar toda a sorte de equipamentos necessários às diferentes especializações. (...)

Em contraposição, que faz o Governo do Estado, em plena Década da Educação e em pleno ano de implantação da nova Lei da Educação Nacional, a não ser aumentar a improdutividade dos recursos limitados, implantando e investindo onde já havia implantação e investimento, numa concorrência desleal com a rede privada, sem exercer sua autoridade, que deveria ser pioneira e inovadora, deixando-se ficar a reboque de outras unidades da Federação no planejamento educacional?

Posso acrescentar, em primeira mão, que um grupo de diretores de colégios, do qual faço parte, resolveu fundar uma instituição inter-escolar denominada União de Colégios Cariocas, para atender às finalidades da Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971, numa iniciativa pioneira, objetivando a organização dos diferentes cursos profissionais com os respectivos instrumentos de trabalho diário.

Professor Hélio Izidoro Ventura, diretor do Colégio Comercial Euclides da Cunha — Rio.

A quem reclamar?

"Um terreno com área de 30.200m2, na praia de São Bento, Ilha do Governador, foi destinado à instalação e funcionamento do Hotel Internacional do Galeão, e de todas as demais dependências necessárias a seus serviços, tais como conjunto de lojas comerciais, cinema, piscina, restaurante, etc. Para efetivação deste empreendimento, foi constituída uma sociedade em conta de participação. Planejamento e Administração Servitec S.A., onde os "participantes" concorreram com a subscricção de cinco cotas no valor nominal de Cr\$ 100,00 cada, isto em 1967.

Decorridos cinco anos, funciona somente o subsolo com a preparação de alimentos congelados, que são fornecidos aos hotéis e à aviação comercial. Em menos de dois anos este hotel poderia ser concluído e funcionar em pleno rendimento.

Estranhamos o procedimento da Servitec, que nenhuma satisfação deu aos "participantes" que, de acordo com o contrato de participação, cláusula 10, o funcionamento do referido hotel se daria no máximo de 24 meses após a assinatura do contrato. Perguntamos: a quem devemos reclamar?

Bernard Jean Anatole Leshaupin — Rio.

Idéia excêntrica

"Sendo eu leitora assídua desse matutino, e considerando-o, no momento, um dos meios de informação mais precisos e atraentes, sinto-me constrangida com as idéias "excêntricas" de Dener, na edição de quarta-feira, 17-5, em seu Caderno B. (...)

Acredito que o JB, como em outras oportunidades, tem a matéria bem mais expressiva para apresentar, não entrando na linha das "promoções", tão em voga atualmente. Já basta a coluna do Zóximo."

Ana Maria Ramos Carlos — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Visita de Paz

O Presidente Richard Nixon parte hoje para Salzburgo, na Áustria, de onde irá a Moscou, em visita oficial. Esta viagem foi anunciada pouco depois da visita do mandatário norte-americano a Pequim, como um novo e igualmente importante item na sua política de aproximações e reaproximações destinadas, conforme suas próprias palavras, a "assegurar uma geração de paz."

A consolidação dos anseios mundiais de paz depende do diálogo reaberto, com muita audácia e oportunidade, pelo Presidente Nixon. A segurança das nações repousa no encontro e manutenção de um entendimento básico. Tendo em vista o equilíbrio de forças militares, esse entendimento interessa aos dirigentes soviéticos, que tendem a considerar a visita de Nixon como uma perspectiva de maior degelo nas relações entre as duas superpotências.

Vencendo obstáculos e preconceitos próprios, de temperamento e de formação política, o Presidente norte-americano tudo fez no propósito de confirmar a visita que se iniciará segunda-feira à Rússia. A fulminante ofensiva norte-vietnamita, no Sudeste asiático, parecia pôr em cheque a viagem já programada, na medida em que forçou os Estados Unidos a adotarem o bloqueio naval a portos do Vietnã do Norte e tentarem impedir, com bombardeios intensivos, o recebimento de armas por Hanói.

Os acontecimentos despertaram, naquela ocasião, justas apreensões. Não faltou quem interpretasse o bloqueio como um novo impasse colocado contra a difícil saída de uma guerra que espera apenas por um entendimento honroso para as duas partes. Viu-se, no entanto, que os Estados Unidos não renunciavam à busca de uma solução: o bloqueio foi acompanhado de uma proposta de retirada, em quatro meses, das forças americanas no Vietnã. O risco parece ter sido cuidadosamente calculado, presumindo, até mesmo, uma consulta prévia a Moscou.

A viagem à Rússia é mais um elo da corrente de entendimento que se procura reforçar. Tem, naturalmente, o seu aspecto doméstico: interessado em sua reeleição, o Presidente Nixon cultiva a opinião pública de seu país, a quem deseja oferecer, pelo menos, alguns esforços espetaculares no sentido de aprimorar o quadro da política mundial.

Ele pode voltar de Moscou sem um acordo concreto, mas é quase certo que trará de lá, reforçadas, as linhas de um entendimento capaz de promover a distensão. A viagem, aliás, coincide com os acordos entre a Alemanha de Willy Brandt e os países comunistas do Leste europeu. Mais um motivo, portanto, para vermos na visita de Nixon um importante passo no encaminhamento de antigas e ameaçadoras questões.

Incisões na Floresta

O Prodoeste — Programa de Desenvolvimento do Centro-Oeste — é sobretudo um plano para a construção de estradas na região central do Brasil. Bem interligadas, as zonas de Mato Grosso, Goiás e do Distrito Federal não só crescerão elas próprias como hão de dar novo e vigoroso impulso ao crescimento do país, que ainda estava, por assim dizer, oco, de tão rarefeita que é sua população no Centro, de tão escassa que é ali sua atividade econômica.

Quando o decreto do Prodoeste foi assinado, em novembro do ano passado, rodovias já estavam em progresso, como a gigantesca Cuiabá-Santarém. O Oitavo e o Nono Batalhões de Engenharia de Construções em breve se encontrarão no meio do caminho, vindo o primeiro da cidade paraense de Santarém, saindo o segundo da capital mato-grossense. Essas duas frentes, que contam com o farto material da Engenharia do Exército, andam à razão de quatro quilômetros por dia, derrubando mata, aplainando o chão, compactando a terra — e tocando para a frente. E essa Cuiabá-Santarém, assim como a Cuiabá-Porto Velho-Rio Branco, servirão de ligação entre a Amazônia e as regiões do Centro e do Sul do país, pois vão, por sua vez, troncar-se na Cuiabá-Campo Grande-Dourados, que terá, só ela, 933 quilômetros de extensão. Em dezembro do ano próximo, aliás, devem estar prontos os 1.055 quilômetros de estradas pavimentadas que ligarão Cuiabá a Goiânia, a Brasília, Valente e pequenina, em comparação com os maiores, fruto exclusivo, até agora, do esforço do Estado de Mato Grosso, mediante a Codemat, Companhia de Desenvolvimento de Mato Grosso, a Transpantaneira vai cortando uma linda região do Pantanal para realizar o grande sonho mato-grossense de unir Cuiabá a Corumbá.

A união rodoviária do Brasil será um fato

Mão Dupla

Estribado na sua larga experiência política, que já data de cinco décadas, pois ele foi tenente em 1922, e nutrido por uma visão maduramente realista da vida nacional, o Sr. Filinto Muller parece que está conseguindo desenvolver com êxito o programa que se propôs ao aceitar a presidência da Arena. Navegando com cuidado, conhecendo acidentes, obstáculos e até possíveis minas magnéticas que se atravessam no seu caminho, o Sr. Filinto Muller tem razão de estar satisfeito com os primeiros resultados alcançados na condução da Arena e da missão que, a seu ver, compete ao Partido oficial desempenhar na atual conjuntura.

A votação da emenda constitucional das eleições indiretas para 1974 foi, desse ponto-de-vista, um inegável êxito. A Arena compareceu maciçamente e votou com uma disciplina que não tem sido frequente em nossa vida parlamentar. Não faltaram as críticas ao monolitismo da Arena, como, de resto, não faltam críticas à falta de unidade do MDB, dividido ainda entre moderados e autênticos. Críticas e insatisfações à parte, o fato é que a um Partido, do Governo ou da Oposição, pouco importa, o que convém é que, adotada uma determinada linha, proceda com disciplina e coesão.

Pois é isso que a Arena está procurando fazer, segundo a orientação dos novos dirigentes, e que busca não só revitalizar o Partido,

em muito pouco tempo. Não haverá mais, a rigor, regiões isoladas. É o fim da era daquele Brasil que se definia como um arquipélago de populações e de chãos. O arquipélago se solidifica em povo e continente.

Só existe, em toda essa história de moderno desbravamento e construção de caminhos, o perigo de não devotarmos suficiente atenção à preservação da natureza à margem e ao largo das vias imperiais. Ninguém deseja um império interior de desertos. Escrevendo sobre o Mato Grosso, um membro da expedição da Real Sociedade de Antropologia, de Londres, que aqui esteve alguns anos atrás a convite do Governo brasileiro, chamou a Belém-Brasília de "incisão do século 20" na floresta virgem. A incisão é benéfica pelo progresso que traz mas pode ser decididamente maligna também se, em nome de um desenvolvimento mecânico das regiões, destruir nelas o que contém de vida, de saúde para a terra e para os homens. Em si mesmos esses cortes de bisturi na floresta comunicam emoção e entusiasmo, mas é indispensável que sigam um plano de conservação das verdadeiras riquezas do país.

Tanto os construtores civis da Transpantaneira, dirigidos pelo diretor-presidente da Codemat, Sr. Gabriel Muller, como o coronel Meireles, que comanda, na Cuiabá-Santarém, o Nono Batalhão de Engenharia de Construções, têm em mente a necessidade de preservar a natureza ao longo das estradas. É preciso porém que tal mentalidade presida a todos esses trabalhos, que siga um plano fixo, firme e inarredável de criar por toda parte onde se abrem estradas as reservas biológicas que hão de guardar, para os brasileiros de amanhã, grandes blocos da floresta que, até o decênio de 1970 da era cristã, cobria, impenetrável e majestosa, um terço do território brasileiro.

dinamizá-lo em todos os níveis, como também levá-lo a maior participação na área das decisões políticas. O primeiro passo nesse sentido tinha de ser, como agora vem sendo, a conquista da confiança, já que, Partido do Governo, à Arena compete dar sustentação e respaldo ao Governo. É por aí que o Sr. Filinto Muller pretende, sem ilusões nem exageros, recuperar para o Partido, e portanto para a classe política e para o Congresso, uma crescente parcela do seu prestígio.

Diz o Sr. Filinto Muller que seu objetivo é dirigir a Arena cumprindo o papel de uma ponte com duas vias, de ida e de volta: trazendo a orientação do Governo ao Partido e levando ao Governo as reivindicações, as sugestões e os pontos-de-vista da Arena. Esse esforço tem contado com a cooperação de todos os parlamentares da maioria e, para chegar a resultados positivos, deverá ser estendido aos Diretórios estaduais e municipais. Não se pode taxar de impraticável ou sequer de excessivamente ambicioso o plano do Sr. Filinto Muller. Como primeiro passo para a dinamização do Partido e da vida política, não há dúvida que a estratégia é engenhosa, na medida em que põe fim ao regime da mão única, responsável por bloqueios e engarrafamentos constrangedores. A ponte pode ser estreita e até longa, mas a mão dupla já é promissora e reconfortante.

Jogo de pressão dentro do MDB

Brasília (Sucursal) — Embora definida como "boa" e até como "muito boa", a primeira conversa do Senador Amaral Peixoto com os autênticos não abriu qualquer perspectiva para a reconciliação entre as duas facções do MDB. Ao contrário. Dois fatos ontem conhecidos indicam que a articulação atribuída ao ex-Governador do Estado do Rio esbarra em dificuldades ainda maiores do que se imaginava.

O grupo minoritário não havia renunciado à idéia de insistir perante o Tribunal Superior Eleitoral na impugnação levantada contra as eleições do Diretório Nacional do Partido e da sua Comissão Executiva, mas se registravam sinais de que aquela ação poderia ser evitada. Entre os próprios autênticos vinham crescendo ponderações no sentido de que dela se desistisse. Essa possibilidade, no entanto, já não existe mais. Ou parece não existir.

Os dissidentes confirmaram ontem sua decisão de comparecer ao Tribunal para reforçar as razões apresentadas antes do encerramento da Convenção de abril contra a validade das eleições então efetuadas. Na ausência do Sr. Alencar Furtado, autor do protesto lavrado em ata dos trabalhos da Convenção, o Sr. Lisaneas Maciel ficou incumbido de ultimar o preparo do documento a ser enca-

minhado ao TSE, para que tudo esteja pronto no momento em que for pedido registro dos novos órgãos da cúpula partidária. Requerido o registro, eles terão apenas três dias de prazo para contestar.

Na véspera, essa decisão dos autênticos fora comunicada, "lealmente" ao Sr. Amaral Peixoto. Daí, provavelmente, ter o Sr. Laerte Vieira adiado de ontem para a próxima terça-feira a entrega ao Tribunal da papelada referente à Convenção. Não havendo prazo para o pedido de registro, o comando da Oposição terá preferido ganhar tempo para tentar demover a ala minoritária de prosseguir na impugnação.

Não há motivo, contudo, para supor que algo se modificará daqui para a terça-feira, pois ontem ficou patente também que a direção do MDB não pretende substituir o Sr. Jairo Brum na liderança da bancada na Câmara. Ou não pretende ou não se sente em condições de agir para removê-lo, talvez em função da solidariedade de que o Deputado gaúcho lhe deu provas durante a Convenção e que supostamente deveria ser retribuída agora, já que nele se concentram as hostilidades dos autênticos.

A conversa terá sido "boa" ou "muito boa", no entanto, apenas no sentido de que foi franca. O

Sr. Amaral Peixoto conhece agora o pensamento e as reivindicações dos dissidentes, dos quais recebeu novas manifestações de apreço. O Senador já terá transmitido suas observações ao presidente do Partido, Sr. Ulisses Guimarães, e a outros moderados. Logo voltará a procurar os coordenadores dos autênticos. Mas a insistência destes quanto à impugnação e a insistência daqueles quanto à manutenção do Sr. Jairo Brum não constituem bons sinais.

O recurso dos autênticos ao Tribunal Superior Eleitoral deve ser entendido como um instrumento de pressão, provavelmente o mais forte de que poderiam lançar mão a esta altura, no instante em que a direção do Partido prepara-se para definir o problema da liderança. De qualquer maneira, se a tentativa de entendimento tem de ser conduzida sob pressão que impede o desarmamento dos espíritos, então dificilmente o Senador Amaral Peixoto poderá levar a bom termo o seu trabalho.

Os autênticos comunicaram ao Senador que, se não for encontrada uma "forma razoável" de convivência, não hesitarão em impugnar as decisões de que divergirem e, afirmando no entanto, apenas no sentido de que foi franca. O

Semana Eucarística

Dom Eugênio Sales
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

A Arquidiocese do Rio de Janeiro promoverá, nos próximos dias, a Semana Eucarística. Deseja instruir a comunidade católica sobre este sacramento-sacrifício, centro e símbolo da unidade, coração da vida cristã.

Aproveitando preferencialmente os instrumentos de Comunicação Social (rádio, jornal e TV), ela procura difundir a doutrina da Igreja a respeito da Eucaristia e suas consequências. No Santuário Nacional da Adoração Perpétua estarão unidos na oração os representantes da Diocese. A programação arquidiocesana — há outra, nos vicariatos — quer a primorizar a consciência da Igreja da Guanabara e afirmar a importância do culto eucarístico. Ensina o Concílio Ecumênico, em Presbyterorum Ordinis, n.º 6: "Para desempenharem com fidelidade o ministério, os sacerdotes tomem a peito o colóquio cotidiano com o Cristo Senhor, na visita e culto pessoal da Santíssima Eucaristia."

Guardadas as devidas proporções, podemos fazer a mesma afirmação, no tocante à vocação do leigo no mundo. Significativa a missão que nestes dias será confiada solenemente a algumas centenas de religiosos e leigos. Como Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística, eles irão repartir o Pão Sagrado aos que têm fome de Deus-Sacramento e se encontram devidamente preparados nos hospitais, prisões e igrejas, ajudando o sacerdote.

Celebra-se o Sesquicentário da Inde-

pendência do Brasil. A Eucaristia é o sacramento da morte e do amor do Cristo. Nesta Semana nos renovamos, assumimos o compromisso para com a nossa comunidade humana. A Eucaristia, sacrifício do Cristo, consagra nossas vidas para o sacrifício de amor pelo irmão. Uma Independência plena existe só em Cristo.

"Nenhuma comunidade cristã se edifica, sem ter a sua raiz e o seu centro na celebração da Santíssima Eucaristia, a partir da qual, portanto, deve começar toda a educação do espírito comunitário" (Presbyterorum Ordinis, n.º 6). Numa época em que é exaltado o humano, necessário se faz insistir no valor da oração. Uma vida cristã não substitui Deus pelos homens, mas nos leva a promover os homens, como consequência de nossa adesão ao Cristo Jesus. A pretexto de evitar uma dicotomia, chega-se ao absurdo de temer a afirmação nítida do sobrenatural.

As consequências não se fazem esperar. Alguns pretendem ver na Igreja um caminho político ou um suporte à revolução. O atrativo da novidade, como imã para almas fracas, se transforma em tentação. Certas expressões hoje se apresentam como slogans que dominam os caracteres débeis. Resistir pode se apresentar, no momento atual, como uma necessidade da Fé. Resistir a tudo o que não for o Evangelho o autenticamente interpretado, qualquer que seja a conotação que se lhe dê — velha ou nova. Temos na

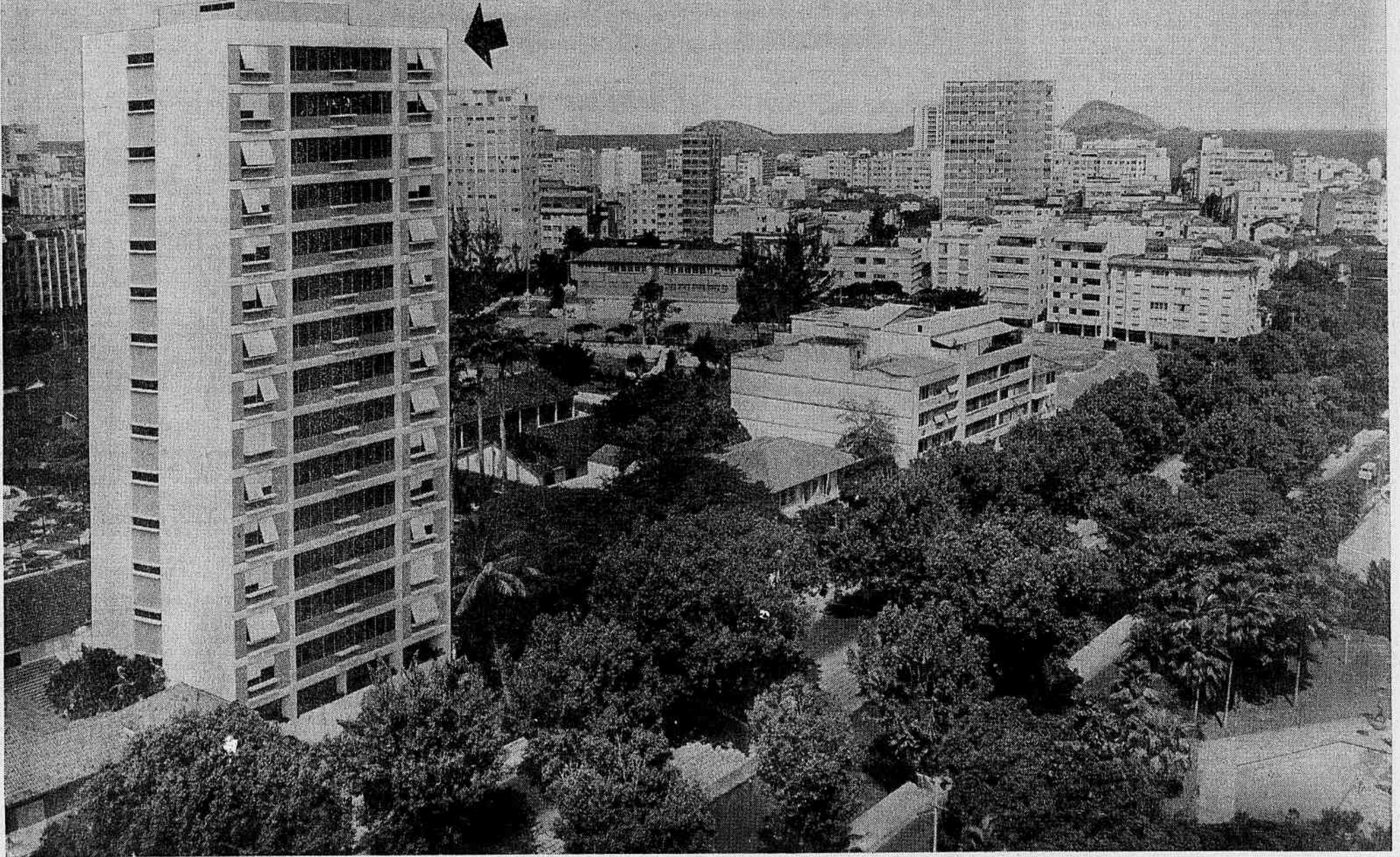
Hierarquia a interpretação autêntica: o Papa ou o Colégio Episcopal com o Romano Pontífice. A Semana Eucarística deseja, assim, ser uma reafirmação dos valores espirituais.

Profundamente deformada uma piedade eucarística que, colocando o homem diante de Deus, o isolasse de seus irmãos ou das realidades terrenas. "Esta celebração, para ser sincera e plena, deve levar não só às várias obras de caridade e ao auxílio mútuo, mas também à ação missionária, bem como às várias formas de testemunho cristão" (Presbyterorum Ordinis, n.º 6). A Eucaristia memorial da morte de Cristo nos fala, de maneira eloquente, do sacrifício pelo outro, e incute, fortemente, a responsabilidade comunitária. Centro da unidade e esolados deveres sociais, protesto vivo contra injustiças, quer dos indivíduos, quer da sociedade, que perpetuam no tempo os sofrimentos de Cristo. O incremento da piedade eucarística, um dos objetivos da Semana, não seria atingido, se essa dimensão social não fosse salientada.

A Hóstia Santa nos convida à oração, à contemplação. Ela nos faz refletir sobre nossa resposta aos planos de Deus e aos apelos de nossos irmãos.

A Semana Eucarística, a ser encerrada com a procissão de Corpus Christi, se bem aproveitada, será um incremento na piedade cristã e um forte estímulo ao crescimento da Igreja da Guanabara.

A avenida mais sofisticada do Leblon esperá você...



EDIFÍCIO

Correggio

Avenida Visconde de Albuquerque, 1180

- Alto luxo em centro de terreno
- Apenas 2 apartamentos por andar
- Indevassáveis e de visão panorâmica

Uma oferta única com características exclusivas! Um edifício de luxo, em centro de jardim tropical, com marquise de recepção no hall social – um hall nobre em mármore, jacarandá e vidro Blindex. Terreno de 1.400 m². Pilotis elevado com salão de festas e jardim suspenso. Apenas 2 apartamentos por andar. Amplo living, sala de jantar, 4 quartos (uma suite), 3 banheiros sociais, copa e cozinha, terraço de serviço, 2 quartos de empregada, 2 vagas na garagem já incluídas no preço. E o que é muito importante: os apartamentos são indevassáveis, de visão panorâmica com ventilação e iluminação diretas em todas as peças. Acabamento Gomes de Almeida, Fernandes – único, definitivo. As vendas estão com Sérgio Dourado. Procure-o hoje mesmo.

pagamento a partir de 56 meses
construção em 18 meses

Memorial de Incorporação reg. 2.º ofício, do RGI, livro 8E, folhas 56, sob o n.º 198.

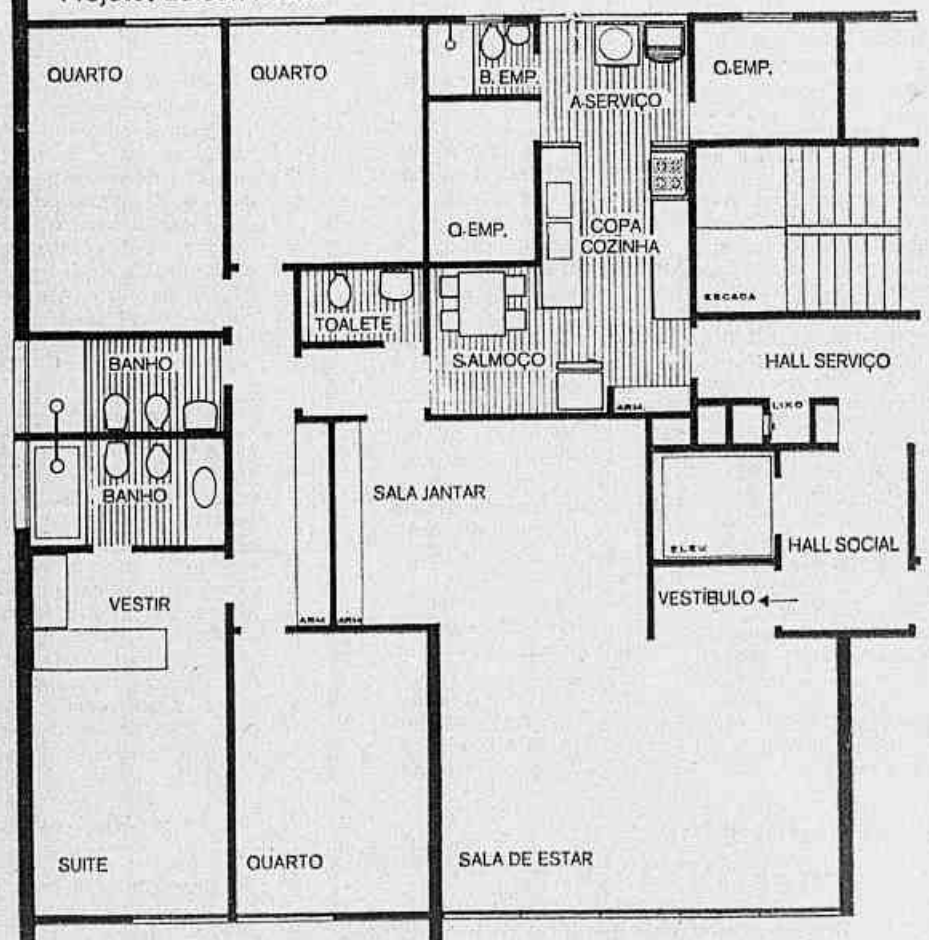
Preços a partir de 335.000,00
 Sinal 22.780,00
 Mensalidade 3.015,00
 Contra entrega 33.500,00

Esta tabela é para o plano de pagamento em 56 meses. Para pagamento em prazo mais longo, as condições são substancialmente menores.

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO
GOMES de ALMEIDA, FERNANDES

MELHOR QUALIDADE • MAIOR SEGURANÇA • ASSISTÊNCIA TOTAL

Projeto: Edison Musa



Área real de construção: 281,83 m²



Vendas
SERGIO DOURADO
 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Corretor Resp. Mauricio Golebach - Creci - 500

ART-IMOVEIS

Corretores de plantão diariamente no local da obra à Av. Visconde de Albuquerque, 1180 de 8 às 22 horas.

Bomba explode no Pentágono mas não fere ninguém

Foto de Arquivo

Washington (AFP-ANSA-AP-Reuters/Latin- UPI-JB) — A explosão de uma bomba na madrugada de ontem no Pentágono destruiu 10 metros de parede no setor da Força Aérea, portas, canos de água, danificou máquinas do centro de computação, mas não fez vítimas. A organização extremista

Wheathermen afirmou que a explosão foi um ato de protesto contra a intensificação dos bombardeios aéreos ao Vietnã do Norte e o bloqueio com minas aos portos norte-vietnamitas. A bomba explodiu pouco antes do reforço da vigilância nos prédios do Pentágono e no dia do aniversário de Ho Chi Minh.

Helicópteros de Saigon chegam a 2 km de An Loc

Saigon (AP-AFF-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Colunas de reforço sul-vietnamitas conseguiram chegar ontem, em helicópteros, a apenas dois quilômetros da sitiada cidade de An Loc, enquanto nos planaltos centrais as tropas que defendem Kontun repeliram seis ataques vietcongs, em combates corpo a corpo.

Um total de 28 guerrilheiros foram mortos nos ataques às linhas de defesa de Kontun, os quais duraram cinco horas. Os comunistas não usaram armas pesadas nem os tanques T-54, mas chegaram a 10 metros das trincheiras ocupadas pelos soldados de Saigon.

O centro de Kontun, ainda com uns 60 mil civis, achava-se tranquilo ontem, mas as pessoas pareciam temerosas diante dos combates na periferia. Um tanque T-54, capturado há alguns dias, está sendo exibido numa praça como principal troféu de guerra. Junto a ele, porém, 30 soldados aguardavam ontem, ao sol, sua sepultura, em estado de decomposição tão avançado que os pilotos dos helicópteros encarregados de transportá-los tiveram de usar máscaras contra gases.

No mais intenso ataque de toda a guerra, 60 bombardeiros B-52 lançaram mais de 2 500 toneladas de bombas nos arredores de Kontun, cujos defensores pareciam ontem com o moral mais elevado. Os assessores norte-americanos destacaram que, após sete semanas de ofensiva constante, os comunistas perderam a iniciativa.

Em An Loc, a 100 quilômetros de Saigon, os comunistas lançaram 3 mil saivas de artilharia, mas os sul-vietnamitas continuam avançando. A luta na Estrada 13, que une An Loc a Saigon, é lenta e não existem ações espetaculares. Disputa-se cada polegada e tudo se torna mais difícil em ambos os lados da rodovia, onde a vegetação é densa.



A bomba explodiu no quarto andar da ala em que funcionam os serviços da Força Aérea

Como Hanói enfrenta o bombardeio aéreo

Anthony Lewis do The New York Times

Hanoi — A Estrada Cinco, entre Hanoi e Haiphong, foi interrompida há nove dias quando os bombardeiros destruíram uma ponte em Hai Duong. Antes da construção em tempo recorde de novas pontes, os motoristas eram obrigados a um desvio que incluí o cruzamento do rio por duas vezes.

As crianças ajudam a recuperar os diques e pegam capim para os búfalos. O delta do rio Vermelho é densamente povoado, o que se vê da estrada. Há uma contínua corrente humana, em bicicletas ou a pé. As mulheres carregam o arroz recém-colhido em cestas que pendem de varas de bambu, levando-o para as aldeias próximas, onde os descaçam e voltam com arroz polido ou trigo.

SINAIS DA GUERRA

Os sinais da guerra estão em toda parte. A ferrovia corre perto da Estrada Cinco em algumas partes, e carro estão parados porque pontes destruídas bloqueiam a linha. Em vários locais, trabalhadores removem as cargas dos vagões.

Ao lado da rodovia, também há novas armas, artilharia de longo alcance e antiaéreas. Quarta-feira, havia peças novas em fofa, sujas de lama, num esforço aparente para camuflar sua cor vermelha forte. Mas, ao lado disso, persistem os mesmos sinais do Sudeste asiático.

CONSTRUÇÃO

Ao longo de toda a estrada, há sinais de construções, quase todas feitas à mão. A Estrada Cinco, com duas pistas, é estreita e ladeada por arvôres, atrás das quais há profundos fossos de 10 a 15 metros e cheios d'água.

Operários estão alargando a estrada, homens e mulheres que ainda podiam ser vistos trabalhando no escuro, depois das 7 da noite. Com instrumentos pontiagudos, eles cortam blocos de lama no fosso de um lado e os empilham no fosso do outro, enchendo-o até o nível da pista.

A água é a paisagem dominante, pois a estrada fica num dos lados do triângulo que forma o delta do rio Vermelho. O segundo lado seria uma linha de Hanói até o mar e o terceiro a costa. Brotos de lotus aparecem na água ao longo do caminho, campos de arroz mais além, enquanto pequenos diques marcam cada pequeno campo onde são cultivados também feijões e outros vegetais.

Meninos jogam puças na água para apanhar caranguejos, mulheres carregam armadilhas para peixes, de bambu e bela forma elíptica. O processo de espera requer paciência. Nós estávamos prontos para cruzar o rio Vermelho às 3 da manhã, mas só às seis isso foi possível por causa do processo de recuperação da ponte provisória. Havia gente de todo tipo na fila, mulheres com chapéu cônico, soldados que dormiam, bebês amarrados em bicicletas, um homem dormindo enrolado no assento de sua motocicleta.

Depois do cruzamento, há um posto de vigia e os carros com estrangeiros — exceto diplomatas — têm de parar e mostrar seus papéis. O interprete perguntou se isso também ocorre em Washington.

Washington acusa "NYT"

A Casa Branca acusou ontem o New York Times de "veicular propaganda inimiga", em consequência de duas notícias, publicadas domingo e quinta-feira, sobre a colocação de minas nos portos do Vietnã do Norte. O vice-diretor do Serviço de Comunicações, Kenneth Clawson, afirmou que o NYT, apesar das informações em contrário dadas pelo Governo, "incorreu em mau jornalismo ao publicar um longo artigo de propaganda irresponsável indicando que há movimento de navios no porto de Haiphong." O jornal não fez comentários.

O amanhã incerto do poder militar



Muitos chefes militares norte-americanos estão convencidos de que as Forças Armadas de seu país necessitam de urgente e profunda reestruturação, a fim de se libertarem da pesada carga de problemas acumulados em oito anos de luta incerta no Vietnã. A discussão já ultrapassou os limites do Pentágono, ganhando a tribuna do Congresso e ocupando as páginas da imprensa, onde as questões são abertamente colocadas. O que não há, por enquanto, é clareza e unanimidade nas respostas. Ninguém sabe exatamente o que fazer para eliminar o consumo de drogas nos quartéis, reduzir os conflitos raciais, restabelecer o espírito de disciplina e assegurar uma defesa eficaz com um orçamento militar que provavelmente será reduzido nos próximos anos.

o máximo de clareza os objetivos estratégicos da nação. No presente momento, quando as grandes potências acham-se tacitamente empenhadas em redistribuir as cartas do jogo internacional, não é tarefa das mais simples decidir se o contingente deve ser, como hoje, de 2,5 milhões, se deve baixar para 2 milhões ou para 1,7 milhão, número proposto pelo Senador George McGovern, um dos postulantes do Partido Democrata à candidatura presidencial.

Mesmo entre os defensores de um orçamento militar elevado, não são muitos os que fazem questão de achar "que o atual Exército é sob muitos aspectos uma facha". Desdobrando a analogia, Ashworth observa que, como no caso específico da arquitetura, aqui também o menos poderá acabar significando mais. De certa forma, a decisão já tomada de formar um corpo militar exclusivamente com voluntários representa uma aceitação da ideia mencionada. Mais bem pagos, melhor treinados, menos sensíveis aos conflitos que dividem a sociedade, os soldados por vocação talvez possam compensar com as suas virtudes militares as necessidades que hoje só são satisfeitas — e mesmo assim parcialmente — através da quantidade. Resta saber se essa força de voluntários poderá funcionar, de fato, sem que primeiro se façam as reclamadas reformas de natureza estrutural.

Retirar-se do Vietnã não significará para as Forças Armadas norte-americanas, por si só, o fim das dificuldades acarretadas pela sua prolongada intervenção naquela área. Um bom número de chefes militares do Pentágono está convencido de que só a longo prazo será possível reestruturá-las e reconduzi-las ao nível do moral e eficácia exigido pelas necessidades do país. Os mais otimistas acham que chegar a esse resultado é apenas uma questão de tempo. Os pessimistas parecem conformar-se à desagradável ideia de que será preciso um acontecimento traumático para recuperar o perdido.

Depois de pesar os fatores em jogo, George W. Ashworth, da equipe de The Christian Science Monitor em Washington, concluiu pela maior viabilidade da segunda hipótese. E chega mesmo a sugerir que, de uma perspectiva puramente histórica, talvez isto seja o melhor. Pois — diz ele — seria impossível realizar a curto prazo as imensas e profundas reformas que quase todos reconhecem como inadmissíveis. Tentar abreviá-las seria praticar um aborto.

Aspectos da crise

Segundo Ashworth, a crise das Forças Armadas norte-americanas desdobra-se em cinco grandes aspectos. O primeiro seria a incerteza acerca de sua própria adequação à estratégia nacional. Segue-se a instituição do voluntariado. Vem depois a dupla questão das drogas e dos conflitos raciais. Em quarto lugar, apresenta-se o antagonismo entre jovens e velhos, com suas profundas repercussões no terreno da hierarquia. E por último o dilema: reduzir ou não reduzir o custo da defesa.

A resposta à primeira questão — qual a força armada que convém aos Estados Unidos? — implica em estabelecer com

satisfatório com os chefes mais idosos.

São poucos os que sabem — ou querem — estabelecer uma ponte entre os soldados e os escalões mais altos de comando. Na maioria dos casos, é com os próprios jovens que se identifica. Em consequência, o velho estilo da liderança e da disciplina acha-se generalizadamente abalado e não apenas no Vietnã. Só o Corpo de Fuzileiros Navais o mantém. O problema é menos comum devido à própria natureza da tarefa que executam. Mas é considerado gravíssimo no Exército, dado a ênfase que este deve necessariamente conferir ao desempenho do homem.

Um dos efeitos nocivos dessa incompatibilidade entre o espírito tradicional e aquilo que poderia se chamar o espírito moderno é o esvaziamento dos quadros superiores. E cada dia maior o número de bons oficiais que deixam a vida militar em busca de campo mais propício à expansão de seu talento. Várias medidas são discutidas no Pentágono para contornar a dificuldade, mas nenhuma foi considerada satisfatória. Ninguém sabe ainda como voltar a obter do jovem oficial aquela antiga disposição de comprometer-se não apenas de direito, mas também de fato, como espírito dominante na alta hierarquia.

Baixar os custos

De todas as opções a fazer, esta é a mais sujeita à ocorrência de fatores extra-militares. Nos círculos políticos a opinião mais ou menos generalizada é a de que as Forças Armadas poderiam gastar menos, sem que isto significasse uma real diminuição do potencial defensivo da nação. Bastaria — dizem alguns senadores — que o Pentágono reduzisse o número de projetos dispendiosos e sofisticados (mas de resultado incerto) a que se lança anualmente.

Outro fator de encarecimento apontado pelos analistas ouvidos por Ashworth é a rivalidade entre as três armas, o que leva, frequentemente, à desnecessária duplicidade de serviços. O remédio seria a unificação dos comandos, mais ou menos nos termos da experiência canadense.

Em Washington sugere-se a criação de três grandes comandos: um estratégico, um tático e outro logístico, devendo o primeiro resultar da unificação de todos os serviços que hoje não sejam o variado arsenal atômico do país. Mas não há grande esperança de que esta fusão possa ocorrer em futuro próximo, pois o próprio Congresso continua pouco receptivo às soluções tendentes a concentrar demasiadamente poder em poucas mãos.

Como quer que seja, a pressão dos meios políticos em favor da redução do orçamento militar está crescendo. Muitos acham que, na atual fase de dificuldades, a economia norte-americana não pode suportar um orçamento de defesa da ordem de US\$ 78 bilhões anuais. Se esta opinião for aceita pela maioria, os chefes de Pentágono terão que dar provas de inteligência e imaginação para manter um dispositivo de defesa tão eficaz quanto o de hoje, embora contando com 5 ou US\$ 10 bilhões a menos.

Drogas e conflitos

Há uma certa esperança de que a saída do Vietnã reduza o consumo de drogas nos quartéis, mesmo porque o Sudeste asiático é uma das principais fontes de suprimento de maconha e outros entorpecentes. Mas a retirada não será a solução definitiva do problema, pois o tráfico de drogas é igualmente intenso nos Estados Unidos e na Europa, onde acantonam centenas de milhares de americanos. Neste caso, como no anterior, o voluntariado poderá trazer um desajogo.

Talvez não se possa dizer o mesmo no tocante ao racismo. Apesar das pesquisas realizadas, o Pentágono ainda não se acha em condições de responder se os conflitos raciais se aguçam em decorrência de algum aspecto da vida militar ou como puro reflexo da radicalização da sociedade norte-americana. Muitos dos combatentes que serviram ou servem ainda no Vietnã são negros alistados voluntariamente. Nem por isso tiveram menos problemas com a maioria dos seus camaradas brancos. O problema, pois, ainda está por ser equacionado.

Tampouco escaparam as forças armadas americanas ao chamado conflito de gerações. O fosso mostrou-se dramaticamente no Sudeste asiático, chegando a assumir formas de aberta rebeldia. Segundo Ashworth, a discordância não se verifica somente nas relações entre os rapazes que servem de má vontade e os seus superiores em geral; também os jovens oficiais raramente conseguem um entendimento

Prejuízos

A bomba explodiu no banheiro feminino do quarto andar, próximo a um dos escritórios de planejamento das operações aéreas na guerra do Vietnã. A 250 metros dali está a sala do Secretário da Força Aérea, Robert Semans.

O escritório do Ministro da Defesa Melvin Laird fica no segundo andar de um edifício próximo. Durante o dia, trabalham no Pentágono — apelidado pelos norte-americanos de Sanatório de Cimento, Palácio dos Mistérios e Disneylandia do Leste — 25 mil pessoas, mas na hora da explosão estavam no prédio da Força Aérea apenas o pessoal da limpeza e da segurança.

É provável que os terroristas tenham entrado no prédio durante o dia, quando a entrada é livre, e deixado a bomba de tempo no local. A explosão quase que destruiu totalmente o ba-

nheiro. Uma rede de encanamentos foi rompida e a água passou a jorrar com violência e abundância, espalhando-se pelas escadas até os andares inferiores.

O Brigadeiro Daniel James, da Força Aérea, disse que a inundação causou "alguns danos, ainda não determinados" ao Centro de Computadores do segundo andar, embora tenha explicado que as instalações não são as principais da Força Aérea, que pode "agir sem elas."

A água causou em outros andares consideráveis danos aos móveis do Departamento de Defesa, equipamentos, bar e outras instalações. Em todo o quarto andar, se podia ver portas e janelas despedaçadas. Uma porta do salão de descanso foi arrancada pelo deslocamento de ar da explosão.

Ameaças

O Serviço Federal de Investigações (FBI) isolou imediatamente a área e impediu a entrada de estranhos. O Departamento de Defesa havia ordenado que a partir das sete horas de ontem as medidas de segurança seriam intensificadas no Pentágono.

As medidas de segurança extraordinárias foram adotadas diante dos planos de diversas organizações para a realização de grandes concentrações em Washington a partir de amanhã, para protestar contra a guerra do Vietnã.

Também foram feitas muitas ameaças de atentados a dinamite recentemente. A última delas ocorreu pouco depois que o Presidente Richard Nixon ordenou o bloqueio dos portos do Vietnã do Norte.

Um homem que disse pertencer aos Weathermen telefonou ao Washington Post pouco antes da explosão, informando que havia sido colocada uma bomba no Pentágono. O jornal notificou a polícia, que por sua vez entrou em contato com o Departamento de Defesa.

O jornal recebeu também uma nota escrita pela organização extremista que dizia: "Hoje atacamos o Pentágono, centro do Comando Militar norte-americano. Reagimos enquanto se intensificam os bombardeios aeronavais norte-americanos contra os vietnamitas, enquanto minas eletrônicas e navios

norte-americanos são utilizados para bloquear os portos da República Democrática do Vietnã, e enquanto são elaborados planos em Washington para aumentar a escalada bélica."

Os Weathermen eram até há pouco tempo atrás membros da organização Estudantes para uma Sociedade Democrática, mas romperam com o grupo porque advogavam o emprego da violência como estratégia política.

O grupo tirou seu nome de uma canção de Boy Dylan que diz: "Não é preciso um meteorologista (weatherman) para saber de que lado sopra o vento."

Os membros da organização de extrema esquerda mostraram, mediante sua correspondência clandestina e suas ações de violência, que consideram os explosivos como armas legítimas para serem usadas contra o establishment capitalista.

Em 1970 e 1971, o grupo responsabilizou-se por uma série de atentados a bomba em San Francisco, Nova Iorque e Seattle, no Estado de Washington. Parecia este ano ter contido suas atividades.

O último atentado de vultoso nos Estados Unidos foi contra o Capitólio e os autores ainda estão em liberdade. O falecido diretor do FBI, J. Edgar Hoover, disse em seu último depoimento ante o Congresso, em abril, que nos últimos 15 meses ocorreram pelo menos 600 atentados.

Cidade proibida onde vivem 30 mil pessoas

Uma história popular entre os militares norte-americanos é que, em caso de guerra, o inimigo jamais bombardearia o Pentágono: seria contraproducente, porque acabaria com a confusão total reinante no coração da máquina militar dos Estados Unidos. Irrelevância à parte, o caso é ilustrativo da complexidade e da própria organização administrativa do prédio — centro nervoso do complexo militar-industrial dos Estados Unidos.

O maior e mais eficiente conjunto de escritórios do mundo foi construído sobre 41 492 pilotes, no lugar de um antigo pantano chamado Fundo do Inferno. Quase 30 mil pessoas habitam essa autêntica cidade proibida, que tem três restaurantes, seis lanchonetes, igrejas, cinemas, litoráneas, agências de correio e de viagens, loja de roupas, supermercado, heliporto, consultórios médicos, dentário e oftalmológico. Estrategicamente, não foram instalados salões de beleza, para evitar que as datilógrafas perdessem tempo se enfeitando.

A mesa telefônica recebe, em média, 19 mil chamadas por dia e transmite uma quantidade ainda maior de mensagens para o lado de fora. Uma delas pode colocar em ação 3,5 milhões de homens em 2270 bases espalhadas pela superfície do globo ou movimentar 1 054 mísseis intercontinentais, 656 submarinos, 40 esquadilhas de B-52 e B-58.

Numa de suas salas mais amplas, o Pentágono abriga a base do poder nuclear dos Estados Unidos: o Centro Nacional de Comando Militar, de onde altos oficiais comandam desde operações de guerra no Vietnã aos movimentos dos bombardeios atômicos pertencentes ao Comando Aéreo Estratégico, ajudados por telas de televisão, telefones, telex e documentos ultra-secretos (que às vezes caem em mãos erradas).

A forma pentagonal do prédio obedece a uma necessidade imposta pelo próprio terreno onde foi construído, cercado por um forte, um cemitério (Arlington) e duas auto-estradas. Cada um dos cinco lados tem 280m de extensão e cinco andares de altura, mas os pontos mais afastados podem ser percorridos a pé em menos de seis minutos por quem tiver as inúmeras autorizações exigidas pelas normas rígidas de segurança.

Construído no tempo recorde de 16 meses, entre 1941 e 1943, para servir de sede ao Departamento de Guerra, o Pentágono absorveu US\$ 83 milhões em verbas, sob os protestos dos que o viam como um elefante branco. Os defensores do projeto, entretanto, conseguiram convencer o Presidente Franklin Roosevelt de sua viabilidade. "Final de contas" — observou um militar na época — "custa menos do que um couraçado."

DODGE — OPALA — MERCEDES — GALAXIE — CORCEL — VOLKS — e outros. 1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS DA GUANABARA. Hoje e amanhã. Os melhores preços. Rua Barata Ribeiro esquina de Siqueira Campos — COMERCIAL e MARÍTIMA — REVENDEDOR CHRYSLER.

Nixon visita Wallace e sai satisfeito

Washington e Silver Spring, Maryland (AFP-AP-UPI-Reuters/Latin-JB) — "Nada prejudicou sua cabeça ou coração", afirmou ontem o Presidente Richard Nixon pouco depois da visita que fez a George Wallace no Hospital Holy Cross, onde o Governador do Alabama se recupera do atentado sofrido na segunda-feira.

FUTURO

O Presidente disse que Wallace estava com os olhos brilhando, alerta e com bom humor. "Ele não está deprimido. Eu acho que a coisa mais importante em um caso desses é o homem ou a mulher ter um espírito forte, vital, vontade de viver, desejo de contribuir. Se, depois de tudo o que ele sofreu, não tivesse este tipo de desejo de viver, a situação seria grave."

Segundo o Secretário de Imprensa de Wallace, Billy Joe Camp, o Governador do Alabama apreciou a visita de Nixon e, sobre seu futuro político, pensa em fazer propaganda pela televisão, do leito do hospital.

Filipinas vão executar mais três

Manilha (Reuters/Latin-JB) — Por ter roubado e maltratado uma empregada doméstica, três condenados à morte serão executados na próxima quarta-feira na Penitenciária Nacional das Filipinas. Há três dias, outros três jovens foram mortos na cadeia elétrica por haver sequestrado e violentado uma atriz.

Os próximos três a morrer são Jimmie e Teoly Ubalde, irmãos de 31 e 32 anos, e Macario Obtinalla, de 29 anos, cujo crime foi cometido há cinco anos. Os réus foram condenados à pena capital pela lei que prevê em caso de delito de humilhação cometido por duas ou mais pessoas.

Mulher sofre 87 paradas do coração

Mendoza, Argentina (ANSA-JB) — Uma mulher que sofreu 87 paradas cardíacas em 12 horas — segundo um médico argentino somente uma crise provoca a morte do doente se ele não é adequadamente tratado — está apresentando melhoras em seu estado.

Ives Guevara, mulher de um funcionário de obras públicas, foi internada na unidade coronária da Policlínica de Cuyo, em Mendoza, onde lhe foram ministradas drogas especiais e aplicações de choques elétricos de até 6 mil volts. Segundo o chefe da unidade, doutor Julio Yaski, as drogas empregadas para reativar o coração da paciente ainda não estão a venda, mas "toda unidade coronária bem equipada as possui."

Arquiduque da Áustria deixa exílio

Viena (Latin/Reuters-JB) — O ex-Arquiduque Otto de Habsburg-Lothringen, filho do último Imperador da Áustria, fez as pazes com o Partido Socialista e, assim, poderá retornar ao seu país ao fim de 50 anos de exílio.

Brandt quer resolver crise com eleições antes de 1973

Bonn (UPI-AP-ANSALatin/Reuters-JB) — O Chanceler (Chefe do Governo) Willy Brandt propôs ontem a realização antecipada de eleições gerais para superar a crise política no país, mas pediu que, primeiro, o líder da Oposição Ralme Barzel, promettesse que não se aproveitaria do período que antecederá o pleito para, mediante uma eventual maioria parlamentar, assumir o poder e cancelar as eleições. Elas estão marcadas para 1973.

A proposta foi feita horas depois de o Bundestag (Camara Alta) alemão ter ratificado os tratados de não agressão concluídos por Brandt com a União Soviética e a Polónia.

BARZEL REJEITA

Em entrevista coletiva, Barzel, líder do Partido Democrata-Cristão, declarou que nem mesmo examinaria a sugestão do Chefe do Governo, e exigiu que Brandt renuncie, não antes de apresentar um relatório pormenorizado sobre a situação do país. Segundo Barzel, esse relatório revelará que é péssima a situação financeira da República Federal da Alemanha.

"O Governo deve solucionar a crise que criou. O Chanceler deve renunciar depois de apresentar um relatório financeiro", declarou Barzel.

A proposta de Brandt foi lida aos jornalistas pelo porta-voz oficial governamental, Konrad Ahlers, na presença de Barzel. A nota oficial se refere à impossibilidade de o Governo contar com uma maioria no Bundestag (Camara Baixa), que, desde a última votação sobre os tratados ficou dividido em 248 votos para o Governo e 248 para a Oposição.

Nessas condições, será impossível a Brandt obter a aprovação do orçamento para 1972.

COOPERAÇÃO

A proposta de Brandt é no sentido de que Governo e Oposição examinem juntos a perspectiva de dissolução antecipada das duas Casas do Parlamento. Enquanto não se realizam as eleições, as duas partes colaborariam nos principais aspectos da política externa: desenvolvimento do Mercado Comum Europeu e relações com os países do Leste.

A proposta de colaboração se baseia nas normas da Constituição da República Federal da Alemanha. Esta prevê que, com a renúncia de um governo, a decisão do Presidente da República de convocar novas eleições pode ser revogada se a Oposição conseguir organizar uma nova formação governamental.

Assim, afirmam os observadores, é preciso que a coligação governamental — Partido Social Democrático e Partido Liberal — faça acordos precisos com a Oposição a fim de não correr o risco de, depois da renúncia de Brandt, passar de Governo a Oposição.

Ao ler o comunicado oficial, o porta-voz governamental declarou que Brandt não tem intenção de renunciar e que o Governo continuará em suas funções até o fim da atual legislatura, a menos que haja um acordo com a Oposição em torno da antecipação das eleições, que, normalmente, se realizarão em 1973.

Os tratados de não agressão concluídos pela Alemanha Ocidental com a União Soviética e a Polónia foram aprovados pelo Bundestag (Senado) por 20 votos a favor e nenhum contra, já que a bancada oposicionista, com 21 membros, se absteve.

Bombas explodem na Springer

Hamburgo e Bonn (ANSA-AP-UPI-JB) — Três bombas explodiram ontem no edifício-sede da Editora Axel Springer — a maior cadeia jornalística da Alemanha Ocidental — situada em Hamburgo. Quinze pessoas saíram feridas, seis das quais gravemente.

As bombas explodiram simultaneamente às 14 horas (11 horas no Rio) em três andares diferentes — segundo, terceiro e sexto — do edifício, no qual trabalham 3 mil pessoas. Outras três bombas foram encontradas pela polícia antes que explodissem. O mais atingido foi o segundo pavimento, onde funciona a redação do Bild Zeitung.

Atentados na Espanha abalam duas cidades

O Ministério do Interior, Hans Dietrich Genscher, enviou ao local inspetores da Polícia Federal e agentes dos serviços de segurança e da polícia política.

A filial da Springer em Berlim sofreu, em 1968, ataque de manifestantes dirigidos pelo advogado Horst Mahler, atualmente preso sob suspeita de fazer parte do grupo terrorista Baader Meinhoff.

O mundo fantástico de Axel Springer

Hamburgo, 1945. Numa sala escura, de uma cidade em ruínas, um ex-soldado do Exército alemão, recém-desmobilizado, escreve numa

Springer adquiriria mais tarde o controle acionário do grupo Ullstein, editor dos diários B. Z. am

Primaz ataca Assassinato dos soldados uruguaios é criticado pelo PC

La Paz (Latin-JB) — O Cardeal Primaz da Bolívia, monsenhor Clemente Maurer, condenou ontem o extremismo e solicitou um diálogo de amizade com o Governo, ao comentar as revistas policiais realizadas no início da semana em várias instituições religiosas, que prejudicaram as relações entre a Igreja e o Estado.

O convento das madres lauritas em Achacachi, a 96km de La Paz, foi ocupado na terça-feira por tropas do Exército depois de um tiroteio com um grupo extremista que ali se refugiou e que resultou na morte de três soldados, vários feridos de ambos os lados e 10 prisioneiros. No mesmo dia, em La Paz, foi revistado o convento dos padres carmelitas, o que as autoridades admitiram como engano.

Lanusse já admite apoio a peronismo

Madri e Buenos Aires (AFP-ANSALatin-AP-UPI-JB) — O Presidente argentino Alejandro Lanusse declarou ao jornal madrilenho Pueblo que "marginalizar o Justicialismo (movimento de orientação peronista) seria negar os princípios pelos quais, precisamente, enfrontei a prisão."

Lanusse foi prisioneiro do Governo de Perón.

Os nove líderes argentinos do peronismo chegaram ontem a Madri e no mesmo dia iniciaram conversações com o ex-Presidente Juan Domingo Perón. Extra-oficialmente informou-se que a viagem se destinava à busca de soluções para as divisões internas do peronismo, mas o secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho, José Rucci (integrante da comitiva) disse que "vimos chamados pelo General para conversar sobre a situação política do país."

Em 1968, grupos esquerdistas, revoltados com a "política reacionária" de Springer, que, a pretexto de defender a unificação, estaria fazendo o jogo do neonazismo, atacaram o prédio da organização em Berlim. Mais do que a pressão dos grupos de esquerda, parece ter pesado mais sobre Springer as acusações de setores liberais, que o apontavam como monopolizador da imprensa alemã. Essas acusações levaram-no a vender a editora de Munique, o que não chegou a afetar o poderio desse hamburguês sorridente, que há dois anos firmou um acordo com Gustav Schickerdanz, outro grande empresário alemão, para o lançamento do video-cassete (cartuchos com filmes adaptáveis à televisão), num plano que alcançaria, de saída, 8 milhões de clientes.

Em 1968, grupos esquerdistas, revoltados com a "política reacionária" de Springer, que, a pretexto de defender a unificação, estaria fazendo o jogo do neonazismo, atacaram o prédio da organização em Berlim. Mais do que a pressão dos grupos de esquerda, parece ter pesado mais sobre Springer as acusações de setores liberais, que o apontavam como monopolizador da imprensa alemã. Essas acusações levaram-no a vender a editora de Munique, o que não chegou a afetar o poderio desse hamburguês sorridente, que há dois anos firmou um acordo com Gustav Schickerdanz, outro grande empresário alemão, para o lançamento do video-cassete (cartuchos com filmes adaptáveis à televisão), num plano que alcançaria, de saída, 8 milhões de clientes.

Greve para a Itália pelo segundo dia

Roma (AP-UPI-ANSALatin-JB) — A greve italiana de milhares de funcionários públicos entrou ontem em seu segundo dia, fechando dezenas de repartições governamentais e transtornando o tráfego aéreo, os tribunais, a construção de estradas e as inspeções aduaneiras.

Terror atira sobre jovens em Belfast

Belfast, Irlanda do Norte (UPI-AP-ANSALatin-Reuters-JB) — Um franco atirador disparou ontem seis tiros contra um grupo de estudantes secundários protestantes que, numa rua de Belfast, trocavam insultos com alguns operários católicos. Trata-se do terceiro ataque desse tipo, contra jovens, que ocorreu em Belfast nas últimas 24 horas.

Nenhum dos participantes do acidente saiu ferido, mas 12 estudantes e duas jovens operárias tiveram de ser levados para um hospital, ao serem acometidos de um ataque de histeria.

O franco atirador disparou de um setor católico em Grosvenor Street.

Arquiduque da Áustria deixa exílio

Viena (Latin/Reuters-JB) — O ex-Arquiduque Otto de Habsburg-Lothringen, filho do último Imperador da Áustria, fez as pazes com o Partido Socialista e, assim, poderá retornar ao seu país ao fim de 50 anos de exílio.

O Dr. Habsburg, como agora é tratado, retornará como cidadão comum, depois de assinalar sua fidelidade à República com um aperto de mão simbólico com o Chanceler Bruno Kreisky.

Assassinato dos soldados uruguaios é criticado pelo PC

Montevideu (ANSA-UPI-Reuters/Latin-AP-JB) — Toda a imprensa uruguaia — inclusive os jornais El Popular, do Partido Comunista, e Ahora, da Frente Ampla — condenou ontem o atentado de quinta-feira em que morreram quatro soldados da guarda da casa do comandante do Exército.

O diário comunista afirmou em editorial: "Dói-nos cada gota de sangue que está se vertendo. E hoje, como todo o povo uruguaio, sentimos-nos comovidos por esse trágico fato que ceifou a vida de quatro jovens procedentes do interior, que, por outro lado, não cairam em combate, mas foram vítimas de um ataque de surpresa." O jornal exorta ainda à pacificação do país.

CAÇADA

Aviões da Força Aérea trasladaram os corpos dos soldados do 13.º Batalhão de Infantaria para serem sepultados em suas respectivas cidades natais, do interior: Melo, Tacuarembó, Artigas e Rivera. O atentado, atribuído aos tupamaros, ocorreu pela manhã, quando o General Florencio (e não Altonso, como antes divulgado) se encontrava acamado, restabelecendo-se de uma gripe.

Efetivos das Forças Armadas continuam desenvolvendo uma vasta operação de caça aos terroristas, com base em pistas encontradas na camioneta, uma kombi, utilizada por eles para os assassinatos e abandonada no bairro de Buceo, a pouca distância do local do atentado.

Um comunicado divulgado pelas Forças Armadas disse que os tiros atingiram também a porta de entrada e da garagem da casa do comandante e afirmou que o atentado "manifesta mais uma vez o estado mental

dos que semeiam o terrorismo indiscriminado e brutal."

O General Gravina disse que a ação dos tupamaros "não é contra minha pessoa, mas vai além, para se converter num atentado contra o cargo que ocupo e contra todas as Forças Armadas em geral" e visa "criar o medo em nossas fileiras." Os terroristas não justificaram as execuções, ao contrário do que fizeram em ocasiões anteriores.

Outro comunicado das forças de segurança informaram da prisão de um jovem de 22 anos, Carlos Lazo Lopez, conhecido como Toby nos meios subversivos. Em sua casa, situada a apenas 150 metros do Hospital Central das Forças Armadas, foi encontrada em um subterrâneo, camuflada sob uma cama, grande quantidade de armas (inclusive bazucas), munições e documentos incitando estudantes à prática de atentados contra as instituições militares.

Em virtude de uma bandeira dos tupamaros hasteada no mastro de um liceu secundário na cidade de Las Piedras, 20km ao Norte de Montevideu, efetuou-se uma busca no estabelecimento, apreendendo-se impressos subversivos, além de coquetéis molotov e outros objetos para serem usados contra a polícia.

Informou-se ainda da prisão de uma importante integrante do Movimento Nacional de Libertação (Tupamaros), Alicia René Rey Morales, uma das responsáveis, juntamente com outras companheiras, por duas fugas do presídio feminino de Montevideu, em 1970 e 1971.

Primaz ataca Assassinato dos soldados uruguaios é criticado pelo PC

La Paz (Latin-JB) — O Cardeal Primaz da Bolívia, monsenhor Clemente Maurer, condenou ontem o extremismo e solicitou um diálogo de amizade com o Governo, ao comentar as revistas policiais realizadas no início da semana em várias instituições religiosas, que prejudicaram as relações entre a Igreja e o Estado.

O convento das madres lauritas em Achacachi, a 96km de La Paz, foi ocupado na terça-feira por tropas do Exército depois de um tiroteio com um grupo extremista que ali se refugiou e que resultou na morte de três soldados, vários feridos de ambos os lados e 10 prisioneiros. No mesmo dia, em La Paz, foi revistado o convento dos padres carmelitas, o que as autoridades admitiram como engano.

Lanusse já admite apoio a peronismo

Madri e Buenos Aires (AFP-ANSALatin-AP-UPI-JB) — O Presidente argentino Alejandro Lanusse declarou ao jornal madrilenho Pueblo que "marginalizar o Justicialismo (movimento de orientação peronista) seria negar os princípios pelos quais, precisamente, enfrontei a prisão."

Lanusse foi prisioneiro do Governo de Perón.

Os nove líderes argentinos do peronismo chegaram ontem a Madri e no mesmo dia iniciaram conversações com o ex-Presidente Juan Domingo Perón. Extra-oficialmente informou-se que a viagem se destinava à busca de soluções para as divisões internas do peronismo, mas o secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho, José Rucci (integrante da comitiva) disse que "vimos chamados pelo General para conversar sobre a situação política do país."

Em 1968, grupos esquerdistas, revoltados com a "política reacionária" de Springer, que, a pretexto de defender a unificação, estaria fazendo o jogo do neonazismo, atacaram o prédio da organização em Berlim. Mais do que a pressão dos grupos de esquerda, parece ter pesado mais sobre Springer as acusações de setores liberais, que o apontavam como monopolizador da imprensa alemã. Essas acusações levaram-no a vender a editora de Munique, o que não chegou a afetar o poderio desse hamburguês sorridente, que há dois anos firmou um acordo com Gustav Schickerdanz, outro grande empresário alemão, para o lançamento do video-cassete (cartuchos com filmes adaptáveis à televisão), num plano que alcançaria, de saída, 8 milhões de clientes.

Em 1968, grupos esquerdistas, revoltados com a "política reacionária" de Springer, que, a pretexto de defender a unificação, estaria fazendo o jogo do neonazismo, atacaram o prédio da organização em Berlim. Mais do que a pressão dos grupos de esquerda, parece ter pesado mais sobre Springer as acusações de setores liberais, que o apontavam como monopolizador da imprensa alemã. Essas acusações levaram-no a vender a editora de Munique, o que não chegou a afetar o poderio desse hamburguês sorridente, que há dois anos firmou um acordo com Gustav Schickerdanz, outro grande empresário alemão, para o lançamento do video-cassete (cartuchos com filmes adaptáveis à televisão), num plano que alcançaria, de saída, 8 milhões de clientes.

Greve para a Itália pelo segundo dia

Roma (AP-UPI-ANSALatin-JB) — A greve italiana de milhares de funcionários públicos entrou ontem em seu segundo dia, fechando dezenas de repartições governamentais e transtornando o tráfego aéreo, os tribunais, a construção de estradas e as inspeções aduaneiras.

Terror atira sobre jovens em Belfast

Belfast, Irlanda do Norte (UPI-AP-ANSALatin-Reuters-JB) — Um franco atirador disparou ontem seis tiros contra um grupo de estudantes secundários protestantes que, numa rua de Belfast, trocavam insultos com alguns operários católicos. Trata-se do terceiro ataque desse tipo, contra jovens, que ocorreu em Belfast nas últimas 24 horas.

Nenhum dos participantes do acidente saiu ferido, mas 12 estudantes e duas jovens operárias tiveram de ser levados para um hospital, ao serem acometidos de um ataque de histeria.

O franco atirador disparou de um setor católico em Grosvenor Street.

Arquiduque da Áustria deixa exílio

Viena (Latin/Reuters-JB) — O ex-Arquiduque Otto de Habsburg-Lothringen, filho do último Imperador da Áustria, fez as pazes com o Partido Socialista e, assim, poderá retornar ao seu país ao fim de 50 anos de exílio.

O Dr. Habsburg, como agora é tratado, retornará como cidadão comum, depois de assinalar sua fidelidade à República com um aperto de mão simbólico com o Chanceler Bruno Kreisky.

Arquiduque da Áustria deixa exílio

Viena (Latin/Reuters-JB) — O ex-Arquiduque Otto de Habsburg-Lothringen, filho do último Imperador da Áustria, fez as pazes com o Partido Socialista e, assim, poderá retornar ao seu país ao fim de 50 anos de exílio.

O Dr. Habsburg, como agora é tratado, retornará como cidadão comum, depois de assinalar sua fidelidade à República com um aperto de mão simbólico com o Chanceler Bruno Kreisky.

Arquiduque da Áustria deixa exílio

Viena (Latin/Reuters-JB) — O ex-Arquiduque Otto de Habsburg-Lothringen, filho do último Imperador da Áustria, fez as pazes com o Partido Socialista e, assim, poderá retornar ao seu país ao fim de 50 anos de exílio.

O Dr. Habsburg, como agora é tratado, retornará como cidadão comum, depois de assinalar sua fidelidade à República com um aperto de mão simbólico com o Chanceler Bruno Kreisky.

Primaz ataca Assassinato dos soldados uruguaios é criticado pelo PC

La Paz (Latin-JB) — O Cardeal Primaz da Bolívia, monsenhor Clemente Maurer, condenou ontem o extremismo e solicitou um diálogo de amizade com o Governo, ao comentar as revistas policiais realizadas no início da semana em várias instituições religiosas, que prejudicaram as relações entre a Igreja e o Estado.

O convento das madres lauritas em Achacachi, a 96km de La Paz, foi ocupado na terça-feira por tropas do Exército depois de um tiroteio com um grupo extremista que ali se refugiou e que resultou na morte de três soldados, vários feridos de ambos os lados e 10 prisioneiros. No mesmo dia, em La Paz, foi revistado o convento dos padres carmelitas, o que as autoridades admitiram como engano.

Lanusse já admite apoio a peronismo

Madri e Buenos Aires (AFP-ANSALatin-AP-UPI-JB) — O Presidente argentino Alejandro Lanusse declarou ao jornal madrilenho Pueblo que "marginalizar o Justicialismo (movimento de orientação peronista) seria negar os princípios pelos quais, precisamente, enfrontei a prisão."

Lanusse foi prisioneiro do Governo de Perón.

Os nove líderes argentinos do peronismo chegaram ontem a Madri e no mesmo dia iniciaram conversações com o ex-Presidente Juan Domingo Perón. Extra-oficialmente informou-se que a viagem se destinava à busca de soluções para as divisões internas do peronismo, mas o secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho, José Rucci (integrante da comitiva) disse que "vimos chamados pelo General para conversar sobre a situação política do país."

Em 1968, grupos esquerdistas, revoltados com a "política reacionária" de Springer, que, a pretexto de defender a unificação, estaria fazendo o jogo do neonazismo, atacaram o prédio da organização em Berlim. Mais do que a pressão dos grupos de esquerda, parece ter pesado mais sobre Springer as acusações de setores liberais, que o apontavam como monopolizador da imprensa alemã. Essas acusações levaram-no a vender a editora de Munique, o que não chegou a afetar o poderio desse hamburguês sorridente, que há dois anos firmou um acordo com Gustav Schickerdanz, outro grande empresário alemão, para o lançamento do video-cassete (cartuchos com filmes adaptáveis à televisão), num plano que alcançaria, de saída, 8 milhões de clientes.

Em 1968, grupos esquerdistas, revoltados com a "política reacionária" de Springer, que, a pretexto de defender a unificação, estaria fazendo o jogo do neonazismo, atacaram o prédio da organização em Berlim. Mais do que a pressão dos grupos de esquerda, parece ter pesado mais sobre Springer as acusações de setores liberais, que o apontavam como monopolizador da imprensa alemã. Essas acusações levaram-no a vender a editora de Munique, o que não chegou a afetar o poderio desse hamburguês sorridente, que há dois anos firmou um acordo com Gustav Schickerdanz, outro grande empresário alemão, para o lançamento do video-cassete (cartuchos com filmes adaptáveis à televisão), num plano que alcançaria, de saída, 8 milhões de clientes.

Greve para a Itália pelo segundo dia

Roma (AP-UPI-ANSALatin-JB) — A greve italiana de milhares de funcionários públicos entrou ontem em seu segundo dia, fechando dezenas de repartições governamentais e transtornando o tráfego aéreo, os tribunais, a construção de estradas e as inspeções aduaneiras.

Terror atira sobre jovens em Belfast

Belfast, Irlanda do Norte (UPI-AP-ANSALatin-Reuters-JB) — Um franco atirador disparou ontem seis tiros contra um grupo de estudantes secundários protestantes que, numa rua de Belfast, trocavam insultos com alguns operários católicos. Trata-se do terceiro ataque desse tipo, contra jovens, que ocorreu em Belfast nas últimas 24 horas.

Nenhum dos participantes do acidente saiu ferido, mas 12 estudantes e duas jovens operárias tiveram de ser levados para um hospital, ao serem acometidos de um ataque de histeria.

O franco atirador disparou de um setor católico em Grosvenor Street.

Arquiduque da Áustria deixa exílio

Viena (Latin/Reuters-JB) — O ex-Arquiduque Otto de Habsburg-Lothringen, filho do último Imperador da Áustria, fez as pazes com o Partido Socialista e, assim, poderá retornar ao seu país ao fim de 50 anos de exílio.

O Dr. Habsburg, como agora é tratado, retornará como cidadão comum, depois de assinalar sua fidelidade à República com um aperto de mão simbólico com o Chanceler Bruno Kreisky.

Arquiduque da Áustria deixa exílio

Viena (Latin/Reuters-JB) — O ex-Arquiduque Otto de Habsburg-Lothringen, filho do último Imperador da Áustria, fez as pazes com o Partido Socialista e, assim, poderá retornar ao seu país ao fim de 50 anos de exílio.

O Dr. Habsburg, como agora é tratado, retornará como cidadão comum, depois de assinalar sua fidelidade à República com um aperto de mão simbólico com o Chanceler Bruno Kreisky.

Arquiduque da Áustria deixa exílio

Viena (Latin/Reuters-JB) — O ex-Arquiduque Otto de Habsburg-Lothringen, filho do último Imperador da Áustria, fez as pazes com o Partido Socialista e, assim, poderá retornar ao seu país ao fim de 50 anos de exílio.

O Dr. Habsburg, como agora é tratado, retornará como cidadão comum, depois de assinalar sua fidelidade à República com um aperto de mão simbólico com o Chanceler Bruno Kreisky.

CARNAVAL UNIFICADO OS MAIORES SUCESSOS DO ANO

A UBC, SBACEM e SADEMBRA, através de uma Comissão Intersocietária, estão concluindo os trabalhos relativos à distribuição unificada dos direitos autorais arrecadados durante o carnaval deste ano pelo Bureau de Coabrança do SDDA. Dentro de um critério de amostragem, que cobriu todo o território nacional, nos quatro dias de carnaval, foram acompanhados e anotados por fiscais especializados 727 bailes, constatadas 50.400 execuções musicais decorrentes de cerca de 1.800 músicas diferentes, que levaram a alegria a milhões de participantes da maior festa do mundo: o CARNAVAL BRASILEIRO.

Relação das obras mais tocadas:	Total de amostragem	Rateio
MANGUEIRA MINHA QUERIDA MADRINHA	1923	73.094,00
FESTA PARA UM REI NEGRO	1309	49.742,00
MAMÃE EU QUERO	1279	48.602,00
MARCHA DA CUECA	1229	46.722,00
É BAIANA	1092	41.516,00
PAZ E AMOR	1046	39.768,00
MÁSCARA NEGRA	926	35.168,00
MARTIN CERERÊ	910	34.600,00
CIDADE MARAVILHOSA	897	34.086,00
ME DÁ UM DINHEIRO AI	774	29.412,00
O TEU CABELO NÃO NEGA	698	26.524,00
ILU AYÊ	694	26.392,00
VASSOURINHA	658	25.004,00
Ô BA	600	22.800,00
ÍNDIO QUER APIO	597	22.686,00
CABELEIRA DO ZEZÉ	569	21.622,00
ALAH-LÁ-Ô	543	20.634,00
AURORA	524	19.912,00
MARCHA DO REMADOR	490	18.620,00
BANDEIRA BRANCA	475	18.050,00
MULATA IÊ IÊ IÊ	464	17.632,00
PRA FRENTE BRASIL	457	17.366,00
ESTÁ CHEGANDO A HORA	415	15.770,00
SEM CHEGANDO A MADRUGADA	397	15.086,00
SABERÁS	396	15.048,00
VEN MEU GRANDE AMOR	367	14.706,00
EU QUERIA SER UM BICHO	379	14.412,00
PÓ DE MICO	375	14.250,00
ELA MERECE	360	13.680,00
ELAS MERECEM	311	11.818,00

Até o ano passado — Carnaval de 1971 — as sociedades dividiam as suas cotas entre os seus associados obedecendo a critérios próprios. Eram cotas desiguais e critérios diferentes. Para o Carnaval de 1972, foram elaboradas as novas normas que contém basicamente os seguintes fundamentos:

- as músicas antigas e as do ano concorrem em igualdade de condições;
 - a fiscalização das execuções em todo o país e a apuração de resultados são centralizadas;
 - a distribuição de direitos é feita de modo diretamente proporcional às execuções constatadas.
- Todas essas medidas foram aplicadas e os seus resultados se consubstanciarão em uma distribuição a ser feita de modo criterioso, proporcional e consequentemente justo. Claro está que uma pesquisa baseada em amostragem é a única maneira exequível para um plano desta natureza.
- Em anos anteriores — para exemplificar — autores de determinadas músicas "do ano" receberam importâncias que chegaram a atingir para alguns a 100 mil cruzeiros, enquanto outras músicas ditas "antigas", embora mais executadas, não logravam alcançar sequer a cifra de 10 mil cruzeiros. Evidentemente que, com a aplicação do novo plano do Carnaval Unificado, a Comissão Intersocietária não tem a veleidade de acreditar ter solucionado definitivamente o eterno problema das reclamações dos autores de carnaval. Está convicção, porém, de ter dado um grande passo no sentido de proporcionar uma distribuição mais equitativa e justa, baseada no real exercício da música carnavalesca. A Comissão Intersocietária de Distribuição (C.I.D.), concluídos os seus trabalhos, por à disposição de todos os interessados os Relatórios de Fidei-jussos, os Mapas de Apuração e demais elementos que possam elucidar eventuais dúvidas.

Informe JB

O Imposto de Renda e o contribuinte

O novo diretor da Secretaria da Receita Federal, Sr. Lineu Kluppel, está trabalhando noite e dia, a fim de simplificar a burocracia dos diversos setores da repartição.

Com a ajuda do Serpro, está empregando esforços para que os contribuintes do Imposto de Renda tenham condições de receber, a partir de julho, as suas notificações de pagamento. E para não atrasar o andamento do serviço, os que tiverem feito declarações em que sejam constatadas omissões receberão, posteriormente, ofício em que serão intimados a pagar as multas devidas ao fisco. Do mesmo modo que o Imposto de Renda devolve dinheiro a quem pagou de mais, vai cobrar também de forma mais efetiva daqueles que fizeram declarações que não correspondem aos seus rendimentos. É evidente que nesses casos a ação do fisco será inteligente e equilibrada, deslocando preferencialmente a sua atenção não em direção ao pequeno assalariado, mas em cima daqueles que têm bons rendimentos e podem oferecer uma contrapartida à sociedade da qual participam com iguais direitos e deveres.

Uma informação a mais: a Secretaria da Receita Federal passará a explicar aos contribuintes os motivos que determinaram as multas que vier a aplicar, no caso do Imposto de Renda.

Médici em Portugal

Embora nem sequer tenham sido iniciadas ainda as consultas diplomáticas sobre a viagem do Presidente Médici a Portugal, circulava ontem em Porto Alegre a versão de que o Chefe do Governo brasileiro estaria disposto a aceitar o convite em abril de 1973.

Para essa decisão do Presidente contribui, primordialmente, o fator clima. Recorde-se, a propósito, que a escolha da época para a visita do Presidente Médici aos Estados Unidos, em dezembro de 1972, não foi das mais favoráveis, em virtude do frio rigoroso que teve de enfrentar e que lhe valeu um resfriado, que o reteve na Granja do Riacho Fundo durante vários dias.

Vieira Souto

A Avenida Vieira Souto ganhará melhorias, a exemplo da Avenida Atlântica. Em seu próximo despacho com o Governador Chagas Freitas, o Secretário de Obras, Sr. Emilio Ibrahim, levará em sua companhia o Sr. Gilão Borges, para que o diretor do Departamento de Parques apresente ao Governador o plano de remodelação.

O projeto prevê o ajardinamento não só das calçadas como também do canteiro central — entre as pistas de rolamento — sendo que o calçamento será feito inteiramente com pedras portuguesas. O tema do mosaico será, segundo Gilão Borges, a garota de Ipanema em nova onda.

Selo de categoria

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos não melhorou apenas o padrão de seus serviços, facilmente constatável por todos os que despacham e recebem correspondência. A melhoria atinge, agora, os selos postais, que até bem pouco tempo constituíram motivo de críticas justificadas. Quatro selos recentemente emitidos, referentes à Petrobrás, Cia. Vale do Rio Doce, Eletro-

brás e Cia. de Pesquisas e Recursos Minerais, chamam a atenção pela alta qualidade: bom desenho, cores bem combinadas e, acima de tudo, uma excelente impressão. O selo postal brasileiro passa a equiparar-se aos melhores do mundo.

Açúcar em Altamira

Acaba de ser aberta concorrência pelo INCRA para a construção de uma usina de açúcar em Altamira, na Transamazônica, com capacidade de moer 800 mil toneladas de cana. Ela irá produzir 600 mil sacos de açúcar, ao nível das maiores usinas do país, como a Central Barreiros, a Caxangá e a Catende, em Pernambuco.

Foram plantadas em Altamira 1 milhão e meio de pés de cana e estão programados outros 2 milhões e meio. Pesquisas realizadas comprovaram que as terras da região se prestam admiravelmente para a cultura da cana. Aliás, o Ministro da Agricultura, Cirne Lima, foi o primeiro a recomendar o plantio de cana em Altamira, como cultura ideal para toda aquela região.

A Lasa na Indonésia

O comandante Pais de Barros, da Lasa, parte hoje para a Indonésia, num Caravelle da Cruzeiro do Sul, com tripulação e manutenção brasileira. Durante um mês permanecerá naquele país, realizando, para fins de demonstração, serviços aerofotogramétricos. O Caravelle da Cruzeiro tem o prefixo PTUW.

A Lasa vai participar na Indonésia de uma concorrência aberta pelo Governo para realização de serviços aerofotogramétricos. Se ganhar a concorrência, firmará um contrato de 10 meses com o Governo indonêsio.

Serviços Sociais

O Secretário de Serviços Sociais criou ontem um grupo de trabalho para estudar a reformulação completa do sistema de atendimento à mendicância, abrangendo tanto o recolhimento como a parte assistencial. O Secretário pretende mudar muita coisa, para poder implantar um sistema que lhe permita senão extinguir, pelo menos controlar a mendicância no Rio. O Sr. Mário Tobias está com as vistas voltadas também para o problema da velhice desamparada.

Outro problema que também está na pauta de estudos é o do cego. Enfim, o Secretário de Serviços Sociais diz ontem que pretende cuidar, em separado, de cada setor da sua área, a fim de, a médio prazo, ter todos eles em condições de cumprir perfeitamente suas finalidades específicas.

Onda liberal no FBI

L. Patrick Grai, o homem que responde, interinamente, pela direção do FBI, está estudando a possibilidade de contratar agentes do sexo feminino, fato que ocorrerá pela primeira vez na história daquele órgão.

Depois de ter obtido autorização do chamado grupo forte do FBI, o novo diretor determinou a realização de estudos para o aumento do contingente de agentes oriundos de grupos raciais minoritários, especialmente os descendentes de negros, índios e americanos de origem latina.

Também dentro da onda liberalizante que corre pelos corredores do famoso departamento, foram atenuadas as exigências do uso de camisas brancas e cabelos curtos.

É curioso observar que até aqui só existiam no FBI 120 agentes oriundos de grupos raciais minoritários, ou seja, apenas 1,5% do total de 7.600 agentes.

Lance-livre

● O Governo federal e a Universidade do Pará vão iniciar, ainda este ano, um levantamento em toda a Belém-Brasília, a fim de determinar os motivos que levaram cerca de 2 milhões de pessoas a se fixarem em toda a sua extensão. Serão pesquisadas as condições em que esta população vive, em todos os seus aspectos (saúde, educação, serviços sociais, agricultura, etc.). O trabalho servirá para orientar o Governo na fixação de colonos ao longo de novas estradas que venham a ser abertas.

● Marques Rebelo anunciando aos seus amigos a mudança de residência, isto é, desceu um andar: morava no nono e agora está no oitavo andar do mesmo prédio. "Quando tudo sobe, eu desço", dizia ontem brincando, ao mesmo tempo que revelava o seu desanimo por ter que arrumar sua biblioteca. Revelou que já iniciou este trabalho por diversas vezes, mas parou em todas as tentativas.

● Há dias o Ministro da Educação, Jarbas Passarinho, foi visitar o Telecentro, na Avenida Gomes Freire. Ao retirar-se, saindo pelos fundos (Rua dos Inválidos), revelou que sua primeira residência no Rio fora naquela rua. "Foi a época em que estudava para entrar na Escola Militar", disse para seus assessores.

● O Governador de Mato Grosso, José Fragelli, impressionado com a extinção de mais de 20 espécies de peixes, proibiu a pesca em vários rios do seu Estado.

● A maior fábrica de lâmpadas do Brasil está localizada na Guanabara. Ontem, o Secretário de Finanças, Heitor Schiller, sealca-beam do mercado de lâmpadas usadas para veículos pertence ao Rio, e que essa indústria agora irá exportar para a América Central e México. Lembra o Secretário que a empresa está investindo 3 milhões de dólares (Cr\$ 18 milhões) em máquinas novas.

● O Museu Nacional de Belas-Artes inaugura no dia 6 de junho uma exposição de 40 obras de Portinari, homenageando, assim, a memória do pintor brasileiro, falecido há 10 anos. A mostra vai exibir alguns quadros pouco conhecidos no Rio, como um retrato da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

● O Ministro Prado Kelly fará uma conferência, no dia 25, às 17 horas, no Tribunal de Alcaldia, sobre Milton Campos.

● O General Nilo Canepa, diretor da Polícia Federal, acaba de dirigir ofício à Academia Brasileira de Letras, comunicando que no dia 20 de junho a Polícia Federal entregará àquela instituição as instalações que ocupa no prédio do antigo Tribunal Federal de Recurso, onde será construído o novo edifício da Academia.

● O industrial José Aquino Porto fazia ontem no Rio um apelo ao Governador de Goiás, Leônino Caetano, para que regulamentasse a Lei estadual 7.380, que cria estímulos fiscais para a indústria. O Sr. José Aquino Porto, que é presidente da Federação da Indústria de Goiás, lembra que aquela lei foi promulgada em outubro de 1971 e não foi regulamentada até o momento.

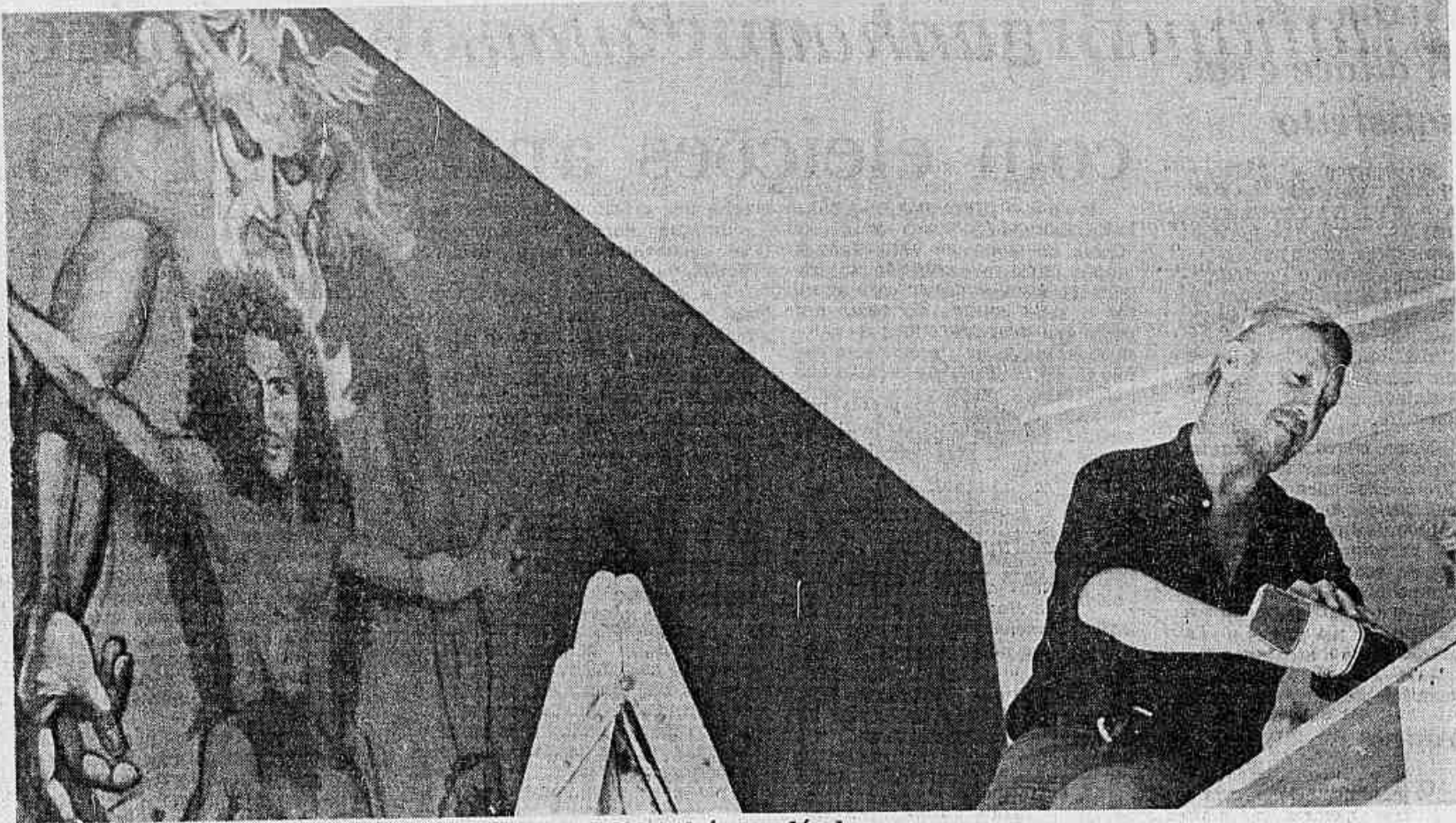
● Pequeno estudo feito pela Loteria Esportiva sobre o seu movimento de apostas revelou dados curiosos. Quando são poucos os vencedores, na semana seguinte o número de cartões oscila entre 10 a 12 milhões. Basta, contudo, que a quantidade de acertadores seja acentuada para que o movimento seguinte não atinja 7 milhões de apostas.

● Nana Caimi externava, ontem, numa roda de amigos, sua satisfação por ter feito em breve uma excursão ao Uruguai. Revelava também sua admiração pelo compositor Milton Nascimento, que considera o maior compositor brasileiro vivo.

● Chegando do Paraguai, onde tratou de negócios imobiliários e de construção do interesse da Contal e da Imobiliária Nova Iorque, o empresário Linaldo Uchoa de Medeiros mal parou no Rio. O presidente do Grupo Lume embarcou logo em seguida para Paris, onde assistiu à inauguração da agência do Banco do Brasil. Seu roteiro inclui ainda Lisboa, Londres e Nova Iorque.

● Um grupo de diretores e técnicos da Embratel esteve em Salvador, mantendo entendimentos com diretores da Telefônica da Bahia, para um maior entrosamento técnico entre as duas empresas, notadamente para o serviço de interurbano no interior balano.

● O banqueiro Murilo Gouveia esqueceu os negócios com a notícia que recebeu de Berkeley, na Califórnia: o nascimento, no domingo, do seu neto André Luis.



Casais debatem em reunião com Juizado de Menores o relacionamento com filhos

Amanhã cedo, 144 casais subirão até o Colégio Santa Marcelina, no Alto da Boa Vista, levando consigo seus 247 filhos, dos dois aos 15 anos, para um dia de estudos sobre Filhos: Desafio e Esperança, promovido pelas Equipes de Nossa Senhora. A taxa de inscrição é Cr\$ 40,00 por casal e Cr\$ 10,00 por criança.

Depois de uma palestra do frei Clemente, da igreja de N. S. da Paz, e da exibição de Nossa Filha E' um Problema, serão formados grupos de trabalho que discutirão os casos sugeridos pelo filme e formularão as questões a ser levadas à mesa-redonda, com o juiz de Menores, Sr. Alirio Cavaliari, além de um educador, um psicólogo e um psiquiatra.

PEDIDOS RECUSADOS

O casal Edite e João José (o movimento desconhece os sobrenomes, "para ser mais familiar"), da comissão organizadora, não esconde o cansaço dos preparativos, mas dá-se por compensado.

— Não esperávamos mais que 80 casais. De repente choveram os pedidos de inscrição e tivemos ainda de recusar muitos. A maioria dos casais já frequentou dias de estudo semelhantes a este, mas vêm

multos também pela primeira vez. Uma das maiores preocupações é o número recorde de crianças neste tipo de encontros. Duas equipes de serviços estão encarregadas de as receber e entreter o dia inteiro.

— Mas estamos confiantes. As irmãs do colégio também ajudam. Não há de haver problema. Temos uma boa programação para as crianças: um show, cineminha, jogos e brinquedos de toda a variedade.

União de Escritores dá a Josué Montello o troféu do concurso de intelectuais

São Paulo (Sucursal) — O escritor Josué Montello recebeu ontem, às 21 horas, na sede da União Brasileira de Escritores de São Paulo, o troféu Juca Pato, por ter vencido o concurso O Intelectual do Ano, de 1971.

O concurso é patrocinado pela UBE e pelo jornal Folha de São Paulo. O troféu Juca Pato é criação do desenhista Belmonte para ilustrar um conto do escritor Marcos Reis publicado pela primeira vez naquele jornal em 1941.

NOVO INTELECTUAL

O presidente da UBE paulista, acadêmico Raimundo de Menezes Júnior, dirigiu a entrega do Juca Pato. O escritor Josué Montello foi saudado pelo representante da Folha, Sr. Francisco Rangel Pestana, e pelo vencedor do ano passado, o acadêmico Ribeiro Neto.

O troféu Juca Pato, prêmio do intelectual do ano, foi instituído em 1962 e Josué Montello é seu nono ganhador. Foram vencedores do concurso intelectual do ano os Srs. San Tiago Dantas, Afonso Schmidt, Aiceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), Jorge Amado, Erico Verissimo, Menotti Del Picchia, Caio Prado Júnior, Oliveira Ribeiro Neto e Josué Montello.

QUEM É

Josué Montello, que derrotou Fernando de Azevedo, Renata Palotini e Libero Maravoglia no concurso,

nasceu em São Luis, Maranhã, em 1917, e mudou-se para o Rio com 19 anos. A votação que recebeu (212 votos) deve-se a dois livros publicados em 1971 — *Cais da Sagração*, romance, e *Estante Giratória*, ensaio literário.

Seu romance de estreia foi *A Luz da Estrela Morta*, publicado em 1948. Entre os escritores que o influenciaram, segundo seus próprios depoimentos, foram Stendhal, Balzac, Zola e Machado de Assis. Diz-se um escritor testemunha e não um escritor comprometido. Sua obra mais humana é *Dois Vezes Perdida*, focalizando sua vida estudantil no Maranhã.

A obra mais conhecida, porém, é *A Décima Noite*, de 1959. Um de seus trabalhos mais importantes, no campo do ensaio biográfico, é *A Vida de Machado de Assis*, mostrando as facetas do escritor brasileiro quando era presidente da Academia Brasileira de Letras.

O local é agradável, a capela só fica um pouco escura no fim da tarde e a temperatura é sempre amena. Um Repelex afugenta os mosquitos, mas, para o baiano Carlos Bastos, o importante é a liberdade com que está pintando, nas paredes da capelinha do Museu da Cidade, na Gávea, dois murais representando a vida de São João Batista, com movimento barroco, e rostos e roupas modernas. O detalhe principal serão os rostos, a maioria de gente conhecida, "gente que marcou a vida brasileira." O primeiro é o de Caetano Veloso, representando o Cristo. Depois dele virão os de Maria Betânia (será a Virgem Maria), Gal Costa, Dorival Caymi, Roberto Carlos e Pelé, "que tem uma cara muito interessante para se pintar"

Suíça vai expor em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Uma exposição industrial abrangendo os setores da Química, Farmácia, Gráfico, Construção Civil, Embalagens e Têxtil será promovida pela Suíça, em novembro próximo, no Parque Anhembi.

A informação é do consuleiro sulço, Sr. Eduard Brugger, ao visitar o prefeito Figueiredo Ferraz, que considerou importante para a capital paulista sua escolha como sede da exposição.

TAP recebe Boeing "Brasil"

Lisboa (UPI-JB) — A empresa Transportes Aéreos Portugueses recebeu ontem no aeroporto local a mais nova unidade da sua frota, um Jumbo (Boeing-747), que será batizado com o nome de Brasil.

O Cardeal Gonçalves Cerqueira oficiará o batismo, no dia 28. O professor Marcelo Caetano, chefe do Governo português assistirá às cerimônias.

1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS
Hoje e amanhã. Inovação — Melhores preços.
COMERCIAL MARÍTIMA — Rua Barata Ribeiro,
esquina Siqueira Campos.

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
MANOEL POLADIAN
EMPRESÁRIO INTERNACIONAL
APRESENTA
DIA 24/5
QUARTA
-FEIRA
ÀS 21:00 H.
RICKY SHAYNE
"O MAIOR SHOWMAN DA TELEVISÃO EUROPEIA"
CRIADOR DE **MAMY BLUE**
PROMOÇÃO DA
TV-RIO E
TV-RECORD
DE S. P.
POLTRONA - 40,00
BALCÃO NOBRE - 40,00
BALCÃO SIMPLES - 30,00
GALERIA - 20,00

DODGE — OPALA — MERCEDES — GALAXIE — CORCEL
— VOLKS — e outros. 1.º SUPERMERCADO DE CARROS
USADOS DA GUANABARA. Hoje e amanhã. Os me-
lhores preços. Rua Barata Ribeiro esquina de Siqueira
Campos — COMERCIAL E MARÍTIMA — REVENDEDOR
CHRYSLER.



DESFILE MESBLA — Uma coleção bem variada, com mais de cem modelos, foi o ponto alto do desfile de moda Inverno-72, realizado na Mesbla, no dia 5 de maio. Clodovil prestigioso o desfile que mostrou as últimas novidades em lingerie. Nos modelos apresentados, várias peças de exclusividade Mesbla. Na coleção, roupas desde a linha em até o longo. Com o restaurante Panorâmico Mesbla, também lotado por senhoras da sociedade carioca, também tiveram destaque especial as peças para crianças e homens.

PUC
MICRO-ENSINO E SEUS DESENVOLVIMENTOS
OBJETIVO:
— Aquisição de informações fundamentais sobre Micro-Ensino e desenvolvimento de competências básicas para aplicação de seus princípios e recursos.
ÉPOCA: 22 de maio a 27 de maio
HORÁRIO: De 2a. a sábado das 14 às 19 hs.
PERT APPLICADO À EDUCAÇÃO
OBJETIVO:
— Proporcionar aos participantes conhecimento sobre o planejamento e controle através de métodos do caminho crítico — PERT/CPM.
Início: 29 de maio
Horário: 2as. e 4as-feiras de 19 às 20,40 horas — sábados às 10,00 hs.
— Inscrições e Matrículas: Rua Marquês de S. Vicente, 209 — s/ 115
— Prédio Kennedy — Gávea
Coordenação Central de Atividades de Extensão

SASSE — CONVITE
O Presidente do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economistas (SASSE) tem a honra de convidar Vossa Excelência e Excelentíssima família, para assistirem às solenidades comemorativas do "Dia do Economista", a se realizarem no dia 22 de maio do corrente ano.
Missa em Ação de Graças Sessão Solene
Igreja da Candelária Rua Visc. de Inhaúma,
11 horas 38 — 4.º
17 horas
1972

ADVOGADOS: CONCURSO
AS FACULDADES INTEGRADAS ESTÁCIO DE SA, através de seu Departamento de Atualização Profissional e Cultural (D.A.P.C.), realizarão um CURSO PARA CONCURSOS, destinado a Advogados e Estudantes de Direito.
DIR. PENAL — Benjamim de Moraes
DIR. PROC. PENAL — Paulo Roberto Leite Ventura
DIR. CIVIL — Ricardo Pereira Lira
DIR. PROC. CIVIL — Rafael Mendonça Lima
DIR. COMERCIAL — Heitor Gomes de Paiva
DIR. CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO — Sérgio de Andréa Ferreira
COORDENAÇÃO — Sérgio de Andréa Ferreira
Objetivo: Dar a base jurídica necessária para qualquer tipo de concurso na área do Direito.
Inscrições: Rua Dom Manuel, 18 — 1.º andar — das 17 às 21 horas ou Av. Paulo de Frontin, 226/8 — Fone: 264-7089. (P)

Italianos ganham Palma em Cannes

Miriam Alencar
Enviada especial

Cannes — Se a Itália não ganhasse o grande prêmio do Festival de Cannes seria realmente um escândalo. Mas o que nenhum jornalista poderia prever foi a dupla premiação por unanimidade, ex-aequo, dos dois filmes La Classe Operaria Va in Paradiso, de Elio Petri, e Il Caso Mattei, de Francesco Rosi.

Embora Gian Maria Volonté lamentavelmente não tenha conseguido o prêmio de melhor ator, seu trabalho foi ressaltado pelo grande júri como "uma interpretação de excepcional qualidade."

Foi apenas uma questão de justiça pois a Itália, desde o início do festival, era a grande favorita e realmente os dois filmes foram os melhores apresentados em competição. É a primeira vez que Elio Petri e Francesco Rosi são premiados em Cannes. Elio Petri é mais conhecido no Brasil por seus filmes Os Dias São Numerados e Investigação Sobre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita, que há dois anos era um dos favoritos em Cannes e no ano passado recebeu quase todos os prêmios Nastro D'Argento, concedidos pelo cinema italiano. La Classe Operaria, que mostra os conflitos interiores de um operário no relacionamento com sua mulher e seus companheiros de trabalho numa fábrica, é um trabalho de intenso vigor, dramático. Para realizá-lo, Petri percorreu várias fábricas de Turim, observando o comportamento dos trabalhadores.

Francesco Rosi, o mesmo diretor de O Bandido Giuliano, para compor o seu Il Caso Mattei, baseou-se num fato verídico, pesquisando em documentos, jornais e depoimentos das pessoas que con-

viveram com o poderoso industrial italiano Enrico Mattei, morto em outubro de 1962, num desastre de avião nunca esclarecido. Mattei, que os americanos definiam como o italiano mais poderoso depois de César, teve sua vida mostrada, segundo afirmou Rosi, como "um mosaico que reconstitui numa ordem não cronológica, mas ditada pelos sentimentos, o enigma de sua morte." O roteiro é de Rosi e Tonino Guerra.

SURPRESAS

As três surpresas para a imprensa foram, sem dúvida, o prêmio de melhor ator para o francês Jean Yanne, o de melhor atriz para Susannah York e o prêmio do júri para o filme americano Slaughterhouse-Five, de George Roy Hill. Jean Yannes, se bem que tenha uma interpretação boa em Nous ne Viellirons pas Ensemble, de Maurice Pialat, está muito distanciado da qualidade interpretativa de Gian Maria Volonté. Mas foi uma saída honrosa para a França, competindo com três filmes e não podendo premiar suas grandes estrelas, pois tanto Jeanne Moreau como Annie Girardot estrelaram dois dos piores filmes já exibidos em Cannes.

Jean Yanne veio do teatro francês para o cinema. Já trabalhou anteriormente com Claude Chabrol em mais de um filme, entre eles, Les Bouchers. No momento, Yanne está com grande cartaz na França, competindo em fama com Jean-Paul Belmondo. É o chamado feio charmoso, com seu tipo forte e aspecto violento.

Susannah York, também atriz de teatro, já apareceu em dezenas

de filmes, entre eles Tom Jones e Man For All Seasons, porém seu mais recente sucesso foi A Noite dos Desesperados, de Sidney Pollack, com o qual conquistou o prêmio de melhor atriz do cinema inglês no ano passado.

De certa forma, o prêmio de Susannah pertence também a Robert Altman, que a dirigiu em anos em Cannes com MASH.

Quanto ao prêmio do júri dado ao norte-americano Slaughterhouse-Five, de George Roy Hill, foi considerado por muitos estorrecido. Não foi o melhor americano em competição e é um filme confuso, longo e pretensioso, que não pode superar de forma alguma The Visitors, de Kazan, nem Jeremiah Johnson, de Pollack. Na noite de quinta-feira, correu o boato de que este filme ganharia o grande prêmio. Os boatos surgem aqui das formas mais estranhas e em geral são parcialmente verdadeiros. Ninguém queria acreditar. Mas, desde logo soube-se que Kazan não teria prêmio algum, pois seu filme, feito em 16mm e ampliado para 35mm, é uma produção de baixo orçamento e um prêmio a ele seria quase uma temeridade, diante dos outros filmes, todos de produção muito cara. O Festival é também um grande jogo de interesses econômicos da indústria cinematográfica e um prêmio a um filme de baixo orçamento, mesmo que de boa qualidade, pode ser uma perigosa exceção para as grandes produtoras que aqui acodem com suas superproduções. George Roy Hill, diretor de Slaughterhouse-Five (Matadouro Cinco), começou no

cinema em 1962 e entre outros filmes já realizou O Estranho Caso de Henry Orient, Thoroughly Modern Millie (Millie), com Julie Andrews, e recentemente, Butch Cassidy, com Paul Newman e Robert Redford.

CATÓLICOS

O OCIC (Ofício Católico), injurioso que "não encontrou na competição um filme que responda plenamente a seus critérios, e apenas encontrou elementos interessantes em Jeremiah Johnson, Solaris e Chinmoku, do japonês Masahiro Shinoda. Quanto ao prêmio da crítica internacional, foi dado ao filme francês Avoir Vingt Ans Dans les Aures, de René Vautier, sobre a guerra da Argélia. O diretor Vautier dela participou e passou algum tempo como prisioneiro de guerra. Fellini não foi esquecido e recebeu uma homenagem especial da Comissão Superior Técnica do Cinema Francês por seu filme Roma, considerado "extraordinário virtuoso das técnicas na evocação sensível do retrato de uma cidade."

Os jornalistas ficaram furiosos pela forma com que os prêmios foram divulgados. Ao contrário dos outros anos, não apareceu ninguém da direção do Festival para falar com a imprensa, e se limitaram a colocar na sala da imprensa uma pilha de papéis impressos com os resultados, o que foi feito sem que ninguém percebesse. Com a exibição de Frenzy, de Hitchcock, que está muito longe da qualidade de seus trabalhos anteriores, apesar de bem realizado, encerra-se mais um Festival de Cannes.

China vai comprar Boeing-707

Seattle, Washington (UPI-JB) — A China vai comprar jatos comerciais dos Estados Unidos, segundo informação de um assessor da Boeing. De três a seis aviões dessa marca — modelo 707 — deverão ser vendidos a Pequim que já estuda os pormenores gerais sobre suas características técnicas e utilitárias.

Funcionários da Boeing estão na China desde abril pesquisando as possibilidades de mercado, enquanto a empresa aguarda pronunciamento do Departamento de Comércio Exterior dos EUA sobre o pedido de licença para exportação, dentro das formalidades exigidas pela lei norte-americana.

Russos fazem maior repressão a Soljenitzyn

Paris (AFP-JB) — O escritor soviético Alexandre Soljenitzyn, Prêmio Nobel de Literatura de 1970, foi duramente atacado pela Agência Novosti, da União Soviética, o que levanta rumores sobre novas medidas das autoridades de Moscou contra o autor de Pavilhão dos Cancerosos.

Soljenitzyn é qualificado de "elemento de choque do anti-sovietismo que a imprensa burguesa tenta mostrar como um precursor do futuro. Sua filosofia não passa de uma arcaica e insólita mistura de concepções religiosas e idealistas."

EMBRIAGADO

A Novosti refere-se ao escritor como "um embriagado pela publicidade que manifesta amor-próprio doentio, fraqueza e intolerância."

"A posição do autor nega a revolução, o socialismo e o poder soviético. Em sua novela Agosto-1914, Soljenitzyn dá base filosófica a seus ataques ao modo de vida na URSS, combatendo o ideal revolucionário desenvolvido por nossa luta."

O articulista — que não assina — ironiza os "especialistas burgueses em questões soviéticas que enxergam no escritor o símbolo da Rússia, o valor do seu povo e o apresentam como gênio, mártir e messias."

"A verdade" — acrescenta a Novosti — é que Soljenitzyn jamais se sentiu atraído pelo heróico, brilhante e progressista do povo soviético. Um talento autêntico não pode se nutrir apenas de má-fé e ódio. Só pode continuar fraco aquele que se recusa sistematicamente a ver o que acontece a seu redor."

"Caso Mattei", o mistério

O Caso Mattei é baseado na história de Enrico Mattei, presidente da Empresa Estatal de Derivados de Petróleo Italiana (Eni), que morreu num desastre com seu avião particular, em outubro de 1962, em condições não muito bem esclarecidas.

A conclusão oficial foi a de acidente, mas a hipótese de crime nunca foi afastada, devido a diversos fatores que cercavam as atividades do industrial.

A história, baseada em notícias de jornais antigos e em vários depoimentos, como os do Senador Ferruccio Parri e do Deputado Michele Pantaleone, aborda os fatos que tornaram Mattei uma das per-

sonalidades italianas mais importantes de pós-guerra e que permitiram levantar dúvidas quanto à natureza de sua morte.

O primeiro fato é a descoberta de metano, em abril de 1946, próximo à cidade de Caviaga, e que Mattei, um italiano de origem humilde, usou para criar a Eni e começar a competir com empresas internacionais que pretendiam explorar o subsolo italiano.

Segundo definiu o diretor Francesco Rosi, "o filme propõe ao espectador uma abertura para todos os fatos contraditórios e as ligações de Mattei com os americanos, os dirigentes do Terceiro Mundo, os jornalistas, a máfia, os homens de Estado, etc."

"Classe Operaria", um drama

La Classe Operaria va in Paradiso é a história de Massa, um operário-padrão que trabalha numa fábrica no Norte da Itália. Lá, nível de produção é medido através de sua habilidade e ritmo, o que provoca um mal-estar entre ele e seu colegas. Massa é quem ganha mais, já que é o que mais produz.

Os operários da fábrica são conclamados por estudantes a se rebelarem contra a direção. Massa e seus colegas, aguardam apenas que os portões se abram para entrar.

Um dia, Massa esquece o dedo na máquina e fica meio inválido. Então, começa a compreender que o seu ritmo de produção pouco lhe acrescentava e se revolta.

Há então um confronto entre ele e a direção da fábrica, já que não quer produzir como antes. Durante uma greve é acusado de agredir o diretor e demitido. Paralelamente, é mostrado o seu conflito com a mulher que vive, uma cabeleireira ambiciosa de bens materiais.

Depois de uma nova greve, Massa é readmitido na fábrica, fato que constitui uma vitória sindical. O ciclo da história é fechado com a colocação dos fatos quase da mesma maneira que antes. Como mudança, há apenas a preocupação de Massa em trabalhar menos e a da direção da fábrica em não mais confiar na sua produtividade.

Plantão Chevrolet

MAIO
Dias 20 e 21

REVISIA
R. Lobo Júnior, 1045
Tel.: 230-2254
Rio de Janeiro - GB

CHINDLER ADLER
R. Gal. Polidoro, 316
Tel.: 246-8066
Rio de Janeiro - GB

FLUMINAUTO
R. Barão do Amazonas, 364
Tel.: (107) 2-8646
Niterói - RJ

O Plantão funcionará aos sábados e feriados até as 18 h e aos domingos até as 12 h.



A essa altura um seguro não pode fazer nada por ele. Mas faz pela família.

Esse homem tentava escapular do incêndio que consumiu o edifício Andraus. Mas ele não se salvou. No vazio que deixou na família, esperamos que tenha ficado um consolo: o Seguro de Vida e Acidentes Pessoais. Numa hora dessa, o seguro é uma boa garantia para os que ficaram. Infelizmente, uma apólice não pode impedir acidentes. Nem pode salvar vidas humanas. Mas com o seguro você não vai deixar sua família em dificuldades financeiras. A saudade já é muito dura.



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO



INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

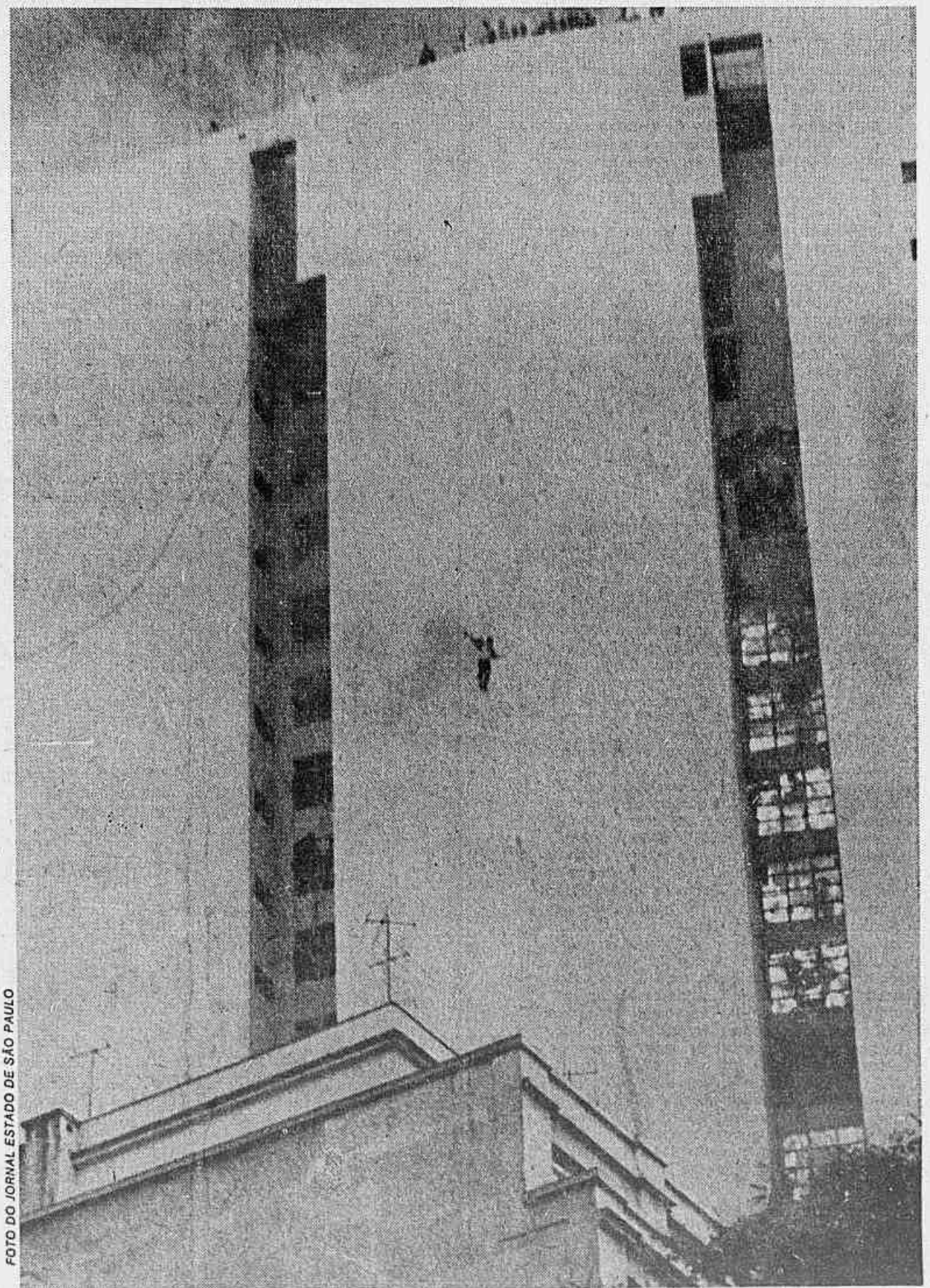


FOTO DO JORNAL ESTADO DE SÃO PAULO

Italianos ganham Palma em Cannes

Cannes — Se a Itália não ganhasse o grande prêmio do Festival de Cannes seria realmente um escândalo. Mas o que nenhum jornalista poderia prever foi a dupla premiação por unanimidade, ex-aequo, dos dois filmes La Classe Operária Va in Paradiso, de Elio Petri, e Il Caso Mattei, de Francesco Rosi.

Embora Gian Maria Volonté lamentavelmente não tenha conseguido o prêmio de melhor ator, seu trabalho foi ressaltado pelo grande júri como "uma interpretação de excepcional qualidade."

Foi apenas uma questão de justiça pois a Itália, desde o início do festival, era a grande favorita e realmente os dois filmes foram os melhores apresentados em competição. É a primeira vez que Elio Petri e Francesco Rosi são premiados em Cannes. Elio Petri é mais conhecido no Brasil por seus filmes Os Dias São Numerados e Investigação Sobre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita, que há dois anos era um dos favoritos em Cannes e no ano passado recebeu quase todos os prêmios Nastro D'Argento, concedidos pelo cinema italiano. La Classe Operária, que mostra os conflitos interiores de um operário no relacionamento com sua mulher e seus companheiros de trabalho numa fábrica, é um trabalho de intenso vigor, dramático. Para realizá-lo, Petri percorreu várias fábricas de Turim, observando o comportamento dos trabalhadores.

Francesco Rosi, o mesmo diretor de O Bandido Giuliano, para compor o seu Il Caso Mattei, baseou-se num fato verdadeiro, pesquisando em documentos, jornais e depoimentos das pessoas que conviveram com o poderoso industrial italiano Enrico Mattei, morto em outubro de 1962, num desastre de avião nunca esclarecido. Mattei, que

os americanos definiam como o italiano mais poderoso depois de César, teve sua vida mostrada, segundo afirmou Rosi, como "um mosaico que reconstitui numa ordem não cronológica, mas ditada pelos sentimentos, o enigma de sua morte." O roteiro é de Rosi e Tonino Guerra.

SURPRESAS

As três surpresas para a imprensa foram, sem dúvida, o prêmio de melhor ator para o francês Jean Yanne, o de melhor atriz para Susannah York e o prêmio do júri para o filme americano Slaughterhouse-Five, de George Roy Hill. Jean Yanne, se bem que tenha uma interpretação boa em Nous ne Vieillirons pas Ensemble, de Maurice Pialat, está muito distanciado da qualidade interpretativa de Gian Maria Volonté. Mas foi uma saída honrosa para a França, competindo com três filmes e não podendo premiar suas grandes estrelas, pois tanto Jeanne Moreau como Annie Girardot estrelaram dois dos piores filmes já exibidos em Cannes.

Jean Yanne veio do teatro francês para o cinema. Já trabalhou anteriormente com Claude Chabrol em mais de um filme, entre eles, Les Bouchers. No momento, Yanne está com grande cartaz na França, competindo em fama com Jean-Paul Belmondo. É o chamado fêlo charmoso, com seu tipo forte e aspecto violento.

Susannah York, também atriz de teatro, já apareceu em dezenas de filmes, entre eles Tom Jones e Man For All Seasons, porém seu mais recente sucesso foi A Noite dos Desesperados, de Sidney Pollack, com o qual conquistou o prêmio de melhor atriz do cinema inglês no ano passado.

"Caso Mattei", o mistério

Il Caso Mattei é baseado na história de Enrico Mattei, presidente da Empresa Estatal de Derivados de Petróleo Italiana (Eni), que morreu num desastre com seu avião particular, em outubro de 1962, em condições não muito bem esclarecidas.

A conclusão oficial foi a de acidente, mas a hipótese de crime nunca foi afastada, devido a diversos fatores que cercavam as atividades do industrial.

A história, baseada em notícias de jornais antigos e em vários depoimentos, como os do Senador Ferruccio Parri e do Deputado Michele Pantaleone, aborda os fatos que tornaram Mattei uma das per-

sonalidades italianas mais importantes de pós-guerra e que permitiram levantar dúvidas quanto à natureza de sua morte.

O primeiro fato é a descoberta de metano, em abril de 1946, próximo à cidade de Caviaga, e que Mattei, um italiano de origem humilde, usou para criar a Eni e começar a competir com empresas internacionais que pretendiam explorar o subsolo italiano.

Segundo definiu o diretor Francesco Rosi, "o filme propõe ao espectador uma abertura para todos os fatos contraditórios e as ligações de Mattei com os americanos, os dirigentes do Terceiro Mundo, os jornalistas, a máfia, os homens de Estado, etc."

De certa forma, o prêmio de Susannah pertence também a Robert Altman, que a dirigiu em Imagens, que concorreu pela Irlanda. Altman foi premiado há dois anos em Cannes com Mash.

Quando ao prêmio do júri dado ao norte-americano Slaughterhouse-Five, de George Roy Hill, foi considerado por muitos estereotipado. Não foi o melhor americano em competição e é um filme confuso, longo e pretenso, que não pode superar de forma alguma The Visitors, de Kazan, nem Jeremiah Johnson, de Pollack. Na noite de quinta-feira, correu o boato de que este filme ganharia o grande prêmio. Os boatos surgem aqui das formas mais estranhas e em geral são parcialmente verdadeiros. Ninguém quer acreditar. Mas, desde logo sabe-se que Kazan não teria prêmio algum, pois seu filme, feito em 16mm e ampliado para 35mm, é uma produção de baixo orçamento e um prêmio a ele seria quase uma temeridade, diante dos outros filmes, todos de produção muito cara. O Festival é também um grande jogo de interesses econômicos da indústria cinematográfica e um prêmio a um filme de baixo orçamento, mesmo que de boa qualidade, pode ser uma perigosa exceção para as grandes produtoras que aqui acodem com suas superproduções. George Roy Hill, diretor de Slaughterhouse-Five (Matadouro Cinco), começou no cinema em 1962 e entre outros filmes já realizou O Estranho Caso de Henry Orient, Thoroughly Mo-

dern Millie (Millie), com Julie Andrews, e recentemente, Butch Cassidy, com Paul Newman e Robert Redford.

CATÓLICOS

O OCIC (Ofício Católico), informou que "não encontrou na competição um filme que responda plenamente a seus critérios, e apenas encontrou elementos interessantes em Jeremiah Johnson, Solaris e Chinmoku, do japonês Masahiro Shonoda. Quanto ao prêmio da crítica internacional, foi dado ao filme francês Avoir Vingt Ans Dans les Aures, de Rene Vautier, sobre a guerra da Argélia. O diretor Vautier dela participou e passou algum tempo como prisioneiro de guerra. Fellini não foi esquecido e recebeu uma homenagem especial da Comissão Superior Técnica do Cinema Francês por seu filme Roma, considerado "extraordinário virtuoso das técnicas na evocação sensível do retrato de uma cidade."

Os jornalistas ficaram furiosos pela forma com que os prêmios foram divulgados. Ao contrário dos outros anos, não apareceu ninguém da direção do Festival para falar com a imprensa, e se limitaram a colocar na sala da imprensa com os resultados, o que foi feito sem que ninguém percebesse. Com a exibição de Frenzy, de Hitchcock, que está muito longe da qualidade de seus trabalhos anteriores, apesar de bem realizado, encerrou-se mais um Festival de Cannes.

China vai comprar Boeing-707

Miriam Alencar
Enviada especial

Seattle, Washington (UPI-JB) — A China vai comprar jatos comerciais dos Estados Unidos, segundo informação de um assessor da Boeing. De três a seis aviões dessa marca — modelo 707 — deverão ser vendidos a Pequim que já estuda os pormenores gerais sobre suas características técnicas e utilitárias.

Funcionários da Boeing estão na China desde abril pesquisando as possibilidades de mercado, enquanto a empresa aguarda pronunciamento do Departamento de Comércio Exterior dos EUA sobre o pedido de licença para exportação, dentro das formalidades exigidas pela lei norte-americana.

Russos fazem maior repressão a Soljenitzyn

Paris (AFP-JB) — O escritor soviético Alexandre Soljenitzyn, Prêmio Nobel de Literatura de 1970, foi duramente atacado pela Agência Novosti, da União Soviética, o que levanta rumores sobre novas medidas das autoridades de Moscou contra o autor de Pavilhão dos Cancerosos.

Soljenitzyn é qualificado de "elemento de choque do anti-sovietismo que a imprensa burguesa tenta mostrar contra o autor de precursor do futuro. Sua filosofia não passa de uma arcaica e insólita mistura de concepções religiosas e idealistas."

EMBRIAGADO

A Novosti refere-se ao escritor como "um embriagado pela publicidade que manifesta amor-próprio doentio, fraqueza e intolerância."

"A posição do autor nega a revolução, o socialismo e o poder soviético. Em sua novela Agosto-1914, Soljenitzyn dá base filosófica a seus ataques ao modo de vida na URSS, combatendo o ideal revolucionário desenvolvido por nossa luta."

O articulista — que não assina — ironiza os "especialistas burgueses em questões soviéticas que enxergam no escritor o símbolo da Rússia, o valor do seu povo e o apressam como gênio, mártir e messias."

"A verdade" — acrescenta a Novosti — é que Soljenitzyn jamais se sentiu atraído pelo heróico, brilhante e progressista do povo soviético. Um talento autêntico não pode se nutrir apenas de má-fé e ódio. Só pode continuar fraco aquele que se recusa sistematicamente a ver o que acontece a seu redor."

"Classe Operária", um drama

La Classe Operaia va in Paradiso é a história de Massa, um operário-padrão que trabalha numa fábrica no Norte da Itália. Lá, nível de produção é medido através de sua habilidade e ritmo, o que provoca um mal-estar entre ele e seus colegas. Massa é quem ganha mais, já que é o que mais produz.

Os operários da fábrica são conclamados por estudantes e se rebelaram contra a direção. Massa e seus colegas, indiferentes, aguardam apenas que os portões se abram para entrar.

Um dia, Massa esquece o dedo na máquina e fica meio inválido. Então, começa a compreender que o seu ritmo de produção pouco lhe acrescentava e se revolta.

Há então um confronto entre ele e a direção da fábrica, já que não quer produzir como antes. Durante uma greve é acusado de agredir o diretor e demitido. Paralelamente, é mostrado o seu conflito com a mulher que vive, uma cabeleireira ambiciosa de bens materiais.

Depois de uma nova greve, Massa é readmitido na fábrica, fato que constitui uma vitória sindical. O ciclo da história é fechado com a colocação dos fatos quase da mesma maneira que antes. Como mudança, há apenas a preocupação de Massa em trabalhar menos e a da direção da fábrica em não mais confiar na sua produtividade.

Plantão Chevrolet

MAIO
Dias 20 e 21

REVISIA

R. Lobo Júnior, 1045
Tel.: 230-2254
Rio de Janeiro - GB

CHINDLER ADLER

R. Gal. Polidoro, 315
Tel.: 246-8068
Rio de Janeiro - GB

FLUMINAUTO

R. Barão do Amazonas, 364
Tel.: (107) 2-8646
Niterói - RJ



O Plantão funcionará aos sábados e feriados até as 18 h e aos domingos até as 12 h.



A essa altura um seguro não pode fazer nada por ele. Mas faz pela família.

Esse homem tentava escapular do incêndio que consumiu o edifício Andraus.

Mas ele não se salvou.

No vazio que deixou na família, esperamos que tenha ficado um consolo: o Seguro de Vida e Acidentes Pessoais.

Numa hora dessa, o seguro é uma boa garantia para os que ficaram.

Infelizmente, uma apólice não pode impedir acidentes.

Nem pode salvar vidas humanas.

Mas com o seguro você não vai deixar sua família em dificuldades financeiras.

A saudade já é muito dura.



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO



INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL



FOTO DO JORNAL ESTADO DE SÃO PAULO

Dando ciência

Pílula não dá cancer

Os anticoncepcionais tomados oralmente não produzem cancer na mulher, garante o mais amplo levantamento sobre as pílulas jamais conduzido nos Estados Unidos. Pelo contrário, o hormônio contido na pílula pode sustar o desenvolvimento dos estágios primários de cancer na região cervical. Anticoncepcionais orais também auxiliam no tratamento de infecções vaginais chamadas de trichomoníase.

Estas são as principais conclusões de um estudo levado a efeito em 4 846 pacientes que tomaram pílulas anticoncepcionais, ao serem comparadas a outras 4 788 mulheres que se utilizaram de outras formas para evitar a gravidez.

O levantamento foi conduzido pelo Programa de Saúde Maternal da Universidade do Porto Rico e abrangem um grupo de mulheres que vem se utilizando de anticoncepcionais orais desde 1956. Os dois subgrupos foram observados quanto à incidência de cancer e qualificados pela idade, número de filhos e status econômico.

Cada mulher dos dois subgrupos recebeu um completo check-up de dois em dois meses. Na área cervical, as células podem sofrer diversas modificações que levam à formação de células malignas. Constatou-se que as mulheres que tomavam a pílula apresentavam menos modificações celulares, no período de oito anos, que durou a pesquisa.

De todas as mulheres, as que apresentaram mudanças em suas células eram justamente aquelas que não tomavam anticoncepcionais por via oral.

Cientistas caçam vírus

Depois de pesquisas de 25 anos que consumiram US\$ 16 milhões (Cr\$ 94 400 mil), a Sociedade Norte-Americana de Esclerose Múltipla (EM) concentrou suas forças na localização de um vírus de ação lenta que é o responsável por esta misteriosa doença nervosa. A procura desse vírus, até agora não detectado, poderá ajudar na cura de uma ampla variedade de outras moléstias.

A esclerose múltipla ataca o cérebro e a espinha dorsal do homem, produzindo pequenos e doloridos pontos que interferem na ação normal do sistema nervoso. Cegueira, movimentos descoordenados dos braços e pernas e uma diminuição sensível do vigor muscular são, geralmente, os seus resultados.

A progressão da doença segue as características de outras infecções por vírus que atacam o sistema nervoso central. Levantamentos realizados em famílias garantem que a doença não é hereditária.

No entanto, os filhos de uma mesma família apresentam um risco maior para contrair a esclerose múltipla, o que indica a ação de um agente infeccioso.

DDT controverso

A última decisão do Governo dos EUA permitindo que se continue usando DDT foi tomada sobre bases puramente econômicas, abandonando-se provas médicas e científicas irrefutáveis. A posição oficial revela todo o poder das leis que foram redigidas especificamente para diminuir qualquer prejuízo econômico advindo da não utilização do DDT.

De imediato, torna-se difícil explicar como um inspetor da Agência de Proteção do Meio-Ambiente possa chegar à conclusão de que a aplicação do DDT na agricultura não represente um perigo para o homem. Provas científicas concludentes garantem que o DDT não só é perigoso como também se autodestrói. A Organização Mundial de Saúde, por exemplo, já identificou 38 espécies de mosquitos portadores de malária que se tornaram inteiramente imunes a este pesticida. O DDT criou-lhes uma couraça protetora.

Um exame mais detido da questão revela, no entanto, que o funcionário que permitiu o uso do DDT depois de ouvir 125 testemunhas — muitas delas apresentando dados médicos — não é nem cientista, nem um conhecedor de pesticidas. Edmund S. Sweeney foi o funcionário público incumbido de conduzir as audiências sobre a utilização do DDT.

Sweeney sequer trabalha para a Agência de Proteção do Meio-Ambiente. Está ligado a esse organismo governamental temporariamente, enquanto não se cria o corpo permanente de inspetores. Sweeney está atualmente lotado no Departamento do Interior, entidade que apresentou potentes argumentos econômicos que deram cobertura ao vasto desmatamento de terras devolutas, inclusive o de áreas florestais importantes e de parques próximos à orla marítima.

Síntese

Saturno, a 1 373 milhões de quilômetros da Terra, acaba de ingressar na lista de planetas que podem abrigar vida. Astrônomos recentemente descobriram que as nuvens que envolvem Saturno são suficientemente quentes para aquecer seres vivos. Utilizando-se do maior radiotelescópio do mundo, o da Universidade de Arecibo, em Porto Rico, pesquisadores da Universidade de Cornell captaram fracas emissões de rádio provenientes da atmosfera nebulosa de Saturno. Segundo James J. Condon, David L. Jauncey e Michael J. Yerbury, a captação do sinal de Saturno foi a mais fraca jamais conseguida em radio-astronomia. Das características das ondas de rádio, os astrônomos calcularam que a temperatura das nuvens são surpreendentemente quentes embora Saturno esteja a 1 419 milhões de quilômetros do Sol. A população mundial de baleias azuis, a maior criatura que habita nosso planeta, é de perto de 6 mil, de acordo com cálculos de especialistas britânicos em pesca. Isso significa que o risco de extinção dessa espécie — como temiam muitos ecologistas — foi grandemente reduzido. As baleias azuis podem ter até 35 metros de comprimento e um peso de 136 toneladas. Engenheiros holandeses desenvolveram a fabricação de um tapete feito de junco e fibras plásticas para ser colocado no leito dos rios a fim de proteger suas margens e portos da erosão. O junco permite que o tapete flutue enquanto é assentado no leito do rio através de grandes pedras. A fibra plástica funciona como um coador, permitindo somente a passagem da água e retendo toda areia e lodo. O Departamento de Bioquímica e Medicina da Universidade de Miami acaba de contratar os dois cientistas responsáveis pela fórmula da progesterona, o hormônio no qual as atuais pílulas anticoncepcionais são baseadas. O Dr. Karl Slotta, pesquisador da Universidade alemã de Breslau, conseguiu, no período de 1924/1934, chegar à fórmula.



Os passageiros do Queen Elizabeth assistiram à descida no mar dos pára-quadistas especialistas em bombas e, mais tarde, para comemorar a não destruição do transatlântico promoveram um baile onde a música, o champanha e a alegria foram as únicas explosões

Cunard faz mistério sobre bombas em navio

Uma emoção a mais em pleno Atlântico

Leon M. Siler
do The New York Times

A Bordo do Queen Elizabeth II — Os passageiros deste enorme navio passaram alguns momentos de angústia no meio do Atlântico, mas recuperaram sua tranquilidade após a chegada dos técnicos britânicos especialistas em desmontagem de explosivos e a não descoberta de qualquer bomba.

Minha mulher e eu estávamos entre os mais de 1 500 passageiros que correram para o convés do navio quando os aviões ingleses sobrevoaram o Queen Elizabeth II por 25 minutos e os quatro pára-quadistas dos técnicos abriram e desceram para o mar calmo.

Tranquilidade

A primeira indicação que tivemos sobre as supostas bombas partiu do próprio comandante do navio, W. J. Law, através do alto-falante. Ele nos disse que as precauções necessárias estavam sendo tomadas e que o Governo britânico enviaria os especialistas.

Contou-nos ainda o comandante que um pedido de resgate havia sido feito e que o Bureau Federal de Investigação (FBI) o tinha informado que a empresa proprietária do navio (Cunard) estava disposta a entregar o resgate em Nova Iorque.

Três horas após o anúncio, os dois aviões de guerra ingleses alcançaram o Queen Elizabeth II. Os técnicos saltaram e em dois barcos salva-vidas já de espera lá embaixo. Tudo pôde ser visto nitidamente. Os pára-quadistas caíram a apenas 100 metros do navio.

Os quatro foram trazidos a bordo. Vestiam roupas de homens-rãs e imediatamente funcionários do transatlântico sumiram com eles. Não os vi mais durante a tarde de quinta-feira.

Recolhidos os quatro, descemos para nossas cabinas. O comandante retornou para o alto-falante e elogiou a descida. Disse que estaríamos em Cherbourg hoje à tarde e em Southampton amanhã de manhã. Na verdade, ele nada mais poderia nos dizer. Ajirmou porém que entraria em contato com a Cunard em Londres.

Só tivemos a saber efetivamente que os especialistas estavam trabalhando quando foi interrompido o jogo em um dos grandes salões. Quase ao mesmo tempo, o navio diminuiu a velocidade e cerca de 25 passageiros foram retirados de suas cabines de luxo em um dos convés superiores. Eles permaneceram no convés por quase duas horas.

O ambiente no navio era em geral de despreocupação. As pessoas passeavam pelo convés rindo e fazendo apostas sobre a hora em que chegariam os aviões ou o local onde estariam as bombas.

Se houve buscas antes do anúncio do comandante, ninguém sabe, ninguém viu. Nada observamos de anormal e parece que não houve restrições de movimento. Apenas uma coisa extraordinária: cortaram todas as comunicações pelo rádio e telefone enquanto o navio estava parado para receber os técnicos. Assim, só duas horas mais tarde consegui permissão para fazer uma ligação.

Este é o relato de um dos passageiros do Queen Elizabeth sobre as horas de suspensão que viveu tomando a explosão do navio

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
CGC N.º 33.000.167/001

**ENTREGAS DE CAUTELAS DE SUBSCRIÇÃO
DIVIDENDOS DE AÇÕES AO PORTADOR**

Terá início no dia 22 de maio corrente, a entrega das cautelas relativas à subscrição efetivada no período de 22-11-71 a 21-12-71, e correspondente ao aumento do capital social da Empresa de Cr\$ 2 947 680 000,00 para Cr\$ 4 185 705 600,00, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 27-07-71.

- Os títulos serão entregues contra recibo do acionista ou seu representante legal e apresentação do respectivo comprovante de subscrição.
- Na mesma oportunidade, conforme foi divulgado anteriormente, será iniciado o recebimento dos cupões para processamento do pagamento dos dividendos de ações ao portador, relativos ao exercício de 1971, aprovado pela Assembléia Geral Ordinária de 24-3-72.
- Os acionistas serão atendidos nos seguintes Escritórios da Petrobrás:
 - REGIÃO DE EXPLORAÇÃO DO NORTE (RENOR)
Rua Senador Manoel Barata, 532 — Belém — PA
 - DISTRITO DE FORTALEZA (DISFOR)
Rua do Pocinho, 33, sala 1206 — Fortaleza — CE
Edifício Palácio do Progresso
 - REGIÃO DE PRODUÇÃO DO NORDESTE (RPNE)
Rua Acre, 2 504 — Aracaju — SE
 - SERVIÇOS AUXILIARES NA BAHIA (SERAB)
Av. Estados Unidos, 340 — 9.º andar
Salvador — BA
 - DISTRITO DE BELO HORIZONTE (DISBEL)
Av. dos Andradas, 302 — 3.º andar
Belo Horizonte — MG
 - ESCRITÓRIO DE SÃO PAULO (ESPAL)
Rua Barão de Itapetininga, 151 — 1.º andar
São Paulo — SP
 - ESCRITÓRIO DE PORTO ALEGRE (EPALÉ)
Rua Caldas Júnior, 120 — 21.º andar
Porto Alegre — RS
 - ESCRITÓRIO DE BRASÍLIA (ESBRÁS)
Av. N 2 — Asa Norte — 1.º
Brasília — DF
 - SERVIÇO FINANCEIRO — DIVISÃO DE TÍTULOS E VALORES
Praça Pio X — 119 — loja
Rio de Janeiro — GB

5. Na Guanabara os acionistas serão atendidos EXCLUSIVAMENTE NO HORÁRIO DE 12 AS 18 HORAS, ininterruptamente.
6. Para a entrega de cautelas será observada a seguinte escala por ordem de numeração de Recibo de Valor Subscrito.

GUANABARA

Dia	Número	Dia	Número
22/5	1 a 300	16/6	5401 a 5700
23/5	301 a 600	19/6	5701 a 6000
24/5	601 a 900	20/6	6001 a 6300
25/5	901 a 1200	21/6	6301 a 6600
26/5	1201 a 1500	22/6	6601 a 6900
29/5	1501 a 1800	23/6	6901 a 7200
30/5	1801 a 2100	26/6	7201 a 7500
31/5	2101 a 2400	27/6	7501 a 8100
02/6	2401 a 2700	28/6	8101 a 8700
05/6	2701 a 3000	29/6	8701 a 9300
06/6	3001 a 3300	30/6	9301 a 9900
07/6	3301 a 3600	03/7	9901 a 10500
08/6	3601 a 3900	04/7	10501 a 12000
09/6	3901 a 4200	05/7	12001 a 13500
12/6	4201 a 4500	06/7	13501 a 15000
13/6	4501 a 4800	07/7	15001 a 16500
14/6	4801 a 5100	10/7 em diante	qualquer número
15/6	5101 a 5400		

1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS
Hoje e amanhã. Inovação — Melhores preços.
COMERCIAL MARÍTIMA — Rua Barata Ribeiro,
esquina Siqueira Campos.

Veja sábado e domingo, os melhores carros usados em Copacabana. **COMERCIAL MARÍTIMA** — Barata Ribeiro, esquina Siqueira Campos — **1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS.**

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS

AVISO

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem, para fins de cadastro, no Sotor de Cadastro da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico, situado à Rua Senador Dantas, 14 — Loja, nesta Cidade, apresentando, até o dia 31 de julho deste ano, a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 28 de abril, páginas 7588/90, Parte I, e no Diário Oficial da União, de 20 de abril, páginas 1387/8, Seção I, Parte II.

2. Informações complementares, bem como a relação dos documentos, poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1972.

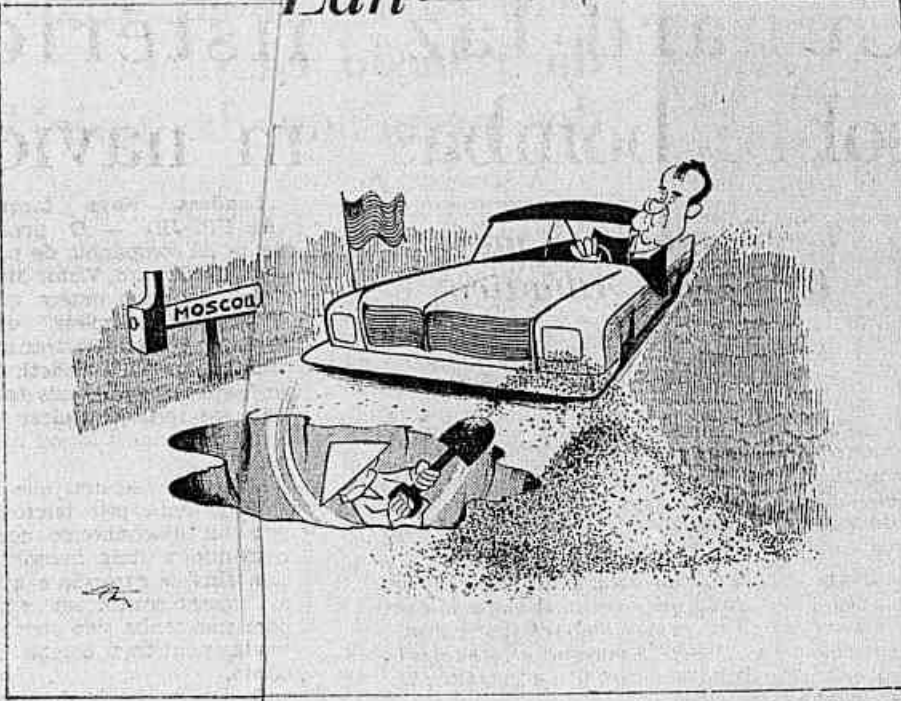
DIVISÃO DE CONTRATOS DO SERVIÇO JURÍDICO

EXCELENTE ESCRITÓRIO EM BRASÍLIA

A COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ torna público que até o dia 15 de junho de 1972, receberá em sua sede, à Avenida Angélica n.º 2.565, em São Paulo, propostas de interessados na aquisição do prédio situado em Brasília, DF, excelente localização, à Avenida W-3, quadra Sul 502, bloco C, entrada 53, o qual se compõe de três apartamentos, subsolo, uma loja térrea e um escritório, com a área construída global de setecentos e oitenta metros quadrados, aproximadamente. As propostas deverão, obrigatoriamente, consignar a forma de pagamento do preço ofertado.

A DIRETORIA

Lan



Gente

Lisa Minelli
Desi Arnaz Jr.

Filhos das artistas Judy Garland e Lucille Ball respectivamente, estão noivos, pretendem se casar em breve. Ela, com 23 anos, está filmando, agora, a versão cinematográfica da peça musical Cabaret enquanto Desi, de 19 anos e também ator, faz o papel principal em um filme sobre as viagens de Marco Polo, que está sendo rodado no Japão.



Aline Franco

Idealizadora da primeira creche do país, estada a acolher filhos de alunos e funcionárias universitárias — inaugurada por Dona Cila Médici — está terminando sua gestão como reitora, apelido que ganhou de professores, funcionários e alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, devido à sua atuação como mulher do Reitor Eduardo Bracco.

Psicóloga, mãe de dois meninos, Aline foi maquiagem da Maison Dior antes de conhecer seu marido, em Paris, sempre colaborou com ele em suas tarefas. Quando ele foi diretor da enfermaria de Cardiologia da Santa Casa de Misericórdia, ela organizou festas para doentes e liderou campanhas de auxílio.

Na Retoria introduziu modificações na festa do Natal, participou da construção da Casa do Estudante e trabalhou um ano e oito meses para a criação da creche da UFRGS.



Manfred Hurman

Apelidado pela polícia da Alemanha de "O Rei das Fugas" fez sua mais uma vez notável, escapando, agora, de um tribunal. Logo que o juiz o declarou culpado de assalto à mão armada e condenou a sete anos e meio de prisão, Hurman pulou o banco dos réus e saiu correndo do edifício. Foi encontrado algumas horas depois, escondido num cemitério. Essa foi sua sexta fuga.

Hóspedes da cidade

Everett Coi — diretor-presidente da Cox Interprises Inc, de Chicago, está hospedado no Hotel Nacional-Rio.

Issaku Kobayashi — diretor do Dai Ichí Kango Banc, Tóquio, no Glória.

João Carlos Mozzant — da Companhia Sierúrgica Rio-Grandense, no Hoti Savoy.

Jean Pau Zan Malleghen — diretor de vendas da Sabena da América Latha, encontra-se no Glória.

Maria Vnda de Oliveira — representante do turismo português, hospedada no Savoy.

Lana Turner

A atriz inaugurará em junho um segundo salão de beleza da cadeia Lana Turner Health SPA em Middletown, Nova Jérsei. O projeto da artista e seus financiadores é de inaugurar 2 mil salões em todos os Estados Unidos.

Sidney A. Franklin

Diretor e produtor norte-americano, morreu aos 79 anos, na Califórnia. Franklin escreveu, dirigiu e produziu seu primeiro filme, *The Baby*, em 1914. Também dirigiu *The Barretts of Wipole Street*, *Good Earth* e *Smiling Through*. *Ponte de Waterloo* e *Madame Curie* foram alguns de seus filmes exibidos no Brasil.

Clifford Truesdell

Professor de Mecânica Racional na The Johns Hopkins University, veio ao Brasil dar o curso intensivo *The Kinetic Theory of Gases* na Branch of Rational Mechanics, na Coppe/UFRJ. Sempre acompanhado de sua mulher Charlotte — eles trabalham em conjunto — Clifford costuma fazer três viagens por ano, para realizar conferências e simpósios, publicando por ano aproximadamente 2 500 páginas.

Seu artigo *The Mechanical Foundations of Elasticity and Fluid Dynamics*, de 1952, tem sido fonte constante de inspiração à pesquisadores no campo de sua ciência. Editor do *Archive for Rational Mechanics and Analysis*, gosta de arte, música, arquitetura dos séculos XVII e XVIII.

Paris Barbosa

Coordenador do concurso *Seus Talões Valem Milhões*, recebeu o título de Cidadão Carioca, por proposta dos Deputados Silbert Sobrinho e Salomão Filho. Menino pobre, nascido em Chacrinha do Vintém, Niterói, participou como pracinha da Segunda Guerra.

De volta de Monte Castelo entrou para a antiga Prefeitura do Distrito Federal e depois passou a trabalhar na Secretaria de Finanças do Estado.

Casado e morando numa rua tranquila do Grajaú, duas grandes alegrias de sua vida são "cuidar do filho Renato e distribuir os milhões do concurso à gente humilde."

Kathleen Kennedy

A filha mais velha do Senador Robert Kennedy está em plena campanha política, participando de vários comícios a favor de McGovern. Em Massachusetts e na Pensilvânia, ela discursou, dizendo aos eleitores:

— Ele é um homem bom, uma pessoa responsável e cuidadosa como meu pai foi. Ele nos tirará do Vietnã.

Entusiasmada e muito comunicativa, Kathleen decidiu atuar na política sem consultar sequer sua mãe.

— Sabia apenas que tinha que fazer algo. Os protestos não parecem alcançar o efeito desejado.

Estudante em Radcliffe, especializando-se em História e Literatura Americana, Kathleen participou na Virginia, das demonstrações contra a guerra. Seguindo a tradição familiar, já há muito se dedica às suas causas: passou as últimas férias trabalhando numa reserva indígena e as penúltimas ensinando pintura numa prisão em Boston.

Sobre a posição política de sua família (sua mãe apoiou logo que soube da novidade), ela não assegura, mas acha que todos votarão em McGovern. Quanto à sua possível carreira política, Kate não se manifesta.

Decreto cria Conselho Nacional de Comunicações que assessorará Ministro

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto criando o Conselho Nacional de Comunicações, que terá como finalidade assessorar o Ministro das Comunicações em assuntos ligados aos serviços postais e de telecomunicações.

O decreto dispõe também sobre o Contel — Conselho Nacional de Telecomunicações, cujos cargos efetivos do quadro de pessoal deverão integrar a parte suplementar do quadro de pessoal do Ministério das Comunicações, extinguindo-se à medida que vagarem.

O DECRETO

A íntegra do decreto presidencial é a seguinte: "Art. 1º — As atribuições cometidas ao Conselho Nacional de Telecomunicações, na forma da Lei nº 4117, de 27 de agosto de 1962, alterada pelos Decretos-Leis nºs. 200, de 25 de fevereiro de 1967, e 236, de 28 de fevereiro de 1967 e Lei nº 5 536, de 20 de novembro de 1968, são incluídas na competência geral do Ministro das Comunicações.

Parágrafo único. O acervo do Conselho Nacional de Telecomunicações será transferido para os órgãos do Ministério das Comunicações, determinados pelo Ministro.

Art. 2º — Os cargos efetivos do quadro de pessoal do Conselho Nacional de Telecomunicações passam a integrar a parte suplementar do quadro de pessoal do Ministério das Comunicações, extinguindo-se à medida que vagarem.

Art. 3º — Os cargos em comissão e as funções gratificadas do quadro de pessoal do Conselho Nacional de Telecomunicações ficam redistribuídos para o quadro de pessoal — parte permanente do Ministério das Comunicações.

Art. 4º — É criado, no Ministério das Comunicações, por transformação do Conselho Nacional de Telecomunicações, o Conselho Nacional de Comunicações (CNC), com a finalidade de assessorar diretamente o Ministro das Comunicações em assuntos concernentes a serviços postais e de telecomunicações.

Art. 5º — É delegada ao Ministro das Comunicações competência para cometer ao CNC e a outros órgãos do Ministério, na forma que julgar conveniente, as atribuições incluídas, pelo Artigo 1º, em sua competência geral.

Art. 6º — O Conselho Nacional de Comunicações, cujas atribuições serão definidas em regulamento interno a ser aprovado em conformidade com o Artigo 6º do Decreto nº 68 885, de 6 de julho de 1971, será presidido pelo secretário-geral do Ministério das Comunicações e constituído dos seguintes membros:

- I — Secretário-geral do Ministério das Comunicações;
- II — Diretor-geral do Departamento Nacional de Telecomunicações;
- III — Representante do Ministério das Relações Exteriores;
- IV — Representante do Ministério da Indústria e do Comércio;
- V — Representante do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral;
- VI — Representante do Estado-Maior das Forças Armadas;
- VII — Representante da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos;
- VIII — Representante da Empresa de Telecomunicações que for designado pelo Ministro das Comunicações.

Parágrafo único — Em suas faltas ou impedimentos, o secretário-geral do Ministério das Comunicações será substituído, na presidência do CNC, pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Telecomunicações.

Art. 7º — As despesas com a execução deste decreto serão atendidas pelos recursos próprios do Ministério das Comunicações.

Art. 8º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Buzaid instala 2.ª-feira Congresso Interamericano do Ministério Público

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, abre, na próxima segunda-feira, o IV Congresso Interamericano do Ministério Público, que reunirá nesta cidade procuradores-gerais de 15 países para debaterem a situação institucional da classe e sua função na repressão ao crime.

O Congresso, que não se realiza desde 1963, foi promovido por iniciativa do Governo brasileiro, que considera importante manter contato com ministérios públicos de outros países porque o Brasil atravessa uma fase de reformulação legislativa — com a elaboração dos novos Códigos Penal e de Processo Penal — em que a troca de experiências será muito útil.

PORTUGAL VIRA

Quinze países do continente americano, entre os quais o México, Canadá, Argentina, Venezuela, Colômbia e Peru, já confirmaram sua participação. Portugal também foi convidado e participará do encontro, devido à situação excepcional da Comunidade Luso-Brasileira.

O representante dos Estados Unidos ainda não confirmou sua presença, que é aguardada com especial interesse pelo ministério público brasileiro: a experiência norte-americana de utilização de procuradores na investigação criminal é vista com muito interesse.

Três temas serão debatidos no Congresso e para cada um designado um relator estrangeiro e um brasileiro, que defenderão teses para serem votadas em plenário e apresentadas aos governos dos países participantes, sob forma de recomendação. São os seguintes os temas:

1 — Política institucional do Ministério Público e sua organização nos Estados americanos. Relatores: Eduardo Marquardt, procurador-geral da nação Argentina e Lauro Guimarães, procurador-geral do Rio Grande do Sul;

2 — A função do Ministério Público na repressão ao crime. Relatores: Pedro Ojeda Pallada, procurador-geral do México e Valdemir Oliveira Lins, procurador-geral de Pernambuco;

Ministério Público no processo civil. Relatores: Luis Loreto, procurador-geral da República da Venezuela, e Clóvis Paulo da Rocha, procurador-geral da Guanabara.

O terceiro tema abrirá debate sobre uma questão que somente há pouco vem sendo levantada pelo Ministério Público: sua participação no processo penal. Atualmente, os procuradores têm apenas iniciativa em processos da esfera penal. Caso passem a agir também na esfera civil, poderão ter, por exemplo, a iniciativa das ações populares, que hoje está restrita ao cidadão comum.

Passarinho vai à Bienal do Livro

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho vai inaugurar a II Bienal Internacional do Livro, no dia 16 de junho, em São Paulo, atendendo a convite que lhe foi feito pela comissão executiva da exposição, na tarde de ontem.

A comissão é formada pela escritora Maria Alice Barroso, diretora do Instituto Nacional do Livro, e pelos Srs. Atos Pereira, presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Arnaldo de Giacomo, vice-presidente, Francisco Matarazzo, presidente da Fundação Bienal, e Paulino Saraiva, presidente da Câmara Brasileira do Livro. A comissão nomeou o Ministro portador de um convite para o Presidente Médici.

Preso exige garantia na greve de fome

São Paulo (Sucursal) — Cento e vinte presos políticos, detidos no Presídio Tiradentes, só interromperão sua greve de fome, que já dura 10 dias, se lhes for dada, como garantia a palavra do Arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns, que se colocou à disposição das autoridades policiais e judiciárias para resolver o impasse.

O problema surgiu com a transferência de 38 presos para a Penitenciária do Estado e a Casa de Detenção, no Carandiru, onde estão proibidos de tomar sol, receber pacotes e a visita dos familiares.

No Boletim 120 do Centro de Informações Eclesia, da Arquidiocese de São Paulo, há uma referência ao problema sob o título *Arcebispo de São Paulo tenta Meditação*, afirmando que Dom Paulo se colocou à inteira disposição, desde que solicitado, para mediar entre presos políticos em greve de fome há vários dias e as autoridades.

Combatente português morre no Rio

Ex-chefe de Polícia de Lisboa, combatente na I Guerra Mundial, faleceu no Rio e foi sepultado ontem no Cemitério do Caju o coronel Francisco de Oliveira Pio, com 78 anos, deixando viúva a Sra. Maria da Conceição Bravo de Oliveira Pio. Era o substituto do Gen. Humberto Delgado.

O coronel Pio foi grande opositor da política de Salazar, tendo sido preso e deportado para a colônia portuguesa de Timor, na Oceania, de onde fugiu duas vezes. Lutou pela República na Guerra Civil espanhola, sendo nomeado, pelo Governo revolucionário, comandante da frente de Madrid. Fugiu em seguida para a França, onde integrou a Resistência e foi internado em um campo de concentração, sob o regime de Pétain. Delator publicado o livro *O Fascismo Ibérico* e trabalhava na conclusão de suas memórias.

Deputado quer sucos naturais

O deputado Jorge Leite, do MDB, afirmou ontem na Assembleia Legislativa que um tipo novo de poluição começa a surgir: a poluição alimentar, agravada principalmente pelo uso de produtos artificiais em refrigerantes.

O parlamentar chamou atenção para o fato de que atualmente o Brasil é o segundo produtor mundial de frutas cítricas, mas o consumo é reduzido e existem até dificuldades para se escoar a produção. Acrescentou ainda que a proliferação de produtos artificiais decorre da insuficiência de fiscalização, "pois só existem cinco laboratórios para análise desses produtos no país e nenhum deles fiscaliza."

FACILIDADE

O Sr. Jorge Leite disse que há muita facilidade para a fabricação de produtos artificiais, consumidos em massa. A começar pela licença de produção, concedida após a análise. Caso aprovado, o produto poderá ser comercializado durante 10 anos e fica sujeito até à mudança de fórmula ou alterações.

Sertanista Antônio Cotrim abandona Funai para não ser um "coveiro de índios"

Brasília (Sucursal) — Depois de passar 10 anos no mato em trabalho de atração e pacificação de tribos caiapós e tupis, o sertanista Antônio Cotrim pediu ontem demissão da Fundação Nacional do Índio, pois convenceu-se que na função estava sendo apenas um "coveiro de índios."

Afirma que não pretende continuar sendo instrumento de um órgão que é um "blefe à opinião pública" nem colocar em prática uma política indigenista errada, pois não procura conciliar os interesses de desenvolvimento da sociedade nacional com a proteção das sociedades primitivas.

Revolta

Considerado um dos mais experientes sertanistas da Funai, Antônio Cotrim Soares, 31 anos, trabalhou seis anos de graça como sertanista, só sendo contratado, com salário de Cr\$ 1 mil, em 1968. Começou a trabalhar com índios em 1962 aos 21 anos de idade, engajando-se voluntariamente numa expedição chefiada pelo sertanista Francisco Melreles junto aos mekranngonyts (ou tucarramaes), no Pará.

Até este mês, trabalhava entre os jandevais, também no Pará. E foi na aldeia desses índios que tomou a decisão de se demitir. Atribui, ainda arremida ao homem branco, fora constatada no ano passado pela sua turma de atração — ele na

chefia e mais três ajudantes — numa entrada em que também foi localizado um subgrupo tupi, os kubekrametis.

Quando estava entre os kubekrametis, em junho, foi avisado pela Funai que havia epidemia de gripe entre os jandevais, transmitida durante a passagem pela aldeia da missão do padre Antônio Carlos, da Prelazia do Xingu. Dos 76 índios, morreram 16.

O sertanista pediu medicamentos à Funai, mas eles só chegaram 48 dias depois e em quantidade insuficiente. Essa falta de assistência acabou por revoltá-lo ao ponto de se decidir pela demissão em caráter irrevogável.

Sertanistas marginais

Afirma que os sertanistas honestos estão hoje inteiramente marginalizados pela Funai, sendo remanejados de função no momento em que, conhecedores profundos de determinada situação, assumem a defesa do índio contra elementos e grupos interessados em suas terras.

A morte de mais de 40 paracanás, além de cegueira em oito, causadas por doenças venéreas transmitidas pelos próprios funcionários da fundação, é relação

nada por ele como uma das razões que o está levando a se afastar do órgão.

A tribo foi uma das primeiras a ser pacificada e, segundo cotrim, quem devia ser pacificado é o grileiro, para não atrapalhar a construção da Transamazônica. Por causa desse fato, a técnica Maria da Conceição pediu demissão da Funai depois de denunciá-lo. Cotrim Soares afirma que na época um médico do Departamento de Assistência comprovou, em relatório escrito, a denúncia.

Visão geral

Depois de afirmar que chegou à conclusão de que é inútil o seu trabalho junto aos índios — "acho que nada fiz por eles, mas tenho certeza de que nunca fiz nada contra eles" — o sertanista comenta que não pretende ser mais um "capitão-de-mato" da Funai. — Discordo das diretrizes da política indigenista em vigor. Não pretendo contribuir para o enriquecimento de grupos econômicos às custas da extinção das culturas primitivas. Discordo da estrada que cortou o Parque Xingu no meio e não aceito que se tome dos índios a parte Norte da estrada a troco de uma área inútil — só cerrado — na parte Oeste do Parque.

Segundo ele, a área que fica acima da estrada foi tirada dos índios por causa do interesse de companhias colonizadoras. Nessa área, residiam os índios tchucarramaes, suya, jurunas e outra tribo. O sertanista denuncia ainda a transferência dos namiquaras (cerca de 400 índios) de suas aldeias Galera e Sararé, comandada pelo sertanista alemão Fritz Todtsdorf. A mudança começou há oito meses e o cuidado nessa tarefa foi tão pouco que morreram quase todos os índios com menos de 15 anos de idade. Na área das duas aldeias, comenta, se instalarão em breve empresas agropecuárias.

Violação de direitos

O sertanista afirma que os direitos dos índios, assegurados por decretos federais e estaduais, estão sendo violados por empresas de colonização. Segundo ele, os índios também, no Pará, estão perdendo as suas terras, asseguradas por decreto do Governo paraense, e hoje ocupadas por uma companhia ligada ao grupo frigorífico Swift.

Depois de relacionar vários casos, Cotrim Soares observa que a política indigenista hoje adotada aceita

a tese de que as culturas primitivas são "quistos" do desenvolvimento nacional e afirma que o próprio Ministério do Interior é uma "contradição", pois além de ser o órgão principal na promoção do desenvolvimento pelo interior, mantém a entidade incumbida de proteger as culturas primitivas.

— Já estou cansado de ser coveiro de índio. Transformei-me em administrador de cemitérios indígenas — desabafa.

Criança anormal que nasceu em São Paulo só conseguiu sobreviver durante 52 horas

São Paulo (Sucursal) — Não foi além de 52 horas o tempo de duração de vida da criança nascida com três braços, três pernas, dois corações, quatro pulmões — e que nem por isso chega a ser apontada como xifópaga — nascida no Hospital Santa Adelaide, nesta capital, e falecida ontem.

Os médicos Ulisses Ferraro e Ari Fleichman, que assistiram a mãe Maria Matilde Ramos durante o nascimento da criança, esperavam ontem à noite a decisão das autoridades policiais a fim de poderem proceder à autópsia do corpo, já que "essa medida é da maior importância do ponto-de-vista científico," segundo disseram.

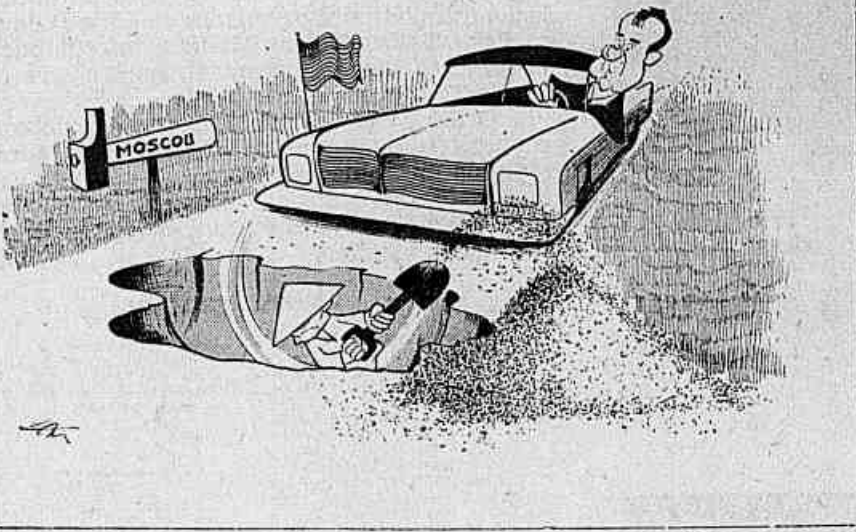
DESEJO MAIOR

Dona Maria Matilde Ramos, juntamente com o seu marido, Pedro Santos Ramos, autorizaram os médicos do Hospital Santa Adelaide a procederem a autópsia da criança. Mas na verdade o problema não terminou aí. A autópsia de uma criança tinha que ser consultada às autoridades policiais. O corpo da criança foi enviado ontem à tarde ao Serviço de Óbitos do Hospital das Clínicas, já que a autópsia tanto poderá ser feita ali como também no Hospital Santa Adelaide.

O maior desejo de Dona Maria Matilde, uma sergipana mãe de nove filhos, todos eles nascidos sadios, era dar um nome à sua filha que "embora com todos esses aleijões, não deixa de ser um filho de Deus," afirmou quase chorando. Os médicos informaram que só poderiam fornecer o diagnóstico da morte após a realização da autópsia. Adiantaram, entretanto, que a criança nasceu sem qualquer complicação cardio-respiratória.

1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS Hoje e amanhã. Inovação — Melhores preços. COMERCIAL MARÍTIMA — Rua Barata Ribeiro, esquina Siqueira Campos.

Lan



Gente

Lisa Minelli/
Desi Arnaz Jr.

Filhos das artistas Judy Garland e Lucille Ball respectivamente, estão noivos e pretendem se casar em breve. Lisa, com 23 anos, está filmando, agora, a versão cinematográfica da peça musical Cabaret enquanto Desi, de 19 anos e também ator, faz o papel principal em um filme sobre as viagens de Marco Polo, que está sendo rodado no Japão.



Aline Faraco

Idealizadora da primeira creche do país destinada a acolher filhos de alunas e funcionárias universitárias — inaugurada por Dona Cila Médiçi — está terminando sua gestão como reitora, apelido que ganhou de professores, funcionários e alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, devido à sua atuação como mulher do Reitor Eduardo Faraco.

Psicóloga, mãe de dois meninos, Aline foi manequim da Maison Dior antes de conhecer seu marido, em Paris. Sempre colaborou com ele em suas tarefas. Quando ele foi diretor da enfermaria de Cardiologia da Santa Casa de Misericórdia, ela organizou festas para doentes e liderou campanhas de auxílio.

Na reitoria, introduziu modificações na festa do Natal, participou da construção da Casa do Estudante e trabalhou um ano e oito meses para a criação da creche da UFRGS.



Manfred Haarman

Apelidado pela polícia da Alemanha de "O Rei das Fugas" fez jus mais uma vez ao título, escapando, agora, de um tribunal. Logo que o juiz o declarou culpado de assalto à mão armada e o condenou a sete anos e meio de prisão, Haarman pulou o banco dos réus e saiu correndo do edifício. Foi encontrado algumas horas depois, escondido num cemitério. Esta foi sua sexta fuga.

Hóspedes da cidade

Everett Cox — diretor-presidente da Cox Interprises Inc. de Chicago, está hospedado no Hotel Nacional-Rio.

Issaku Kobayashi — diretor do Dai Ichi Kangyo Banc, Tóquio, no Glória.

João Carlos Mozant — da Companhia Siderúrgica Rio-Grandense, no Hotel Savoy.

Jean Paul Zan Malleghen — diretor de vendas da Sabena da América Latina, encontra-se no Glória.

Maria Vanda de Oliveira — representante do turismo português, hospedada no Savoy.

Lana Turner

A atriz inaugurará em junho um segundo salão de beleza da cadeia Lana Turner Health SPA em Middletown, Nova Jersey. O projeto da artista e seus financiadores é de inaugurar 2 mil salões em todos os Estados Unidos.

Sidney A. Franklin

Diretor e produtor norte-americano, morreu aos 79 anos, na Califórnia. Franklin escreveu, dirigiu e produziu seu primeiro filme, The Baby, em 1914. Também dirigiu The Barretts of Wipole Street, Good Earth e Smiling Through. Ponte de Waterloo e Madame Curie foram alguns de seus filmes exibidos no Brasil.

Clifford Truesdell

Professor de Mecânica Racional na The Johns Hopkins University, veio ao Brasil dar o curso intensivo The Kinetic Theory of Gases as a Branch of Rational Mechanics, na Coppe/UFRJ. Sempre acompanhado de sua mulher Charlotte — eles trabalham em conjunto — Clifford costuma fazer três viagens por ano, para realizar conferências e simpósios, publicando por ano aproximadamente 2.500 páginas.

Seu artigo The Mechanical Foundations of Elasticity and Fluid Dynamics, de 1952, tem sido fonte constante de inspiração à pesquisadores no campo de sua ciência. Editor do Archive for Rational Mechanics and Analysis, gosta de arte, música, arquitetura dos séculos XVII e XVIII.

Paris Barbosa

Coordenador do concurso Seus Talões Valem Milhões, recebeu o título de Cidadão Carioca, por proposta dos Deputados Silbert Sobrinho e Salomão Filho. Menino pobre, nasceu em Chacrinha do Vinhão, Niterói, participou como pracinha da Segunda Guerra.

De volta de Monte Castelo, entrou para a antiga Prefeitura do Distrito Federal e depois passou a trabalhar na Secretaria de Finanças do Estado.

Casado e morando numa rua tranquila do Grajaú, duas grandes alegrias de sua vida são "cuidar do filho Renato e distribuir os milhões do concurso à gente humilde."

Kathleen Kennedy

A filha mais velha do Senador Robert Kennedy está em plena campanha política, participando de vários comícios a favor de McGovern. Em Massachusetts e na Pensilvânia, ela discursou, dizendo aos eleitores:

— Ele é um homem bom, uma pessoa responsável e cuidadosa como meu pai foi. Ele nos tirará do Vietnã.

Entusiasmada e muito comunicativa, Kathleen decidiu atuar na política sem consultar sequer sua mãe.

— Sabia apenas que tinha que fazer algo. Os protestos não pareciam alcançar o efeito desejado.

Estudante em Radcliffe, especializando-se em História e Literatura Americana, Kathleen participou na Virginia, das demonstrações contra a guerra. Seguindo a tradição familiar, já há muito se dedica às suas causas: passou as últimas férias trabalhando numa reserva indígena e as penúltimas ensinando pintura numa prisão em Boston.

Sobre a posição política de sua família (sua mãe a apoiou logo que soube da novidade), ela não assegura, mas acha que todos votarão em McGovern. Quanto à sua possível carreira política, Kate não se manifesta.

Decreto cria Conselho Nacional de Comunicações que assessorará Ministro

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto criando o Conselho Nacional de Comunicações, que terá como finalidade, assessorar o Ministro das Comunicações em assuntos ligados aos serviços postais e de telecomunicações. O decreto dispõe também sobre o Contel — Conselho Nacional de Telecomunicações, cujos cargos efetivos do quadro de pessoal deverão integrar a parte suplementar do quadro de pessoal do Ministério das Comunicações, extinguindo-se à medida que vagarem.

O DECRETO

A integra do decreto presidencial é a seguinte: "Art. 1.º — As atribuições cometidas ao Conselho Nacional de Telecomunicações, na forma da Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, alterada pelos Decretos-Leis nºs. 200, de 25 de fevereiro de 1967, e 236, de 28 de fevereiro de 1967 e Lei nº 5.536, de 20 de novembro de 1968, são incluídas na competência geral do Ministro das Comunicações. Parágrafo único. O acervo do Conselho Nacional de Telecomunicações será transferido para os órgãos do Ministério das Comunicações, determinados pelo Ministro.

Art. 2.º — Os cargos efetivos do quadro de pessoal do Conselho Nacional de Telecomunicações passam a integrar a parte suplementar do quadro de pessoal do Ministério das Comunicações, extinguindo-se à medida que vagarem.

Art. 3.º — Os cargos em comissão e as funções gratificadas do quadro de pessoal do Conselho Nacional de Telecomunicações ficam redistribuídos para o quadro de pessoal — parte permanente do Ministério das Comunicações.

Art. 4.º — É criado, no Ministério das Comunicações, por transformação do Conselho Nacional de Telecomunicações, o Conselho Nacional de Comunicações (CNC), com a finalidade de assessorar diretamente o Ministro das Comunicações em assuntos concernentes a serviços postais e de telecomunicações.

Art. 5.º — É delegada ao Ministro das Comunicações competência para cometer ao CNC e a outros órgãos do Ministério, na forma que julgue conveniente, as atribuições incluídas, pelo Artigo 1.º, em sua competência geral.

Art. 6.º — O Conselho Nacional de Comunicações, cujas atribuições serão definidas em regulamento interno a ser aprovado em conformidade com o Artigo 6.º do Decreto nº 68.885, de 6 de julho de 1971, será presidido pelo secretário-geral do Ministério das Comunicações e constituído dos seguintes membros:

I — Secretário-geral do Ministério das Comunicações;

II — Diretor-geral do Departamento Nacional de Telecomunicações;

III — Representante do Ministério das Relações Exteriores;

IV — Representante do Ministério da Indústria e do Comércio;

V — Representante do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral;

VI — Representante do Estado-Maior das Forças Armadas;

VII — Representante da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos;

VIII — Representante da Empresa de Telecomunicações que for designado pelo Ministro das Comunicações.

Parágrafo único — Em suas faltas ou impedimentos, o secretário-geral do Ministério das Comunicações será substituído, na presidência do CNC, pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Telecomunicações.

Art. 7.º — As despesas com a execução deste decreto serão atendidas pelos recursos próprios do Ministério das Comunicações.

Art. 8.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Buzaid instala 2.ª-feira Congresso Interamericano do Ministério Público

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, abre, na próxima segunda-feira, o IV Congresso Interamericano do Ministério Público, que reunirá nesta cidade procuradores-gerais de 15 países para debaterem a situação institucional da classe e sua função na repressão ao crime.

O Congresso, que não se realiza desde 1963, foi promovido por iniciativa do Governo brasileiro, que considera importante manter contato com ministérios públicos de outros países porque o Brasil atravessa uma fase de reformulação legislativa — com a elaboração dos novos Códigos Penal e de Processo Penal — em que a troca de experiências será muito útil.

PORTUGAL VIRA

Quinze países do continente americano, entre os quais o México, Canadá, Argentina, Venezuela, Colômbia e Peru, já confirmaram sua participação. Portugal também foi convidado e participará do encontro, devido à situação excepcional da Comunidade Luso-Brasileira.

O representante dos Estados Unidos ainda não confirmou sua presença, que é aguardada com especial interesse pelo ministério público brasileiro: a experiência norte-americana de utilização de procuradores na investigação criminal é vista com muito interesse.

Três temas serão debatidos no Congresso e para cada um designado um relator estrangeiro e um brasileiro, que defenderão teses para serem votadas em plenário e apresentadas aos governos dos países participantes, sob forma de recomendação. São os seguintes os temas:

1 — Política institucional do Ministério Público e sua organização nos Estados americanos. Relatores: Eduardo Marquardt, procurador-geral da nação Argentina e Lauro Guimarães, procurador-geral do Rio Grande do Sul;

2 — A função do Ministério Público na repressão ao crime. Relatores: Pedro Ojeda Pallada, procurador-geral do México e Valdemir Oliveira Lins, procurador-geral de Pernambuco;

Ministério Público no processo civil. Relatores: Luis Loreto, procurador-geral da República da Venezuela, e Clóvis Paulo da Rocha, procurador-geral da Guanabara.

O terceiro tema abrirá debate sobre uma questão que somente há pouco vem sendo levantada pelo Ministério Público: sua participação no processo civil equiparada à sua participação no processo penal. Atualmente, os procuradores têm apenas iniciativa em processos da esfera penal. Caso passem a agir também na esfera civil, poderão ter, por exemplo, a iniciativa das ações populares, que hoje está restrita ao cidadão comum.

Passarinho vai à Bienal do Livro

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho vai inaugurar a II Bienal Internacional do Livro, no dia 16 de junho, em São Paulo, atendendo a convite que lhe foi feito pela comissão executiva da exposição, na tarde de ontem.

A comissão é formada pela escritora Maria Alice Barroso, diretora do Instituto Nacional do Livro, e pelos Srs. Atos Pereira, presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Arnaldo de Giacomo, vice-presidente, Francisco Matarazzo, presidente da Fundação Bienal, e Paulino Saralva, presidente da Câmara Brasileira do Livro. A comissão é formada pela escritora Maria Alice Barroso, diretora do Instituto Nacional do Livro, e pelos Srs. Atos Pereira, presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Arnaldo de Giacomo, vice-presidente, Francisco Matarazzo, presidente da Fundação Bienal, e Paulino Saralva, presidente da Câmara Brasileira do Livro. A comissão é formada pela escritora Maria Alice Barroso, diretora do Instituto Nacional do Livro, e pelos Srs. Atos Pereira, presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Arnaldo de Giacomo, vice-presidente, Francisco Matarazzo, presidente da Fundação Bienal, e Paulino Saralva, presidente da Câmara Brasileira do Livro.

Preso exige garantia na greve de fome

São Paulo (Sucursal) — Cento e vinte presos políticos, detidos no Presídio Tiradentes, só interromperão sua greve de fome, que já dura 10 dias, se lhes for dada, como garantia a palavra do Arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns, que se colocou à disposição das autoridades policiais e judiciais para resolver o impasse.

O problema surgiu com a transferência de 38 presos para a Penitenciária do Estado e a Casa de Detenção, no Carandiru, onde estão proibidos de tomar sol, receber pacotes e a visita dos familiares.

Combatente português morre no Rio

Ex-chefe de Polícia de Lisboa, combatente na I Guerra Mundial, faleceu no Rio e foi sepultado ontem no Cemitério do Caju o coronel Francisco de Oliveira Pio, com 78 anos, deixando viúva a Sra. Maria da Conceição Bravo de Oliveira Pio. Era o substituído do Gen. Humberto Delgado.

O coronel Pio foi grande opositor da política de Salazar, tendo sido preso e deportado para a colônia portuguesa de Timor, na Oceania, de onde fugiu duas vezes. Lutou pela República na Guerra Civil espanhola, sendo nomeado, pelo Governo revolucionário, comandante da frente de Madrid. Fugiu em seguida para a França, onde integrou a Resistência e foi internado em um campo de concentração.

Deputado quer sucos naturais

O deputado Jorge Leite, do MDB, afirmou ontem na Assembleia Legislativa que um tipo novo de poluição começa a surgir: a poluição alimentar, agravada principalmente pelo uso de produtos artificiais em refrigerantes.

O parlamentar chamou atenção para o fato de que atualmente o Brasil é o segundo produtor mundial de frutas cítricas, mas o consumo é reduzido e existem até dificuldades para se escoar a produção. Acrescentou ainda que a proliferação de produtos artificiais decorre da insuficiência de fiscalização, "pois só existem cinco laboratórios para análise desses produtos no país e nenhum deles fiscaliza."

PM realiza "blitz" em toda a cidade

Cerca de 1.500 homens da Polícia Militar, 200 viaturas e ainda cães abraçados realizaram, na madrugada de hoje, blitz em toda a cidade, desde a Zona Rural à Sul, com a finalidade de apreender armamentos, têxteis, documentos ilegais e elementos suspeitos encontrados nos veículos, sob o comando geral do coronel Barros, subchefe do Estado-Maior da PM.

A Zona Sul foi vasculhada pelo 2.º Batalhão e o 8.º que fechou a pista do Aterro, no sentido da Zona Sul para o Centro, na altura do Museu de Arte Moderna, e na pista em sentido contrário, em frente à Escola Ana Néri, além do cruzamento das Ruas Voluntários da Pátria e Passagem para fiscalizar o fluxo Centro — Zonas Norte e Sul.

Sertanista Antônio Cotrim abandona Funai para não ser um "coveiro de índios"

Brasília (Sucursal) — Depois de passar 10 anos no mato em trabalho de atração e pacificação de tribos caiapós e tupis, o sertanista Antônio Cotrim pediu ontem demissão da Fundação Nacional do Índio, pois convenceu-se que na função estava sendo apenas um "coveiro de índios."

Afirma que não pretende continuar sendo instrumento de um órgão que é um "blefe à opinião pública" nem colocar em prática uma política indigenista errada, pois não procura conciliar os interesses de desenvolvimento da sociedade nacional com a proteção das sociedades primitivas.

Revolta

Considerado um dos mais experientes sertanistas da Funai, Antônio Cotrim Soares, 31 anos, trabalhou seis anos de graça como sertanista, só sendo contratado, com salário de Cr\$ 1 mil, em 1968. Começou a trabalhar com índios em 1962 aos 21 anos de idade, engajando-se voluntariamente numa expedição chefiada pelo sertanista Francisco Meireles junto aos mekragnonnyts (ou tucarramaes), no Pará.

Até este mês, trabalhava entre os jandeavis, também no Pará. E foi na aldeia desses índios que tomou a decisão de se demitir. Atribui, ainda arreida ao homem branco, fora constatada no ano passado pela sua turma de atração — ele na

chefia e mais três ajudantes — numa entrada em que também foi localizado um subgrupo tupi, os kubekrametis.

Quando estava entre os kubekrametis, em junho, foi avisado pela Funai que havia epidemia de gripe entre os jandeavis, transmitida durante a passagem pela aldeia da missão do padre Antônio Carlos, da Prelazia do Xingu. Dos 76 índios, morreram 16.

O sertanista pediu medicamentos à Funai, mas eles só chegaram 48 dias depois e em quantidade insuficiente. Essa falta de assistência acabou por revoltá-lo ao ponto de se decidir pela demissão em caráter irrevogável.

Sertanistas marginais

Afirma que os sertanistas honestos estão hoje inteiramente marginalizados pela Funai, sendo remanejados de função no momento em que, conhecedores profundos de determinada situação, assumem a defesa do índio contra elementos e grupos interessados em suas terras.

A morte de mais de 40 paracanás, além de cegueira em oito, causadas por doenças venéreas transmitidas pelos próprios funcionários da fundação, é relação

nada por ele como uma das razões que o está levando a se afastar do órgão.

Atribui uma das primeiras a ser pacificada e, segundo cotrim, quem devia ser pacificado é o grileiro, qara não atrapalhar a construção da Transamazônica. Por causa desse fato, a técnica Maria da Conceição pediu demissão da Funai depois de denunciá-lo. Cotrim Soares afirma que na época um médico do Departamento de Assistência comprovou, em relatório escrito, a denúncia.

Visão geral

Depois de afirmar que chegou à conclusão de que é inútil o seu trabalho junto aos índios — "acho que nada fiz por eles, mas tenho certeza de que nunca fiz nada contra eles" — o sertanista comenta que não pretende ser mais um "capitão-de-mato" da Funai. — Discordo das diretrizes da política indigenista em vigor. Não pretendo contribuir para o enriquecimento de grupos econômicos às custas da extinção das culturas primitivas. Discordo da estrada que cortou o Parque Xingu no meio e não aceito que se tome dos índios a parte Norte da estrada a troco de uma área inútil — só cerrado — na parte Oeste do Parque.

Segundo ele, a área que fica acima da estrada foi tirada dos índios por causa do interesse de companhias colonizadoras. Nessa área, residiam os índios tchucarramaes, suya, jurunas e outra tribo. O sertanista denuncia ainda a transferência dos nambyquaras (cerca de 400 índios) de suas aldeias Galera e Sararé, comandada pelo sertanista alemão Fritz Todtsdorf. A mudança começou há oito meses e o cuidado nessa tarefa foi quase todos os índios com menos de 15 anos de idade. Na área das duas aldeias, comenta, se instalarão em breve empresas agropecuárias.

Violação de direitos

O sertanista afirma que os direitos dos índios, assegurados por decretos federais e estaduais, estão sendo violados por empresas de colonização. Segundo ele, os índios também, no Pará, estão perdendo as suas terras, asseguradas por decreto do Governo parense, e hoje ocupadas por uma companhia ligada ao grupo frigorífico Swift.

Depois de relacionar vários casos, Cotrim Soares observa que a política indigenista hoje adotada aceita

a tese de que as culturas primitivas são "quistos" do desenvolvimento nacional e afirma que o próprio Ministério do Interior é uma "contradição", pois além de ser o órgão principal na promoção do desenvolvimento pelo interior, mantém a entidade incumbida de proteger as culturas primitivas.

— Já estou cansado de ser coveiro de índio. Transfornnei-me em administrador de cemitérios indígenas — desabafa.

Criança anormal que nasceu em São Paulo só conseguiu sobreviver durante 52 horas

São Paulo (Sucursal) — Não foi além de 52 horas o tempo de duração de vida da criança nascida com três braços, três pernas, dois corações, quatro pulmões — e que nem por isso chega a ser apontada como xifópaga — nascida no Hospital Santa Adelaide, nesta capital, e falecida ontem.

Os médicos Ulisses Ferraro e Ari Fleichman, que assistiram a mãe Maria Matilde Ramos durante o nascimento da criança, esperavam ontem à noite a decisão das autoridades policiais a fim de poderem proceder à autópsia do corpo, já que "essa medida é da maior importância do ponto-de-vista científico," segundo disseram.

DESEJO MAIOR

Dona Maria Matilde Ramos, juntamente com o seu marido, Pedro Santos Ramos, autorizaram os médicos do Hospital Santa Adelaide a procederem a autópsia da criança. Mas na verdade o problema não terminou aí. A autópsia de uma criança tinha que ser consultada às autoridades policiais. O corpo da criança foi enviado ontem à tarde ao Serviço de Óbitos do Hospital das Clínicas, já que a autópsia tanto poderá ser feita ali como também no Hospital Santa Adelaide. O maior desejo de Dona

Maria Matilde, uma sergipana mãe de nove filhos, todos eles nascidos sadios, era dar um nome à sua filha que "embora com todos esses aleijões, não deixa de ser um filho de Deus," afirmou quase chorando. Os médicos informaram que só poderiam fornecer o diagnóstico da morte após a realização da autópsia. Adiantaram, entretanto, que a criança nasceu sem qualquer complicação cardiorrespiratória.

A equipe médica do Hospital Santa Adelaide informou ser muito difícil apontar uma causa específica responsável por fenômeno dessa natureza.

1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS Hoje e amanhã. Inovação — Melhores preços. COMERCIAL MARÍTIMA — Rua Barata Ribeiro, esquina Siqueira Campos.

Candidatos do Supletivo iniciam hoje as provas com Português e Desenho

Cerca de 23 mil candidatos do primeiro ciclo iniciam hoje, com a prova de Português, que será feita às 17h30m, em 43 colégios da rede estadual, as provas do exame Supletivo, antigo Madureza.

Para os candidatos do segundo ciclo, a prova de hoje será de Desenho, que deverá começar às 14 horas. Como apenas 62 candidatos escolheram a matéria, o exame será feito só no Instituto de Educação, na Rua Mariz e Barros.

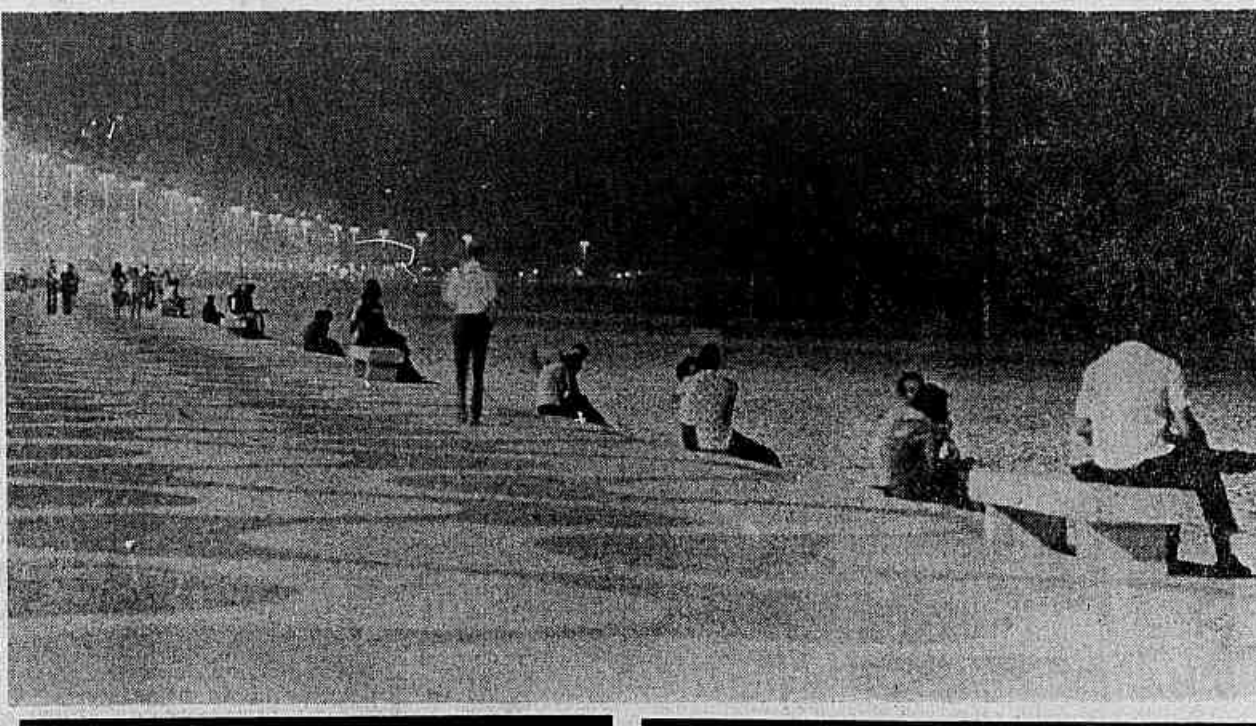
PROVA

O diretor do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação, professor Fernando Parga, esclareceu que não haverá questões de interpretação de texto na prova de Português.

Alertou os candidatos para que cheguem aos locais da prova com pelo menos 30 minutos de antecedência. Os alunos só poderão deixar

as salas de aula após no mínimo 30 minutos de prova.

Segundo o diretor do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação, os alunos que ainda não apanharam nos colégios onde se inscreveram as fichas que indicam onde farão as provas em hipótese alguma poderão realizar os exames. O prazo para a busca das fichas foi dilatado até as 12 horas de hoje.



Seus Talões Valem Milhões da relação completa dos premiados da Série D

A Secretaria de Finanças divulgou ontem a relação completa dos premiados da Série D do concurso Seus Talões Valem Milhões, informando que o pagamento dos 400 prêmios menores será iniciado no dia 31, a partir das 11 horas.

O Sr. Paris Barbosa, coordenador do concurso, comunicou que a próxima série será lançada na segunda quinzena de junho para as trocas de certificados todos os comprovantes de compras e prestações de serviços emitidas a partir de 1º de julho do ano passado.

Quem ganhou

- Prêmio de 500.000
- 1º) 2.763.998 40 mil Décio Maia de Sales, 29) 2.930.154 20 mil Raimundo Rodrigues de Melo, 39) 2.538.974 10 mil Maria Cecilia Flores, 49) 2.427.645 5 mil Lindo Lopes, 59) 0.949.968 2.500,00 José Barreto de Araújo, 69) 1.640.405 2.500,00 Cláudia Fraga Santiago, 79) 2.462.163 2.500,00 João José Neto, 89) 2.244.683 2.500,00 Iolanda de Sousa Santana, 99) 2.476.176 2.500,00 José Sobral, 109) 1.892.917 2.500,00 Eldia Alves de Barros.
- Aproximações do 1º Prêmio (Cr\$ 500,00)
- 2.773.978 Lívia Silva Pereira de Sousa, 2.783.978 Antonio Carlos Nunes, 2.793.978 Jorge Marques de Paiva, 2.803.978 Regina Maria Franca Barbosa, 2.813.978 Luiz Moreira, 2.823.978 Eloyde de Miranda Ventura, 2.833.978 Wilson Nogueira Pinheiro, 2.843.978 César Fortuna, 2.853.978 Araldino Carlos, 2.863.978 Laurentino Cabada Cal.
- Aproximações do 2º Prêmio (Cr\$ 400,00)
- 2.940.154 Adilzete Sampaio Souza, 2.950.154 Paulo Roberto da Costa Pacheco, 2.960.154 Emília Barreto, 2.970.154 Odine B. Sarmiento, 2.980.154 Hays Schluger, 2.990.154 Estanislau Botelho, 3.000.154 Raulino de Oliveira, 3.010.154 Maria do Carmo Gomes, 3.020.154 Odimar Magalhães da Cunha, 3.030.154 Alneide Beck, 3.040.154 Justina Beneditina Basileu Machado, 3.050.154 Vianey Onori Cardoso de Meneses, 3.060.154 Eri Eleuterio, 3.070.154 Maria Estela Barros Nascimento, 3.080.154 Artemisa Gomes da Silva Magalhães, 3.090.154 Cândida César Leite, 3.100.154 Célia Maria Brandão, 3.110.154 Maria Izolda, 3.120.154 Sérgio Cordeiro de Carvalho, 3.130.154 Miguel e Cláudia Oliveira Ribeiro Silva.
- Aproximações do 3º Prêmio (Cr\$ 300,00)
- 2.548.974 Ana Maria J. E. Marques, 2.558.974 José Peres da Silva, 2.568.974 Lídia Maria Figueira de Melo, 2.578.974 Helena Duarte Saraiva, 2.588.974 Milton A. P. Lopes, 2.598.974 Alaila Santana Pinheiro, 2.608.974 Aneura Requipo Braga, 2.618.974 Luci Silveira Meneses, 2.628.974 Isidoro Pereira de Castro Sousa, 2.638.974 José Bento C. Gonçalves, 2.648.974 Evaldo, Ferreira Cabral Junior, 2.658.974 Carlos Edmundo Viana, 2.668.974 Joana Schioch, 2.678.974 Carlos Alberto da Silva Pereira, 2.688.974 Carlos Alberto do Nascimento, 2.698.974 Valdir Lima, 2.708.974 Wilson Reis, 2.718.974 Dulcinea de Rosa Machado, 2.728.974 Maria de Lourdes Caldeira de Lucca, 2.738.974 Gilberto Ferreira Giraldez, 2.748.974 Miquelina Gomes Saraiva, 2.758.974 Francisca de Sales, 2.768.974 Helena de Sousa, 2.778.974 Geralda de Oliveira, 2.788.974 Carlos Maurício Pires Cabral, 2.798.974 Maria Nazaré Gomes Ribeiro, 2.808.974 Antônio Lima Marinho, 2.818.974 Elise de Almeida Campos Garcia, 2.828.974 Júlio Antonio Mendes, 2.838.974 Maria Lúcia Fernandes Peres.
- Aproximações do 4º Prêmio (Cr\$ 200,00)
- 2.477.646 Ovelina da Araújo, 2.487.646 Quilá Coelho Campop, 2.497.646 Manuel Rodrigues Teixeira, 2.507.646 Maria José de Sousa Ferreira, 2.517.646 Valente Gram Coqueir, 2.527.646 Gracinda Maria do Nascimento, 2.537.646 Valter Sales, 2.547.646 Maria José de Freitas, 2.557.646 Joveli do Nascimento Cabanas, 2.567.646 Otávio Lucidwig Pereira, 2.577.646 Newton Marcelino da Silva, 2.587.646 Rita Paula de Melo, 2.597.646 Alice Fidalgo, 2.607.646 Lúcia Barbosa Warneken, 2.617.646 Fernando Miranda Pinheiro, 2.627.646 Irene Teles de Aquino, 2.637.646 Jaime Teixeira Drumond, 2.647.646 Justino Silvestre, 2.657.646 Olga Maria Ribeiro, 2.667.646 Dorilene de Silva Araújo, 2.677.646 José Antonio Resende da Mota, 2.687.646 Colégio Sales de Curitiba, 2.697.646 Adélia Pimentel, 2.707.646 Braz Wilson Marques, 2.717.646 Edênio Barbosa, 2.727.646 Lindy Castellanos, 2.737.646 Gázar do Valentin, 2.747.646 Maria da Glória Pereira Alves, 2.757.646 Esmeralda Lopes Cunha, 2.767.646 Esqueleto Rosman, 2.777.646 Joazeiro Almeida Cunha, 2.787.646 Estelita Vieira Franco, 2.797.646 Néilton Martins Amaral, 2.807.646 Antônio Augusto Pinheiro, 2.817.646 Vera Lúcia Pereira de Oliveira, 2.827.646 Carmem Lopes Viana, 2.837.646 Amélia, 2.847.646 Maria Inês Monteiro, 2.857.646 Arina Almeida Cardoso, 2.867.646 Evandro de Pontes Medeiros, 2.877.646 Enel Cruz Reis.
- Aproximações do 5º Prêmio (Cr\$ 100,00)
- 950.968 Teresinha de Jesus Roussembrim Correia, 951.968 Francisco de Assis Rodrigues, 952.968 Eunice Ferreira de Oliveira, 953.968 Eduardo Luis Peixoto Fortuna, 954.968 Evandro Valente, 955.968 Mauro Parreira Carrim, 956.968 Antônio Manoel, 957.968 Francisco de Moraes, 958.968 Maria de Conceição da Costa Marques, 959.968 Purificação Almeida Morgado, 960.968 Arivalde Feres Santiago, 961.968 Heron Humberto de Paula, 962.968 Maria Helena Kosinski de Cavalcanti, 963.968 Carmem Alzira, 964.968 Nazareno, 965.968 Jandir da Costa Machado, 966.968 Gilberto Ronildo Campello de Azevedo, 967.968 Mariana Jarulita dos Santos, 968.968 Eugénio Figueiredo Oliveira, 969.968 Reus Moraes de Oliveira, 970.968 Abramo Guimarães, 971.968 Otelo Lanches, 972.968 Artur de Oliveira Filho, 973.968 Estefânia Tompa, 974.968 Ica Lustosa, 975.968 Carlos Alberto Nogueira, 976.968 João Muel, 977.968 Jasirene F. Freitas, 978.968 José Manoel Freitas, 979.968 Antônio Nazareno Fonseca da Silva, 980.968 Nelson de Freitas, 981.968 Emilia Chiagretta Rizzo, 982.968 Teresinha Pereira Machado, 983.968 Ismênia Vila Real da Costa, 984.968 Hélio Saraiva, 985.968 Wilson Gomes Barbosa, 986.968 Maria de Conceição da Silva, 987.968 Solange de Sousa Mattos, 988.968 Ivá Lima Pereira, 989.968 Maria Milagros Fernandes Soares, 990.968 Beatriz Cabral, 991.968 Elina Abdalla Dória, 992.968 Maria José Pires Falcão, 993.968 Gil Carlos Nogueira da Silva, 994.968 Mauro de Castro de Aguiar, 995.968 Diná Carreir Baranda, 996.968 Militana Teodoro, 997.968 Sousa, 998.968 Santa da Silva, 999.968 Bionice, 1.000.968 Maria de Lourdes Daltro de Carvalho, 999.968 Mariana de Carvalho Dantas.
- Aproximações do 6º Prêmio (Cr\$ 100,00)
- 1.641.405 Rute da Silva de Melo, 1.642.405 Olimpio Ferreira de Melo, 1.643.405 Maria Ester de Sousa, 1.644.405 Armando Soares, 1.645.405 Arnaldo Roliber, 1.646.405 Maria Fidélia Cunha da Costa, 1.647.405 Denize Rosa Mocali, 1.648.405 Maria José Moura de Castro, 1.649.405 Aureliano Guida Vale, 1.650.405 Ezequiel Ale Pereira de Melo, 1.651.405 Liane Nogueira Nascimento, 1.652.405 Ilika da Silva, 1.653.405 Paulo Afonso Moura da Silva, 1.654.405 Valtir Pereira Machado, 1.655.405 Vitor Pereira, 1.656.405 Renato Pereira Laranja Filho, 1.657.405 Iraci Pereira de Miranda, 1.658.405 Teresa Cristina de Cunha Machado, 1.659.405 Teresinha de Jesus Moura Santos, 1.660.405 Rute Aida de Almeida Cardoso, 1.661.405 Alice Vasconcelos, 1.662.405 Elia Helena, 1.663.405 Ilyia Ivanovich Zaritsky, 1.664.405 Euny Mary Odrício Machado, 1.665.405 Olga Cordeira, 1.666.405 Leonildo de Alcides Marques, 1.667.405 Nilda Adriano Toledo, 1.668.405 Solange Gonçalves, 1.669.405 Mauricio Pereira Brito, 1.670.405 Aldir Barbosa da Silva, 1.671.405 Alberto Resende, 1.672.405 Maria Helena Cláudio, 1.673.405 Carlos Rogério Daltro Damgren, 1.674.405 Virginia Pereira Barbosa, 1.675.405 Aglae Crockati de Sá R. Machado, 1.676.405 Victor Odrício, 1.677.405 Lourdes Costa Gomes, 1.678.405 Zuleica Leite, 1.679.405 Roberto Fernandes de Oliveira, 1.680.405 Dora de Castro de Aguiar, 1.681.405 Carlos Sebastião Castro, 1.682.405 Violeta de Gabriel Reis, 1.683.405 Ricardo Ferreira, 1.684.405 Ed. 1.684.405 Ed. Baralho, 1.685.405 Ed. Vital.
- Aproximações do 7º Prêmio (Cr\$ 100,00)
- 3.431.163 Vitor Alves de Pinho, 2.461.163 Maria de Moura Correia, 2.462.163 Silvestre de Jesus Teles Alves Pires, 2.463.163 Augusto de Oliveira Campos, 2.464.163 Zelma Teles Melo, 2.465.163 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.466.163 Mário Martins Lopez, 2.467.163 Valtir Freitas do Vale, 2.468.163 Salvador S. Santaneli, 2.469.163 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.470.163 Flora Marcelino dos Santos, 2.471.163 Murilo Leite Vas, 2.472.163 José Medeiros, 2.473.163 Israel Ferreira, 2.474.163 Ana Maria Carril, 2.475.163 Mário Fernando Guimarães, 2.476.163 Regina Celi Giza, 2.477.163 Celina Dutra dos Fontes Rondón, 2.478.163 Hildegarde Barreto, 2.479.163 Sebastião Gerson Nunes, 2.480.163 Crésio Miranda Ribeiro, 2.481.163 Vitor R. Marques Lisboa, 2.482.163 Marlene E. de Moraes, 2.483.163 Adriano Pereira dos Santos, 2.484.163 Helium Celso F. Guimarães, 2.485.163 João D. Duarte Filho, 2.486.163 Rosária Teixeira, 2.487.163 2.491.163 Américo Pereira, 2.492.163 Zilda Mo, 2.493.163 Jorge Araújo Junior, 2.494.163 Justina Beneditina de Sousa, 2.495.163 Luciano José Pereira, 2.496.163 Nelson Gomes dos Reis, 2.497.163 Afonso de Figueiredo, 2.498.163 Francisco José de Oliveira, 2.499.163 José Francisco Rossari Gomes, 2.500.163 Maria Guimarães dos Santos, 2.501.163 Maria Lúcia Barbosa Azeite, 2.502.163 Gaspar da Cruz, 2.503.163 Chico Fonseca, 2.504.163 Heitor Ribeiro, 2.505.163 José de Sousa, 2.506.163 Vitor da Sousa Brati, 2.507.163 Raquel César Ribeiro, 2.508.163 Raul Sousa Assis, 2.509.163 Renato Lacidra, 2.510.163 Rogério Simões Fadiga, 2.511.163 Ronaldo Silveira Lemos, 2.512.163 Rui Pedro Cruz Costa Leite, 2.513.163 Antonio José Pais da Duarte.
- Aproximações do 8º Prêmio (Cr\$ 100,00)
- 2.248.83 Maria de Lourdes S. G., 2.249.83 Arline Almeida da Silva, 2.250.83 Manoel Moreira Sabido, 2.251.83 Oscar Apolinário de Melo, 2.252.83 Teresa Ramalho Chagas Pires, 2.253.83 Alexandre de Carvalho, 2.254.83 Christina Lanza da Costa, 2.255.83 Susli Maria Sorino Schmidt Pinho, 2.256.83 Isaura Guerra de Lencastre, 2.257.83 Filomena Maria Monteiro, 2.258.83 Ademir Feteira Gaspar, 2.259.83 João Novato, 2.260.83 Haidel dos Santos, 2.261.83 Filomena de Fátima, 2.262.83 Edson de Castro Praxedes, 2.263.83 Laurindo Luis Baroni, 2.264.83 Geraldo Batista dos Santos, 2.265.83 Olga de Souza, 2.266.83 Cláudia do Carmo Cantini, 2.267.83 Vitor Maria Cockkicarte, 2.268.83 José Mendes de Miranda, 2.269.83 Jelder Gomes Barbeiro, 2.270.83 Jorge Nunes Magalhães, 2.271.83 Erci Lucia Figueiredo da Costa, 2.272.83 Manoel de Almeida, 2.273.83 Jaime Ioli, 2.274.83 Zaira de Carvalho, 2.275.83 Nonimando Lopes, 2.276.83 José Camidido do Carmo, 2.277.83 Roberto Soares, 2.278.83 Prádi, 2.279.83 Lea M. Barbosa, 2.280.83 Francisco Batista de Souza, 2.281.83 João Carlos da Silva, 2.282.83 Abreu, 2.283.83 Maria Iolanda de Araújo Braca, 2.284.83 Antonina Maria, 2.285.83 Maria Inês, 2.286.83 Maria Inês, 2.287.83 Juracy Moisés, 2.288.83 José Fausto, 2.289.83 Maria Inês, 2.290.83 Cláudia das Dolores Teixeira, 2.291.83 Albino José Rodrigues, 2.292.83 Elza Maria de Sousa, 2.293.83 Elisa, 2.294.83 Figueiredo Cunha, 2.295.83 Maria Inês Gonçalves Cláudio, 2.296.83 José Roberto de Almeida, 2.297.83 Silveira, 2.298.83 Cecília Evangelina Miranda, 2.299.83 Sebastião Albino Pires.
- Aproximações do 9º Prêmio (Cr\$ 100,00)
- 2.277.99 Henrique Loui do Pacheco, 2.278.99 Maria Luíza dos Santos, 2.279.99 Milton Fernandes Guimarães, 2.280.99 Antônio Gonçalves da Silva, 2.281.99 Celina Dutra da Fonseca Rondón, 2.282.99 Nelye dos Santos, 2.283.99 Zuleica Leite Vasconcelos, 2.284.99 Marlene E. de Moraes, 2.285.99 Helium Celso F. Guimarães, 2.286.99 João D. Duarte Filho, 2.287.99 Rosária Teixeira, 2.288.99 Augusto de Oliveira Campos, 2.289.99 Salvador S. Santaneli, 2.290.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.291.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.292.99 Mário Martins Lopez, 2.293.99 Valtir Freitas do Vale, 2.294.99 Zelma Teles Melo, 2.295.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.296.99 Mário Martins Lopez, 2.297.99 Valtir Freitas do Vale, 2.298.99 Salvador S. Santaneli, 2.299.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.300.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.301.99 Mário Martins Lopez, 2.302.99 Valtir Freitas do Vale, 2.303.99 Zelma Teles Melo, 2.304.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.305.99 Mário Martins Lopez, 2.306.99 Valtir Freitas do Vale, 2.307.99 Salvador S. Santaneli, 2.308.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.309.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.310.99 Mário Martins Lopez, 2.311.99 Valtir Freitas do Vale, 2.312.99 Zelma Teles Melo, 2.313.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.314.99 Mário Martins Lopez, 2.315.99 Valtir Freitas do Vale, 2.316.99 Salvador S. Santaneli, 2.317.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.318.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.319.99 Mário Martins Lopez, 2.320.99 Valtir Freitas do Vale, 2.321.99 Zelma Teles Melo, 2.322.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.323.99 Mário Martins Lopez, 2.324.99 Valtir Freitas do Vale, 2.325.99 Salvador S. Santaneli, 2.326.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.327.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.328.99 Mário Martins Lopez, 2.329.99 Valtir Freitas do Vale, 2.330.99 Zelma Teles Melo, 2.331.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.332.99 Mário Martins Lopez, 2.333.99 Valtir Freitas do Vale, 2.334.99 Salvador S. Santaneli, 2.335.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.336.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.337.99 Mário Martins Lopez, 2.338.99 Valtir Freitas do Vale, 2.339.99 Zelma Teles Melo, 2.340.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.341.99 Mário Martins Lopez, 2.342.99 Valtir Freitas do Vale, 2.343.99 Salvador S. Santaneli, 2.344.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.345.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.346.99 Mário Martins Lopez, 2.347.99 Valtir Freitas do Vale, 2.348.99 Zelma Teles Melo, 2.349.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.350.99 Mário Martins Lopez, 2.351.99 Valtir Freitas do Vale, 2.352.99 Salvador S. Santaneli, 2.353.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.354.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.355.99 Mário Martins Lopez, 2.356.99 Valtir Freitas do Vale, 2.357.99 Zelma Teles Melo, 2.358.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.359.99 Mário Martins Lopez, 2.360.99 Valtir Freitas do Vale, 2.361.99 Salvador S. Santaneli, 2.362.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.363.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.364.99 Mário Martins Lopez, 2.365.99 Valtir Freitas do Vale, 2.366.99 Zelma Teles Melo, 2.367.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.368.99 Mário Martins Lopez, 2.369.99 Valtir Freitas do Vale, 2.370.99 Salvador S. Santaneli, 2.371.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.372.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.373.99 Mário Martins Lopez, 2.374.99 Valtir Freitas do Vale, 2.375.99 Zelma Teles Melo, 2.376.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.377.99 Mário Martins Lopez, 2.378.99 Valtir Freitas do Vale, 2.379.99 Salvador S. Santaneli, 2.380.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.381.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.382.99 Mário Martins Lopez, 2.383.99 Valtir Freitas do Vale, 2.384.99 Zelma Teles Melo, 2.385.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.386.99 Mário Martins Lopez, 2.387.99 Valtir Freitas do Vale, 2.388.99 Salvador S. Santaneli, 2.389.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.390.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.391.99 Mário Martins Lopez, 2.392.99 Valtir Freitas do Vale, 2.393.99 Zelma Teles Melo, 2.394.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.395.99 Mário Martins Lopez, 2.396.99 Valtir Freitas do Vale, 2.397.99 Salvador S. Santaneli, 2.398.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.399.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.400.99 Mário Martins Lopez, 2.401.99 Valtir Freitas do Vale, 2.402.99 Zelma Teles Melo, 2.403.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.404.99 Mário Martins Lopez, 2.405.99 Valtir Freitas do Vale, 2.406.99 Salvador S. Santaneli, 2.407.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.408.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.409.99 Mário Martins Lopez, 2.410.99 Valtir Freitas do Vale, 2.411.99 Zelma Teles Melo, 2.412.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.413.99 Mário Martins Lopez, 2.414.99 Valtir Freitas do Vale, 2.415.99 Salvador S. Santaneli, 2.416.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.417.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.418.99 Mário Martins Lopez, 2.419.99 Valtir Freitas do Vale, 2.420.99 Zelma Teles Melo, 2.421.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.422.99 Mário Martins Lopez, 2.423.99 Valtir Freitas do Vale, 2.424.99 Salvador S. Santaneli, 2.425.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.426.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.427.99 Mário Martins Lopez, 2.428.99 Valtir Freitas do Vale, 2.429.99 Zelma Teles Melo, 2.430.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.431.99 Mário Martins Lopez, 2.432.99 Valtir Freitas do Vale, 2.433.99 Salvador S. Santaneli, 2.434.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.435.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.436.99 Mário Martins Lopez, 2.437.99 Valtir Freitas do Vale, 2.438.99 Zelma Teles Melo, 2.439.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.440.99 Mário Martins Lopez, 2.441.99 Valtir Freitas do Vale, 2.442.99 Salvador S. Santaneli, 2.443.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.444.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.445.99 Mário Martins Lopez, 2.446.99 Valtir Freitas do Vale, 2.447.99 Zelma Teles Melo, 2.448.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.449.99 Mário Martins Lopez, 2.450.99 Valtir Freitas do Vale, 2.451.99 Salvador S. Santaneli, 2.452.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.453.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.454.99 Mário Martins Lopez, 2.455.99 Valtir Freitas do Vale, 2.456.99 Zelma Teles Melo, 2.457.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.458.99 Mário Martins Lopez, 2.459.99 Valtir Freitas do Vale, 2.460.99 Salvador S. Santaneli, 2.461.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.462.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.463.99 Mário Martins Lopez, 2.464.99 Valtir Freitas do Vale, 2.465.99 Zelma Teles Melo, 2.466.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.467.99 Mário Martins Lopez, 2.468.99 Valtir Freitas do Vale, 2.469.99 Salvador S. Santaneli, 2.470.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.471.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.472.99 Mário Martins Lopez, 2.473.99 Valtir Freitas do Vale, 2.474.99 Zelma Teles Melo, 2.475.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.476.99 Mário Martins Lopez, 2.477.99 Valtir Freitas do Vale, 2.478.99 Salvador S. Santaneli, 2.479.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.480.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.481.99 Mário Martins Lopez, 2.482.99 Valtir Freitas do Vale, 2.483.99 Zelma Teles Melo, 2.484.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.485.99 Mário Martins Lopez, 2.486.99 Valtir Freitas do Vale, 2.487.99 Salvador S. Santaneli, 2.488.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.489.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.490.99 Mário Martins Lopez, 2.491.99 Valtir Freitas do Vale, 2.492.99 Zelma Teles Melo, 2.493.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.494.99 Mário Martins Lopez, 2.495.99 Valtir Freitas do Vale, 2.496.99 Salvador S. Santaneli, 2.497.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.498.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.499.99 Mário Martins Lopez, 2.500.99 Valtir Freitas do Vale, 2.501.99 Zelma Teles Melo, 2.502.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.503.99 Mário Martins Lopez, 2.504.99 Valtir Freitas do Vale, 2.505.99 Salvador S. Santaneli, 2.506.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.507.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.508.99 Mário Martins Lopez, 2.509.99 Valtir Freitas do Vale, 2.510.99 Zelma Teles Melo, 2.511.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.512.99 Mário Martins Lopez, 2.513.99 Valtir Freitas do Vale, 2.514.99 Salvador S. Santaneli, 2.515.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.516.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.517.99 Mário Martins Lopez, 2.518.99 Valtir Freitas do Vale, 2.519.99 Zelma Teles Melo, 2.520.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.521.99 Mário Martins Lopez, 2.522.99 Valtir Freitas do Vale, 2.523.99 Salvador S. Santaneli, 2.524.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.525.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.526.99 Mário Martins Lopez, 2.527.99 Valtir Freitas do Vale, 2.528.99 Zelma Teles Melo, 2.529.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.530.99 Mário Martins Lopez, 2.531.99 Valtir Freitas do Vale, 2.532.99 Salvador S. Santaneli, 2.533.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.534.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.535.99 Mário Martins Lopez, 2.536.99 Valtir Freitas do Vale, 2.537.99 Zelma Teles Melo, 2.538.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.539.99 Mário Martins Lopez, 2.540.99 Valtir Freitas do Vale, 2.541.99 Salvador S. Santaneli, 2.542.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.543.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.544.99 Mário Martins Lopez, 2.545.99 Valtir Freitas do Vale, 2.546.99 Zelma Teles Melo, 2.547.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.548.99 Mário Martins Lopez, 2.549.99 Valtir Freitas do Vale, 2.550.99 Salvador S. Santaneli, 2.551.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.552.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.553.99 Mário Martins Lopez, 2.554.99 Valtir Freitas do Vale, 2.555.99 Zelma Teles Melo, 2.556.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.557.99 Mário Martins Lopez, 2.558.99 Valtir Freitas do Vale, 2.559.99 Salvador S. Santaneli, 2.560.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.561.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.562.99 Mário Martins Lopez, 2.563.99 Valtir Freitas do Vale, 2.564.99 Zelma Teles Melo, 2.565.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.566.99 Mário Martins Lopez, 2.567.99 Valtir Freitas do Vale, 2.568.99 Salvador S. Santaneli, 2.569.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.570.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.571.99 Mário Martins Lopez, 2.572.99 Valtir Freitas do Vale, 2.573.99 Zelma Teles Melo, 2.574.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.575.99 Mário Martins Lopez, 2.576.99 Valtir Freitas do Vale, 2.577.99 Salvador S. Santaneli, 2.578.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.579.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.580.99 Mário Martins Lopez, 2.581.99 Valtir Freitas do Vale, 2.582.99 Zelma Teles Melo, 2.583.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.584.99 Mário Martins Lopez, 2.585.99 Valtir Freitas do Vale, 2.586.99 Salvador S. Santaneli, 2.587.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.588.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.589.99 Mário Martins Lopez, 2.590.99 Valtir Freitas do Vale, 2.591.99 Zelma Teles Melo, 2.592.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.593.99 Mário Martins Lopez, 2.594.99 Valtir Freitas do Vale, 2.595.99 Salvador S. Santaneli, 2.596.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.597.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.598.99 Mário Martins Lopez, 2.599.99 Valtir Freitas do Vale, 2.600.99 Zelma Teles Melo, 2.601.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.602.99 Mário Martins Lopez, 2.603.99 Valtir Freitas do Vale, 2.604.99 Salvador S. Santaneli, 2.605.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.606.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.607.99 Mário Martins Lopez, 2.608.99 Valtir Freitas do Vale, 2.609.99 Zelma Teles Melo, 2.610.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.611.99 Mário Martins Lopez, 2.612.99 Valtir Freitas do Vale, 2.613.99 Salvador S. Santaneli, 2.614.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.615.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.616.99 Mário Martins Lopez, 2.617.99 Valtir Freitas do Vale, 2.618.99 Zelma Teles Melo, 2.619.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.620.99 Mário Martins Lopez, 2.621.99 Valtir Freitas do Vale, 2.622.99 Salvador S. Santaneli, 2.623.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.624.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.625.99 Mário Martins Lopez, 2.626.99 Valtir Freitas do Vale, 2.627.99 Zelma Teles Melo, 2.628.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.629.99 Mário Martins Lopez, 2.630.99 Valtir Freitas do Vale, 2.631.99 Salvador S. Santaneli, 2.632.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.633.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.634.99 Mário Martins Lopez, 2.635.99 Valtir Freitas do Vale, 2.636.99 Zelma Teles Melo, 2.637.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.638.99 Mário Martins Lopez, 2.639.99 Valtir Freitas do Vale, 2.640.99 Salvador S. Santaneli, 2.641.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.642.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.643.99 Mário Martins Lopez, 2.644.99 Valtir Freitas do Vale, 2.645.99 Zelma Teles Melo, 2.646.99 Maria Aparedida Laçard Guimarães, 2.647.99 Mário Martins Lopez, 2.648.99 Valtir Freitas do Vale, 2.649.99 Salvador S. Santaneli, 2.650.99 Feliciano de Lacerda Trincão, 2.651.99 Flora Marcelino dos Santos, 2.652.99 Mário Martins Lopez, 2.653.99 V

Candidatos do Supletivo iniciam hoje as provas com Português e Desenho

Cerca de 23 mil candidatos do primeiro ciclo iniciam hoje, com a prova de Português, que será feita às 17h30m, em 43 colégios da rede estadual, as provas do exame Supletivo, antigo Madureza.

Para os candidatos do segundo ciclo, a prova de hoje será de Desenho, que deverá começar às 14 horas. Como apenas 62 candidatos escolheram a matéria, o exame será feito só no Instituto de Educação, na Rua Mariz e Barros.

PROVA

O diretor do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação, professor Fernando Parga, esclareceu que não haverá questões de interpretação de texto na prova de Português.

Alertou os candidatos para que cheguem nos locais da prova com pelo menos 30 minutos de antecedência. Os alunos só poderão deixar

as salas de aula após no mínimo 30 minutos de prova.

Segundo o diretor do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação, os alunos que ainda não apanharam nos colégios onde se inscreveram as fichas que indicam onde farão as provas em hipótese alguma poderão realizar os exames. O prazo para a busca das fichas foi dilatado até as 12 horas de hoje.

Chagas e Simonsen assinam convênio que regulariza a atuação do Mobral no Rio

O Governador Chagas Freitas e o presidente do Movimento Brasileiro de Alfabetização, economista Mário Henrique Simonsen, assinaram ontem às 12 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, o convênio que regulariza a atuação do Mobral no Estado.

O Secretário de Educação, professor Fernando Barata, e o secretário-executivo do Mobral, professor Arlindo Lopes Correia, também assinaram a ata do convênio, que terá a duração de quatro anos e inclui apenas o programa de alfabetização, não prevendo a educação integrada, equivalente ao antigo curso primário.

FUNCIONAMENTO

Há mais de um mês o Mobral funciona na Guanabara, mesmo sem estar institucionalizado, já está no o matriculados no primeiro curso de alfabetização, que deve terminar dentro de mais quatro meses, cerca de 30 mil alunos.

Como na Guanabara não existem municípios, a coordenação estadual decidiu organizar os núcleos de atuação do Mobral através das regiões administrativas, a fim de facilitar a contagem e o agrupamento dos analfabetos.

Até agora, o Mobral alfabetizou em todo o Brasil mais de 1 milhão e 200 mil pessoas e, segundo o professor Arlindo Lopes Correia, este número deve ser duplicado até 8 de setembro, Dia Internacional da Alfabetização.

MONITORES

O Mobral começará dentro de alguns dias um programa de treinamento de monitores, que recebem Cr\$ 21,00 por aluno alfabetizado e precisam ter apenas o segundo grau completo.

Segundo o coordenador da região do Méier, profes-

sor Italo Grossi, o início das atividades do Mobral na Guanabara há aproximadamente um mês "foi feito por puro idealismo dos coordenadores, que lutavam contra a falta de material e dinheiro para alfabetizar os alunos."

Muitas escolas se recusam a emprestar suas salas de aula para o Mobral, com medo de que os alunos as depredem, e então somos obrigados a dar aulas em garagens, ou mesmo ao ar livre, como fazemos na favela do Jacaré, dispondo apenas de um quadro-negro e de algumas cadeiras.

CONTRIBUIÇÕES

O professor Italo Grossi disse também que durante este período de institucionalização do Mobral teve diversas vezes que pagar de seu próprio bolso os professores, para que não fossem desestimulados.

Há uma lei federal que autoriza as empresas a descontarem 1% do Imposto de Renda em favor do Mobral. Mas isto quase não é divulgado, e os diretores das empresas pensam que terão que pagar a mais e por isso não contribuem.

Ligia Lessa Bastos culpa a Secretaria de Educação pela crise do magistério

Cerca de 10 mil crianças estão sem aulas no Estado, em função da atual crise do magistério, que para a Deputada Ligia Lessa Bastos, da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, tem duas causas: o baixo nível salarial e a falta de planejamento e previsão da Secretaria de Educação, "que marca os concursos de admissão em épocas erradas e não paga as horas extraordinárias."

Além de condenar o sistema dos concursos — "o Estado investe na formação de professoras para depois se dar ao luxo de dispensá-las" — a deputada criticou a decisão da Secretaria de contratar professorandas dos últimos anos para suprir as vagas, "quando existem perto de 4 mil professoras diplomadas em 1970 e 1971 sem lecionar."

EM DISPONIBILIDADE

O primeiro curso realizado para seleção de professoras em setembro de 1970, já veio encontrar uma situação irregular que demonstrava a evasão: o Estado havia admitido, sob regime de estágio, um grupo de professorandas no princípio do ano e só conseguiu programar o concurso em setembro.

O grupo de estagiárias foi obrigado a negligenciar o trabalho para prestar exame, prejudicando assim a formação de um número considerável de alunos. Por outro lado, com o concurso em setembro, as formandas desse mesmo ano, três meses depois, não puderam obviamente inscrever-se e ficaram sem nenhuma chance, aguardando o próximo concurso, que só foi organizado agora em abril e termina em junho.

Até a realização deste concurso, um outro grupo de professoras já havia também recebido o diploma ao final do ano passado. O Estado ficou então — prossegue a Deputada Ligia Lessa Bastos — com cerca de 3 mil professoras diplomadas sem nenhuma chance

de colocação, ao mesmo tempo em que, por problema de baixa remuneração, a evasão aumentava, abrindo claros na Secretaria, que acabaram eclodindo agora, quando seguramente perto de 10 mil crianças estão sem aulas.

Os concursos deveriam ser marcados todos os anos em janeiro, suprimindo automaticamente as escolas com as formandas do ano anterior e dispensando outro recurso irregular que vem sendo adotado. A Secretaria de Educação vem estimulando as professoras a trabalharem em dupla regência, dobrando o horário, com a promessa de pagamento do adicional ao final do mês, o que no entanto não vem ocorrendo. Desestimuladas, as professoras recusam a oferta, agravando a crise.

A última decisão da Secretaria, novamente para contornar a falta de professores, em função da desorganização das datas de realização dos concursos, é a de contratar professorandas. Outro equívoco se nos lembrarmos que existem perto de 4 mil professoras diplomadas disponíveis.



O frescor das noites no outono carioca estimula os namoros na praia e favorece quem prefere pescar na solidão de um mar escuro e generoso

Guia inclui quem não tem telefone

O nome de quem não tem telefone poderá constar do catálogo, desde que o interessado envie uma carta à Editora Guias LTB e pague uma taxa mensal inferior a Cr\$ 10,00. A inovação vem tendo uma aceitação razoável, principalmente por parte de pessoas que precisam ser encontradas com facilidade e moram com um assinante.

Enquanto aumenta o número dos nomes constantes dos guias telefônicos, a editora se preocupa em diminuir o espaço que ocupam, abreviando-os o mais possível, para que o volume dos guias não chegue, pelo menos por enquanto, ao dos catálogos de Nova Iorque, que são divididos por bairros e em fascículos, para facilitar o manuseio.

Segundo a editora, a taxa paga é mínima, e representa muitas vezes até um prejuízo, pois os preços de custo são bastante elevados. Um grupo de moças está em treinamento para vender o serviço por telefone, o que dispensa, inclusive, a propaganda mais agressiva.

A utilidade de ter o nome na lista telefônica é maior para pessoas que são conhecidas por dois ou mais sobrenomes, constando, assim, várias vezes no guia. Em outros casos, mulheres profissionalmente ativas precisam que seu nome conste da lista.

Gulda encerra com Bach no Municipal

Camisa de gola rotê, Friederich Gulda interpretou muito bem, ontem à noite, no Municipal, o Cravo Bem Temperado, 1.º Caderno, de Bach, para uma platéia atenta e que aplaudiu longamente. Foi a última apresentação do pianista no Brasil e foi a primeira vez que aqui executou uma peça de Bach.

Antes ele se apresentou com o conjunto de *Free Jazz Weather Report* e dias outras vezes em que esteve no país havia tocado Beethoven. Gulda exibiu-se em traje esporte por considerar que "o traje formal está se tornando cada vez mais ridículo", e porque acha que a música clássica foi contida numa "classe opressora", o que a fez estar afastada dos jovens, que agora se voltam para ela porque eles aceitam tudo o que é genuíno e sério.

Praia à noite é o novo lazer do carioca que faz da lua motivação maior do namoro

Teoricamente é difícil admitir praia sem sol: um é complemento do outro. O carioca sabe disso como ninguém. Mas já há alguns anos, ele próprio — mestre no assunto — está descobrindo que a noite, com ou sem lua, também dá praia. E boa. Se não se pega cor, pega-se uma brisa. Se faltam biquínis, bate-se uma pelada. Se o mergulho é frio, o namoro não.

Comercialmente também, praia à noite é negócio. Pelo menos para os vendedores ambulantes de refrescos, cachorros-quentes e cafezinhos. Já existem firmas especializadas nesse tipo de mercado. E há ainda quem só pesque no escuro, quando os peixes se chegam mais. A praia à noite era um espaço livre ocioso que o carioca está aproveitando como um novo tipo de lazer. Talvez por ser mestre no assunto.

O altar

A praia da noite não apresenta muita diferença daquela com sol. A distinção é apenas de forma, a essência é a mesma. As duas são procuradas como lazer, distração, entretenimento. Como praia em si. A ausência do sol é que provoca algumas modificações.

E se durante o dia é difícil estabelecer classes entre os que superlatam Copacabana, Ipanema ou Leblon, à noite as diferenças de objetivos entre os que se procuram são bastante claras. Praia à noite serve para três coisas: namorar (ou simplesmente conversar), pescar e jogar futebol. Às vezes, para um ato religioso de umbanda ou candomblé, quando ela é mais um altar do que um espaço livre. As velas acesas, tigelas contendo iguarias, palmas e rosas que quase todas as noites são colocadas na areia, não passam de obrigações a Ogum ou Bejinho, entidades habitantes dos mistérios do mar.

Mas mesmo usando a praia para obrigações religiosas, os fiéis da umbanda ou do candomblé fazem parte do mercado comercial que, de repente, algumas firmas passaram a explorar. Atualmente, ainda em pequenas investidas, mas que já são experiências bem sucedidas.

A pesca

A noite os peixes se chegam mais. Às vezes vêm até onde a onda quebra. E é aí que o funcionário do BNH Hilton Martins de Albuquerque, pescador noturno por excelência, aproveita para "lavar o robalo fresco do dia seguinte."

Dá mais — diz ele, Caraiña, cabeça-dura, parati e tainha. — Difícilmente eu volto para casa de mão vazia. Há dois anos que troquei a pesca do dia pela da noite. Chego com os mentos (Jorge e Luis Carlos, seus filhos) por volta das 20 horas e só largo lá pelas 11. De tarraja. Tem gente que pesca de canção, mala muito peixe também, mas eu prefiro a tarraja. Antes, pescava de dia, nos fins de semana. Ai, pensei bem e vi que se fizesse isso à noite poderia pescar todos os dias.

Como ele, existem inúmeros no Rio, tanto nas praias da Zona Sul

como da Norte. Que preferem a noite pelo sossego maior que ela apresenta, sem o barulho dos banhistas espantando os peixes e com um clima muito mais agradável.

E com um cineminha de graça — diz o Sr. Hilton, referindo-se aos casais que namoram mais perto da água.

O comércio

Esses casais, perto da água ou à beira da calçada, são os fregueses principais de José Rodrigues por exemplo, um vendedor ambulante de café. Ele é um dos funcionários da Michigan Coffee, firma que explora antes de tudo a noite das praias e das portas das boates da Zona Sul. O mercado atualmente é satisfatório, conforme José.

A procura é pouca, tímida, e por isso a oferta tem que ser agressiva. A gente chega devagar perto dos casais (primeiro sente se pode chegar) e oferece. A maioria gosta. Ainda mais agora, no inverno, quando o cafezinho é excelente para rebater o frio. Quanto maior o frio, melhor a venda.

Além do café, a praia à noite serve para aumentar o consumo de sanduíches e refrescos. O número de carrocinhas de cachorro-queimado, algumas até sofisticadas, aumentou sensivelmente nos últimos dois anos. E elas tornaram-se presença obrigatória na paisagem das praias desde o alargamento da Avenida Atlântica, onde funcionam até o fim da madrugada. As mais procuradas são as da firma General, primeira a surgir e descobrir o mercado. Depois, apareceram outras como a Haici, Pita e Totó.

A gente aqui vende para dois tipos de fregueses — diz um dos vendedores do gênero — os que namoram a pé, na calçada ou na areia, e os que namoram motorizados (de carro), que estacionam aí do lado e comem o sanduíche sem sair do automóvel.

O futebol

No Posto 6, em Copacabana, quase todas as noites há uma pelada. É lá o ponto mais iluminado de todas as praias da Zona Sul. Ipanema e Leblon são muito escuras, melhores para se namorar. E a bola rola sem parar, até uma ou mais horas da madrugada. O jogo tem assistência e até torcida. É só à noite que uma praia da Zona Sul (e qualquer outra) pode ser usada para um jogo de futebol. Não tem banhistas.

Quem namora, procura naturalmente os lugares mais favoráveis. Quem conversa, idem. Há quem passeie com o cachorro de estimação. Ou então fique simplesmente sentado na areia, curtindo, olhando o mar. Esses jogam do futebol. E às vezes formam uma roda de violão, molhando a conversa com qualquer batida. É possível até que lá pelo fim da garrafa alguém dê um mergulho na água, de roupa e tudo. Completamente à vontade, porque é noite, a maioria da cidade dorme ou vê televisão. E talvez porque se sintam mais livre numa praia quase vazia, mas que já começou a ser descoberta pelo carioca como uma nova forma de lazer.

Seus Talões Valem Milhões dá relação completa

A Secretaria de Finanças divulgou ontem a relação completa dos premiados da Série D do concurso Seus Talões Valem Milhões, informando que o pagamento dos 400 prêmios menores será iniciado no dia 31, a partir das 11 horas.

O Sr. Paris Barbosa, coordenador do concurso, comunicou que a próxima série será lançada na segunda quinzena de junho, valendo para as trocas de certificados todos os comprovantes de compras e prestações de serviços emitidos a partir de 1.º de julho do ano passado.

Quem ganhou

É a seguinte a relação dos premiados:

Aproximações de 7.º Prêmio (Cr\$ 100,00)
2.463.163 Vitor Alves de Pinho, 2.464.163 Maria de Moura Correa, 2.465.163 Maximo Silva, 2.466.163 Teresa Alves Pires, 2.467.163 Augusto de Oliveira Campos, 2.468.163 Zélia Teles Meier, 2.469.163 Salvador Santanelli, 2.470.163 Maria Aparecida Leal, 2.471.163 Maria Trindade, 2.472.163 Flávia Marcelino dos Santos, 2.473.163 Aurilio Leite Vaz, 2.474.163 Manoel José de Faria, 2.475.163 Israel Ferreira, 2.476.163 Ana Maria de Carli, 2.477.163 Mário Fernandes Guimarães, 2.478.163 Regina Celi Costa, 2.479.163 Colina Dura da Fonseca Rondon, 2.480.163 Hildegard Barich, 2.481.163 Sebastião Garçon Nunes, 2.482.163 Miriam Ribeiro, 2.483.163 Vitor R. Marques Lisboa, 2.484.163 Marlene K. de Moraes, 2.485.163 Antônio B. Ipiranga dos Guimarães, 2.486.163 Helium Celso F. Guimarães, 2.487.163 João D. Duarte Filho, 2.488.163 Roberto Martins C. e I. G., 2.489.163 Américo Pereira, 2.490.163 Zilda Melo, 2.491.163 Jorge Araújo Braga, 2.492.163 Justino Ramos de Sousa, 2.493.163 Luciano de Paula, 2.494.163 Nelson Gomes dos Reis, 2.495.163 Antonio de Figueiredo, 2.496.163 Carlos Francisco Rosari Garcia, 2.497.163 Maria Guimaraes de Azevedo, 2.498.163 Maria de Lourdes Barbosa Azzi, 2.499.163 Gaspar da Cruz, 2.500.163 Celso Fonseca, 2.501.163 Hailton Ribeiro Silva, 2.502.163 Paulo César Ribeiro, 2.503.163 Raul Sousa Assis, 2.504.163 Renato Lacerda, 2.505.163 Rogério Simões Fadiga, 2.506.163 Romildo Silveira Martins, 2.507.163 Rui Pedro Cruz Costa, 2.508.163 Antonio José Paixão Duarte.

Aproximações de 1.º Prêmio (Cr\$ 500,00)
2.773.998 Lúcia Silva Pereira de Sousa, 2.774.998 Antonio Carlos Nunes, 2.775.998 Jorge Marques de Paiva, 2.776.998 Regina Maria Proença Bachionis, 2.777.998 Lúcia Moreira, 2.778.998 Eloyca de Miranda Ventura, 2.779.998 Wilson Nogueira Pinto, 2.780.998 César Tortuna, 2.781.998 Aivaldo Carli, 2.782.998 Lauretinho Cabada Carli.

Aproximações de 2.º Prêmio (Cr\$ 400,00)
2.940.154 Adilton Sampaio Sousa, 2.941.154 Paulo Roberto da Costa Pacheco, 2.942.154 Emília B. Ipiranga dos Guimarães, 2.943.154 Odine S. Sarmiento, 2.944.154 Haya Shluger, 2.945.154 Estanislau Botelho, 2.946.154 Renato de Almeida, 2.947.154 Maria do Carmo Gomes, 2.948.154 Odimar Aquilino da Cunha, 2.949.154 Annelise Beck, 2.950.154 Beneditina Bastião Machado, 2.951.154 Vagner Otoni Cardoso de Menezes, 2.952.154 Eni Eleuterio, 2.953.154 Maria Estela Barros Nascimento, 2.954.154 Antonia Gomes da Silva Magalhães, 2.955.154 Cândida César Leite, 2.956.154 Célia Maria Brandão, 2.957.154 Maria de Lurdes, 2.958.154 Sérgio Cardoso de Carvalho, 2.959.154 Miguel e Clotilde Oliveira Ribeiro Silva.

Aproximações de 3.º Prêmio (Cr\$ 300,00)
2.548.974 Ana Maria E. Marquês, 2.549.974 José Peres da Silva, 2.550.974 Lúcia Maria Figueira de Melo, 2.551.974 Helena Duarte Saraiva, 2.552.974 Milton A. P. Lopes, 2.553.974 Ana Lúcia Pinheiro, 2.554.974 Aurea Requião Braga, 2.555.974 Lucilívia Menezes, 2.556.974 Isidro Peres de Castro Sousa, 2.557.974 José Bento C. Gonçalves, 2.558.974 Evaldo Ferreira Cabral Junior, 2.559.974 Carlos Espinosa Viciosa, 2.560.974 Jaana Schoch, 2.561.974 Carlos Alberto de Silva Pereira, 2.562.974 Cláudia Soares do Nascimento, 2.563.974 Lima Dulcinea de Rosa Machado, 2.564.974 Maria de Lourdes Galdino, 2.565.974 Luiz Gilbeto Ferreira Galdino, 2.566.974 Miquelina Gomes Saraiva, 2.567.974 J. J. de Almeida, 2.568.974 Geraldo de Oliveira, 2.569.974 Carlos Maurício Pires Cabral, 2.570.974 Maria Hilaria Gama Ribeiro, 2.571.974 Amélia de Almeida, 2.572.974 Elsie de Almeida Campos Garcia, 2.573.974 Julio Anselmo Mendonça, 2.574.974 Maria de Lourdes, 2.575.974 Maria Lucia Fernandes Feteira.

Aproximações de 4.º Prêmio (Cr\$ 200,00)
2.477.646 Olyvia de Araújo, 2.478.646 Quilça Coelho Campos, 2.479.646 Manuel Rodrigues Teixeira, 2.480.646 Maria José de Sousa Ferreira, 2.481.646 V. L. C. de Almeida, 2.482.646 Graziela Maria do Nascimento, 2.483.646 Valter Sales, 2.484.646 Maria José de Almeida, 2.485.646 Otilia Ludwige Pereira, 2.486.646 Newton Marcelino da Silva, 2.487.646 Rute Pastura de Melo, 2.488.646 Alice Fidalgo, 2.489.646 Lúcia Barbosa Warkner, 2.490.646 Fernando Miranda Filho, 2.491.646 Jaime Teixeira Drummond, 2.492.646 Irene Teles de Aquino, 2.493.646 Justina Sideratos, 2.494.646 Lúcia Ribeiro, 2.495.646 Heloísa de Almeida, 2.496.646 José Antonio de Almeida, 2.497.646 Adail Pinheiro, 2.498.646 Braz Wilson Marques, 2.499.646 Edsilio Barbosa, 2.500.646 Iná Coelho, 2.501.646 Gerardo Valentim, 2.502.646 Maria da Glória Pereira Alves, 2.503.646 Emeraldina Leães Cunha, 2.504.646 Ezequiel Rosário, 2.505.646 Jacqueline de Almeida Cunha, 2.506.646 Estela Vieira Franco, 2.507.646 Nelson Martins Amaral, 2.508.646 Lúcia Rossette da Silva, 2.509.646 Vera Lúcia Pereira de Oliveira, 2.510.646 Carmem Lopes Viana, 2.511.646 Amélia Nemeis da Silva Monteiro, 2.512.646 Arina Almeida Cardoso, 2.513.646 Evonor de Pontes Medeiros, 2.514.646 Enel Cruz Reis.

Aproximações de 5.º Prêmio (Cr\$ 100,00)
2.245.683 Maria de Lourdes S. G., 2.246.683 Arlene Almeida da Silva, 2.247.683 Teresa Ferreira dos Anjos, 2.248.683 Oscar Agostinho de Costa, 2.249.683 Pedro Ramalho Chagas Pires, 2.250.683 João J. B. de Carvalho, 2.251.683 Oscar Agostinho de Costa, 2.252.683 Sueli Maria Sierino Schmidt Pinto, 2.253.683 Isaura Guerra de Leão, 2.254.683 Elia Maria de Mesquita, 2.255.683 Hermínio Monteiro, 2.256.683 Filomena Alaide Girardin, 2.257.683 Francisco Vachinho Filho, 2.258.683 Ademir Ferreira Caspar de Faria, 2.259.683 Sueli Maria Sierino Schmidt, 2.260.683 Haldia dos Santos Pinheiro de Oliveira, 2.261.683 Teresinha de Souza, 2.262.683 Luiz Roberto Luis Barani, 2.263.683 Geraldo Batista dos Santos, 2.264.683 Olga de Oliveira Dantas, 2.265.683 Anacleto de Almeida, 2.266.683 Tereza Maria Cockkilar, 2.267.683 José Mendes de Miranda, 2.268.683 Jader Pontes Barbosa, 2.269.683 Sérgio Nunes Magalhães, 2.270.683 Vera Lucia Figueiredo da Costa, 2.271.683 Manoel Roberto Sobrinho, 2.272.683 Lígia Maria de Almeida, 2.273.683 Zaira de Carvalho, 2.274.683 Nominador Lopes, 2.275.683 José Cândido de Almeida, 2.276.683 Adolfo Prad, 2.277.683 Lea M. Barbosa, 2.278.683 Francisco Batista de Sousa Junior, 2.279.683 Humberto Vicente de Abreu, 2.280.683 Maria Luiza de Araújo Braga, 2.281.683 Antonia Maria Correa, 2.282.683 Justina Mesquita, 2.283.683 Maria de Lourdes, 2.284.683 Aline Figueiredo Sales Pereira, 2.285.683 Elza F. Magalhães, 2.286.683 Glória Maria J. Pinto, 2.287.683 Maria de Lourdes de Faria, 2.288.683 Albenio José Rodrigues, 2.289.683 Emílio S. G. de Almeida, 2.290.683 Ema Elina de Almeida, 2.291.683 Maria Ester Estevão, 2.292.683 Regina Lúcia P. Gomes de Almeida, 2.293.683 Maria de Lourdes, 2.294.683 Sebastião Alberto Pires.

Aproximações de 6.º Prêmio (Cr\$ 100,00)
2.477.139 Henrique Lot Pacheco, 2.478.139 Manoel Laurindo dos Santos, 2.479.139 Mário Fernandes Guimarães, 2.480.139 Antônio Gonçalves da Silva, 2.481.139 Celina Dura da Fonseca Rondon, 2.482.139 Anete Macedo Ferreira, 2.483.139 Manoel Ribeiro dos Santos, 2.484.139 Manoel Ribeiro dos Santos, 2.485.139 Manoel Ribeiro dos Santos, 2.486.139 Marlene K. de Moraes, 2.487.139 João Manoel Ribeiro da Silva, 2.488.139 Jurema Tevares dos Santos, 2.489.139 João D. Duarte Filho, 2.490.139 Paulo Renato Avila, 2.491.139 Maria Floripes N. de Oliveira, 2.492.139 Confederação Nac. dos Correios e Telégrafos, 2.493.139 Confederação Nac. dos Correios e Telégrafos, 2.494.139 Confederação Nac. dos Correios e Telégrafos, 2.495.139 Maria Ester Estevão, 2.496.139 Gilberto Teixeira Falcão, 2.497.139 Sebastião Brito, 2.498.139 Manoel Ribeiro dos Santos, 2.499.139 Carlos Francisco Rosari Garcia, 2.500.139 Mário G. Pálheiro, 2.501.139 Saulo André de S. V., 2.502.139 Osório de Resende, 2.503.139 Juraci Tenório de Alencar, 2.504.139 João Batista de Almeida, 2.505.139 Norberto Francisco Bonetti, 2.506.139 Paulo César Ribeiro, 2.507.139 Renato Carvalho Iuhara Raposo, 2.508.139 Helena Lacerda, 2.509.139 Manoel Lopes, 2.510.139 Wilson de Sousa Schuler, 2.511.139 Nancy Kraus, 2.512.139 Adalberto Filho, 2.513.139 Maria de Lourdes, 2.514.139 Sérgio Aurílio Dias Pinheiro, 2.515.139 Vitor Sales e Silva, 2.516.139 Anuska de Conceição, 2.517.139 Nilda de Almeida, 2.518.139 Angela Rute de Barros Ferreira do Nascimento, 2.519.139 Maria de Lourdes de Almeida, 2.520.139 Mercedes da Rocha Bandeira, 2.521.139 Sebastião Silva, 2.522.139 Alzira de Jesus Resende, 2.523.139 Filomena Teixeira, 2.524.139 João Batista Silva, 2.525.139 Clárcio Benedito Domingos, 2.526.139 Ricardo Errichelli de Souza.

Aproximações de 7.º Prêmio (Cr\$ 100,00)
1.893.917 Ania Dias C. r. d. s., 1.894.917 Renato Correa dos Santos, 1.895.917 Celso Maria G. d. s., 1.896.917 Marçal A. Filho, 1.897.917 Maria Helena Seguias dos Inocentes, 1.898.917 Ivá Vale Leite, 1.899.917 Maria Júlia de Andrade, 1.900.917 Haydée Kuhlmann Soares, 1.901.917 Antônio José dos Santos, 1.902.917 Isabel Batista Piccolli, 1.903.917 Edna Fernandes de Mello, 1.904.917 Angelina Relvas Carvalho, 1.905.917 Olga Alcaide da Costa, 1.906.917 Manoel José de Faria, 1.907.917 Irene Graça da Silva, 1.908.917 Roberto Rêis Machado Coelho, 1.909.917 Manoel José de Souza Holanda, 1.910.917 Isolda Gaspari, 1.911.917 Mize M. A. Ferreira, 1.912.917 Manoelide de Castro Pereira, 1.913.917 Manoel José de Faria, 1.914.917 Antônio Olavo Szozinnia Corrêa, 1.915.917 Cleusa da Silva Corrêa, 1.916.917 Jorge Salas Audio, 1.917.917 Olinda dos Santos de Araújo, 1.918.917 Carlos Alberto dos Santos Furtado, 1.919.917 Edna Fernandes Teixeira, 1.920.917 Ari Luis Guimarães Ferreira, 1.921.917 José Rodrigues Cavalcanti, 1.922.917 Maria Carmarina de Almeida, 1.923.917 Maria de Oliveira, 1.924.917 Gláucia Vileira de Oliveira Duarte, 1.925.917 Aquilino Carlos de Almeida, 1.926.917 Lucas Borges, 1.927.917 Silvio D'Arcangelo Vasconcelos, 1.928.917 Hugo A. Toschi, 1.929.917 Flávia Maria Hill Ferreira, 1.930.917 Clotilde Maria de Almeida, 1.931.917 Armando Cardoso de Carvalho, 1.932.917 Antônio Magalhães Garcia, 1.933.917 Maria de Lourdes, 1.934.917 Maria de Lourdes, 1.935.917 Maria de Lourdes, 1.936.917 Denise Medeiros, 1.937.917 Maria de Lourdes, 1.938.917 Maria de Lourdes, 1.939.917 Odete Louçã Simões Leal, 1.940.917 Zilma Lima Batista, 1.941.917 Manoel José de Faria, 1.942.917 Pedro Augusto Alves.

Moça presa por subversão casou em Auditoria Militar com professor de Campinas

Em cerimônia simples, que durou cinco minutos, o juiz Antônio Campos Neto, da 6.ª Circunscrição, celebrou, ontem, às 9h30m, no cartório da 2.ª Auditoria do Exército, o casamento de Zenaide Machado, presa por subversão, com o professor Antônio Carlos de Oliveira, que não responde a nenhum processo.

Após o enlace matrimonial, o juiz-auditor Helmo de Azevedo Sussekind, que o autorizou, acolhendo requerimento do advogado Augusto Sussekind de Moraes Rego (patrono da noiva), determinou ao comandante da escolta que acompanhasse o casal até a Sala do Conselho, onde o casal recebeu os cumprimentos de seus parentes e demais convidados.

CHEGADA

Quem chegou primeiro à 2a. Auditoria foi a noiva, escoltada por um tenente e dois soldados do Batalhão Escola de Material Bélico (Vila Militar), onde se acha recolhida. Pouco depois apareceu o noivo, trajando calça escura e blusão azul-claro, acompanhado de parentes e convidados. O juiz Antônio Campos Neto desejou felicidades ao casal, que não terá lua-de-mel, porque ela permanecerá presa, enquanto ele, que leciona na Universidade de Campinas, SP, voltará a sua cidade.

NOIVADO

Zenaide e Antônio iniciaram o namoro em Madureira, num templo protestante, religião professada pela família da jovem. Ela prestava serviços ao templo como professora e dava assistência à infância. Antônio costumava passar os fins de semana no Rio para visitar a noiva e porque sua

família é daqui, do subúrbio de Marçal Hermes.

NA AUDITORIA

Ainda na Auditoria do Exército, um irmão da noiva trouxe bolos e embrulhos com presentes, além de um buquê de flores amarelas. O casal não permitiu a presença de fotógrafos e os jornalistas não tiveram permissão de assistir à cerimônia no cartório.

PROCESSOS

Zenaide Machado está sendo processada naquela Auditoria como acusada de atividades subversivas através da chamada Vanguarda Popular Revolucionária. Além do atual processo, já foi ela condenada a um ano e seis meses de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da Marinha, e também a um ano e seis meses pelo CPJ da 3a. Auditoria do Exército. Motivo: prática de crime contra a segurança nacional.

Réu já cumpriu pena mas continua preso

O advogado Tício Lins e Silva impetrou habeas corpus no STM em favor de Amadeu Pereira de Lima, alegando que o paciente "sofre constrangimento ilegal imposto pelo Superintendente da Susipe, já que a 1ª Auditoria da Marinha expediu no dia 20 de março último alvará de soltura" e ele continua preso.

O réu é ex-marineiro, tendo cumprido pena como incurso no Artigo 149 do Código Penal Militar.

HABEAS POR MENOR

O advogado Tício Lins e Silva fez entrega ao STM da prova de menoridade de Lúcia Maria Lopes de Miranda Leão, que foi presa em São Paulo quando ainda contava 16 anos de idade. Em face disso, o advogado requereu ao STM a liberdade da menor, alegando, em habeas-corpus, que a mesma não podia estar presa e incommunicável em dependências do II Exército ou do DEOPS de São Paulo.

Será relator da matéria o Ministro Mário Cavalcanti.

Av. Brasil hoje será interdita

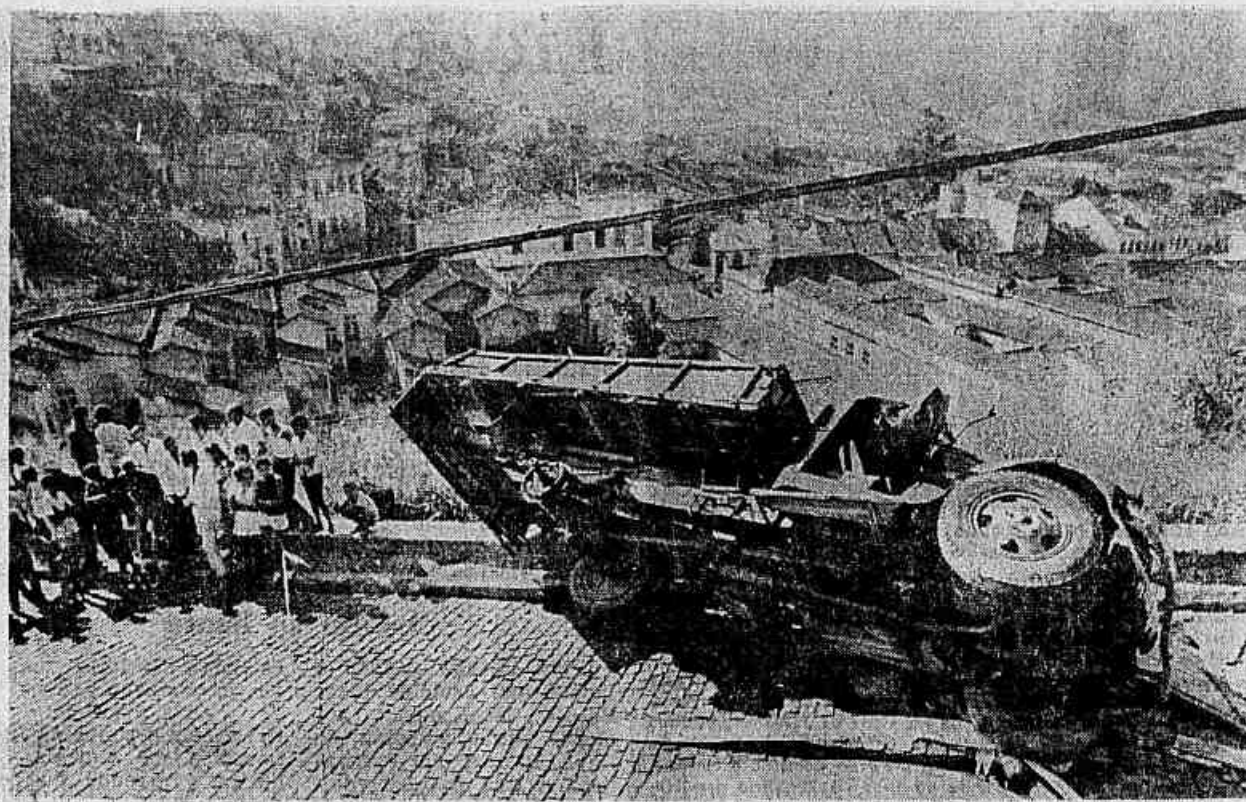
A partir das 10h de hoje estará interdita ao tráfego a pista do lado par da Avenida Brasil, no sentido Centro-Zona Norte, no trecho entre a Avenida Rio de Janeiro e a Rua Vereador Odilon Braga.

A medida consta de ordem de serviço baixada ontem pelo Detran, e foi tomada a pedido do DER, para permitir a realização de obras de acesso à Ponte Rio-Niterói. O tráfego será desviado para a nova pista da Avenida Rio de Janeiro, construída recentemente.

ACM busca apoio para nova escola

Cem membros da ACM vão se reunir terça-feira no Clube Comercial com o objetivo de obter apoio para a primeira empresa-escola do Brasil, que a entidade está construindo no Engenho de Dentro.

Durante o encontro, que será presidido pelo empresário Manuel Lino Costa, será homenageado o jovem Jorge Ubirajara, aluno do Colégio da ACM, a quem será entregue a medalha de grande mérito acadêmico por ter-se classificado em primeiro lugar, entre 12 mil candidatos, no vestibular da área Biomédica.



Seu Antônio tentou jogar o caminhão contra as obras do n.º 26, mas não evitou a morte

Velho Antônio deixa Santo Cristo sob caminhão que perdeu o freio

Santo Cristo tem menos um jogador de sueca. Seu Antônio Pedreiro morreu ontem sob a cabina de um velho caminhão Chevrolet Gigante, placa AG-96-43, que capotou na Rua do Pinto, naquele bairro, quando descia a ladeira e perdeu os freios.

Tentando evitar o pior, que seria rolar a ribanceira ou descer a rua direto, com grave risco para os possíveis passantes, o motorista deu um golpe de direção para lançar o caminhão sobre as obras do número 26. Subindo num monte de entulho, o caminhão ainda se arrastou durante uns 10 metros e capotou, caindo a cabina sobre Seu Antônio.

IA MUDAR

Pedreiro era mais força de expressão. Na verdade, Seu Antônio — Divino Antônio Gora — era biscaiteiro e aceitava qualquer tipo de trabalho. Mas o de que ele mais gostava mesmo era o intervalo entre um serviço e outro, que aproveitava para um joguinho de sueca pelas ladeiras do morro do Pinto. Era casado, mas sua mulher não estava por lá no momento do acidente, pois preparava para a mudança a nova casinha dos dois em Gramacho (Duque de Caxias). Quando houve o acidente, Seu Antônio Pedreiro também se preparava para ajudar na mudança, por isso estava sem serviço e sem sueca ontem. Há oito meses Seu Antônio foi atropelado na Avenida Brasil, mas não houve nada de mais grave. Ontem foi diferente.

O motorista do caminhão, Antôniet Alves de Freitas, solteiro, 24 anos, teve fratura do maxilar inferior e não pode falar. O proprietário, que vivava a seu lado, Sr. Carmello d'Amelio, italiano, 57 anos, casado, teve lesões e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados no Sousa Aguiar.

Para a retirada do corpo de Seu Antônio Pedreiro do local foi necessário a guarnição do Corpo de Bombeiros que compareceu afastar um Opel placa antiga 2-34-60, que estava no mesmo local há dois anos, enferrujando. Pertencente ao morador do número 22 da Rua do Pinto, ultimamente só vinha sendo usada pela criança da redondeza, para brincadeiras.

Estudante atropela e mata moça na Zona Sul

A estudante Andréia Saldanha Guimarães, de 19 anos, morreu no Hospital Miguel Couto, vítima de atropelamento na Zona Sul.

Andréia, que morava na Rua Raimundo Correia, 35, apartamento 401, foi atropelada pelo auto AE-8069, dirigido pelo estudante Antônio Augusto Carlos Pereira (Rua Rodolfo Dantas, 110, apto. 803) que transportou a vítima para o HMC e apresentou-se na 14a. DP.

OUTRA VITIMA

Dona Lidia Onofre Freitas, viúva, 52 anos, morreu ontem no Hospital Miguel Couto, depois de ter sido atropelada na esquina da Avenida Epiplácio Pessoa com Rua Montenegro pelo carro chapa GB-BA-8492, dirigido pelo estudante Luis Carlos Bardusco, de 19 anos de idade.

A vítima morava na Rua Visconde de Pirajá, 301, e o motorista do carro também foi atendido no Hospital Miguel Couto, já que, após o atropelamento, seu carro bateu num poste. Ele reside à Rua 2 de Dezembro, 33/102, e sofreu apenas algumas escoriações nos braços e nas pernas.

COLISÃO

Elmo Fabiano Monteiro, casado, 33 anos, vivava no seu Volkswagen, chapa ES-0246, em companhia da mulher, Joana da Costa Pereira, e das filhas Flávia e Luciene, de 6 e 7 anos respectivamente, quando, na esquina das Ruas Bellário Penna e Cuba, na Penha, colidiu com outro veículo.

Além dos quatro, que apresentam ferimentos leves, está internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas a Sra. Ana Maria Montreval da Costa, que se presume estivesse na direção do outro carro.

Morrem sete em acidentes nas estradas de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Sete mortos e 68 feridos, alguns em estado grave, é o resultado de dois acidentes ocorridos ontem em rodovias de Minas Gerais: um choque de caminhão contra carreta conduzindo bois e uma colisão entre dois ônibus.

O mais grave, com seis mortos, ocorreu nas proximidades de Pirapora, com um caminhão que levava 42 trabalhadores rurais do Triângulo Mineiro para a Bahia, e o outro aconteceu no Km 629 da Rio-Bahia, na localidade de Campineiros, envolvendo dois ônibus interestaduais e matando instantaneamente o motorista de um dos veículos.

ROCEIROS

O primeiro acidente ocorreu de madrugada, na rodovia estadual MG-10, nas proximidades de Pirapora, e suas reais proporções ainda não são totalmente conhecidas, em virtude das dificuldades de comunicação com aquela cidade. Um caminhão transportando 42 trabalhadores rurais do Triângulo Mineiro em busca de trabalho na Bahia chocou-se com uma carreta que transportava bois para Pi-

rapora, matando seis pessoas, que estão no necrotério para serem identificadas, e ferindo 36 roceiros. Seis dos feridos, em estado grave, foram transportados de avião para Belo Horizonte, onde estão internados no Hospital de Pronto Socorro: Domingos dos Santos, de 41 anos; Antônio Faria, 25; Sebastião José Guimarães, 18; Valdevino, 28 anos; Jurel Guimarães, de 25 anos, e um rapaz moreno, de mais ou menos 20 anos, que não traz qualquer documento de identidade.

Os outros feridos continuam em hospitais de Pirapora, até que seja providenciada a sua remoção para Belo Horizonte ou outra cidade de recursos.

O segundo acidente aconteceu no Km 629 da Rio-Bahia (BR-116), às 5h40m. Chocaram-se um ônibus da Viação Princesa do Agreste, que ia para Salvador, procedente de São Paulo, dirigido pelo motorista José Manuel de Oliveira que está gravemente ferido no hospital de Teófilo Otoni, em Minas, e um ônibus da Viação Bonfinsense, vindo da Bahia. O motorista deste último veículo, João Cardoso, morreu instantaneamente.

Ônibus capota e homem de 71 anos está à morte

Sem forças nos braços frágeis pela idade, Manuel da Rocha Façã, de 71 anos de idade, residente na Cidade Alta, Cordovil, foi a mais grave vítima da capotagem de um ônibus superlotado da linha Jacaré-Jardim de Alá, na noite de ontem, no Aterro, em frente à sede nova do Flamengo no qual viajava em pé.

Ele está internado no Hospital Miguel Couto, em coma, politraumatizado, com poucas possibilidades de escapar. Outros 30 passageiros ficaram feridos, sem maior gravidade e foram medicados nos Hospitais Rocha Maia e Sousa Aguiar. O motorista do ônibus, Arvelino dos Santos Duarte, alega que o veículo derrapou e ele perdeu o controle do volante.

OS FERIDOS

Foram medicados no Hospital Rocha Maia, os seguintes passageiros: Natalina Teixeira Ferreira, 34 anos, Pires de Sousa, João Luis da Silva, (removido para o Miguel Couto com

fratura do colo umeral), Maria Teresa Neves Alves, Zélia F. Ferreira, Luis Alberto Santiago, José Siqueira, Antônio Pinto Morais e José Fernandes Amora, estes com contusões e escoriações generalizadas. Para o Hospital Sousa Aguiar, foram Arvelino dos Santos Duarte (motorista do ônibus), Pedro Rodrigues dos Santos, Domingos Severino dos Santos, Antônio Eduardo, Wilson Dantas Januel (fratura da clavícula esquerda), Francisco de Assis Dias, Paulo Turino, Diométrio Pereira, Francisco de Paiva Dias (fratura do braço direito), Severino Ferreira da Silva, Ione Pedro Serra Teixeira, Raimundo Nonato Lemos, Orellia Machado Pacheco, Ana Batista, Marlene da Fonseca, Maria da Conceição Silva, Zuelde Gomes Faria, Elaide de Almeida, Lourdes Pais Mendes, Cecília Arede Santana e Valdete Santos do Nascimento. No Hospital Miguel Couto está Manuel da Rocha Façã, em estado desesperado.

Maquinista e motorista só falam sobre desastre em São Paulo depois de laudo

São Paulo (Sucursal) — Somente após receber o laudo da Polícia Técnica é que o delegado Wilson Rodrigues, do 7.º Distrito, ouvirá o maquinista do trem da Fepasa e o motorista da carreta da Transportadora Iriga, envolvidos no desastre de quarta-feira, que causou a morte de 8 pessoas e ferimentos em 96 outras.

O delegado Wilson Rodrigues acredita que terá condições de obter depoimentos muito mais esclarecedores sobre as circunstâncias em que se verificou o desastre. Como, normalmente, os laudos da Polícia Técnica demoram muito tempo, é possível que o motorista e o maquinista somente sejam ouvidos dentro de 10 ou 15 dias.

FORA DE PERIGO

Embora com as pernas fraturadas, o maquinista Eduardo Fuglini — que até ontem era o ferido em estado mais grave — está fora de perigo, comendo e falando normalmente. Nos Hospitais das Clínicas e Sorocabana, são poucas as pessoas ainda internadas. O Instituto Médico Legal, entretanto, ainda não conseguiu identificar um dos mortos, um rapaz preto, aparentando cerca de 20 anos de idade.

A polícia continuou a ouvir ontem passageiros, tentando colher o maior número de detalhes sobre o desastre. No entanto, como as testemunhas anteriores, elas não puderam fornecer nenhum dado importante.

Matriz de Cr\$ 500,00 vem este mês

A matriz da cédula de Cr\$ 500,00, que vai circular ainda este ano, será trazida de Londres até o fim do mês pelo desenhista industrial Aloisio Magalhães. A cédula terá cinco milímetros a mais do que a de Cr\$ 100,00, conservando a mesma altura. Ela será impressa no Brasil pela Casa da Moeda.

A nova cédula apresentará, de um lado, o homem brasileiro, com o índio, o português e o africano. Do outro lado terá cinco mapas do Brasil, começando com um de 1506 — com contornos imprecisos — e chegando ao atual, com as linhas de integração nacional.

DEFINIÇÃO

Após o mapa de 1506 aparece um segundo, com contornos mais definidos, mostrando o primeiro comércio, que foi o pau-brasil. O terceiro mapa mostra a divisão política em capitânias hereditárias; no quarto, da época da Independência, traz as províncias e o último o Brasil atual.

As moedas comemorativas do Sesquicentário já estão sendo cunhadas pela Casa da Moeda. De um lado têm o mapa do Brasil em relevo. Apresenta coordenadas horizontais, verticais e diagonais, partindo de Brasília, que representam a ocupação nacional.

Na outra face está o símbolo do Sesquicentário e uma silhueta de Dom Pedro I e do Presidente Médici, a exemplo das moedas do Centenário, que tinham Dom Pedro com Epitácio Pessoa. As moedas serão em níquel, prata e ouro, devendo custar as últimas Cr\$ 300,00.

São Paulo (Sucursal) — A criação da Comissão Nacional para o Ensino da Comunicação, órgão federal destinado a reconhecer e credenciar as escolas, cursos ou departamentos de Jornalismo e Comunicações no país, foi uma das principais teses examinadas ontem, no encerramento da IV Semana de Estudos de Jornalismo.

A tese, apresentada pelo jornalista Juarez Bahia, repórter da Sucursal do JORNAL DO BRASIL, propõe que a comissão, formada por representantes de associações de jornalistas, professores e estudantes, atue no âmbito do Conselho Federal de Educação, mas com bastante autonomia e dedicada apenas ao ensino da comunicação.

Ministério da Indústria e do Comércio

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

Divisão de Exportação

EDITAL N.º 10/72

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que vencerá às 16 (dezesseis) horas do dia 24 (vinte e quatro) do mês de maio, na Divisão de Exportação, à base de Cr\$ 0,05 (cinco centavos) por sacos/mês ou fração:

a) — Lote total para cada tipo de sacaria.

b) — Caso a mercadoria não seja retirada no prazo estabelecido no item "a)" será concedida uma prorrogação de mais 30 (trinta) dias, mediante o pagamento das despesas de armazenagem à base de Cr\$ 0,05 (cinco centavos) por sacos/mês ou fração.

Idêntica concorrência será realizada nas Delegações Regionais de Maceió, Recife e São Paulo.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1972.

(s.) FRANCISCO WATSON
Diretor



EDIFÍCIO SÃO CONRADO — H. C. Cordeiro Guerra e Julio Bogorin lançam agora o "Edifício São Conrado", a ser erguido na Rua Mascarenhas de Moraes, esquina de Conrado Niemeyer. Serão 20 apartamentos de luxo, num dos pontos mais sofisticados de Copacabana. No clichê, o flagrante do contrato de construção e venda, vendo-se José Carlos Melo Ourivou e Arnan Perflimer, Diretor Presidente e Diretor Financeiro da H. C. Cordeiro Guerra e Julio Bogorin e Gregorio Grimberg, da JB Imóveis. (P)

DODGE — OPALA — MERCEDES — GALAXIE — CORCEL — VOLKS — e outros. 1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS DA GUANABARA. Hoje e amanhã. Os melhores preços. Rua Barata Ribeiro esquina de Siqueira Campos — COMERCIAL E MARITIMA — REVENDEDOR CHRYSLER.

HOJE
AS 12 HORAS
NANCY WILSON
NA
Rádio Jornal do Brasil
940 Khs — AM

Veja sábado e domingo, os melhores carros usados em Copacabana. **COMERCIAL MARITIMA** — Barata Ribeiro, esquina Siqueira Campos — 1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS.

FIRMA NECESSITA ALUGAR
ANDAR ou CASA para seus escritórios

Condições indispensáveis:
Área de 600 a 1 200 m2
Ocupação imediata sem necessidade de reformas
Prédio de boa aparência.

Condições complementares desejáveis:
Telefone ou P(A)BX
Ar condicionado instalado
Localização: Centro ou Zona Sul
Local para estacionamento.

Contatos: 2a.-feira, dia 15, das 9:00 às 18:00 horas — Com D. Marlene — Telefones: 246-2926 ou 246-8197 — Ramal 29. (P)

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

2.º VESTIBULAR DE 1972

AVISO

A Comissão Permanente de Concurso Vestibular da Universidade de Brasília avisa aos interessados que o Diário Oficial n.º 90, de 15/05/72, Seção I, Parte II, publicou às fls. 1958 - 1959 o Edital n.º 01/72 que estabelece as normas para o 2.º Vestibular de 1972 daquela universidade, a ser realizado em julho, com início das inscrições em 01/06/72.



ALFREDO RODRIGUES DE MOINHO FLUMINENSE COM HOMENAGEM - Despedindo-se do Moinho Fluminense, onde atuou por 40 anos e do qual era diretor-presidente, o Sr. Alfredo Augusto Rodrigues Ferreira foi homenageado, em jantar que lhe foi oferecido no Country Club, por 73 empresários de todo o país. O Sr. Alfredo Augusto Rodrigues Ferreira, que foi agraciado pela Academia Brasileira de Letras com a Medalha Machado de Assis, já exerceu as funções de diretor da SANBRA - Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, gerente-geral do Moinho Fluminense - Indústrias Gerais, diretor-presidente executivo da mesma empresa, presidente do Sindicato da Indústria do Trigo (Rio de Janeiro), presidente do Instituto de Tecnologia Alimentar da Coordenação da Mobilização Econômica do Brasil, presidente do Banco Geral do Comércio e Finanças, membro titular da Comissão Executiva do Trigo do Ministério das Relações Exteriores e membro titular da Comissão Consultiva do Trigo do Ministério da Agricultura.

Empresa Industrial Garcia S/A

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

GE MEC-RCA - 71/4569

C.G.C. M.F. N.º 82 647 298

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta empresa para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar às 11 (onze) horas do dia 26 de maio, do corrente ano, no Teatro Carlos Gomes, nesta cidade de Blumenau, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- A) - Alterações na composição da Diretoria e preenchimento dos respectivos cargos;
- B) - Alterações na composição do Conselho Consultivo e preenchimento dos respectivos cargos;
- C) - Outros assuntos de interesse da empresa.

Blumenau, 15 de maio de 1972.

Ralph Jorge Leitner
Diretor Presidente

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CENTRAL DE MEDICAMENTOS

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
- TOMADA DE PREÇOS N.º 002/72

AVISO

A Comissão de Licitação chama a atenção dos interessados para o Edital de Tomada de Preços n.º 002/72, relacionado à aquisição de anestésico odontológico, em tubo, com 1,8cm3, na quantidade de 7.300.000 (sete milhões e trezentas mil) unidades, para uso em seringa, tipo Carpule.

O Edital acha-se fixado no hall do Bloco n.º 7 da Esplanada dos Ministérios, onde funciona a Central de Medicamentos (CEME) à disposição dos interessados, no 4.º andar, sala 412, onde poderá ser obtido nos dias úteis, das 8,30 às 11,30 e 14,30 às 17,30 horas.

A abertura das propostas será no dia 6 de junho do corrente ano, às 10 horas, no local acima indicado.

Brasília, 18 de maio de 1972

Juarez Machado

Presidente da Comissão de Licitação

República Federativa do Brasil MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

COORDENAÇÃO DO COMBATE
À FEBRE AFTOSA

Concorrência Pública Internacional
n.º 3/72

AVISO N.º 3

A Comissão de Licitações Internacionais torna público que às 9,00 horas do dia 20 de junho de 1972 serão recebidas propostas para fornecimento de 526 (quinhentos e vinte e seis) veículos, destinados ao Plano Nacional de Combate à Febre Aftosa nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo. Os equipamentos serão adquiridos com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID - conforme contrato n.º 262/SF-BR, de dezembro de 1970.

As propostas serão recebidas na sede da Coordenação do Combate à Febre Aftosa - Edifício Venâncio III - 5.º andar, Brasília - Distrito Federal.

O edital encontra-se publicado no Diário Oficial da União do dia 15 de maio de 1972.

Joaquim Pinto de Oliveira
Presidente da Comissão

1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS
Hoje e amanhã. Inovação - Melhores preços.
COMERCIAL MARÍTIMA - Rua Barata Ribeiro,
esquina Siqueira Campos.

ELETROBRÁS CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDO

As Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobrás, convida seus acionistas para comparecerem a seus escritórios a fim de receberem o dividendo número 10, aprovado pela Assembléia Geral Ordinária de 23-2-72.

Para tal recebimento, deverão comparecer munidos das respectivas cautelas, nos endereços abaixo:

RIO - Rua Teófilo Ottoni, 83 - 2.º andar, no horário de 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

SÃO PAULO - Rua Líbero Badaró, 492 - no horário de 9 às 11 horas e das 14 às 16,30 horas.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1972.

Veja sábado e domingo, os melhores carros usados em Copacabana. **COMERCIAL MARÍTIMA** - Barata Ribeiro, esquina Siqueira Campos - 1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS.



I.B.E.U.

Viagem aos Estados Unidos - Washington D.C. para sócios, alunos e professores do IBEU e seus familiares
Data: 1/7/72 a 31/7/72

a) Curso de 3 semanas na Georgetown University em Washington, D.C. para candidatos principiantes, intermediários e adiantados.

b) Viagem de 1 semana a Disneyworld - Orlando, Florida (opcional)

c) Financiamento

INFORMAÇÕES

CASA BEHAR (Embratur - 114-A) Av. Rio Branco, 43-A - Telefone: 223-6077

EDITAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
COMPANHIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS
COBAL

Horto Mercados do Humaitá, Campinho, Leblon Méier e Irajá no Estado da Guanabara

- Cooperativas, Sociedades de Agricultores, Produtores Isolados, Chacareiros, Feirantes Chacareiros:

Acham-se abertas as inscrições para Habilitação ao uso dos boxes e lojas nos HORTO MERCADOS acima, no período de 20 a 30 de maio de 1972. As instruções poderão ser encontradas nos seguintes locais, no horário comercial:

Sucursal da COBAL no Estado da Guanabara
Rua Leopoldo Bulhões, 529
Fone: 248-5647 e 248-0029
RIO DE JANEIRO/GB

Horto Mercado do Humaitá
Rua Voluntários da Pátria, 446
RIO DE JANEIRO/GB

a) JOSE AUGUSTO SODRÉ MORGADO HORTA
Gerente

Liece assalta com duas horas de diferença banco e gráfica

O bandido Liece de Paula Pinto, foragido da Justiça e autor de quase 50 assaltos a bancos, voltou a desafiar a polícia carioca, ontem, praticando dois novos assaltos: do Banco Brasileiro de Descontos, nas Laranjeiras, roubou Cr\$ 39.351,75, e da Gráfica Muniz, em São Cristóvão, roubou Cr\$ 25 mil, levando como refém o presidente da firma, soito posteriormente.

No intervalo entre os dois assaltos, o ladrão e seu bando mataram a tiros o despachante Ernesto Marques de Sousa e feriram o Almirante Lestock Soares, ex-chefe de segurança do Banco do Estado da Guanabara; o carro dos bandidos bateu no veículo em que o Almirante se encontrava e foi perseguido pelo militar, numa rua do bairro do Rocha, travando-se então um violento tiroteio.



Lestock foi ferido e perdeu o seu amigo

Assalto ao banco

Eram 12h30m quando o Volkswagen azul, de placa EE-2466, com quatro homens, parou à porta do Banco Brasileiro de Descontos, na Rua das Laranjeiras, 197. Os homens, empunhando pistolas, entraram no banco e imobilizaram 15 funcionários e oito clientes. Em sua mesa de trabalho estava a gerente Áurea Gomes da Cruz, que reconheceu um dos bandidos. Era Liece de Paula Pinto, procurado pelas autoridades, que havia sido cliente do banco antes de se tornar bandido. Trêmula, a gerente olhou para os olhos do ladrão e este, frio, apenas disse que era mais um assalto e que, se todos se comportassem direitinho, nada aconteceria.

Sempre empunhando a pistola calibre 45, Liece caminhou em direção à guarda, da firma SIEL, José

de Sousa Sobrinho, tomando seu revólver calibre 38. Em seguida, o bandido-chefe chamou o contador João Leopoldo de Almeida Siqueira e mandou que ele abrisse o cofre. Ali havia Cr\$ 39.351,75 e o dinheiro foi guardado em um saco de papelão. Em uma caixa sobre o balcão, Liece de Paula viu o cheque de nº 448.150, contra o Banco Lar Brasileiro, no valor de Cr\$ 10 mil, e o apanhou, dizendo: "Este também é bom e aumenta a nossa fêria." Praticado o assalto, os bandidos deixaram a agência e embarcaram no carro que os aguardava, descendo a Rua das Laranjeiras e tomando a direção do Túnel Santa Bárbara. Tão logo o bando fugiu, uma viatura da Polícia Militar encostou à porta do banco: os patrulheiros souberam do assalto mas não saíram no encalço dos ladrões.

Tiroteio e morte

Os assaltantes tomaram a direção da Zona Norte, passando pelo Catumbi, Praça da Bandeira, Mangueira e atingiram o Rocha, entrando na Rua Ana Néri e depois na Rua do Rocha. Quando o Volkswagen, dos bandidos fez a curva, bateu na Chevrolet Veraneio de chapa CL-42-46, dirigida pelo despachante Ernesto Marques de Sousa (casado, 40 anos, Rua Apacé, 11, Del Castilho), que tinha a seu lado o Almirante reformado Lestock Soares (casado, 70 anos, Rua Mariana Portela, 76, Jacaré), o dono do carro.

Aborrecidos com a batida, o despachante e o Almirante saíram em perseguição ao Volkswagen, quando, em dado momento, o pára-brisa traseiro do carro dos ladrões foi quebrado a coronhadas de revólver e por ali os bandidos passaram a atirar em seus perseguidores. Sem saber que estava perseguindo um bando de ladrões, o Almirante também apanhou sua arma e atirou nos bandidos.

Durante quase três minutos os moradores da Rua do Rocha viveram momentos de tensão, com o violento tiroteio travado entre os bandidos e o Almirante. Em meio à troca de tiros, duas balas atingiram o despachante, na boca e na costela esquerda (próxima ao coração) matando-o instantaneamente. Outro disparo atingiu a mão esquerda do Oficial General da Marinha, alojando-se a bala entre dois dedos. O bando, após matar o despachante, continuou em fuga e, a 200 metros do local, abandonou o carro na calçada da Rua Comandante Ari Parreiras,

em frente ao prédio 335. Os bandidos fugiram a pé e ainda ameaçaram um grupo de crianças com armas, para que não os seguissem. Uma ambulância do Hospital Salgado Filho foi chamada por moradores, recolhendo o despachante - que já estava morto - e o Almirante, sendo que o militar foi removido mais tarde para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi extraída a bala da sua mão esquerda. Tão logo as autoridades dos órgãos de segurança souberam do fato, seguiram para o Rocha e iniciaram investigações.

No carro dos bandidos, os policiais constataram que a sua chapa EE-2466 era fria. No interior do veículo, embulhada em jornal, estavam as placas verdadeiras, EC-6155. No banco dianteiro, havia sangue do lado direito, achando os policiais que um dos bandidos esteja ferido. Peritos do Instituto de Criminalística estiveram no local.

A polícia, o Almirante disse que o despachante morto tivera seu carro Opala roubado no dia 3 de maio e com ele, um grupo de bandidos assaltou o depósito da Cruzeiro do Sul, no Caju. Ontem, disse o oficial, o despachante havia pedido sua veraneio emprestada, pois necessitava da camioneta. Saíram os dois da casa do Almirante e se dirigiam para uma costureira, onde o militar ia apanhar o vestido de noiva de sua filha Marta Maria Viana, que se casa hoje. O Almirante, que foi chefe de segurança do Banco do Estado da Guanabara, aposentou-se há 15 dias.

Agiu outra vez

As 14h10m, a polícia era avisada de outro assalto, desta feita em São Cristóvão. Dois homens armados de pistolas invadiram a Gráfica Muniz, situada em uma avenida um pouco afastada da Rua São Luis Gonzaga, com entrada pelo prédio de nº 901. Na entrada, os dois ladrões imobilizaram a telefonista Teledes Teixeira, encostando a arma em sua cabeça na presença de mais de 150 empregados que trabalhavam no parque gráfico.

— É um assalto e ninguém se mexa — disse um dos bandidos, mais tarde reconhecido como Liece de Paula Pinto, que ameaçava atirar na cabeça da moça. Com ela como refém, os dois assaltantes subiram as escadas e foram para o 1º andar, onde estão a tesouraria e o gabinete dos diretores. Invadiram a sala do diretor presidente Iberê Peri de Freitas e o imobilizaram, juntamente com a jovem. Quando saíram do gabinete encontraram um cliente da gráfica, Máximo Muto, a quem perguntaram:

— Como é, onde está o cofre com a grana? Desfeito o equívoco, os bandidos se dirigiram para a tesouraria e ali obrigaram o caixa Sérgio Manuel da Costa Reitor a abrir o cofre, retirando Cr\$ 25 mil destinados ao pagamento dos funcionários. Enquanto o

assalto se processava, outros dois bandidos, na entrada da gráfica, mantinham imobilizados todos os empregados, não permitindo que eles dessem um passo.

Após apanharem o dinheiro, os ladrões desceram c, na rua, assaltaram um cliente da firma e tomaram dele a kombi de chapa GC-8165. Nela embarcaram os quatro ladrões e mais o diretor-presidente da gráfica, Iberê Peri de Freitas, que foi levado como refém. Quando a kombi chegou à esquina da Rua São Luis Gonzaga, um homem fardado de soldado da PM que interditara o trânsito durante a operação na gráfica, também embarcou na kombi.

O bando rumou para Benfica e no Largo de Benfica, libertou o dono da gráfica agradecendo a ele a colaboração e perguntando se tinha algum dinheiro. Como o Sr. Iberê respondeu que todo o dinheiro estava em sua carteira, na firma, um dos bandidos lhe deu uma cédula de Cr\$ 5,00, que era "para o táxi". O proprietário da gráfica retornou à firma e dali avisou à 17ª Delegacia Policial. Quando as autoridades chegaram, várias funcionárias da firma estavam desmaiadas, tendo de serem atendidas na Clínica Médica Dr. Auan, próxima.

Bandido já foi pacato comerciante da Zona Sul

— Para mim, não há cadeia que me prenda. Aposto quanto quiser como dentro de alguns dias estou fora disso.

A frase foi dita por Liece de Paula Pinto, perigoso bandido, procurado pelas autoridades de vários Estados e foragido da Justiça Militar, no dia em que o delegado Mauro Magalhães, de Petrópolis, o prendeu. Ao entrar na cela, o bandido sorriu e a o delegado e disse que não ficaria muito tempo ali.

Realmente, dias depois, Liece e mais dois companheiros de prisão fugiram, sequestravam um motorista de caminhão na estrada e o obrigavam a trazer os três até Botafogo. Nos dias seguintes, ele começou a aparecer no noticiário dos jornais, como autor de vários assaltos a bancos, loterias esportivas, postos de gasolina, supermercados e outros.

Liece de Paula Pinto era negociante da Zona Sul e um pacato cidadão, até que um dia passou um cheque sem fundos e foi preso, condenado e jogado na penitenciária. Lá conheceu vários tipos de delinquentes e, quando deixou a cadeia, tornou-se exímio estelionatário, falsificador de cheques e documentos.

VIDA DE CRIMES

Preso, voltou à penitenciária e lá ficou durante alguns anos, até que conheceu Flávio Lúcio Vilar Lirio, também estelionatário e ladrão de automóveis. Juntos, os dois foram levados, em princípios de 1970, ao Fórum Criminal, para depor em Juízo. A porta do Fórum, os guardas viram que os bandidos haviam fugido: retiraram o fundo do camburão e escaparam em plena Avenida Presidente Vargas.

Juntos, agora em liberdade, Liece e Flávio organiza-

ram uma superquadrilha, que contava com Fernando Gomes de Carvalho, Wilson Pinto e outros. Realizaram assaltos a bancos, loterias esportivas, postos de gasolina e roubos de carros. Não demorou muito e os dois voltaram a ser presos e mandados para a penitenciária. Em agosto do ano passado, Liece, Flávio e outros bandidos eram transportados em um carro da Susipe para depor, quando foram liberados (após o sequestro da viatura) pelo resto do bando. Novamente os dois voltaram a praticar uma série de assaltos, de preferência a bancos.

No fim do ano, o bando foi totalmente desmantelado. Todos foram presos, com exceção de Liece de Paula, que continuou a realizar assaltos, agora em companhia de outros bandidos. Um deles, recentemente, foi preso e denunciou: "Liece está roubando bancos e mandando dinheiro para Mariel Mariscot no exterior."

Em abril, depois de muita procura, policiais de Petrópolis, à frente do delegado Mauro Magalhães, prenderam Liece, mas ele não demorou muito na prisão como dissera. Imobilizando o carcereiro, do mesmo modo que bandidos de fita de mochino, Liece tomou as chaves da cela e ganhou a liberdade. Levou três bandidos, que haviam sido presos pelo Exército, após um grande assalto.

Na Delegacia de Roubos e Furtos, no Rio, Liece de Paula Pinto responde a 16 inquéritos por assaltos diversos. Se for condenado por todos os inquéritos, sua pena vai a mais de 200 anos. Foragido da Justiça, porque responde a crimes contra a Segurança Nacional, o ladrão já havia sido condenado, de certa feita, por um assalto com morte, a pena de 20 anos.

Apartamento de membro do grupo é localizado

A Polícia localizou, horas após o assalto ao Banco Brasileiro de Descontos, nas Laranjeiras, no apartamento número 101 da Rua Conde de Porto Alegre, 324, no Rocha, armas, documentos e dinheiro roubado deixado por um dos bandidos.

No local foi presa Cleide Carneiro de Barros, mulher de Antônio Cavalcanti de Barros, assaltante considerado lugar-tenente de Liece de Paula Pinto que com ele fugiu da cadeia de Petrópolis. Ela foi encaminhada ao DOPS.

DENÚNCIA

Foram crianças que brincavam na rua que avisaram à polícia o local para onde o bandido havia se dirigido, desde que saiu do Volkswagen azul chapa EE-2466, abandonado em frente ao número 355 da Rua Almirante Ari Parreiras. O veículo tinha o pára-brisa traseiro quebrado pelos próprios bandidos, quando fo-

ram perseguidos e fizeram diversos disparos.

Componentes da patrulha da Polícia Militar 8-1034 afirmaram que moradores das imediações viram quando os bandidos abandonaram o Volkswagen azul e um dos bandidos saiu correndo, possivelmente Antônio Cavalcanti de Barros em direção da sua residência, a 200 metros do local, separando-se dos outros. Também souberam que um dos bandidos, que estava ferido, foi transportado para uma kombi, cujas características não souberam revelar.

Na casa de Antônio, os policiais recolheram, além do dinheiro e das armas, um cheque assinado por Cleide no valor de Cr\$ 600,00. O apartamento foi alugado por ela há cerca de um mês, quando o proprietário exigiu o pagamento de um aluguel adiantado e ela pagou com um cheque sem fundos.



Lira Tavares, Delfim Neto, Nestor Jost, Prati de Moraes, José Mendonça e João Calmon (a partir da E) durante a entrevista em que Delfim anunciou o financiamento dos radares

Franceses financiarão sistema de radares para vôos no Brasil

Paris (AP-AFP-UPI-Reuters/Latin-JB) — A França construirá um sistema ultramoderno de radares entre Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, anunciou ontem aqui em entrevista à imprensa o Ministro da Fazenda do Brasil, Delfim Neto. O Brasil será o primeiro país do mundo a dispor desse sistema. "Trata-se — precisou Delfim — de um investimento de 59 milhões de dólares para equipamentos e assistência técnica, cuja licitação pública foi ganha pela empresa francesa Thomson CSF."

O SISTEMA

O sistema de radar deverá controlar a circulação aérea civil e

militar no triângulo formado pelas três grandes cidades do Brasil.

Fontes francesas indicaram que Delfim Neto tinha comunicado essa decisão ao Ministro da Fazenda da França, Valéry Giscard d'Estaing, depois do qual este último lhe ofereceu, quinta-feira.

As mesmas fontes assinalaram que as modalidades do acordo serão estudadas nos próximos dias, e que se trata de uma operação de grande amplitude, que permitirá à técnica francesa confirmar sua posição, em que pese a árdua concorrência no campo dos radares de grande precisão.

Fontes da fábrica Thomson

CSF indicaram, por outro lado, que se trata de um "sistema integrado", totalmente novo, que cobrirá praticamente todos os problemas criados pelo tráfego aéreo civil, assim como os de defesa aérea.

A empresa francesa administrará os radares, material de tratamento da informação, material de visualização e sistema de telecomunicações.

O Governo do Brasil é o primeiro do mundo a ter resolvido instalar tal sistema, considerado pelos especialistas como o mais interessante para os países em vias de desenvolvimento que não dispõem de uma infra-estrutura de controle aéreo.

Jost analisa expansão do B. do Brasil

O presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, afirmou ontem que com a instalação da agência do Banco do Brasil em Paris o estabelecimento formará a maior rede bancária do Hemisfério Sul, "com imensas possibilidades de servir à expansão do comércio internacional."

A afirmação foi feita em discurso pronunciado em almoço oferecido pelo Banco do Brasil, em Paris, a personalidades do mundo econômico e financeiro francês. Estiveram presentes o Ministro Delfim Neto e o Embaixador do Brasil na França, Lira Tavares.

O DISCURSO

Disse o presidente do Banco do Brasil que "pertencemos à América Latina, onde dispndemos o máximo esforço ao propósito de contribuir para a construção de um sistema de convivência que, em vez de fundar-se na aspiração de poder ou de predomínio, destaque sua filosofia e edifique sua força ao respeito a cada indivíduo, a cada família e a cada nação.

— Concebemos nossa integração como uma síntese da rica variedade de expressões nacionais de nossas pátrias, que almejam não só incrementar o ritmo de seu desenvolvimento segundo suas possibilidades, como também se projetar nas relações com outros povos e continentes, unidas e fiéis à constante predisposição de apoio e respeito mútuos.

— Nossa fé na comunidade latino-americana não nos dispensa, todavia, de mencionar que, não obstante os importantes mecanismos de cooperação econômica, a América Latina continua como um conjunto de realidades várias, diferenciadas, principalmente, pelos

contextos peculiares a cinco grandes regiões, representadas pelo México, América Central, Complexo Andino, bacia do Prata e Brasil.

— O Brasil ocupa dois terços da área da América do Sul, representando os seus 100 milhões de habitantes mais de um terço da população continental, e é responsável por significativa parte da produção dessa importante região do globo e de sua participação nas trocas internacionais.

— Constituímos a maior nação latina do mundo em território, com gente de todas as origens, mas não temos questões religiosas nem abrigamos preconceitos raciais e nos envaidecemos de nossa mobilidade social.

AMADURECIMENTO

Frisou o presidente do Banco do Brasil:

— Somos um país jovem, em que predomina a mocidade, mas já ultrapassamos a fase da adolescência. Inspirados em inarrável vocação democrática, em nossa luta pelo desenvolvimento, além da evolução econômica, pretendemos criar uma civilização em que adequado ordenamento político assegure o efetivo bem-estar do homem.

— Suficientemente amadurecidos não nos deixamos impressionar, em demasia, com a imagem de outros povos que cresceram em outras circunstâncias, nem com estudos apressados e referências eventuais ao futuro de nosso país, da autoria de publicistas, ou economistas que não dispõem de conhecimentos pormenorizados de nossa realidade, dos seus condicionamentos e de suas virtualidades e sobretudo da positiva versatilidade do povo brasileiro.

— Embora sabendo que a ten-

dência da cultura de nossa época marcha no sentido da ciência, afastando-se da arte e da literatura, não pretendemos dominar a tecnologia para formar uma nação puramente utilitária, mas sim dirigi-la para construir uma sociedade de abundância, que permita enobrecer a vida humana, proporcionando-lhe as indispensáveis noções de beleza e grandeza a que se destina.

— Consentidos de que o sacrifício é inerente ao processo de crescimento rápido e por ser este uma das mais altas aspirações do povo, que não se conforma com o atraso material em que vivemos até recentemente, nossa geração aceitou a tarefa de realizar o projeto de desenvolvimento brasileiro, não como desafio, mas como um privilégio de escrever a história com a força de seu trabalho e aplicação plena de sua inteligência.

FILOSOFIA

— Na singeleza e firmeza de recente pronunciamento do Presidente Emilio Garrastazu Médici — afirmou — se constata a filosofia do Brasil de hoje:

"Nosso país se recusa a crer que a história se desenvolva necessariamente em benefício de uns e em prejuízo de outros; não aceita que o poder seja fonte de posições irremovíveis e reafirma o direito de forjar, dentro das fronteiras, o seu próprio destino e de escolher, fora delas, as suas alianças e os seus rumos.

— Asseguro que a criação da filial que ora se inaugura resultou da opção de aprofundar as relações econômicas e com elas revigorar os seculares laços de fraternidade que ligam nossos povos; e é com este espírito que passaremos a nela trabalhar" — finalizou.

Aeronáutica divulga projeto

Brasília (Sucursal) — Para possibilitar a operação dos Mirage, o Ministro Araripe Macedo determinou a instalação de radares tridimensionais no quadrilátero Brasília-Belo Horizonte-Rio-São Paulo, que representam a última palavra em matéria de segurança de vôo.

Para a realização do esquema, o Ministro da Aeronáutica através de portaria publicada no Diário Oficial que circulou ontem, subordinou diretamente ao Departamento de Aviação Civil a administração do Aeroporto Internacional do Galeão e do Aeroporto Santos Dumont.

Canadá financia armazéns em Santos

Brasília (Sucursal) — O Embaixador Berry Connell, do Canadá, e o Ministro Ronaldo Costa, chefe do Departamento Econômico do Itamarati, realizaram ontem uma troca de notas pela qual o Governo canadense concederá ao Brasil financiamentos no valor de até 10 milhões de dólares para a instalação de armazéns e manipuladores de grãos (trigo e milho) no porto de Santos.

Esse projeto será executado e controlado pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, do Ministério dos Transportes.

INTERCAMBIO

O comércio entre o Brasil e o Canadá, segundo dados oficiais, tem se ampliado nos últimos anos, sendo que, entre 1968 e 1970, as exportações brasileiras para o mercado canadense subiram de 26 milhões para 41 milhões de dólares.

O projeto DACTA, agora concluído no Ministério da Aeronáutica e que se refere ao sistema de defesa aérea e segurança de tráfego, particularmente dos Mirage, será executado pela CISDACTA — Comissão de Implantação do Sistema de Defesa Aérea e de Controle de Tráfego Aéreo. É subordinada diretamente ao Comando Geral de Apoio e oficiais superiores serão seu presidente e vice-presidente.

Por deliberação do Ministro Araripe Macedo, o Comando de Defesa Aérea (Comda) prestará o auxílio que for necessário até a completa estruturação da CISDACTA. O regimento desta de-

verá ser apresentado no prazo de 30 dias.

TREINAMENTO

Para o treinamento nos Mirage, na base aérea de Dijon, na França, seguem para aquela cidade, terça-feira, o coronel-aviador Antônio Henrique Alves dos Santos, o tenente-coronel Jorge Frederico Bins, o tenente-coronel Ivã Moacir da Frota, o major Ronald Eduardo Jaekel, o major Lúcio Stirling de Carvalho, o major Tomás Antony Blower e o capitão José Isaias Vilaça. Estes oficiais da FAB já se encontram na Guanabara.

sendo: Bahia — 110 mil; Pernambuco e Ceará — 60 mil; Piauí — 15 mil; São Paulo e Paraná — 165 mil; e Minas Gerais — 10 mil.

EXPORTAÇÃO

As estimativas de exportação de óleos e soja são as seguintes, para este ano, 1973 e 1974, em mil toneladas:

	1972	1973	1974
Óleo de soja	120	160	280
Óleo de amendoim	100	120	120
Óleo de mamona	130	145	150
Soja in natura	800	800	800

Com relação às perspectivas de exportação de farelo, os números são os seguintes, para este ano:

Farelo de soja — 1.200 mil toneladas;

Farelo de amendoim — 200 mil toneladas;

Farelo de algodão — 160 mil; e Amendoim em grão — 60 mil toneladas.

Brasil atrai investimentos estrangeiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O vice-presidente da Business International Corporation, Sr. José Mestre, afirmou ontem em entrevista coletiva, nesta capital que "o Brasil está entre os cinco países de maior atração a novos investimentos em escala internacional, e é verdadeiramente o megalagre econômico do mundo."

Esta posição, suplantada somente pelos Estados Unidos, Rússia, Alemanha e Japão, segundo o Sr. José Mestre, se deve ao clima progressista dos brasileiros, à segurança existente aos projetos internacionais, e à inexistência de qualquer complexo de inferioridade no brasileiro, fator primordial para o desenvolvimento de um país.

INTERESSE

Afirmou ainda que, durante o período de seleção das maiores empresas que participarão da 4a. Mesa Redonda da Business International Corporation, nesta capital ficou patente o interesse dos investidores internacionais por projetos no Brasil, principalmente entre os investidores suecos e italianos.

A escolha de Minas, como sede da 4a. Mesa-Redonda da Business International Corporation, segundo seu vice-presidente, se deve ao atual crescimento industrial do Estado, e às oportunidades nele existentes, principalmente no setor da agro-indústria, mineração e seu processamento.

Divergência ameaça UNCTAD

Santiago do Chile (Latin-JB) — As negociações que se realizam há cinco semanas entre as nações ricas e pobres ficaram à beira de um colapso total. Os Estados Unidos não aceitaram algumas exigências relacionadas com a futura reforma do Sistema Monetário Internacional.

Porta-vozes da Terceira Conferência Mundial das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) disseram que Washington não aceitou a existência de vínculo entre os direitos especiais de saque (DES) ou papel-duro — que estão substituindo o dólar no mundo como meios de pagamento — e o desenvolvimento das nações pobres da América Latina, Ásia e África.

Conferência recomenda utilização mais racional de recursos tecnológicos

Brasília (Sucursal) — A preocupação em não criar novos encargos financeiros, mas utilizar os recursos já existentes de modo mais racional e objetivo, é a principal característica do conjunto de documentos de recomendação com que a Conferência sobre a Aplicação da Ciência e Tecnologia na América Latina — CACTAL — encerrou a sua semana de trabalhos ontem, no Itamarati.

Nesses sete dias, em reuniões plenárias, de comissões, grupos e subgrupos especializados, a CACTAL consumiu mais de 250 mil folhas de papel, cerca de 100 mil cópias de xerox, Cr\$ 800 mil no pagamento de pessoal, lanches, transportes e acomodações de delegados, representantes de 24 países americanos.

ESFORÇO INTERNO

Entre todas as recomendações aprovadas, versando desde a formação de pessoal especializado em pesquisas tecnológicas, o fortalecimento das instituições técnicas, a fiscalização do processo de transferência de tecnologia, aos processos de financiamento e avaliação dos programas no continente, a marca comum é a ênfase na necessidade de que os países latino-americanos deem maior atenção ao esforço interno, desenvolvam sua própria demanda de tecnologia, coordenem as atividades dos setores públicos e privados — de empresas, Estado, universidade e instituições — para se livrar gradativamente da dependência de fontes externas.

PLANO INTEGRADO

Até o fim do ano, convocado pelo órgão especializado da OEA, o Cep-Clecc, um grupo de técnicos latino-americanos irá redigir o projeto de um plano integrado para a aplicação da tecnologia no continente, levando em conta nesse trabalho as prioridades determinadas por país, isoladamente, e as possibilidades da sua coordenação e de seu financiamento no plano nacional, bilateral, regional, interamericano e mundial.

Os Governos latino-americanos deverão examinar, com base nas resoluções aprovadas, as possibilidades de criação de Centros de Busca e Informações de Patentes no continente, como forma de acompanhar e dispor de técnicas e processos de produção já conhecidas em outras partes do mundo. Um desses centros já será criado em breve no Brasil, com possibilidades de ser integrado a um sistema regional.

CONTROLE

Cada país latino-americano, internamente deverá exercer rigorosa fiscalização sobre os processos de transferência de tecnologia, empenhando-se para que as empresas internacionais com sede em seu território evitem práticas de sobrevaloramento ou de remuneração excessiva sobre as técnicas importadas. Um maior controle deverá ser exercido sobre os contratos de assistência técnica, serviços de engenharia de projetos completos de investimento, de licenças para utilização de patentes e marcas, assim como realizados esforços para a melhor adaptação das tecnologias importadas e a criação de componentes tecnológicos nacionais.

O FIM

A CACTAL, a primeira conferência especializada em aplicação de tecnologia realizada na América Latina, foi encerrada com um discurso do secretário-executivo da Comissão Interamericana de Ciência e Cultura, Sr. Rodolfo Martínez, após a aprovação, pelo plenário, dos projetos apresentados pelas três comissões técnicas.

O Conselho Nacional de Pesquisas promoverá, entre os dias 14 e 17 de agosto, a III Conferência Interamericana de Tecnologia de Materiais. Cerca de 40 associações profissionais, instituições de pesquisas e órgãos governamentais vão participar da conferência que examinará 40 trabalhos técnicos, 24 dos quais de especialistas brasileiros.

No Brasil, além do Conselho Nacional de Pesquisas, co-patrocinam o encontro a Comissão Nacional de Energia Nuclear, o Centro Técnico Aeroespacial, o Banco Nacional da Habitação, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem entre outras instituições.

"The Times" cita Acordo de Genebra

Londres (AFP-UPI-JB) — O jornal The Times, de Londres, afirmou ontem em editorial que a unidade conseguida pelos países produtores de café "é surpreendente e é de bom augúrio para o êxito dos seus esforços tendentes a obter maiores vantagens em suas negociações com os países consumidores do produto."

Na reunião oficial realizada ontem por um grupo restrito de países produtores e consumidores, na Organização Internacional do Café (OIC), os representantes da África e Brasil deram mostras de firmeza ao não aceitarem abandonar o Acordo de Genebra em troca de uma proposta conciliatória dos consumidores, que estão dispostos a aceitar por um mês a suspensão da distribuição suplementar de quotas.

EDITORIAL

O editorial alude ao obstinado regatelo registrado recentemente entre as nações produtoras e as consumidoras de café, e diz que isso indica que o Terceiro Mundo começa a perceber a sua verdadeira força, quando o fala como uma só voz.

"Certamente — observa o jornal londrino — impõe-se achar uma solução viável para o problema do café. Somente por meio de um esquema de distribuição racional poderão as nações produtoras planejar a sua produção e receber preços que lhes permitam viver da venda dos seus produtos básicos. As negociações para um novo acordo começam em 1973. Será preciso que tanto os países produtores quanto os consumidores demonstrem bom senso e tolerância para que essas negociações tenham êxito."

A questão dos preços é o ponto-chave nas diferenças de propósitos e de pontos de vista entre o mundo desenvolvido e o subdesenvolvido, diz o articulista.

O aspecto imediato da questão diz respeito às consequências da desvalorização do dólar, ocorrida no ano passado. Os produtores exigem um aumento para efeito de compensação, mas os países consumidores relutam em ceder completamente a essas exigências.

Em vista dessa situação, as nações produtoras decidiram reter o café, ao invés de cobrá-lo no mercado e que há indícios de que tal política lhes está dando resultados.

O editorial acrescenta: "O novo sentido de unidade entre os produtores. É surpreendente. É de bom augúrio para o êxito dos seus esforços tendentes a obter maiores vantagens."

EMBRAVA

EMPRESA BRASILEIRA DE VAREJO S.A.

CGC - 17.275.058
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
GEMEC - RCA - 72/192

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Empresa Brasileira de Varejo S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar às 11,00 (onze) horas do dia 23 de maio de 1972, em sua sede social à Av. Afonso Pena, 805 - 12.º andar - Belo Horizonte - MG, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Leitura, discussão e aprovação da Exposição Justificativa da Diretoria, já com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do Capital Social de Cr\$ 16.825.410,00 para Cr\$ 33.650.820,00, sendo:
 - Cr\$ 8.412.705,00 mediante incorporação de reservas e consequente distribuição gratuita de ações na proporção de uma para cada duas ações possuídas (50%), sem ônus fiscal; e
 - Cr\$ 8.412.705,00 mediante subscrição em dinheiro, na proporção de uma para cada duas ações possuídas (50%), pelo valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) mais um ágio de Cr\$ 0,80 (oitenta centavos) por ação inscrita, cujo produto do ágio será incorporado em reservas livres da empresa;
- b) Modificação parcial do Estatuto, inclusive a redução do percentual da "Gratificação à Diretoria", passando de "até 15% (quinze por cento)", para "até 10% (dez por cento)";
- c) Outros assuntos de interesse social.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas da Empresa Brasileira de Varejo S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar às 9,00 (nove) horas do dia 23 de maio de 1972, em sua sede social à Av. Afonso Pena, 805 - 12.º andar, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de "Lucros & Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao período findo em 29 de fevereiro de 1972;
- b) Eleição da Diretoria para o período de 1972 a 1973, até a realização da Assembleia Geral Ordinária, fixando-lhe os honorários;
- c) Eleição dos membros efetivos e dos respectivos suplentes do Conselho Fiscal, para o período de 1972 a 1973, até a realização da Assembleia Geral Ordinária, fixando-lhe os honorários;
- d) Assuntos de interesse da sociedade.

AVISO:

1) Os detentores de ações ao portador, para participarem da Assembleia, deverão depositá-las até 5 (cinco) dias antes de sua realização, nos seguintes endereços:

- Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 805 - 10.º andar
- Rio de Janeiro: Rua do Rosário, 113-B
- São Paulo: Praça da República, 452.

2) Ficam suspensas as transferências de ações nos 5 (cinco) dias que precederem à realização da Assembleia Geral, bem como as conversões de uma forma em outra.

Belo Horizonte, 10 de maio de 1972

EMPRESA BRASILEIRA DE VAREJO S. A.
(a) Benzion Levy
Diretor-Presidente

Por dentro do negócio

Governo altera prazo para dívida externa

O Banco Central alterou as condições dentro das quais operam as instituições financeiras na contratação de empréstimos externos sob o regime da Resolução 63 e Lei 4131, estabelecendo rígido controle sobre o endividamento do país a curto prazo.

As instituições financeiras foram informadas pelas autoridades monetárias que, nos empréstimos externos em moeda com prazo de vencimento de seis até 12 meses contratados desde quarta-feira última, o ingresso de divisas no país deverá efetivar-se no período de 1.º a 15 de novembro deste ano.

No longo prazo, não há limitação para ingresso de divisas, na tomada de recursos no exterior. Nos empréstimos com prazo de vencimento a partir de 48 até 59 meses, a instituição financeira poderá optar por amortizações em parcelas trimestrais ou semestrais, fixando-se, respectivamente, por período de carência 15 e 18 meses.

O Banco Central informou às instituições financeiras que os empréstimos em moeda contratados sob o regime da Resolução 63 e Lei 4131, com prazo de resgate a partir de 60 meses, deverão ter um período mínimo de carência de seis meses, amortizando-se o financiamento em parcelas trimestrais ou semestrais.

Mitsubishi no Rio

O Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Júlio Coutinho, declarou ontem que os contatos com os dirigentes da Mitsubishi Shoji do Brasil deverão continuar na próxima semana.

Assinalou que a construção de um porto em Sepetiba facilitaria bastante as negociações não só com o grupo japonês, mas também com os empresários que mostraram interesse em obter informações sobre as vantagens oferecidas pelo Estado.

O Secretário viajara terça-feira para os Estados Unidos, onde negociará a venda de duas indústrias eletrônicas para a Guanabara e visitará os Centros de Pesquisas de Boston e da Califórnia.

Imposto de Renda

Os bancos continuam recebendo declarações do Imposto de Renda e estão com formulários e folhetos explicativos para atender os contribuintes. O prazo final para entrega das declarações é 31 de maio, isto é, daqui a duas semanas.

Os contribuintes que tem imposto a pagar ou importância a receber devido a descontos excessivos na fonte, e que ainda não declararam seus rendimentos devem fazê-lo o mais rápido possível, com o cuidado de preencher os itens 82, 83 e 84 da declaração.

Central de Aço

Os empresários siderúrgicos que estudam o projeto do Governo para a criação de uma Central de Aço vão aguardar a volta do Ministro Pratini de Moraes, da Europa, para solicitar a prorrogação do prazo para a entrega dos seus estudos.

Arrecadação

A arrecadação geral da Guanabara manteve em abril uma tendência negativa em relação ao mesmo período do ano anterior, embora tenha diminuído seu ritmo de baixa.

Em janeiro, fevereiro e março, houve uma variação real na arrecadação de, respectivamente, menos 2,6%, mais 9,9% e menos 24,9% se compararmos com os mesmos meses do ano anterior.

Bolsa, o assunto

Estiveram reunidos ontem, durante um almoço, os Srs. Ernani Galvão, presidente do Banco Central; Giampaolo Falco, da Caixa Econômica Federal; Otávio Gouveia de Bulhões, do BEG; Rui Gomes de Almeida, da Associação Comercial do Rio de Janeiro; e Casimiro Ribeiro, da ANBID; e outros.

EXPRESSAS

Ampliando sua frota de máquinas Fiat, a Constran S/A Construção e Comércio adquiriu mais 10 unidades das Tratores Fiat do Brasil S/A, sendo seis carregadeiras de esteiras, três tratores de esteiras e uma escavadeira hidráulica.

Grupo conclui relatório para a instalação no país de um milhão de telefones

O Grupo de Trabalho que estuda a programação governamental para a instalação de 1 milhão de linhas telefônicas no país, até 1982, vai entregar as suas conclusões ao Ministro Corsetti, das Comunicações, até o final do mês.

O Grupo é formado por representantes do próprio Ministério das Comunicações, do Ministério da Indústria e do Comércio (MIC), da Companhia Telefônica Brasileira (CTB), Empresa Brasileira de Telecomunicações (Embratel) e da própria indústria.

OS FABRICANTES

São seis os fabricantes de centrais telefônicas instaladas no País: Ericsson, Standard Electrica, Philips, Siemens, Nippon Electric Company e a Plessey.

Do programa de emergência da Cia. Telefônica Brasileira (CTB), para a instalação de 1 milhão de telefones no prazo de quatro anos, a Ericsson já recebeu uma encomenda de 500 mil linhas.

Combinadas as duas programações, a Standard Electrica poderá vir a investir US\$ 6 milhões (Cr\$ 35 milhões) na ampliação de seu parque industrial, para atender, no que lhe couber, à programação governamental de instalação de 10 milhões de linhas telefônicas num prazo de 10 anos.

Parte do investimento vai corresponder à importação de equipamento, através de incentivos fiscais que correspondem à área de atuação do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), do Ministério da Indústria e do Comércio.

A atual capacidade de produção da Standard Electrica é de cerca de 130 mil

linhas telefônicas anuais. O parque nacional do setor compreende uma capacidade de 300 mil linhas anuais.

Nos últimos anos, e até o ano passado, a empresa investiu cerca de US\$ 8 milhões (Cr\$ 47 milhões). Produz centrais telefônicas automáticas públicas e privadas, centrais PABX, aparelhos telefônicos e materiais de transmissão.

O programa da empresa estima, hoje, o aumento de sua capacidade de produção para 450 mil linhas telefônicas a mais, por volta de 1982. Mantida a programação governamental e o nível constante de encomendas, a empresa poderá produzir, até aquele ano, 3,8 milhões de linhas, ou 38% do plano de 10 milhões de linhas telefônicas.

EXPORTAÇÃO

No ano passado, a empresa exportou US\$ 6,6 milhões (Cr\$ 38,9 milhões) em linhas e centrais telefônicas. Os principais países importadores foram, Alemanha Ocidental, Argentina, Chile, França, Inglaterra, México, Porto Rico, Portugal e Peru.

Banco Central pede que as empresas informem o mercado

O Banco Central solicitará a algumas empresas com ações negociadas em Bolsa que prestem esclarecimentos oficiais sobre informações que estariam influenciando na variação de suas cotações ou de seus volumes de negociação.

A medida se insere no conjunto de providências destinadas a fortalecer o mercado em bases reais, conservando o investidor pela confiança. Para contribuir neste sentido, acha-se em estudo um fortalecimento da estrutura da Gerência de Mercado de Capitais.

1. Como afastar o boato do mercado

Informações de que "fatos novos" estariam sendo cogitados pelo Banco do Brasil podem ter sido responsáveis pelo volume de negociações acentuado deste título no pregão de ontem.

Em geral, tais informações consistem em previsões de bons balanços e bons dividendos. Trata-se, quase sempre, de informações legítimas que afetam as expectativas de lucratividade dos investidores, motor principal do mercado de ações.

Os setores oficiais estão informados de que uma informação não oficial começara a influir a partir de segunda-feira no curso das ações da Belgomilneira. Trata-se de uma análise da posição operacional da empresa em um trimestre, que foi extrapolada por um analista para concluir desta forma por um lucro excepcional ao final do exercício.

Espera-se que a própria empresa esclareça que se trata de uma posição trimestral, que foi boa, mas não necessariamente um comportamento uniforme de todo o ano.

2. Como chegar a um mercado estável

O Fumcap (Fundo de Desenvolvimento do Mercado de Capitais) poderá ser utilizado em parte como ponto de partida para a criação da figura do especialista do mercado. Uma parcela de cada financiamento feito (15%) será destinada a um fundo de liquidez, a ser operado pela instituição financeira incumbida do lançamento.

O "especialista" tem a incumbência de propiciar liquidez aos respectivos títulos, o que evita quedas excessivas motivadas pela ausência de compradores.

Algumas instituições financeiras, em certos períodos, desenvolvem tal atividade em relação a alguns títulos, mas a falta de recursos impede que nosso mercado desenvolva em caráter permanente tal atividade.

A legislação brasileira, ao contrário da norte-americana, impede que as próprias empresas emitementes deem liquidez aos seus papéis, comprando para evitar baixas excessivas e vendendo para evitar altas excessivas.

Este e outros mecanismos têm em vista impedir que fatores artificiais — que não a valorização resultante da melhoria da lucratividade das empresas — provoquem oscilações irracionais no mercado.

3. Como recuperar o investidor perdido

A regulamentação da auditoria externa, a padronização dos balanços — ambas medidas já transformadas em Resolução do Conselho Monetário — uma ação mais enérgica contra os boatos e uma fiscalização, já iniciada, dentro do recinto do pregão, para detectar vendas a descoberto, são algumas das medidas com que se espera atribuir ao mercado maior normalidade operacional.

Nesta mesma linha é que está sendo concluída a regulamentação da profissão de agente autônomo de investimentos. De acordo com o projeto pendente de decisão do CMN, será exigido do agente autônomo atuação somente na região em que reside e terá de frequentar um curso especializado do mercado.

O retorno de investidores que haviam se afastado desgostosos com o declínio do mercado começa a se acentuar generalizadamente nas instituições financeiras. É provável que parte do volume de negociações que vem se verificando nos últimos dias possa ser atribuída ao PIS e ao que se chama de "rotação" ou à conhecida "ponte Rio-São Paulo".

Uma comissão de banqueiros de investimento continua estudando com confiança um projeto de regulamentação a ser levado às autoridades para permitir aplicações de recursos do exterior no mercado secundário de ações.

Tanto o presidente da Bolsa do Rio, Marcelo Leite Barbosa, como o da Bolsa de São Paulo, João Osório Germano, acham-se no exterior, seguindo a comissão do Ministro Delfim Neto e do presidente do Banco do Brasil.

Novos títulos terão seletividade

A formação de um amplo mercado de obrigações emitidas por bancos de investimento é pouco viável, a curto prazo, no Brasil, segundo disse ontem o Sr. Juarez Soares, presidente da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).

Falando sobre a criação de um título de renda fixa, nos moldes dos bonds norte-americanos, de emissão direta dos bancos de investimento, o presidente da ANDIMA, observou que dificilmente uma instituição financeira se disporia a bancar títulos emitidos por outra enquanto os negócios com letras de câmbio no mercado de balcão não forem regulamentados e a posição dos dealers do mercado aberto não for plenamente definida.

A captação de recursos internos através de obrigações emitidas diretamente pelos bancos de investimento, semelhantes aos bonds dos Estados Unidos, está em exame pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid), segundo disse ontem o seu presidente, Sr. Casimiro Ribeiro. Estes títulos, que chamou de "obrigações simples", e as cédulas hipotecárias são os dois instrumentos de captação de recursos internos a longo prazo, atualmente em exame pela entidade.

Os bonds inicialmente seriam lançados pelo prazo mínimo de 3 anos, que poderia ser aumentado para 5 anos numa fase posterior. Renderiam juros e correção monetária, de forma semelhante às ORTN, mas poderiam ser emitidos com um pequeno ágio ou deságio, de acordo com as condições de mercado na ocasião.

Segundo o Sr. Casimiro Ribeiro, o sucesso deste papel estaria vinculado à criação de um grande mercado secundário, que certamente se fará fora dos pregões das Bolsas de Valores, utilizando o mercado de balcão e, talvez, a estrutura criada para as operações de mercado aberto.

RECURSOS EXTERNOS

Em relação à captação de recursos no exterior, o Sr. Casimiro Ribeiro comunicou que o Banco Central já autorizou a desvinculação entre a obtenção de crédito externo pela instituição financeira no Brasil e o seu repasse às empresas internamente, estabelecendo o prazo máximo de 15 dias para a reutilização de recursos oriundos de operações a prazos mais curtos realizados em moeda nacional, para assegurar a rotatividade do dinheiro obtido a prazos mais longos lá fora.

Eurodólar

A taxa interbancária de Londres no mercado do eurodólar fechou ontem, para o período de seis meses, em 5,7/16%. Respostivamente no prazo de um, dois, três, seis e 12 meses, em dólares norte-americanos, franco suíço e marco, as taxas do mercado do eurodólar tiveram ontem o seguinte comportamento:

Table with columns: Dólares, Francos suíços, Marcas. Rows showing interest rates for various terms like 4 5/16%, 4 7/16%, etc.

Mercado Interbancário

O mercado interbancário de câmbio operou ontem às taxas médias de Cr\$ 885 para cheque e telegrama. O mercado manteve-se procurado, com um nível pouco significativo de transações em moeda estrangeira.

Câmbio no exterior

Novas cotações em dólares no fechamento que substituem as do dia anterior:

Table with columns: País, O.N.T.E.M., \$s.-FEIRA. Rows for Canada, Inglaterra, 30 dias fut., 90 dias fut., Bélgica, Dinamarca, França com, França fin., Holanda, Iraque, Hong-Kong, Japão, Paquistão.

Londres (UPI-BI) - Mercado de câmbio de Londres:

Table with columns: País, O.N.T.E.M., \$s.-FEIRA. Rows for Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Holanda, Bélgica, Suíça, França, Itália, Dinamarca, Noruega, Suécia, Alemanha Ocidental, Portugal, Espanha, Alemanha Ocidental, Japão, Austrália, Zúric.

Francos suíços - 0,7750 - 0,8000. Suécia - 0,8000 - 0,8200. Reino Unido - 9,95 - 10,25. Alemanha Oc. - 1,2050 - 1,2250. Estados Unidos - 3,82 - 3,91.

Ouro

Londres (UPI-BI) - O ouro foi cotado em 57,25 dólares a onça no mercado livre de Londres.

Mercadorias

Nova Iorque (AP-BI) - O açúcar mundial a termo manteve-se firme ontem, diante de versões de que a China deseja comprar mais açúcar no mercado livre mundial.

Fontes comerciais esperam que novas compras por parte dos chineses, depois de uma aquisição de 50.000 toneladas ou mais em março passado, reflitam uma oferta cubana deficitária este ano. A China produz três milhões de toneladas anuais e também importa açúcar para suprir as suas necessidades, este país oriental comprou também 500 toneladas de açúcar cubano, para entrega em um ano, sob um acordo comercial.

O açúcar não refinado mundial foi cotado a 6,90 centavos a libra nominal, em portos das Antilhas. O açúcar nacional a termo escouso baixa. Não houve informação sobre a venda de não refinado norte-americano.

Em Londres, o açúcar para entrega futura fechou em mercado firme na Bolsa. Foram vendidos 2.360 contratos.

COTAÇÕES

CAFE - Nova Iorque (UPI-BI) - O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas na Bolsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes:

Santos três - 47,75. Santos quatro - 47,50. Colombianos moídos - 53. Mexicanos lavados costecap - 46,75. Ambriz número 288 - 43,50.

Rio - O mercado cafeeiro funcionou firme, com o tipo 7, safra 1971/72, sendo cotado a Cr\$ 29,85 e lote de 10 quilos.

ALGODÃO - Nova Iorque (AP-BI) - O mercado a termo de algodão do contrato número dois fechou entre 25 centavos de dólar por fardo mais alto e 75 centavos mais baixo que o fechamento anterior.

Rio - O mercado algodoeiro funcionou fraco, chegando 197 fardos, sendo 128 de São Paulo e 69 de Minas. Saliram 200, ficando em estoque 1.005.

CACAU - Nova Iorque (UPI-BI) - O cacau para entrega futura fechou entre 38 e 50 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 2.613 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 28,98 centavos de dólar e libra peso, com alta de 50 pontos. O acra fechou a 30,48, com alta de 50 pontos.

LX - Londres (UPI-BI) - A liberação de primeira fecho em mercado firme na Bolsa de Londres. Foram vendidos 10 contratos. A liberação fechou em mercado calmo, sem vendas.

JUTA - Nova Iorque (UPI-BI) - Cotações de juta na Bolsa de Nova Iorque:

Pak. tassa A - 22,25. Pak. tassa B - 21,00. Pak. white B - 20,00. Pak. white C - 18,85.

METAIS - Nova Iorque (UPI-BI) - Cotações dos metais na Bolsa de Nova Iorque:

Alumínio - 25,00. Antimônio - 37,00. Cobre - 52,50 - 52,75. Chumbo - 15,50 - 16,00. Manganês - 33,25. Níquel - 133,00. Platina - 120 - 125. Mercúrio - 155,00 - 175,00. Prata - 158,8. Selênio - 177,75. Tungstênio - 4,15 - 4,50. Zinco - 18,00.

Advertisement for Dodge, Opel, Mercedes, Galaxie, Corcel, Volk, and other cars. Includes contact information for Supermercado de Carros Usados da Guanabara.

Advertisement for Companhia Brasileira de Dragagem. Includes details about a shareholders' assembly and contact information for Odilon Lehmann de Figueiredo.

Advertisement for Delmonte S.A. Includes details about a market recovery and contact information for the company's Rio de Janeiro office.

Para quem tem muito amor aos seus 12%

FUNDO CREFINAN

Administrado pela Crefinan S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos/Associada ao Banco Brascan de Investimento S/A

Empresas ainda exigem cartas de recompra

Apesar da melhoria verificada no mercado aberto nos últimos dias, as empresas que aplicam recursos em Letras do Tesouro Nacional ainda não deram sinais concretos de que estão dispostas a abrir mão das cartas de recompra.

Quando uma empresa abre mão da carta de garantia de recompra está assumindo uma parcela do risco de liquidez da aplicação que faz em LTN, que, no entanto, é quase nulo.

Por outro lado, quando a empresa compra a letra pelo tempo total de sua existência, normalmente obtém rentabilidade maior para sua aplicação quando ocorre ao mercado para vendê-la no momento em que necessita realizar os cruzeiros aplicados.

O comportamento do mercado ontem manteve a mesma linha ob-

servada desde a assembleia da Andima que decidiu adotar uma nova sistemática operacional. O giro do dia, considerando-se os Cr\$ 326,2 milhões em operações interbancárias, quase alcançou o recorde registrado na última quarta-feira, situando-se em torno de Cr\$ 1.422,9 milhões. As taxas de rentabilidade permaneceram estáveis e ajustadas às reais condições de liquidez do sistema financeiro.

GRUPO AUREA

Dentro de aproximadamente seis meses as diversas empresas do Grupo Aurea, cuja sede é em São Paulo, estarão em operação no Rio. Atualmente já funcionam o Departamento de Open Market e a distribuidora.

Graça Couto afirma que crise na construção civil é cíclica

A crise na construção civil é normal e cíclica, não cabendo atribuí-la ao Conselho Superior de Planejamento Urbano, que iniciou suas atividades há apenas três meses, nem tampouco ao Governo estadual.

A afirmação é do engenheiro Graça Couto, presidente do Sindicato da Indústria Civil e membro do Conselho Superior de Planejamento Urbano, que atribui o decréscimo no ritmo das construções a fatores conjunturais, entre eles o excesso de oferta de imóveis e a euforia na aplicação de títulos.

VISÃO TÉCNICA

A indústria da construção civil — disse — tem características peculiares e entre elas nós podemos apontar a de ser nômade e instável em todo o mundo. No Brasil grande de hoje, podemos dizer que o otimismo está, atualmente, em alguns setores e em determinadas regiões, como a Amazônia, por exemplo, e em algumas cidades, São Paulo e outras, com grande atividade.

Aqui no Rio — assinalou — existem grandes empreendimentos em curso na área privada e o Governo anuncia importantes obras. Por que, então, o medo de algum colapso? Por que esse clima criado por alguns e por que a preocupação de por em evidência alguns fatores negativos em lugar de evidenciar aqueles que são positivos? — indagou o engenheiro, e acrescentou: "Não entendo também por que se procura um culpado."

ELOGIO

Disse o engenheiro Graça Couto que na crise da construção civil, há um elemento muito mais atuante que é o fator conjuntural. Exemplificando, assinalou que o Governo da Guanabara iniciou sua administração com enormes compromissos porque inúmeras obras foram feitas e outras estavam em andamento, sem a devida cobertura financeira.

Em seguida, afirmou que o Governador Chagas Freitas foi forçado a tomar medidas para pagar as dívidas que não eram suas e sim do Estado. Segundo ele, esta medida de caráter conjuntural é digna de todo apoio.

Ainda mais — acrescentou — ocorreram acidentes e imprevistos que forçaram alterações do ritmo de alguns trabalhos importantes em fase de execução.

Houve, ainda, a euforia pela aplicação de títulos, além do excesso de oferta de imóveis e outras causas que formaram uma conjuntura econômica responsável pelo retrocesso que se verificou.

O presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil: considera incorreto pretender-se culpar o Conselho Superior de Planejamento Urbano, que iniciou seus trabalhos em meados de fevereiro, isto é, há três meses, pelo decréscimo nesse setor.

Todos os projetos de resolução e resoluções do CSPU só foram tomadas depois de prolongados debates, estritamente dentro do regimento que aprovamos. Para os casos do Hotel Meridien e do edifício do Jôquei Clube levamos três reuniões de quatro horas cada uma, disse o engenheiro Graça Couto.

PREOCUPAÇÃO

Afirmou, ainda, que há necessidade do grande público e dos interessados na indústria de construção civil darem um crédito de confiança aos 12 homens — dois novos serão nomeados por esses dias — escolhidos pelo Governador, permitindo-lhes trabalhar, uma vez que estão imbuídos das melhores intenções e resoluções a solucionar, da forma mais indicada, distorções muitas vezes criadas por casos particulares que possam parecer contrariar supostos direitos.

ENTENDIMENTO

Há a maior harmonia entre o Sindicato da Indústria de Construção Civil e a ADEMI (Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário), que operam estritamente na venda de incorporações, cujos sócios são os mais afetados na questão de prazos e estudos de projetos destinados à venda.

Acrescenta o engenheiro Graça Couto que, pelas declarações feitas ontem nos jornais, a ADEMI encontra ainda alguns pontos negativos, apesar de aplaudir o novo decreto que aumentou o número de conselheiros e regulamentou o funcionamento do CSPU.



Fundos estão bastante aplicados em ações

As quotas dos fundos mútuos de investimento vão pouco a pouco voltando a níveis mais elevados. O IFI-JB (indicador das carteiras acima dos Cr\$ 80 milhões) subiu 1,03% na quarta-feira passada, dia em que o mercado como um todo ganhou 4,6%. O valor das quotas é a base de cálculo do IFI-JB. Desde janeiro, o indicador apresenta uma lucratividade média de 17,3%, depois de já ter atingido 149% na segunda quinzena de junho do ano passado, quando a Bolsa estava bastante agitada.

Estímulos para emprego a meta

O presidente do Banco Nacional da Habitação (BNH), Sr. Rubens Costa, disse ontem ser favorável, para algumas atividades, ao estabelecimento de incentivos para o aumento do emprego.

Explicou que nos próximos 10 anos ocorrerá um aumento de 10 milhões de empregos na área urbana. Disse considerar que essa rápida urbanização exigirá a formulação de uma política de emprego capaz de conciliar a necessidade de criar ocupação efetiva e a conveniência de a economia ser mantida funcionando em níveis ascendentes de produtividade.

Indicou adiante que a população rural tenderá a se estabilizar em torno de 42 milhões de pessoas, para uma população nacional de 100 milhões. A tendência será o declínio da população rural, devido à crescente migração para as cidades.

Neste ponto, o Sr. Rubens Costa destacou que o setor da construção civil será o pólo que poderá garantir a absorção dessa mão-de-obra. Isto, observou, quando mais de 6 milhões de moradias serão construídas nesta década.

Proseguindo na sua linha de raciocínio, disse que "a preferência neste setor e totalmente em favor do emprego, não devendo o Governo adotar ou patrocinar programas de que resultem elevação do coeficiente de capital na construção civil, em detrimento do emprego de mão-de-obra."

O presidente do BNH salientou que o programa habitacional vai exigir uma produção anual de 20 milhões de toneladas de cimento, até 1980. Nessa ocasião, a população brasileira deverá ser de 120 milhões de habitantes, dos quais 80 milhões e a rã o localizados nas áreas urbanas e 40 milhões nas zonas rurais.

A previsão é que serão construídos 600 mil imóveis por ano, durante os próximos anos.

Auto-suficiência virá até 1974

O Brasil se tornará, nos próximos três anos, auto-suficiente na produção de cimento, segundo as melhores previsões. Acredita-se que até 1974 serão investidos no parque cimenteiro cerca de 550 milhões de dólares, abrindo caminho para que o país possa, já aquela época, produzir acima de 18 milhões de toneladas, duplicando o nível atual.

Em 1971, foram produzidas 9.802.639 toneladas, ou seja, 8,8% a mais em relação a 1970. O fato de a produção não ter alcançado a previsão de 10 milhões de toneladas refletiu, segundo os técnicos, o desajustamento dos programas de obras públicas estaduais e de habitação popular, que começou a ser observado em fins de 1970.

Os investimentos que estão sendo feitos na instalação de novas fábricas e no reaparelhamento de outras, deverão alcançar nos próximos três anos, cerca de 550 milhões de dólares. Parte desses recursos começou a ser aplicada a partir de 1969 com tais objetivos.

No ano passado, verificou-se a ampliação de seis fábricas, representando essa ampliação uma produção diária de 2.080 sacos. Nos últimos anos, a produção de cimento vem crescendo cumulativamente em cerca de 7 por cento ao ano, apesar da pequena capacidade instalada no período 1963/68. Com o aumento da procura, resultante em parte, dos planos do Banco Nacional da Habitação, as fábricas aumentaram os seus coeficientes de utilização, chegando a cerca de 90%, em média.

Letras de câmbio com dias a decorrer

Fornecemos alguns lotes, selecionados entre os de maior valor ou prazos mais procurados, de empresas que enviaram, ontem, dados à Editora de Economia do JORNAL DO BRASIL.

Tabela com 4 colunas: Instituição, Dias decorrer, Valor Cr\$ mil, Rent. An. (%)

"Open market"

O mercado de Letras do Tesouro Nacional se mantém, durante todo o dia de ontem, bastante comprador. As taxas divulgadas pela ANDIMA não sofreram alterações em relação à véspera. Os negócios envolveram Cr\$ 1.422,9 milhões, inclusive cheques do Banco do Brasil.

Tabela com 2 colunas: Vencimento, Taxas (%)

São Paulo (Sucursal) — De acordo com as expectativas, o mercado, ontem, caracterizou-se por uma tendência compradora durante o decorrer das negociações. O volume, em Letras do Tesouro Nacional alcançou Cr\$ 1.126 milhões.

Segunda-feira próxima, novamente haverá a coincidência de dois leilões: o de 91 dias e o de 182 dias, à taxa flexível, sendo que neste último serão leiloados Cr\$ 150 milhões.

O prognóstico para segunda-feira, é de um mercado mais calmo, em vista do fato de entrarmos na fase final do mês, período em que há normalmente uma redução das operações de open market, em vista dos desembolsos do sistema bancário programados para o final do mês.

Foram as seguintes as taxas médias de venda para as Letras do Tesouro Nacional com vencimento até 16-8-72:

Tabela com 3 colunas: Vencimento, Abertura, Fechamento

Mercado de ORTN

Rio — O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional esteve ligeiramente oferecido, segundo alguns operadores. Não houve alterações nas taxas divulgadas pela ANDIMA.

Tabela com 2 colunas: Vencimento, Taxas (%)

São Paulo (Sucursal) — O mercado de ORTN apresentou-se internamente procurado, com certeza de papéis. As taxas permaneceram nos seguintes níveis:

Tabela com 2 colunas: Mês, Taxas (%)

Mercado de repasses

Segundo informações de operadores do mercado de repasses de letras de câmbio e certificados de depósitos a prazo fixo, estes papéis estiveram bem procurados, ontem, principalmente em seu vencimento para 180 dias, cuja taxa girou em redor de 2,05% ao mês.

Operações interbancárias

Rio — O mercado interbancário de troca de reservas federais através de cheques do Banco do Brasil abriu equilibrado, passando a oferecido no decorrer do período. Pela manhã as taxas giraram em torno de 1,25 a 1,30% e no fechamento entre 1,15 e 1,20%. O volume transacionado foi de Cr\$ 326,2 milhões, segundo informou a ANDIMA.

São Paulo (Sucursal) — O mercado interbancário de troca de reservas federais através de cheque do Banco do Brasil, apresentou-se oferecido, com taxas em redor de 1,20% no mês. O volume negociado atingiu cerca de Cr\$ 326 milhões.

Fundos de Incentivos Fiscais

Tabela grande com 4 colunas: Data, Cota, Últ. Dist., Valor Cr\$ mil

Minas Gerais

Bela Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais encerrou ontem a semana com uma alta de 1,14%, com o Índice BV/Minas ficando em 168, mais 1,9 pontos que a anterior. Das 27 ações cotadas, 14 subiram, seis mantiveram-se estáveis, duas baixaram e cinco não foram negociadas.

Rio Grande do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — A Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul registrou, ontem, um movimento de alta inferior em 0,7% ao movimento da véspera. Os negócios com ações somaram Cr\$ 314 mil, enquanto as transações com títulos e letras do Tesouro do Estado totalizaram Cr\$ 2.034 mil.

Mercado a termo

Tabela com 6 colunas: Título, Prazo em dias, Preço max., Preço min., Preço méd., Qtd. total, % sobre total

Liquidações antecipadas

Tabela com 4 colunas: Data Realização, Ação, Quantidade, Data de Liquidação Final

Bolsa de Nova Iorque

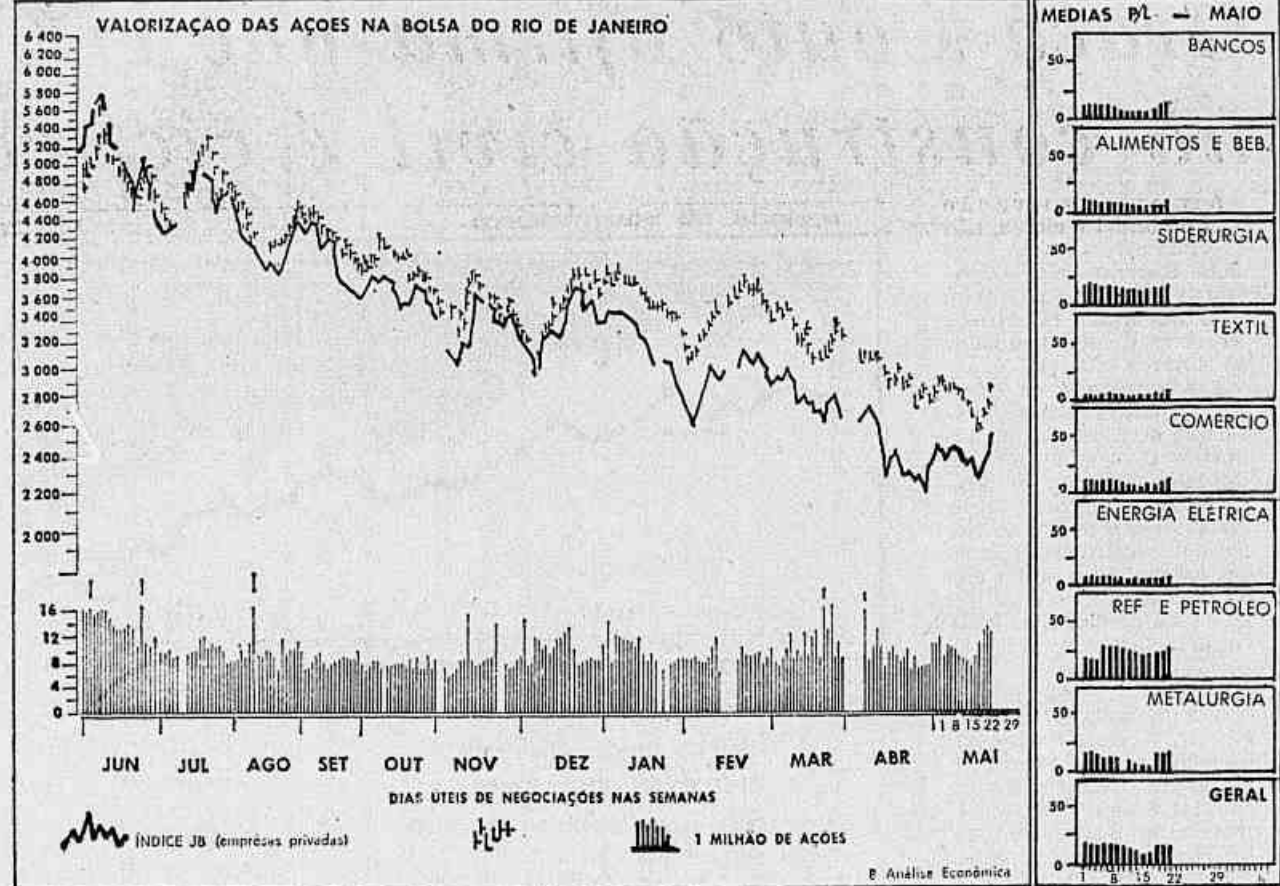
Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a Média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Tabela com 5 colunas: Ações, Abert., Máx., Mín., Fech., Var.

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Tabela com 3 colunas: Ação, Preço, Var.



A valorização registrada ontem pelo índice JB foi superior à acusada pelo índice BV. Ao se fixar em 2.520,7, o indicador das empresas privadas evoluiu 86,7 pontos (cerca de 3,56%)

Negócios no Rio aumentaram volume em 53% na semana

Com os resultados de ontem, o mercado de ações do Rio fechou uma semana com saldos bastante positivos para o sistema, sendo o principal deles um aumento substancial nos níveis de liquidez. O volume médio transacionado diariamente alcançou a Cr\$ 47.362 mil, superando em cerca de 53,59% os Cr\$ 30.837 mil registrados no período anterior. No que se refere ao número de títulos, manteve-se a mesma tendência: média diária de 11.284 mil, contra 8.454 mil — mais 33,46%.

No mercado a termo, os progressos verificados foram ainda mais significativos. A média diária de negócios a prazo alcançou a Cr\$ 4.822 mil, que em comparação com os Cr\$ 2.730 mil da semana anterior estabeleceu uma evolução de 76,61%. Quanto ao número de títulos, ele foi de 855 mil, contra 597 mil anteriormente, com crescimento médio, portanto, de 50,80%.

A participação das operações a termo sobre o volume global das transações alcançou o nível de 10,18%, valor que supera os 8,85% da semana anterior.

Apesar de apresentar quatro pregões consecutivos de alta, a Bolsa do Rio registrou na semana, entretanto, uma desvalorização de 3,04% com o IBV médio fixando-se em 2.689,7, inferior 84,3 pontos ao do período anterior. O índice médio de ontem, contudo, foi 139,4 pontos superior à média da semana.

Os fundos de investimento tiveram ontem uma participação mais discreta que nos dois pregões anteriores, mas mantiveram uma movimentação consideravelmente acima da que vinha sendo registrada há algumas semanas. Diminuíram, também, os afluentes de recursos do PIS e praticamente não estão sendo realizadas compras pela Caixa de Registro e Liquidação da Bolsa.

Os destaques da reunião estiveram em Docas de Santos e Metalúrgica Barbará. A primeira chegou a integrar a lista das mais negociadas do IBV, com 733 mil títulos operados. A segunda, em função dos resultados apresentados em seu balanço, fechou no limite de alta, fortemente procurada, depois de negociar 215 mil títulos.

Além disso, Alpargatas abriu no limite, com ordens de compra vindo de São Paulo para o Rio; White Martins atingiu o limite máximo pelo segundo dia consecutivo; e Gemmer continuava com mercado comprador, sem vendedores, razão de sua baixa líquida ontem.

Os números do pregão

O mercado de ações do Rio encerrou ontem a semana mantendo a tendência de alta iniciada na última terça-feira. O volume total das transações diminuiu em relação ao anterior. O IBV médio fixou-se em 2.689,7, o que corresponde a um ganho de 53,9 pontos, equivalente a uma valorização da ordem de 1,94%.

Durante todo o transcorrer da reunião, o índice de valorização das ações apresentou-se em crescimento constante. Na abertura, acusava um progresso de 0,2%, ao se situar em 2.779,7. No fechamento ratificou-se o movimento de alta, com o índice fixando-se em 2.840,2, superior 11,1 pontos (cerca de 0,4%) à média do período.

O volume global dos negócios reduziu-se cerca de Cr\$ 12,6 milhões em comparação com o de quinta-feira. Foram transacionadas 11.323.532 ações, no valor de Cr\$ 41.989.423,21. As operações a termo envolveram 817.600 títulos, representados pela quantidade de Cr\$ 3.761.808,00, equivalente a uma participação de 8,96% sobre as transações globais.

Entre as 62 ações que integram o IBV registraram-se 46 cotações médias superiores às da véspera, contra quatro baixas e 11 estabílicas. Apenas os títulos ordinários ao portador da Pirelli não foram negociados.

As Maiores Altas (%) **As Baixas (%)**

Pet. Ipiranga PP 9,7 Café Brasília PP 4,3
 White Martins OP 9,4 CTB PN 0,9
 Mannesmann PP 8,8 Petróbrás ON 0,8
 Estrela PP 8,6 L. Americanas OP 0,5
 Açorte PP 7,8

No mercado à vista, no que se refere a volume, as ações mais negociadas foram as seguintes: Banco do Brasil, ord. nom. (Cr\$ 5.262 mil); Vale do Rio Doce, pref. port. (Cr\$ 4.826 mil); Petróbrás, pref. port. (Cr\$ 3.641 mil); Belgo-Mineira, ord. port. (Cr\$ 3.225 mil); e Docas de Santos, ord. port. antigas (Cr\$ 1.981 mil).

Média SN

10-5-72	18-5-72	12-5-72	20-4-72	Mai 71
60.736	59.170	56.953	56.530	81.540

Fundos de investimento

Data	Cota.	Bl. Dist.	Valor Cr\$ mil	
AMBAR	15-5-72	0,930	dez. 0,479	949
AYAZRE	17-5-72	12,021	dez. 0,164	34.112
AMERICA DO SUL	18-5-72	2,044	dez. 0,22	17.347
AUREA	17-5-72	0,928	ago. 1,670	3.249
ANDRADE ARNAUD	19-5-72	0,780	dez. 0,029	452
ANTUNES MACIEL	15-5-72	1,281	dez. 0,160	473
ALTEROSA	17-5-72	1,199	jul. 0,1	315
APIUK	17-5-72	1,178	mar. 0,075	838
ARLDES	17-5-72	1,524	dez. 0,10	17.274
APOLLO	17-5-72	0,715	maio 0,715	4.093
APOLLO II	17-5-72	1,454	maio 1,032	17.249
APOLLO III	17-5-72	1,428	maio 1,032	16.596
ARAJO VIANA	15-5-72	1,631	abr. 0,10	1.124
ATLAS	17-5-72	0,921	—	1.617
AUDIAR	17-5-72	0,748	—	4.864
BACHIA	17-5-72	0,73	—	1.844
BANCIAL	15-5-72	1,311	dez. 0,052	7.064
BANDEIRANTES BBC	17-5-72	0,648	—	24.563
BANCO DO BRASIL	15-5-72	1,2978	dez. 0,1282	10.305
BANORTE	17-5-72	0,714	—	29.501
BBI BRADESCO	17-5-72	1,866	dez. 0,035	133.656
BCN	17-5-72	1,428	jul. 0,10	32.168
BALUARTE	17-5-72	1,033	jul. 0,20	1.149
BANERINDUS	18-5-72	4,25	mar. 1,445	79.072
BANCO BAI	18-5-72	1,524	jan. 0,10	38.844
BANSULVEST	17-5-72	2,397	dez. 0,10	1.274
BARROS JORDAO	17-5-72	1,765	set. 0,2335	13.249
BOSTON	17-5-72	1,111	dez. 0,0275	26.358
BRADESCO	17-5-72	1,028	dez. 0,28	99.701
BRACINVEST	18-5-72	1,66	dez. 0,10	3.232
BRANT RIBEIRO	17-5-72	1,37	dez. 0,08	4.043
BRASIL	18-5-72	1,070	out. 0,02189	22.975
CARAYELO	17-5-72	2,35	out. 0,36	48.296
CASVAL	28-4-72	0,6406	—	115
EDULU	18-5-72	0,98	—	1.501
CABRAL MENESES	17-5-72	0,98	—	1.225
LFLFLAJ	17-5-72	1,2889	abr. 0,481	9.489
CONTINENTAL	17-5-72	0,772	dez. 0,06	2.700
CORBINIANO	17-5-72	1,85	mar. 0,19	3.970
BOZANO	17-5-72	2,30	jan. 0,17	2.374
CORREIA	17-5-72	0,6274	—	1.058
LOTIUS	19-5-72	1,657	jan. 0,445	3.301
LOND CRESCINCO	18-5-72	1,929	dez. 0,240	319.384
CREFINAN	18-5-72	2,173	dez. 0,676	3.307
CREFINAN (par.)	19-5-72	48,351	jul. 1,69	17.358
CREFINAN (cap.)	19-5-72	56,989	dez. 0,52	32.274
CRESCINCO	18-5-72	2,661	mar. 0,04	568.381
DELAPIEVE	17-5-72	1,154	jul. 0,12	9.187
DINAMIZA	16-5-72	1,135	dez. 0,51	59.192
DELTA ARAJO	17-5-72	1,773	dez. 0,052	16.610
DENASA	17-5-72	1,286	dez. 0,052	16.610
ECONOMICO	19-5-72	1,594	dez. 0,057	5.112
EMISSOR	17-5-72	1,7918	mar. 0,0100	21.460
FAIGON	17-5-72	0,8274	jun. 0,5654	12.400
FIBENCO	17-5-72	1,6178	jun. 0,05	491
FIDELIDADE	17-5-72	1,484	dez. 0,11	6.531
FIDUCIAL	17-5-72	1,106	mar. 0,05	43.424
FINAN	17-5-72	1,266	jun. 0,192	1.686
FINASA	17-5-72	2,09	dez. 0,117	51.032
FNO	18-5-72	0,608	abr. 0,020296	3.457
FUNDGESTE	17-5-72	1,153	dez. 0,1	19.592
GEFISA	17-5-72	0,824	mar. 0,188	1.685
GIANGRANDE	17-5-72	1,460	mar. 0,156	1.342
GODOY	17-5-72	1,533	dez. 0,220	8.260
HASPA	17-5-72	1,297	mar. 0,03	196.865
HEMISUL	17-5-72	1,103	—	899
ICI	17-5-72	8,57	—	32.518
IMPERIO	17-5-72	0,620	dez. 2,087	1.707
INDUSREED	17-5-72	1,192	jan. 0,332	1.011
INVESTBOLSA	17-5-72	1,757	jan. 0,693	970
INVESTBANCO	17-5-72	2,67	mar. 0,03	138.196
IOCHPE	17-5-72	0,651	dez. 0,032	1.799
IPIRANGA	18-5-72	0,87	dez. 0,02	20.550
IPRESENT	19-5-72	1,229	dez. 0,06	416.752
LEPA BRASILEIRO	17-5-72	1,256	jun. 2,53	10.143
LATIA	17-5-72	0,885	—	10.143
LEROSA	17-5-72	1,199	—	1.037
LEVYINVEST	17-5-72	0,870	dez. 0,10	21.190
LIBRA	19-5-72	0,810	mar. 0,03	2.296
LIPO	19-5-72	0,990	mar. 0,050	16.301
MAGLIANO	17-5-72	0,737	—	2.720
MASTRO	11-5-72	0,905	dez. 0,11	2.251
MD	17-5-72	1,77	dez. 0,045	1.316
METROPOLITANO	17-5-72	0,714	dez. 0,23	1.023
MANTIQUEIRA	11-5-72	0,635	—	1.764
MERCANTIL	17-5-72	1,191	—	1.764
MERINVEST	18-5-72	2,253	ago. 0,22	33.254
MINAS	19-5-72	1,789	abr. 0,1153	29.547
MM	17-5-72	1,284	dez. 0,016	7.323
MONTIPELO	19-5-72	2,079	—	4.307
MULTIPLIC	19-5-72	2,079	—	4.307
NACGES	17-5-72	1,626	jan. 0,099	6.444
NACIONAL	17-5-72	1,273	dez. 0,042	6.804
NCVO MUNDO	17-5-72	0,685	—	4.111
OCG	17-5-72	1,616	dez. 0,36	5.793
PACKINVEST	17-5-72	1,307	mar. 0,190	1.573
P. WILLEMSSENS	17-5-72	1,769	jan. 0,232	11.599
PAULISTA-SOCOPA	17-5-72	0,850	abr. 0,03	2.244
PEBB	18-5-72	1,345	mar. 0,135	3.234
PECUNIA	17-5-72	1,244	dez. 0,115	1.226
PROGRESSO	17-5-72	1,067	jul. 0,74	4.179
PORTO ARAHANHA	17-5-72	2,287	dez. 0,530	4.530
PROVAL	17-5-72	0,908	mar. 0,021	1.445
PROVINVEST	17-5-72	2,1034	abr. 0,0250	193.829
REAL	19-5-72	3,24	—	1.999
REAVL	17-5-72	3,09	nov. 0,02	11.638
REGENTE	17-5-72	1,096	abr. 0,05	3.247
RIQUE	17-5-72	1,286	jan. 0,191	19.464
SABBA	19-5-72	1,30	dez. 0,61	10.963
SABZ	17-5-72	1,271	dez. 0,1516	6.281
SAMOVIAL	17-5-72	1,203	set. 0,109	1.764
SANTA CATARINA	17-5-72	0,80	—	239
SAG PAULO-MINAS	17-5-72	2,882	jan. 0,291	25.586
SORISA	17-5-72	1,453	mar. 0,08	4.438
SOLIDEZ	16-5-72	1,198	—	120
SOUZA BARROS	17-5-72	1,500	dez. 0,031	3.115
SOVAL	17-5-72	1,018	mar. 0,03	17.535
SPI	17-5-72	0,690	dez. 0,03	8.405
SPH	17-5-72	1,101	mar. 0,117	1.894
SR	17-5-72	1,583	mar. 0,10	1.017
SUL BRASIL	17-5-72	3,191	jul. 0,09	173
SUPREMACIA	17-5-72	1,359	abr. 0,04	13.812
TAMODI	17-5-72	1,5249	dez. 0,2168	1.399
UMUARAMA	17-5-72	0,604	—	1.399
UNIAO	17-5-72	1,861	—	4.597
UNIVEST	19-5-72	2,48	jun. 0,171	330.594
UNISTAR	19-5-72	35,28	jun. 3,889	6.283
VERIAN CRUZ	17-5-72	9,67	dez. 2,89	20.011
VILA RICA	18-5-72	1,017	—	6.235
VICENTE MATEUS	17-5-72	1,173	dez. 0,53	2.047
VAIPIRES	17-5-72	1,184	mar. 0,05742	6.620

GUARDA E ADMINISTRAÇÃO DE VALORES

BANCO COMERCIAL IPIRANGA S.A.

Rua do Ouvidor, 50 - Tel.: 222-6147

HOJE FUNDO VERA CRUZ DE VALORIZAÇÃO 9,67 FUNDO IPIRANGA DE INCENTIVOS FISCAIS 4,14 FUNDO IPIRANGA DE VALORIZAÇÃO 0,87

Bolsa do Rio de Janeiro

TÍTULOS	ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MED.	QTD.	Variação %/méd. do dia anterior		Valu. em %	PREÇO/LUCRO				ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE	
							Em Cr\$	Em %		Diária	Sáb. e MPL	Sáb. e MPL	Lucro	Ação	Em 1972
Acessia o/p	2,15	2,15	2,16	2,14	2,15	243.150	0,01	0,46	1,36	47,14	2,84	2,69	0,0456	89,58	1,17
Acessia p/p	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	34.300	—	—	0,29	44,95	2,70	2,56	0,0456	87,98	1,14
AGOSIA o/p	1,70	1,68	1,70	1,68	1,70	14.000	0,02	1,19	0,06	3,17	0,19	0,78	0,0243	80,25	1,05
Algodões o/p c/d/b	40,10	3,25	10,25	3,25	10,25	40.000	0,23	7,72	0,33	15,78	1,79	0,20	0,5351	129,79	1,69
A. M. Petrópolis o/p	0,46	0,46	0,46	0,46	0,46	4.000	—	—	0,00	1,14	2,05	0,00	0,2541	—	—
A. M. Petrópolis p/p	0,45	0,46	0,46	0,45	0,45	70.000	—	—	0,01	18,51	1,11	2,01	0,0243	81,81	1,06
Algodões o/p	12,000	2,00	2,00	2,00	2,00	12.000	—	—	0,06	—	—	—	—	—	—
A. Norte p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	33.862	0,04	2,08	0,17	14,77	0,88	0,84	0,1327	52,40	0,68
América o/p	1,10	1,15	1,15	1,10	1,15	29.152	0,09	6,49	0,08	7,24	0,43	0,78	0,1387	71,42	0,93
Apolo o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3.000	—	—	0,01	19,21	0,43	0,53	0,2772	77,22	1,00
Arelu o/p	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	19.000	—	—	0,06	0,55	2,16	2,11	0,0327	62,14	0,70
Arno p/p	0,25	0,24	0,24	0,23	0,24	15.000	0,02	0,85	0,09	9,29	0,56	0,69	0,2538	96,72	1,26
ASA p/n end	2,00	0,95	0,95	0,90	0,94	143.000	0,01	1,07	0,35	391,66	23,59	0,26	0,0024	86,23	1,12
B. A. Arnold o/n ex/b	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1.000	—	—							

Analistas de P. Alegre prevêem retração em mercado de trabalho

Ceará vende em Bolsa ações da Petrobrás

Fortaleza (Correspondente) — A Assembleia Legislativa concedeu ontem a autorização pedida pelo Governador César Cals para vender 5 milhões de ações da Petrobrás pertencentes ao Estado do Ceará, a fim de aplicar o dinheiro em obras públicas previstas no seu plano de ação e para as quais o Tesouro não dispõe de recursos.

O único protesto foi o do Deputado arenista Leorne Belém, que embora votando contra, teve sua emenda rejeitada pela maioria. Ele desejava vincular a metade do dinheiro resultante da venda das ações à construção de obras contra as secas, especialmente açudes e poços profundos no interior.

Parte do dinheiro a ser

apurado com a venda das 5 milhões de ações, metade do total pertencente ao Estado do Ceará, será aplicada na construção de uma nova sede para a Assembleia Legislativa, o que está provocando uma série de críticas ao Governador, mesmo dentro da Arena, e por parte da imprensa, já que é considerado um luxo construir um prédio que val custar vários milhões de cruzeiros, quando o Ceará necessita de obras para o desenvolvimento.

As ações já estiveram prestes a serem vendidas no Governo anterior, mas o ex-Governador Plácido Castelo, mesmo autorizado pela Assembleia, as usou apenas para a garantia de empréstimos. Agora elas serão vendidas nas Bolsas do Rio e de São Paulo.

Andrade Arnaut eleva número de agências

São Paulo (Sucursal) — O grupo Andrade Arnaut S. A., que recentemente uniu-se ao grupo Halles, formando um novo sistema financeiro, inaugurará mais duas agências em São Paulo nos próximos dias 23 e 24, instaladas no bairro de Santo Amaro e na Via Anchieta.

Dessa forma, os grupos, juntos, passam a contar com 107 agências distribuídas pelo país, desde Manaus a Porto Alegre. Com a fusão

dos dois, o volume de depósitos elevou-se para mais de Cr\$ 500 milhões e na área de bancos comerciais, o total de capital e reservas do Halles e Andrade Arnaut atingiu Cr\$ 100 048 mil e os depósitos Cr\$ 517 723 mil, segundo dados do último exercício social.

O grupo atua através de bancos comerciais, bancos de investimentos, fundos de investimentos e instituições financeiras.

Os analistas de mercado de capitais de Porto Alegre consideram, juntamente com os analistas cariocas, que a abertura de dependências das corretoras nos Estados poderá agravar o problema da retração do mercado de trabalho nas corretoras estaduais, conforme se revelou ontem durante a reunião semanal da Abamec-Rio.

A Abamec-Porto Alegre apontou o problema da retração do mercado de trabalho no setor de serviços, localizada especificamente na área financeira, em decorrência não só de fatores conjunturais, como o que atravessa atualmente o mercado de capitais, mas também de fatores estruturais, como o da concentração no setor.

Os analistas gaúchos afirmam que o esvaziamento dos departamentos técnicos das corretoras e bancos de investimento do Rio Grande do Sul foi determinado pelo fato de uma série de bancos de investimento ligados a bancos comerciais, com o processo de fusões e incorporações, está transferindo aqueles departamentos para centros de decisão localizados fora do Estado, sobretudo Rio e São Paulo.

Outro fator que levou as corretoras a considerarem os seus departamentos técnicos como despesa antioperacional — que poderá a médio prazo levar a um abaixamento do nível técnico das corretoras regionais — foi o fato de que as corretoras se superdimensionaram na fase de alta. Na fase de refluxo, os cortes de despesas necessários estão sendo efetuados nos setores de análise.

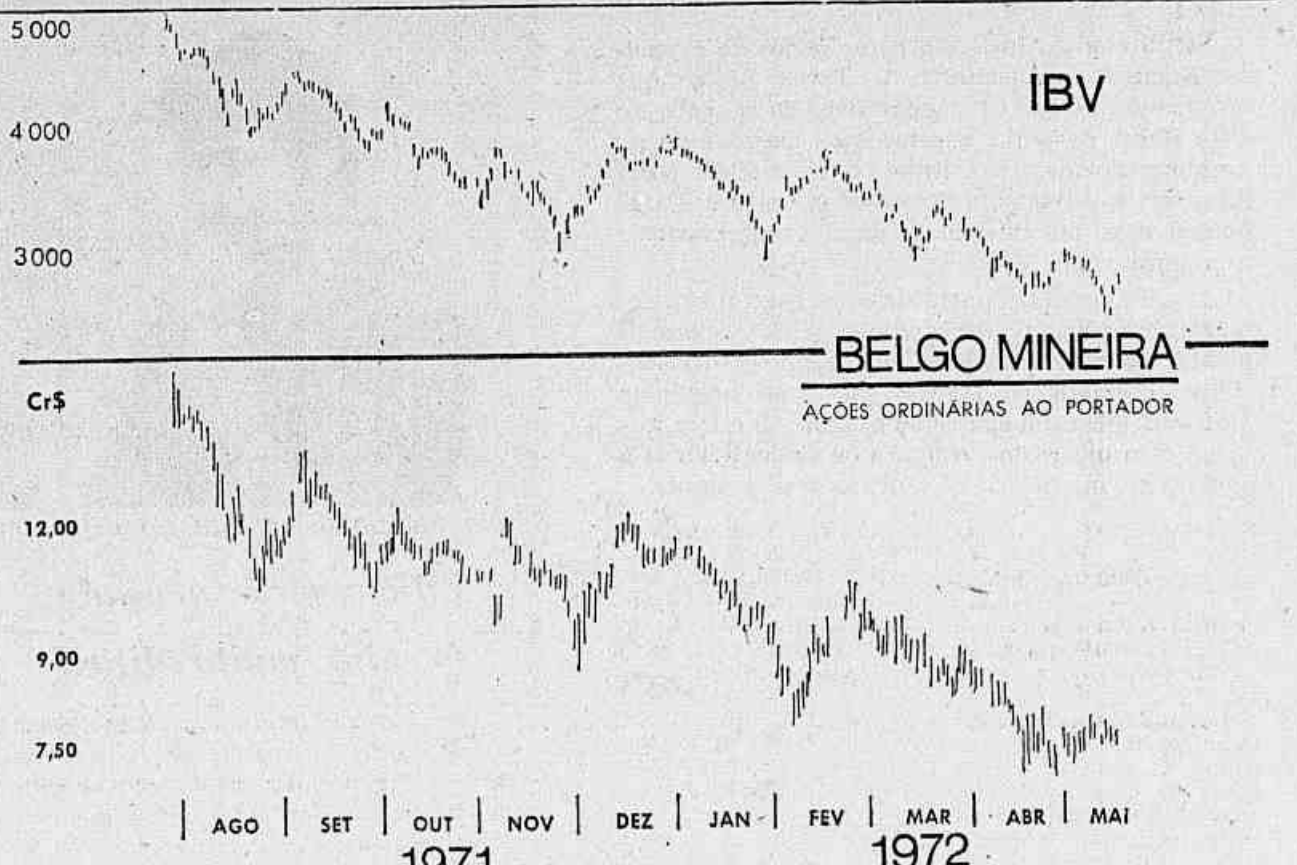
Explicam os analistas da Abamec-RGS que a situação chegou a tal ponto que os analistas gaúchos cancelaram o convite para que fosse realizado naquele Estado o II Seminário Nacional dos Analistas, com o receio de que, na ocasião, não houvesse analista em Porto Alegre para participar do encontro.

Esses fatores, segundo os analistas gaúchos, são conjunturais e poderão inclusive, de um ponto-de- vista histórico, vir a constituir-se em fatores de caráter cíclico. Contudo, passam agora a preocupar os analistas regionais as possíveis reformulações da Resolução nº 39, em face da preocupação das autoridades em formar dois tipos de corretoras: o primeiro vinculado aos grandes grupos e o segundo formado por grandes corretoras nacionais das instituições intermediárias, o que levará forçosamente a que os grandes centros de decisão do setor se concentrem em São Paulo e Guanabara.

Na próxima sexta-feira, a Abamec-Rio receberá a diretoria da Mesbla, estando prevista para 9 de junho a presença do Banco do Nordeste. Na reunião de ontem, a Fertiplan comunicou à última hora que não poderia estar presente.

SEU DIA VAI CHEGAR.

Aplicar a prazo fixo nos Certificados de Depósitos BTG-UNIVEST e marque o dia certo para receber seus lucros.



Os títulos ordinários ao portador da Belo-Mineira representam o maior peso da carteira do IBV, devido ao elevado índice de negociação apresentado pelo papel nos últimos 12 meses. Isso implica que grandes oscilações da Belo num curto espaço de tempo ou uma tendência a longo prazo condicionem bastante a evolução do indicador oficial da Bolsa de Valores do Rio. A constatação desse fato pode ser feita pelo confronto de algumas oscilações verificadas no gráfico de barras da Belo (ord. port.) com o desenvolvimento, nos mesmos períodos, do IBV. A posição destacada do título nos negócios totais da Bolsa reflete-se no nível do seu peso comparado com a ponderação do segundo maior papel em termos de participação no cálculo do índice: Belo, depois da recente reformulação da carteira do IBV, tem peso 809, enquanto a Acesa (ord. port.) aparece abaixo com 4692. Ou seja, o peso da Belo é 70% superior ao da ação segunda melhor colocada na carteira do indicador do mercado

MERCADO NACIONAL

São Paulo

Quant.	Valor	Máx.	Mín.	Méd.
3.000	3.300	1,10	1,10	1,10
15.000	18.750	1,25	1,25	1,25
30.000	103.181	3,40	3,38	3,39
325	387	1,50	1,50	1,50
7.980	15.145	1,85	2,05	1,90
2.000	1.600	0,80	0,80	0,80
21.000	19.110	0,87	0,92	0,91
13.000	96.620	7,20	7,50	7,43
76.986	100.831	1,30	1,31	1,31
299.212	288.903	0,92	0,98	0,96
44.000	175.960	3,99	4,00	4,00
102.000	456.520	4,30	4,60	4,48
5.000	3.250	0,65	0,65	0,65
21.000	15.940	0,75	0,78	0,76
14.726	14.847	0,90	1,01	1,01
1.000	1.200	1,28	1,28	1,28
500	745	1,49	1,49	1,49
915	457	0,50	0,50	0,50
1.200	1.280	1,28	1,28	1,28
2.422	3.390	1,40	1,40	1,40
20.604	51.678	2,30	2,55	2,51
72.600	185.515	2,40	2,60	2,56
11.000	28.960	2,42	2,60	2,55
12.000	36.112	3,00	3,04	3,01
59.230	114.991	1,80	1,95	1,93
20.606	26.926	1,10	1,32	1,31
65.300	85.100	1,28	1,31	1,31
24.000	540	1,31	1,31	1,31
35.000	32.490	1,49	1,50	1,50
146.000	197.000	1,30	1,35	1,35
111.000	99.760	0,83	0,85	0,85
5.200	10.940	2,10	2,20	2,20
115.939	11.694	0,65	0,74	0,73
117.889	299.760	0,83	0,85	0,85
12.626	18.163	1,40	1,44	1,44
18.725	35.630	1,79	1,80	1,80
200	200	3,90	3,90	3,90
5.000	4.450	0,89	0,89	0,89
5.000	3.330	1,10	1,13	1,11
853.000	1.975.947	2,25	2,38	2,32
11.000	12.050	1,05	1,10	1,10
41.000	108.200	2,50	2,70	2,64
2.000	380	0,80	0,80	0,80
203.300	1.098.375	0,17	0,50	0,40
389.700	1.254.585	3,05	3,25	3,22
79.000	81.530	1,00	1,07	1,03

Minas Gerais

Quant.	Valor	Máx.	Mín.	Méd.
10.000	28.000	2,60	2,60	2,60
32.700	55.390	1,62	1,70	1,64
10.000	19.400	1,93	1,95	1,94
30.300	52.716	0,59	0,61	0,60
43.668	43.234	0,99	1,02	1,00
5.000	10.820	3,00	3,10	3,09
10.000	7.000	0,70	0,70	0,70
94.800	67.476	0,70	0,75	0,71
1.000	1.100	1,10	1,10	1,10
14.025	26.600	1,90	1,90	1,90
30.300	28.100	0,98	0,98	0,98
1.000	500	0,90	0,90	0,90
20.102	41.305	3,05	3,05	3,05
10.000	34.300	3,43	3,45	3,43
1.000	980	0,87	0,98	0,91
1.200	53.600	2,50	2,60	2,55
1.200	1.800	1,20	1,20	1,20
24.600	67.670	0,75	0,75	0,75
13.500	37.264	2,65	2,83	2,76
1.000	2.050	2,05	2,05	2,05
4.000	4.120	1,03	1,03	1,03
16.000	20.861	1,28	1,30	1,31
32.000	36.715	0,67	0,75	0,71
1.000	1.000	1,00	1,00	1,00
28.600	191.300	4,40	4,70	4,60
33.800	39.075	1,15	1,23	1,18
3.283	3.686	0,68	0,70	0,69
13.100	12.316	0,78	0,75	0,75
802	577	0,72	0,72	0,72
51.350	171.566	3,17	3,49	3,34
1.000	1.000	1,00	1,00	1,00
217.300	918.980	4,10	4,44	4,24
1.000	1.000	1,00	1,00	1,00
25.000	180.810	7,20	7,81	7,23
1.000	1.000	1,00	1,00	1,00
74.150	697.857	9,15	9,30	9,17
35.400	202.410	5,50	5,90	5,66
64.854	301.644	4,40	4,80	4,60
1.000	1.000	1,00	1,00	1,00
5.000	4.500	0,93	0,91	0,91
68.798	99.237	1,40	1,45	1,44
14.980	13.800	0,92	0,92	0,92
54.000	83.565	1,50	1,56	1,55
10.000	15.300	1,55	1,58	1,55
75.700	27.000	0,35	0,35	0,35
2.000	4.577	2,10	2,20	2,19
100	55	0,55	0,55	0,55
17.100	7.004	0,40	0,41	0,41
13.450	14.980	0,60	0,60	0,60
1.000	2.300	2,30	2,30	2,30
41.500	105.984	2,53	2,61	2,55
3.000	5.700	1,90	1,90	1,90
13.000	46.600	3,55	3,60	3,59
23.000	98.080	4,20	4,20	4,20
1.000	820	0,94	0,94	0,94
1.000	15.500	3,10	3,10	3,10
2.000	6.820	3,10	3,10	3,10
3.000	3.210	1,00	1,07	1,07
2.400	8.544	3,56	3,56	3,56
133.300	503.899	3,70	3,70	3,78
14.980	13.800	0,92	0,92	0,92
79.100	172.022	1,88	2,18	2,18
3.000	5.300	1,75	1,80	1,77
11.100	18.422	1,60	1,60	1,60
13.600	13.600	1,60	1,61	1,60
2.700	9.855	3,65	3,65	3,65
171.500	632.450	3,65	3,65	3,65
3.425	5.425	2,65	2,65	2,65
277.962	1.019.086	3,60	3,70	3,67
76.800	392.877	5,05	5,18	5,12
373.510	6.170	0,20	0,20	0,20
41.000	89.271	2,11	2,32	2,17
761	487	0,62	0,66	0,64
15.700	31.420	2,00	2,00	2,00
95.012	95.012	2,08	2,40	2,40
15.500	43.825	2,80	2,85	2,83
36.700	104.321	2,80	2,88	2,89
1.000	1.000	1,00	1,00	1,00
49.000	40.760	0,81	0,86	0,83
6.800	4.244	0,58	0,65	0,62
4.000	2.792	0,50	0,50	0,50
51.300	241.010	4,80	4,80	4,80
6.300	14.859	2,33	2,40	2,36
238.300	567.420	2,26	2,26	2,26
1.889	3.603	2,05	2,05	2,05
7.900	35.625	4,75	4,75	4,75
1.400	520	0,68	0,68	0,68
169.000	582.620	3,20	3,25	3,45
179.500	609.025	3,20	3,32	3,39
91.200	402.000	4,15	4,15	4,15
53.650	284.587	4,90	5,36	5,31
82.500	362.540	4,20	4,40	4,39
4.000	4.000	1,00	1,00	1,00
41.000	70.100	1,40	1,45	1,43
26.550	58.845	2,07	2,53	2,32
1.000	1.000	1,00	1,00	1,00
1.800	23.040	1,25	1,30	1,28
2.000	3.000	1,60	1,60	1,60
16.600	10.422	0,57	0,60	0,59
2.000	1.500	0,75	0,75	0,75
2.500	9.700	3,80	4,00	3,88
1.000	1.000	1,00	1,00	1,00
1.000	2.050	2,05	2,05	2,05
12.920	16.144	1,20	1,25	1,25
19.100	22.525	1,07	1,11	1,11
41.000	52.490	1,28	1,40	1,35
60.000	194.135	3,19	3,26	3,24
1.000	1.000	1,00	1,00	1,00
1.700	1.700	1,70	1,70	1,70
19.290	19.290	1,99	2,06	2,02
319.333	1.065.338	3,20	3,43	3,25
55.800	45.139	1,05	1,19	1,17
11.700	35.802	3,06	3,06	3,06
10.000	10.000	1,00	1,00	1,00
38.000	40.800	1,60	1,60	1,60
1.000	1.000	1,00	1,00	1,00
10.556	10.556	0,42	0,42	0,42
99.500	642.440	6,40	6,88	6,65
4.423	19.952	4,00	4,11	4,06
2.500	8.650	3,30	3,30	3,30
12.800	12.800	0,60	0,64	0,60
5.000	4.250	0,85	0,85	0,85
7.000	8.340	1,04	1,20	1,19
32.000	72.275	2,23	2,23	2,23
42.000	55.440	1,32	1,32	1,32
140.500	638.345	4,42	4,90	4,54
101.250	101.250	1,00	1,00	1,00
10.000	31.790	2,90	3,00	3,00
19.000	56.523	3,27	3,55	3,25
3.234	12.324	3,80	4,10	3,95
31.250	33.038	0,46	0,50	0,49
31.250	28.125	0,90	0,90	0,90
23.250	20.430	0,60	0,68	0,68
5.400	6.210	1,15	1,15	1,15
6.300	6.930	1,10	1,10	1,10

Rio Grande do Sul

Títulos	Abert.	Méd.
---------	--------	------

Sérgio Márcio acusa pai de Serginho pelo seqüestro

Técnico alemão garante que navio nuclear é seguro e dispensa maiores cuidados

O diretor do Instituto para Navios de Propulsão Nuclear da Alemanha, Sr. Dieter Ulken, que acompanha no Rio os preparativos da chegada do Otto Hahn, garantiu que todas as medidas de segurança adotadas em torno do navio nuclear poderiam ser perfeitamente dispensadas, pois nos seus quatro anos de existência não foi registrada nenhuma anomalia.

— É o empreendimento mais seguro que a tecnologia moderna já construiu. As pessoas, normalmente, apavoram-se à idéia de ver um reator, associando-o sempre com bombas. Mas posso assegurar que, se fizerem um exame de sangue em quem trabalha com um reator, o índice de radioatividade é cinco vezes inferior ao de outra pessoa qualquer.

NORMALIDADE

O Sr. Ulken fez questão de frisar que a tripulação do Otto Hahn não precisa de tratamento especial — "treinamento, sim." Não usam roupas diferentes, a menos que penetrem no interior do reator, nem têm seguro de vida — "é uma opção de cada um e não uma obrigatoriedade. Se o reator oferecesse o menor perigo, pode crer que ninguém aceitaria passar quatro anos a bordo do Otto Hahn."

Formado em engenharia e especializado em construção de navios, o Sr. Ulken ingressou na Sociedade de Utilização da Energia Nuclear nas Construções Navais e de Marinha Mercante — que construiu o Otto Hahn — em 1959, participando de todas as etapas da criação do primeiro graneliro movido a propulsão nuclear.

Em 1968, quatro meses antes do início das operações regulares do navio o Sr. Ulken tornou-se diretor do Instituto para Navios de Propulsão Nuclear — órgão técnico da sociedade. Passou então a acompanhar todos os testes e as primeiras viagens do navio e, hoje, é o responsável, em terra, pelas operações.

O momento mais emocionante de todos esses anos foi, sem dúvida, o lançamento do navio ao mar, no dia 30 de junho de 1964 — afirmou o Sr. Ulken, explicando que o reator foi montado posteriormente, com o navio já na água.

Em 1967, foram realizadas pequenas viagens com motores de emergência,

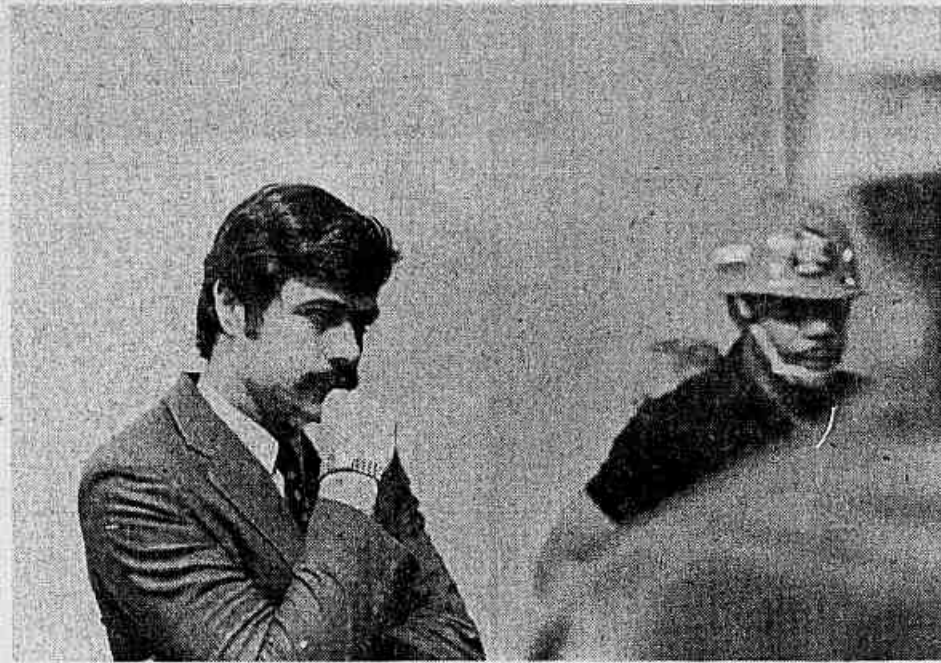
mas no dia 25 de agosto de 1968 o reator foi efetivamente ligado para a realização da primeira viagem oficial do Otto Hahn. E, em março do ano seguinte, efetuava-se a primeira travessia intercontinental. Somente em 1970 o navio começou a operar como graneliro, carregando minérios de diversos países.

OBJETIVOS

Atualmente, não temos objetivos comerciais. Os planos da sociedade eram, inicialmente, testar o reator, mostrar em seguida que o navio podia operar de forma idêntica à de qualquer outro e, finalmente, introduzir em todo o mundo o hábito de utilizar energia nuclear na marinha mercante — explicou o Sr. Ulken.

No momento, a sociedade não pretende comercializar o navio — "ele manterá as duas finalidades para que foi criado: ser um veículo de pesquisas e de carregamento." Talvez, no futuro, armadores pensem em incluir em suas frotas navios movidos a energia nuclear mas, tudo depende do fator econômico.

Se os preços dos combustíveis comuns continuarem em ascensão, esse futuro poderá se tornar realidade muito rapidamente, já que um reator, embora represente um investimento inicial elevado, não precisa de reabastecimento frequente. O Otto Hahn só se reabastecido, pela primeira vez desde 1968, no fim deste ano e assim mesmo, não porque precise, mas porque desejamos testar um combustível mais moderno.



Sérgio Márcio desmentiu no depoimento o que dissera à Polícia

Vítima virar acusado é coisa muito difícil

Geralmente os acusados de qualquer crime dizem, quando interrogados na Justiça, coisas bem diferentes das que disseram na polícia. Na maioria das vezes, alegam que suas confissões foram obtidas mediante coação física e moral, a exemplo do que aconteceu ontem com os acusados do seqüestro de Serginho.

Mas nem sempre essa reviravolta é levada em consideração, a não ser que a nova versão venha acompanhada de provas. Terminado o interrogatório dos réus e apresentada a defesa prévia, o promotor lê de novo o processo. Nesse momento pode, se quiser, aditar a denúncia e transformar em réu quem até então era vítima.

AS PROVAS

No caso em que está envolvido o corretor Sérgio de Castro, agora formalmente acusado de ser o autor intelectual do seqüestro do próprio filho, o promotor vai querer saber exatamente tudo o que aconteceu. Vai indagar das testemunhas da acusação se sabem de algum fato que comprometa o pai do menino. Vai interrogar todas as testemunhas que a defesa apresentar para justificar a nova versão do crime. E, caso se convença de que ela é verdadeira, ainda terá tempo de modificar a denúncia inicial, antes do julgamento. Porém, se o promotor achar que a versão é mentirosa, nada acontecerá aos acusadores, uma vez que o interrogatório dos réus (no qual fizeram a acusação contra o Sr. Sérgio de Castro) é considerado peça de defesa, e a defesa no foro criminal é ampla, sem qualquer limitação ou consequência.

O que se comenta na Justiça em razão do fato novo será a dificuldade do promotor em encontrar um crime para enquadrar o Sr. Sérgio de Castro, na hipótese mesmo longínqua de a história ser verdadeira. Por seqüestro ele não pode ser acusado, pois tem o pátrio poder sobre a pessoa do filho menor, competindo-lhe juridicamente a posse e guarda do menino. Se foi o responsável pela sua retirada de casa, não poderia ser punido por isso.

Por extorsão também não pode ser condenado, já que a vítima no caso seria ele próprio. O caso, segundo se comenta, só poderia ser usado pela mulher dele, como injúria grave num desquite litigioso.

LUIZ CARLOS CRUZ TAVARES

(CRUZ)

A família agradece as manifestações de pesar por seu falecimento e convida demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fará realizar às 9,00h de 2a.-feira, dia 22 de maio, na Igreja Divina Providência, Rua Lopes Quintas, 274.

MARIA DA CONCEIÇÃO FONSECA TROCCOLI

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhos, netos, nora, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada em intenção de sua alma, 2a.-feira, dia 22 às 9,30 horas na Igreja N. S. do Rosário, Rua Gal. Ribeiro da Costa "Leme".

OSWALDO WADDINGTON JR.

(CUCA)

Maria Tereza Lima Camara, Gen. Aristóteles de Lima Camara, Maria Waddington, filha e neto, Eduardo Waddington e família, convidam parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário do falecimento do seu querido filho, irmão, tio e cunhado, OSWALDO WADDINGTON JR. (CUCA), a ser realizada, hoje, sábado, às 11,00 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março. (P)

Castro acha tudo infantil

O corretor Sérgio de Castro considerou "bastante infantil" o depoimento prestado por Sérgio Márcio França Moreno, na 12a. Vara Criminal e disse já supor que ele iria apontá-lo como cúmplice do seqüestro de seu filho, pois seria a única forma de anular o processo e escapar da prisão.

O Sr. Sérgio de Castro achou ridícula e ingênua a alegação de que, com o seqüestro, o filho Serginho ficaria mais afeiçoado ao pai e o acompanharia quando este se desquitasse de Dona Maril. Sobre o dinheiro, considera ainda mais ingênua a explicação do sequestrador, pois "ninguém levantaria Cr\$ 400 mil num banco para só ficar com Cr\$ 100 mil."

INGENUIDADE
As 17h30m o advogado Sérgio de Castro já possuía cópias dos depoimentos dos cinco acusados. Estava calmo e já tinha previsto que Sérgio Márcio tentaria incriminá-lo como cúmplice do seqüestro, pois só assim pode sonhar em escapar da prisão.

Sobre a crise familiar citada pelo sequestrador e que teria motivado o seqüestro de Serginho, o advogado faz a seguinte observação:

— Acho que não cabe na cabeça de ninguém que um pai, para conquistar maior carinho de um filho, vá seqüestrá-lo. Todo mundo sabe como conquistar a afeição de uma criança e eu nunca soube que seqüestro era um bom instrumento para isso. Outra coisa bastante idiota do depoimento foi ele dizer que, com o meu filho tendo mais afeição por mim, eu ficaria com ele quando me separasse de minha mulher. No desquite, são raros os casos em que a mulher perde a condição de ficar com os filhos. Todo o depoimento, além disso, partiu de uma premissa mentirosa de que eu estaria querendo me separar de minha mulher. Basta frequentar a minha casa para ver que isso é uma grossa mentira.

Quanto ao dinheiro, o Sr. Sérgio de Castro acha que o depoimento ainda foi menos inteligente. Depois de mostrar o cheque número 915.104, de 29 de fevereiro, da matriz do Banco Andrade Arnaud, emitido por ele no valor de Cr\$ 400 mil, para garantir o saque do dinheiro, o Sr. Sérgio de Castro explicou:

— Acho que também não entra na cabeça de ninguém que um sujeito em dificuldades financeiras, como alegou o sequestrador sobre mim, planeje um seqüestro para ficar com apenas Cr\$ 100 mil dos Cr\$ 400 mil que foi obrigado a levantar num banco. Se de juros desse empréstimo já paguei cerca de Cr\$ 25 mil, fora os Cr\$ 50 mil que dei para amortização.

Para provar que sua situação financeira não está ruim, como declarou o sequestrador, o Sr. Sérgio de Castro mostrou ao JB a cópia de sua declaração de Imposto de Renda (pessoa física) deste ano onde, em três folhas, estão relacionadas suas inúmeras propriedades e, na primeira página, a quantia que deverá pagar de imposto: cerca de Cr\$ 33 mil.

O corretor Sérgio de Castro foi o autor intelectual do seqüestro do seu filho Serginho, segundo declarou ontem na 12a. Vara Criminal o economista Sérgio Márcio de França Moreno, que desmentiu a maior parte do seu depoimento à polícia, por ter sido prestado "sob coação física e moral."

Os depoimentos prestados na Justiça por Sérgio Márcio de França Moreno e por mais quatro participantes do seqüestro levaram os seus advogados a acreditar que o rapto do menor foi simulado. Objetivo: usar Serginho a fim de resolverem os seus problemas financeiros e facilitar a pretensão do pai do menino que queria tirá-lo da sua mulher para morar com outra.

DIVISÃO DO DINHEIRO

Para provar que o autor intelectual do seqüestro de Serginho foi o seu próprio pai, Sérgio de Castro, o primeiro acusado da elaboração e execução do plano, Sérgio Márcio de França Moreno, disse durante o seu depoimento na 12a. Vara Criminal que dois dias após o seqüestro foi à casa de Sérgio de Castro, a quem entregou Cr\$ 100.000,00.

O dinheiro foi entregue a Sérgio de Castro na cozinha da sua casa. Sérgio Márcio Moreno levou a quantia dentro de um estojo com fecho-éclair. O pai da criança levou os Cr\$ 100.000,00 a um quarto de sua casa, na Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa, voltando em seguida com o estojo vazio.

No dia do pagamento do resgate de Serginho, Sérgio Márcio Moreno deu a cada um dos participantes a quantia de Cr\$ 40.000,00 e ficou com Cr\$ 115.000,00. Ele afirmou que em sua casa a polícia apenas encontrou Cr\$ 80.000,00, pois o restante aplicou na aquisição de uma boate e na compra de um carro novo.

O CIÔME DO CORRETOR

Bem barbeado e com os cabelos em ordem, trajando um terno escuro e olhando sempre na mesma direção, o economista Sérgio Márcio foi interrogado durante 50 minutos, respondendo quase sem titubear a todas as perguntas, embora aparentemente tranquilo. Durante o percurso feito no Palácio da Justiça para chegar até a 12a. Vara Criminal, algemado e ao lado de dois soldados, o economista, ao contrário dos outros quatro cúmplices, conseguiu atrair a atenção de muita gente, por ser facilmente reconhecível.

Afirmou que Sérgio de Castro planejou, contando com o seu auxílio direto, o seqüestro do menor Serginho.

— O corretor — disse — passava por uma séria crise emocional e familiar, além da grave crise que enfrentava na empresa da qual éramos sócios.

Segundo o economista, o corretor Sérgio de Castro pretendia se separar de sua mulher Maril, mas queria levar consigo Serginho.

Ele pensou — acrescentou Sérgio Márcio — que se conseguisse tirar o menino da sua mãe, provocaria um grande golpe em Dona Maril. E que Serginho tinha maior afeição à mãe do que a ele — o pai — e por isso Sérgio de Castro, apresentando-se diante da criança na condição de seu salvador, o salvador da sua vida, poderia ganhar mais confiança do filho.

ENTENDIMENTOS

No entender de Sérgio Márcio, a idéia do pai de Serginho e até então seu amigo Sérgio de Castro representava a união do útil ao agradável: resolveria ao mesmo tempo dois problemas: um financeiro e outro psicológico.

Os primeiros entendimentos entre os dois amigos visando à execução do plano tiveram a duração de pouco mais de uma semana. Foram inicialmente definidos dois pontos: para o resgate do menor seria exigida uma vultosa quantia pelos sequestradores; Sérgio Márcio ficou encarregado de recrutar o pessoal necessário para a execução do plano, não desejando entretanto o pai de Serginho conhecer tais pessoas, para não ficar por "demais comprometido."

Ambos não esqueceram, no entanto, de acertar um detalhe que julgavam de grande importância — explica Sérgio Márcio no interrogatório. Tinham que pagar aos executores do seqüestro uma quantia suficiente para que eles pudessem montar um negócio, a fim de que o dinheiro fosse posteriormente devolvido ao co-autor Sérgio Márcio. A capacidade de imaginação de Sérgio de Castro e Márcio foi além de suas expectativas: eles poderiam usar os executores do seqüestro e, em vez de pagar o serviço, apenas emprestar o dinheiro como recompensa, para eles o devolverem quando quisessem ou pudessem. Foi o que fizeram.

A EXECUÇÃO

Sérgio Márcio conversou com Priscilio e Valdir, que ficaram de arranjar mais dois elementos para tomarem parte do seqüestro. Foram recrutados Nilson de Sousa Menezes, Aldair Fernandes da Silva, e depois Jorge Togo, que trabalhou na SIEL (firma de Sérgio Márcio), e segundo se informou foi morto a mando do seu patrão (isso depois do seqüestro).

O dono da SIEL — Segurança e Informações a Empresas Ltda. — avisou a Sérgio de Castro que tudo já estava

acertado. Este lhe informou que o seqüestro — salientou ainda o economista Sérgio Márcio — poderia ser executado na segunda-feira, dia 28 de fevereiro. E que na sexta-feira da semana anterior, o pai de Serginho disse a Sérgio Márcio que a sua esposa passaria o fim de semana em uma fazenda no Estado do Rio e voltaria domingo à noite.

Para a execução do seqüestro do menor Serginho, Valdir e Priscilio usaram um carro da SIEL, enquanto que Nilson e Jorge, elementos trazidos ao grupo pelos dois outros, usaram um carro roubado. Mas Sérgio Márcio disse que não autorizou o roubo do carro. No dia do seqüestro, Nilson e Jorge Togo entraram na casa do corretor para levar a criança. O economista Sérgio Márcio revelou que até o momento do seqüestro não sabia onde ficava a casa alugada por seus dois auxiliares e que serviria de esconderijo do menor.

TRANQUILIDADE

Se os executores do seqüestro permaneciam tranquilos após a sua realização, Sérgio de Castro e Sérgio Márcio não tinham razões para se preocupar. E que este último, depois de os sequestradores haverem levado o menor para Nova Iguaçu, no Estado do Rio, se encontrou com o pai de Serginho — que conversava com vários advogados em seu escritório, comunicando-lhes a ocorrência. Ambos foram à Superintendência de Polícia Judiciária (SPJ), onde mantiveram entendimento com o delegado Stockler.

Ficou então estabelecido que a Delegacia de Roubos e Furtos dirigiria as diligências para o esclarecimento do caso — conta Sérgio Márcio. Após o contato com o superintendente da SPJ, o pai do menino foi para casa e o economista se dirigiu à SIEL, seguindo depois rumo à residência do seu amigo, onde encontrou a polícia instalando um sistema de gravação no telefone. Disse que passou a noite na casa do pai de Serginho, aguardando o telefonema dos seus cúmplices.

— As 2h da manhã, veio o primeiro telefonema: Priscilio comunicava a quantia desejada — Cr\$ 400.000,00. Mais tarde compareceram à casa várias pessoas e só às 13h, do dia seguinte, é que ocorreu a segunda ligação, em que um dos sequestradores dizia que a criança estava bem e reafirmando a quantia que desejava. As 17h30m, eu (Sérgio Márcio) e um amigo de Sérgio de Castro, Carlos Augusto, nos dirigimos ao Banco Andrade Arnaud, onde já tinha sido providenciado o empréstimo. Eu fiquei no carro e Carlos Augusto tirou o dinheiro do banco, trazendo-o em um saco.

Durante o interrogatório, ontem, Sérgio Márcio contou ainda ao juiz Eduardo Méier Filho que o dinheiro obtido no banco pelo amigo de Sérgio de Castro foi recontado na casa do pai de Serginho e deixado no banheiro. Após a outra chamada telefônica, às 19h, indicando que o dinheiro deveria ser levado à Av. Delfim Moreira, em frente ao Cinema Miramar, os Cr\$ 400 mil foram colocados em um saco, sendo transportado pelo carro de Sérgio de Castro. Observou que uma das exigências dos sequestradores era no sentido de que "o homem alto de bigodes" (Sérgio Márcio) participasse da entrega do dinheiro. "Foi Nilson de Sousa Menezes quem atravessou a rua onde fica o Cinema Miramar e disse para Sérgio Márcio: 'Solta o dinheiro aí e se arranca.' Afirmou o economista que somente depois da entrega do dinheiro é que Sérgio de Castro telefonou para a polícia avisando.

— Conduzido por Carlos Augusto, fui para meu apartamento, onde encontrei Priscilio e Valdir e também Menezes — acrescentou.

Priscilio lhe avisou de que o carro da SIEL se achava estacionado na garagem do edifício. Ele desceu e retirou o dinheiro que cabia aos participantes, colocando-o numa valise tipo 007, que foi entregue a Priscilio. Depois, Sérgio Márcio voltou ao carro onde estava Carlos Augusto, com quem retornou à casa de Sérgio de Castro. Lá ficaram aguardando o telefonema combinado, indicando o local em que seria deixado Serginho. Feita a ligação, o pai de Serginho mais Carlos Augusto foram encontrar o menino em um posto de gasolina, na Rua Monsenhor Félix, sob os cuidados de um vigia do posto.

VIDEO-TAPE

Para provar que Sérgio de Castro é o autor intelectual do seqüestro do seu filho Serginho, os advogados de Sérgio Márcio de França Moreno, Srs. Laércio Pellegrino e Gentil Silva Júnior vão requisitar um tape apresentado pelo Canal 6, onde o corretor afirmou que depois do caso "o menino gostou mais de mim do que da mãe", e faz outras declarações "comprometedoras."

Os advogados de Sérgio Márcio já requereram na Justiça o cancelamento da procuração que Sérgio de Castro possui da SIEL — Segurança e Informações a Empresas Ltda., que foi financiada, para a sua constituição, pelo pai de Serginho.

AVISOS RELIGIOSOS

MINISTRO

ALVARO HECKSHER

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradecida e sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de São José da Lagoa, Av. Borges de Medeiros, às 10 horas da próxima segunda-feira, dia 22.

Augusto dos Santos Figueiredo

(FALECIMENTO)

A família de AUGUSTO DOS SANTOS FIGUEIREDO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 20, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 5 para o Cemitério de São João Batista. (P)

BLANDINA MACHADO FLÓRIDO FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Elza Flórida Ferreira, Wilson Flórida Ferreira, esposa e filhos, Constantino Ferreira da Natividade, esposa e filhas, Anselmo Flórida Machado Christovão Fernandes e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia, BLANDINA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada amanhã, sábado, dia 20 de maio, às 11 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, est. da Av. Rio Branco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

HENRIQUE DO NASCIMENTO GUEDES

Sua família comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. OSWALDO KRAEMER GUIMARÃES

(FALECIMENTO)

Ecila de Oliveira Guimarães, Écio de Oliveira Guimarães, Sra. e filhos e Ecy de Oliveira Guimarães cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 20, às 9 horas, saindo o féretro da Capela F do Cemitério de Inhaúma para o mesmo cemitério.

**Rádio
Jornal
do Brasil
uma nova
opção**

Quioco apronta com disposição em 1000 metros

Quioco, do treinador Zilmar Guedes, aprontou na manhã de ontem, na Gávea, sob a direção de Paulo Alves, fechando o quilômetro em 1m04s/5, com facilidade, encerrando o treinamento para participar do GP Osvaldo Aranha, amanhã à tarde, no percurso de 2 mil metros.

Royal Lancer, um dos favoritos da competição, com José Queirós às costas, percorreu os mil metros em 1m05s2/5, de galope largo, e Nickname, do Haras São José, cravou 50s nos 800 metros, deixando impressão pela disposição do arremate.

Boarina

Boarina (F. Maia) com alguma facilidade, assinalou 22s os 360. Que Buena (J. Ramos) aumentou para 22s2/5, demonstrando alguns progressos e Mary's Love (J. Sousa) desceu a reta em 38s2/5, com algumas reservas.

Zoliz

Quivafalá (O. Cardoso) sempre pelo miolo da pista e com seu jóquei sereno, assinalou 50s2/5 os 800. Tina (J. Queirós) vindo de mais distância, desceu a reta em 38s2/5, à vontade. Ecintia (L. Correla), a reta final em 39s2/5, suavemente e Zoliz (J. Brizola) os 800 em 49s2/5, com alguma facilidade e também pelo miolo da cancha.

Omission

Sans Doute (J. Machado) vindo de mais distância, completou os 360 em 22s2/5, deixando boa impressão. Omission (G. Meneses) a reta em 38s, com grande facilidade. Xamarca (J. Moita) os 700 em 45s, inteiramente à vontade e também pelo caminho mais longo. Nora (J. B. Paulieiro) a reta em 37s, agradando bastante.

Cuernavaca

Cuernavaca (G. F. Almeida) registrou 38s a reta, com seu jóquei sereno. Lahore (J. M. Silva) os derradeiros 360 em 23s1/5, de galope largo. Uru-tan (J. F. Fraga) realizou duas partidas de 360: uma em 23s1/5 e a outra em 23s2/5, deixando melhor impressão desta feita. Mongolô (N. Santos) a reta em 37s1/5, à vontade. Dona Zoca (J. Queirós) a reta em 39s2/5, suavemente. Turque (J. Santana) diminuiu para 39s, sem ser ajustada em parte alguma. Hankino (J. Machado) baixou para 38s2/5, agradando bastante.

Royal Lancer

Royal Lancer (J. Queirós), o quilômetro em 1m05s2/5, de galope largo e sempre juntinho à cerca externa. Camiguim (J. Báfica), os derradeiros 700 em 46s2/5, sem qualquer preocupação de marca. Nickname (G. Meneses), os 800 em 50s, deixando melhor impressão nesta partida, sempre pelo miolo da pista e Nicéas (F. Esteves), vindo de mais distância, completou os 700 em 43s3/5, com a mesma disposição. Frutal (J. Machado), os 800 em 51s, com excelente arremate. Quioco (P. Alves), o quilômetro em 1m04s4/5, com alguma facilidade e sempre pelo centro da raia. Swale (D. Santos), os últimos 800 em 51s2/5, com algumas reservas. Momo (O. Cardoso), os 800 em 51s, à vontade e sempre afastado da cerca. Kurós (A. Garcia), o quilômetro em 1m05s2/5, alertado nos últimos metros, porém, correspondendo. Djumio (J. Pinto), aumentou para 1m06s, com sobras.

Gaya

Flegon (J. Pedro F.), não se empregou nesta partida de 38s2/5 a reta e Gaya (J. Santos), diminuiu para 37s2/5, com alguma facilidade. Nandu (J. B. Paulieiro), aumentou para 38s, com algumas reservas. Parinor (A. Garcia), para a mesma distância, assinalou 39s2/5, sem despertar muito interesse. Folk (J. Pinto), os 700 em 44s, agarrado com um outro, casualmente. Usado (G. Meneses), chegou muito próximo de Sir Sorteador (J. M. Silva) em 44s os 700. Zambze (E. Ferreira), a reta em 36s, sobrando ao lado de um companheiro. Eretin (J. Queirós), a reta em 37s2/5, com algum rigor. Lobuno (F. Esteves), vinha esperando por outro em 44s os 700. Sombreiro (G. Fagundes), a reta em 37s2/5, agradando alguma coisa e Atapixeiro (C. Valgas), levou a pior de um companheiro em 38s a reta.

Paradis

Art Blues (J. Pinto), vinha se revezando com Bon Vin (J. Queirós), em 37s2/5 a reta. Balagin (J. Brizola), realizou um pique de 360 em 22s2/5, à vontade. Nagor (B. Alves), na grama, na segunda-felra desceu a reta em 34s, deixando boa impressão. Fumaré (G. Almeida), a reta em 38s2/5, com sobras. Paradis (E. Ferreira), chegou correndo muito em 21s1/5 os 360. El Fata (J. Santana), os 360 em 25s, suavemente. Royal Street Flash (F. Perelra F.), deixando ótima impressão nesta partida de 37s2/5 a reta.

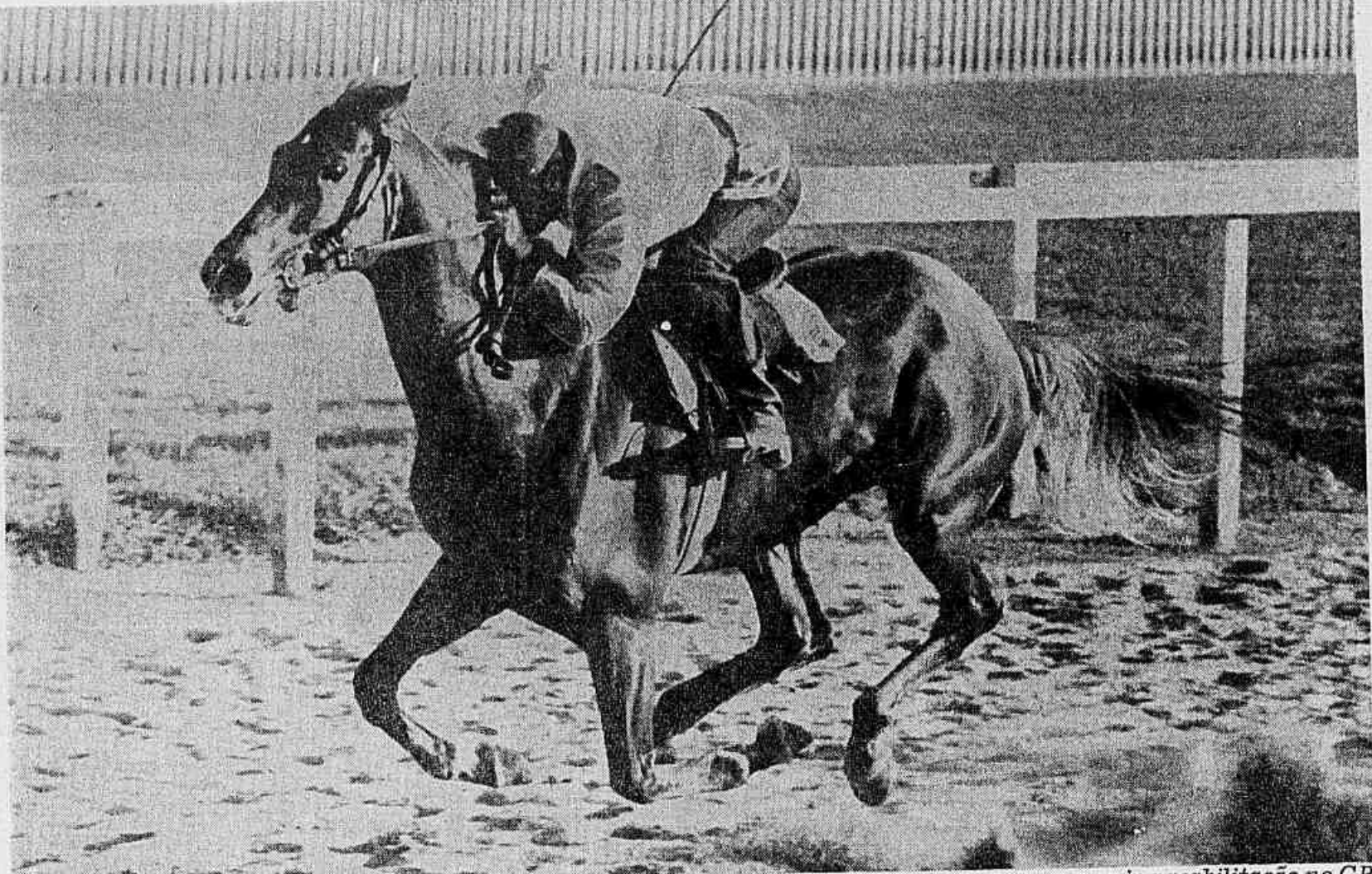
Hit Liber

Napoleone (L. Carlos), os derradeiros 700 em 44s2/5, à vontade. Encantador (J. M. Silva), os 800 em 50s, com sobras. Massapé (G. F. Almeida), aumentou para 51s, deixando ótima impressão. Happy Compass (G. Meneses), elevou para 51s2/5, sem ser ajustado em parte alguma e também quase colado na cerca externa. El Chile (F. Esteves), os 700 em 45s1/5, somente acionado nos últimos metros. Abadão (A. Garcia), no rigor, completou os 800 em 52s. Hit Liber (E. Ferreira), os 800 em 50s sobrando ao lado de um companheiro. Ataulfo (G. Fagundes), a reta em 38s, levando a melhor sobre outro e Gainete (J. Machado), deu um passeio de 1m13s o quilômetro.

Jarnó

Cadribun (C. Valgas), os derradeiros 360 em 23s2/5, contido. Jarnó (J. Queirós), os 600 em 38s2/5, com algumas facilidades e Furiel (E. Ferreira), os 700 em 45s2/5, agradando.

DODGE - OPALA - MERCEDES - GALAXIE - CORCEL - VOLKS - e outros. 1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS DA GUANABARA. Hoje e amanhã. Os melhores preços. Rua Barata Ribeiro esquina de Siqueira Campos - COMERCIAL E MARITIMA - REVENDEDOR CHRYSLER.



Nickname realizou excelente apronto na madrugada de ontem, demonstrando preparo para conseguir a reabilitação no GP

Quany tem muita chance no páreo de aprendizes

Quany, que mostrou progressos na forma técnica e correrá em turma fraca, é o mais forte candidato nesta tarde à vitória no terceiro páreo, que reunirá animais de seis anos e mais idade, pilotados por aprendizes de terceira e quarta categorias, ao longo dos 1500 metros.

Kinnaraya, Mal e d'etto, Jando, Golden Lord e Don Rufino devem decidir a segunda colocação. Maledetto tem trabalhado muito bem e para o compromisso de logo mais voltou a impressionar favoravelmente nos exercícios. Resta confirmá-los para atuar com destaque.

AS POTRANCAS

Famosa, Sinhá Teresa e Zilina, já corridas, terão sérias adversárias na prova inicial — que é destinada às potrancas — nas estreantes La Oriental e Linka, especialmente nesta, que trabalho muito bem para a primeira exibição. O fator aguçamento é dos mais importantes em se tratando de páreos reunindo animais da nova geração, principalmente, e talvez por isso Famosa consiga alcançar o ponto inicial nas pistas.

A SEGUIR

O segundo páreo tem em Rapé, Vaquero, Jack Delon, Royal Pharas e Hazim as principais figuras e o equilíbrio de forças torna dos mais difíceis um prognóstico. Desde que confirme — o que pode não acontecer — a derradeira atuação, Rapé dará muito trabalho aos rivais nos 1500 metros, valendo registrar que agradeceu a observadores a mais recente apresentação de Hazim, agora mais à vontade na distância e sério concorrente em pista leve.

REPETIÇÃO

Ibajay salu de perdedor exibindo excelente mobilidade e em bom tempo. Retorna nesta tarde, no quarto páreo, com amplas possibilidades de obter a segunda vitória, embora os adversários sejam bem mais fortes do que na carreira anterior. New Prince estreou vitoriosamente e seguiu em progressos, constituindo-se em forte candidato ao posto principal. No-acute lhe serve de considerável reforço. Amoroso, Brown Araby, Norton, Volex e Dossel — este com ótimo trabalho — são outros animais que podem chegar à vitória.

O quinto páreo está programado para a raia de grama, e nesta cancha Navy, Essa Não e Free Love se destacam francamente, seguidos de Caeté e Floreal. Bem colocada no partidor, a veloz Essa Não pode ganhar de ponta a ponta. Na areia, Navy tem mais possibilidades do que a pilotada de Jorge Pinto. Free Love — de quem esperam o máximo no gramado — acusou tantos progressos que mesmo na areia tem chance. Mochica corre bem na raia molhada.

BEM MELHOR

Melhorou o grandalhão Royal Horse, e em qualquer pista deve atuar com desembaraço no sexto páreo, que sem chuvas será mesmo disputado na grama. Exploração é o nome mais comentado para o segundo lugar, ainda que não tenha confirmado as esperanças de seus responsáveis nos derradeiros compromissos. Sir Agaró, Don Sabino, Night Hawk e The Bandit, a seguir, este com alguma chance se o páreo for realizado na grama.

O BETTING

Aradulce, egua paranaense, é a maior favorita da tarde e em condições normais deve estreiar vencendo na Gávea, credenciada por boas atuações no Prado do Tarumã. Caso sinta a falta de uma corrida, cederá o primeiro lugar à rival Amadora, no sétimo páreo, que dará início ao betting acumulado. Kimpj, Filomena, Nadushka, Argóvia e Venless decidindo as outras posições no marcador. Sob-toba vem de fracassar e só com muitos progressos. Jonquill corria no Sul em turma mais forte e, mesmo colocado em percurso adverso, tem condições de obter a vitória na estréia, no penúltimo páreo. Dux, Florete, Olifa, Levy, Shallow, Quelibel e o perdedor Wax — beneficiado na escala de peso — são os maiores adversários do favorito, que será dirigido por Augusto Garcia.

A prova de encerramento é das mais intrincadas, complicando uma indicação. Páreo em 1300 metros, variante, com possibilidades inclusive de ser decidido na partida. Vários são animais velozes e o fato também poderá dar ganho de causa a um atropelador. Os mais falados são Paniz — retornando em ótima forma — Baffom, Arone, Martel, Provérbio, Refém e o estreante Cardin.

NOSSOS PALPITES

- 1. Famosa - Linka - Sinhá Thereza
2. Rapé - Hazim - Vaquero
3. Quany - Maledetto - Jando
4. Ibajay - Dossel - Amoroso
5. Essa Não - Navy - Free Love
6. Royal Horse - Exploração - Sir Agaró
7. Aradulce - Amadora - Venless
8. Jonquill - Quelibel - Wax
9. Paniz - Martel - Cardin
(PISTA PESADA)
5. Navy - Free Love - Mochica

Corrida de hoje

PRIMEIRO - PÁREO - AS 13H45M - 1000 METROS - RECORDE - AREIA - JABURU - 1'00"1/5

Table with 4 columns: Rank, Name, Time, and Jockey. Lists participants for the first race, including Famosa, Elenca, S. Teresa, Linka, Zilina, Guanabara, La Oriental, and Connection.

SEGUNDO PÁREO - AS 14H15M - 1500 METROS - RECORDE - AREIA - TIRAFOGO - 1'31"4/5

Table with 4 columns: Rank, Name, Time, and Jockey. Lists participants for the second race, including Rapé, Antrin, Vaquero, Rimo, Jack Delon, Regulo, Festinger, R. Pharas, and Hazim.

TERCEIRO PÁREO - AS 14H45M - 1500 METROS - RECORDE - AREIA - TIRAFOGO - 1'31"4/5 (DESTINADO A APRENDIZES DE 3.ª E 4.ª CATEGORIAS)

Table with 4 columns: Rank, Name, Time, and Jockey. Lists participants for the third race, including Quany, Amoroso, El Tornado, Corral, Maledetto, Don Rufino, Jando, Chan, Regentino, Fazio, and Brometo.

QUARTO PÁREO - AS 15H15M - 1400 METROS - RECORDE - AREIA - URGE - 1'24"4/5

Table with 4 columns: Rank, Name, Time, and Jockey. Lists participants for the fourth race, including New Prince, Nocute, Brown Araby, First Hand, Volex, Ibajay, El Mirador, Fardero, Vacari, Malicaria, Dossel, and Neutrin.

QUINTO PÁREO - AS 15H45M - 1200 METROS - RECORDE - GRAMA - PIOLETO - 1'10"2/5

Table with 4 columns: Rank, Name, Time, and Jockey. Lists participants for the fifth race, including Essa Não, Mochica, Dossel, Fardero, Aradulce, Ibajay, El Mirador, Acchila, and Picardie.

SEXTO PÁREO - AS 16H15M - 1200 METROS - RECORDE - GRAMA - PIOLETO - 1'10"2/5

Table with 4 columns: Rank, Name, Time, and Jockey. Lists participants for the sixth race, including Exploração, Ginandro, Oromano, R. Pharas, The Brandil, Orico, Acchila, Aplauso, N. Hawk, Amadora, Dunque, Don Sabino, Sir Agaró, and Aeraflog.

SETIMO PÁREO - AS 16H55M - 1400 METROS - RECORDE - AREIA - URGE - 1'24"4/5 - BETTING

Table with 4 columns: Rank, Name, Time, and Jockey. Lists participants for the seventh race, including Aradulce, Filomena, Kimpj, Bendada, Acreana, Karmuba, Amadora, A. Aradulce, S. Sobota, Vanessa, Nadushka, Aradulce, G. Grac, and La Stella.

OITAVO PÁREO - AS 17H30M - 1000 METROS - RECORDE - AREIA - JABURU - 1'00"1/5 - BETTING

Table with 4 columns: Rank, Name, Time, and Jockey. Lists participants for the eighth race, including Jonquill, Dux, Florete, Corral, Fardero, S. Farrapo, Levy, Olifa, Shallow, and El Torrito.

NONO PÁREO - AS 18H05M - 1300 METROS - RECORDE - AREIA - DASTUR - 1'18"4/5 - BETTING

Table with 4 columns: Rank, Name, Time, and Jockey. Lists participants for the ninth race, including Paniz, Beluarte, Baffon, Aroze, Harlo, Fio de Ouro, Marriol, Don Lula, Provérbio, Uranus, Refém, and Pradigioso.

BINÓCULO

J. C. Moraes

João A. Limeira, profissional de muitos méritos, afirmou de não marcar a partida de Royal Lancer devido à precária visibilidade da madrugada, mas pela movimentação do animal, acreditava que o tempo oscilaria em torno de 1m05s.

Carro roubado

O criador e proprietário Osmar Fernandes Lage passou a noite toda procurando o Volkswagen, amarelo colonial, de seu filho Jackson Soares Lage, roubado em Bonsucesso, quando o rapaz esperava pela mulher, que fora deixar os filhos com parentes. Osmar não está acreditando que consiga achar o veículo com a chapa EB 99-30, e só por isto não acompanhou Eurico Solanes ao Haras Verde e Preto, em Teresópolis, na Rio-Bahia.

Esperança

O veterano Ernani de Freitas acha possível que Nickname cumpra uma grande atuação no GP Osvaldo Aranha, depois de sofrer alguns contratempos no percurso, na última corrida.

Cura milagrosa

Júlio Carvalho Ferreira, veterinário, afirmou - já ter curado seis animais que tinham problemas de hemorragia, inclusive Golden Lord e Sotoba, inscritos nos programas da semana. Júlio se ofereceu para curar um dos animais do treinador Ernani de Freitas, esclarecendo que utiliza o medicamento pouco antes da realização do trabalho ou mesmo da corrida. Procurou uma aproximação com Ernani, ao tomar conhecimento da venda de Maneco para Antônio Ouricuri por apenas Cr\$ 8 mil, constantemente acometido de hemorragia.

A vez de Danseito

José Luis Pedrosa informando que espera uma melhor apresentação de Danseito na oitava carreira de amanhã, juntamente com Napoleone.

Danseito não tem confirmado bons exercícios, e reúne muitas possibilidades, inclusive porque a turma ficou mais fraca.

Otimismo de Paulo

Paulo Alves aprontou Quioco na manhã de ontem, no Prado, gostando do arremate do animal, que demonstrou muita disposição para participar do GP.

Disse que o filho de Ubi está em grande forma e que está torcendo, desde já, para que a raia de grama permaneça leve até o momento da realização da carreira.

Aguiar explicou

O supervisor José Carlos de Aguiar explicou que Haroldo Vasconcelos só naduziria o estreante São Nicolau, no impedimento de Antônio Ricardo, que fora o escolhido desde o início da semana, pelo responsável do cavalo.

Aguiar considera a carreira difícil, admitindo porém "a possibilidade de uma colocação."

Mineiros vêm aí

A sucursal de Belo Horizonte informando que Odonez retornará a Gávea, depois de um período no Serra Verde, acompanhado de Lampo, Rocinha e Zango, inscritos nas reuniões do turfe carioca.

Informa, ainda, que Valdemar Alves, recentemente convidado para treinar os animais do Stud Pluma, já iniciou o seu trabalho.

Preakness em pauta

O Preakness Stakes, programado para o Hipódromo de Pimlico, com US\$ 150 mil de dotação, contará com a participação de No Le Hae, Upper Hase, Riva Ridge, vencedor do Derby de Kentucky, Fretex, Key To The Mint, Eager Exchange, Hax-3's Image, Festive Mood e Bee Bee Bee.

SUMULA

● O presidente da Adeg, Sr. Abelard França, alegando recomendações médicas, enviou uma carta ao Governador Chagas Freitas, através do Vice-Governador Erasmo Martins Pedro, solicitando demissão do seu cargo que ocupou durante sete anos.

● Ao enviar a carta, porém, ao Governador da Guanabara, o Sr. Erasmo Martins Pedro endereçou-lhe um bilhete para não levar em consideração a renúncia e espera contornar o problema com o Sr. Abelard França.

● Os motivos do pedido de demissão são principalmente porque o Sr. João Havelange conseguiu que o Estado diminuisse de 10 para um por cento a taxa de aluguel do estádio durante a Copa Independência. O Sr. Abelard França nem sequer foi consultado a respeito.

● Além disso, a CBD requisitou as tribunas de honra e da imprensa para seu controle, anulando a validade das carteiras cedidas pela Adeg, e tem feito uma série de arbitrariedades que, como locatária do Estádio, não tem esse direito no entender do Sr. Abelard França.

● Por ter sido preterido por Altivo — emprestado pelo Olaria — para viajar na excursão do Santos à Europa, o zagueiro Ramos Delgado, que foi escalado para atuar amanhã contra a Ponte Preta, negou-se a jogar, alegando que foi injustiçado pela diretoria que agora irá reunir-se para estudar o assunto.

● Pelé, que na última quarta-feira chutou uma bola contra as sociais que valava a equipe, enquanto esta vence o XV de Novembro, disse que "considero o incidente superado, apenas não admito que as sociais vão o time. O pessoal da arquibancada, que paga ingresso, esse sim, pode fazer o que quiser."

● O técnico Tim admitiu que a equipe do Botafogo não se adaptou ao novo esquema, criado para o aproveitamento mais tarde do ponta-de-lança Fischer na extrema esquerda, e resolveu que Jairzinho e Roberto voltam à antiga posição, bem adiantados, logo mais contra o Bonsucesso.

● Satisfeito com o desempenho do time no segundo tempo contra a América, o técnico manterá a mesma formação que terminou a partida de quinta-feira, com Luis Cláudio na ponta esquerda, ajudando ao meio-campo, Tucca na extrema direita e Rildo na lateral.

● E' muito pouco provável que o controverso jogador irlandês George Best volte a vestir a camisa da seleção de seu país depois que se negou a atender a convocação para o jogo contra a Escócia pelo Campeonato Britânico.

● A Comissão de Justiça da Federação Irlandesa, agora vai se reunir para tratar do assunto e é quase certo que dispense para sempre o jogador que, segundo a imprensa, estaria agora descansando com a namorada nas proximidades de Málaga na Costa Andaluza.

● George Best, que joga na ponta esquerda do clube inglês Manchester United, já vestiu 30 vezes a camisa da Seleção da Irlanda e há três anos ganhou a Bola de Ouro como o maior jogador europeu da temporada. Best é considerado o melhor atacante das Ilhas britânicas. Entretanto suas atitudes de conquistador têm prejudicado constantemente sua carreira e já foi punido várias vezes pelo seu clube e federação por delitos semelhantes ao que estaria cometendo em Málaga.

● Com a participação de cavaleiros da Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso, está sendo disputado no Parque da Gameteira, em Belo Horizonte, o I Concurso Hípico Nacional oficial. A competição prossegue hoje às 16 horas, encerrando-se amanhã, com provas a partir das 9 horas, no mesmo local.

● Em jogo transferido de ontem para hoje, a Portuguesa de Desportos enfrenta o São Bento de Sorocaba às 16 horas, no Canindé. Joel Mendes, Humberto Monteiro e Hector Silva são as novidades da Portuguesa, que cumpre sua última apresentação no Campeonato Paulista.

● Uberlândia transformouse numa cidade agitada e alegre, com a presença de quase mil estudantes de várias cidades de Minas Gerais, que vão participar hoje do desfile inaugural dos VII Jogos Estudantis.

● As fortes chuvas prejudicaram bastante o treinamento das motocicletas que tomarão parte nas Quinhentas Milhas de Interlagos, que será disputada amanhã, sob o patrocínio da Federação Paulista de Motociclismo.

● A equipe japonesa, que é considerada uma das melhores do mundo, correrá com motocicletas Yamaha, modelo TR-2B. Além dos japoneses, os principais favoritos são os brasileiros e venezuelanos.

● Baseando-se no fato de que Antônio Carlos recebeu a importância de Cr\$ 2.500,00, referentes a uma pequena cota da primeira parcela de suas lucras, o América pretende ganhar a causa levada à Justiça Desportiva, na qual o jogador reivindica passe livre.



Pilor Valenzuche treina muito para a prova de carabina deitada, única em que tomará parte no IV Campeonato Sul-Americano de Tiro

“Pai-tai-ho” é líder no iatismo pela Classe Finn

O barco Pai-tai-ho, do paulista Luciano Bacchi, passou a ocupar a liderança do Campeonato Carioca da Classe Finn — vale também pelas eliminatórias aos Jogos Luso-Brasileiros — ao tirar segundo e terceiro nas duas primeiras regatas da competição, que prossegue hoje com mais duas provas.

As colocações

A largada para a primeira regata foi dada às 10 horas, e o primeiro barco cruzou a linha de chegada às 11h30m. O resultado foi o seguinte: 1º Crocodilo, de Ivã Pimentel; 2º Pai-tai-ho, de Luciano Bacchi; 3º Barbaro, de Antônio Figueiredo; 4º Afinado, de Paolo Paperine; 5º El Toro, de Gragorio Pontes; 6º Mistral, de Manfredo Kalfman; 7º Tachyon, de Artur Maciel; 8º Ideia Fixa, de Roberto Martins; 9º Viajando, de Carlos Braga; 10º Puck III, de Peter Scheel; e em 11º Janga, de Carlos Osório. O barco Kerry, com Vicente Brun, não compareceu para essa etapa da competição, e Ob-

Brasileiros seguem para prova nos EUA

Embarcarão hoje, às 23 horas do Galeão, dois tripulantes do barco Kangaroo, Paulo Leyraud e Ronaldo Pereira de Sousa, e um do Saga, Carlos A. Wanderley, que ficarão na cidade de Milford preparando os iates para as regatas da Union Patch. Junto com o iate Wa-Wa-Too, formam a equipe

BARCO	NUMERAL	COMANDANTE	P.P.
1.º Pai-Tai-Ho	BL-23	Luciano Bacchi	8,7
2.º Mistral	BL-7	Manfredo Kalfman	11,7
Crocodilo	BL-17	Ivã Pimentel	11,7
4.º Barbaro	BL-11	Antônio Figueiredo	13,7
5.º Afinado	BL-53	Paolo Paperine	18
6.º Puck-III	BL-6	Peter Scheel	19
7.º Tachyon	BL-18p	Artur Maciel	27
Ideia Fixa	BL-26	Roberto Martins	27
9.º El Toro	BL-18v	Gregório Miranda	29
10.º Viajando	BL-63	Carlos Braga	34
11.º Janga	BL-1	Carlos Osório	36
12.º Óbvio	BL-43	Hélio Novais	38
Kerry	BL-36	Vicente Brun	38

P.P. = pontos perdidos.

DODGE — OPALA — MERCEDES — GALAXIE — CORCEL — VOLKS — e outros. 1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS DA GUANABARA. Hoje e amanhã. Os melhores preços. Rua Barata Ribeiro esquina de Siqueira Campos — COMERCIAL E MARÍTIMA — REVENDEDOR CHRYSLER.

Tiro prossegue no Rio e em São Paulo com duas provas

O Campeonato Sul-Americano de Tiro continua hoje em duas etapas: às 9 horas, no stand da Vila Militar, haverá a prova de silhueta; enquanto que em São Paulo, no mesmo horário, será disputada a de skeet, no Clube de Caça e Tiro Americana.

Com a vitória conquistada antontem, na prova de pistola livre, quando bateu o recorde sul-americano individual e por equipe, o Brasil é o primeiro colocado até o momento e o favorito do torneio.

DIA DE TREINOS

No dia de ontem os atiradores fizeram apenas tre-

inamento pela manhã, no stand da Vila Militar, e à tarde alguns passaram por Copacabana e outros permaneceram no Hotel Califórnia, onde estão hospedadas todas as delegações.

O Campeonato se estenderá até o dia 29, sendo que no Rio ainda serão disputadas provas de carabina deitada, carabina de três posições e fuzil; enquanto que em São Paulo, além do skeet, haverá também a prova de fossa olímpica.

A colocação dos concorrentes é a seguinte: 1º Brasil, 1.614; 2º Colômbia, 1.591; 3º Venezuela, 1.585; 4º Argentina, 1.564; 5º Chile, 1.521; 6º Peru, 1.513 e 7º Bolívia, 1.475 pontos.

Mexicano é o novo campeão dos plumas

Tóquio (UPI-AFP-AP-JB) — O pugilista mexicano Clemente Sanchez conquistou o título mundial dos pesos-pluma (versão CMB) ao derrotar o japonês Kuniaki Shibata — que detinha a coroa — por nocaute aos 2m26s do terceiro assalto.

O combate, programado para 10 assaltos, foi realizado no auditório da Universidade Nipônica e assistido por 8 mil pessoas que permaneceram sem reação quando Shibata caiu com o gancho de direita de Sanchez e não teve forças para se levantar.

FULMINANTE

Sanchez, que dissera antes da luta que iria nocautear o adversário, dominou todo o primeiro assalto conseguindo colocar fortes ganchos no corpo de Shibata. No segundo assalto Sanchez aplicou dois golpes na cabeça de Shibata que respondeu com uma esquerda na cara. Foram três minutos equilibrados. No terceiro assalto o mexicano voltou com muita agressividade e quando Shibata tentou partir para o contra-ataque foi atingido com uma violenta direita que o atirou à lona. O japonês ainda tentou levantar-se. Não conseguiu. Era o nocaute.

No vestiário, Shibata depois de reconhecer a superioridade do adversário comentou que "a direita de Sanchez chegou tão rápida que nem soube de onde veio."

CARTEIS

Esta foi a 26a. vitória de Sanchez por nocaute em 39 triunfos profissionais. O mexicano, de 24 anos, ainda empatou duas e perdeu seis. Para Shibata foi a terceira derrota em toda a carreira. Com 25 anos, tem 37 lutas em seu cartel profissional sendo 34 vitórias, 22 por nocaute.

Shibata defendia seu título pela terceira vez desde que o arrebatou em dezembro de 1970 do mexicano Vicente Saldivar por nocaute técnico no 13.º assalto. Nas outras duas vezes que lutou pelo título nocauteou o mexicano Raul Cruz no primeiro assalto de uma luta realizada em junho de 71 em Tóquio e em novembro empatou com o panamenho Ernesto Marcel.



Sanchez fez uma luta perfeita e nocauteou Shibata no 3.º assalto

Romênia vence Irã na Davis

Bucarest (Reuters-AFP-JB) — A Romênia passou ontem para a terceira rodada do Grupo A da Zona Européia da Taça Davis de tênis ao marcar uma vantagem de 3 a 0 sobre o Irã, com a vitória de Ilie Nastase e Ion Tiriac sobre Shirzad Akbari e Issa Kholdal por 6-1, 6-4 e 7-5 na partida de dupla.

Em Paris, pelo Grupo B, a Espanha está vencendo a França por 2 a 0, pois Andres Gimeno derrotou Pierre Barthes por 5-7, 6-4, 5-7, 6-3 e 6-3 e Manuel Arantes se impôs a Patrick Proisy por 6-0, 6-3, e 6-3. Em Praga, pelo Grupo A, a Tcheco-Eslováquia fez 1 a 0 sobre a Suécia e o segundo encontro foi suspenso por falta de luz solar.

OS RESULTADOS

Os resultados dos jogos realizados ontem foram os seguintes: Grupo A — em Praga, o tcheco Jan Kodes venceu Bojorn Borg por 6-2, 6-3 e 7-5 e a segunda simples foi interrompida quando o sueco Ove Bengtson, ganhava de Frantisek Pala por 6-8, 6-2, 6-0 e 4-3. A Tcheco-Eslováquia leva um pequeno favoritismo, mas a equipe da Suécia está muito bem treinada e tem condições de se classificar.

Em Casablanca, a União Soviética levou as duas primeiras simples contra o Marrocos. Alexander Metrevelli derrotou Omar Limina por 6-3, 3-6, 6-0 e 6-2 e Vladimir Korothov ganhou de Ahmed Amar por 6-0, 6-0 e 6-2. Hoje será disputada a dupla e se os soviéticos vencerem passarão para a terceira rodada.

Em Copenhague, a Polónia conseguiu um ponto contra a Dinamarca. Wieslaw Gasiorek venceu a Carl Edward Hedelund por 6-4, 6-4 e 6-2. Hedelund é alemão mas joga a Taça Davis pela Dinamarca.

Pelo Grupo B, em Monte Carlo, Portugal está com uma vantagem de 1 a 0 sobre Mônaco. Peralta derrotou Trucci por 4-6, 6-1, 6-4 e 6-4. Em Paris, a França perde de 2 a 0 para a Espanha.

Romênia, Espanha e Alemanha Ocidental são os favoritos da Zona Européia.

Romênia, Espanha e Alemanha Ocidental são os favoritos da Zona Americana, com os dois primeiros mais cotados para fazerem as finais e mesmo decidirem a Taça Davis, provavelmente contra os Estados Unidos. Os romenos Nastase e Tiriac tem ótimo jogo, mas os espanhóis parecem melhor treinados.

Ginastas abrem com um "show" jogos no Recife

Recife (Sucursal) — O presidente da CBD, Sr. João Havelange, e o Brigadeiro Jerônimo Bastos, assistiram ontem à noite no Recife à abertura do Festival Nacional de Esportes, com a demonstração de ginástica moderna pelas equipes do Brasil, Canadá, Alemanha e Hungria, apresentação de todos os atletas e show musical, no Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães.

As competições terão início a partir das 8 horas de hoje com as seguintes modalidades: atletismo, basquetebol, esgrima, ginástica olímpica, hóquei sobre patins, judô, natação, pólo aquático, tênis, tiro e voleibol. As finais de basquetebol e tênis, no entanto, só serão realizadas na próxima quinta-feira, dia do encerramento.

Desfiles

Na solenidade de abertura todas as equipes representativas dos Estados brasileiros desfilaram e o General Antônio Correia, presidente da Comissão Nacional do Sesquicentário, hasteou a bandeira nacional. Estavam presentes autoridades civis, militares e eclesásticas, e um grande público.

Os 1.200 atletas procedentes de quase todos os Estados brasileiros estão hospedados nos melhores hotéis da cidade, localizados no centro. Desde ontem nenhuma vaga existe nos hotéis centrais, o que está obrigando os visitantes a se hospedarem nos subúrbios.

Competições

Hoje pela manhã as equipes de Pernambuco, Guanabara, São Paulo e Ceará participarão da primeira eliminatória de basquetebol. São Paulo, Guanabara e Rio Grande do Sul, na mesma hora, disputarão as eliminatórias, semifinais e finais de esgrima.

No Esporte Clube do Recife as representações do Rio e São Paulo, Pernambuco e Bahia, disputarão à tarde a primeira eliminatória de hóquei sobre patins. Da competição de judô, com início previsto para as 8 horas, participarão Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo, Guanabara, Brasília, Minas, Paraná, Rio de Janeiro e Pernambuco.

As provas de natação, na piscina do Clube Náutico Capibaribe, com início às 14 horas, serão realizadas entre as equipes do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Guanabara, Bahia, Ceará, Pará e Pernambuco.

As equipes de pólo aquático do Botafogo, Guanabara e Fluminense, da Guanabara, estarão se defrontando com Paulista e Pinheiros, de São Paulo, a partir das 9 horas. No Clube Internacional, começarão às 8 horas as competições de tênis entre as equipes do Rio Grande do Sul, Paraná, Guanabara, São Paulo, Bahia, Ceará, Santa Catarina e Pernambuco. As eliminatórias de tiro ao alvo, entre as representações do Ceará, Pará, Rio Grande do Norte e Pernambuco, serão pela manhã no stand do Clube Caxangá.

A tarde haverá a abertura da Feira da Criança, que também faz parte do festival, e a inauguração de uma mostra de arte na Biblioteca Pública. A primeira eliminatória de voleibol terá início às 14 horas, entre as equipes de Minas, Alagoas, Guanabara e Rio Grande do Sul.

Tony Tornado, Martinho da Vila, Rosemary e Ronnie Von farão um show à noite, no Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães, encerrando as festividades do dia.

Pesca de Corso e Fundo começa com 17 lanchas

Com saída marcada para as 6 horas do cais do Iate Clube do Rio de Janeiro, será disputada hoje a primeira etapa do Torneio de Pesca de Corso e Fundo, com área restrita, organizado pelo Departamento de Pesca desse clube.

A Secretaria de Esportes Náuticos do Iate Clube, até às 19 horas de ontem, já havia recebido as inscrições de 17 lanchas, mas esse número ainda pode ser aumentado, pois vários pescadores do Iate Clube Brasileiro, de Niterói, avisaram, por telefone, que iriam participar, e que suas inscrições seriam feitas antes de partirem para a competição.

Objetivo

A diretoria de pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro organizou esse torneio com área restrita com o objetivo de poder permitir a participação de qualquer tipo de embarcação, de pequeno e grande portes.

Por esse motivo o Torneio tem horário fixo de saída e chegada ao cais do clube. O horário de regresso à doca está marcado para as 16 horas, e se algum barco se atrasar mais de 15 minutos, sairão lanchas do Departamento de Pesca, a fim de localizá-lo.

A área do Torneio é entre as ilhas do Pal. da Mãe e Tijucas, e cada equipe será formada por um comandante e quatro pescadores, podendo-se levar ainda, um marinheiro profissional a bordo. Não será permitido levar pescadores profissionais.

As iscas usadas serão naturais e artificiais. O engodo será válido, desde que enquadrado nas regras da International Game Fish Association, que proíbe o uso de carnes, miúdos e sangue de animais terrestres.

Federação

Foi encaminhada à Confederação Brasileira de Desportos o estatuto da Federação Guanabarina de Pesca de Océano, contendo as emendas necessárias para a homologação da nova entidade de pescaria.

A diretoria da Federação Guanabarina de Pesca de Océano — Fugapo — está composta por Murilo Neri, presidente; Hélio Barroso, diretor-financeiro; e Ivã Briggs, diretor-técnico. O estatuto foi enviado ao assessor jurídico da CBD Valed Perry.



Félix ouviu incentivo dos antigos goleiros Marcos e Fábio Carneiro de Mendonça (os de óculos)

São Paulo convoca junta médica para fazer exames antidoping na sua equipe

São Paulo (Sucursal) — O diretor de futebol do São Paulo, Manuel Poço, esteve ontem à tarde na Delegacia de Entorpecentes, onde pediu a presença de uma junta médica do Morumbi, para submeter os jogadores do seu clube a exame antidoping, após a partida de amanhã, contra o Palmeiras, no encerramento do primeiro turno do Campeonato Paulista.

Tomei essa decisão depois dos incidentes do jogo Palmeiras e Juventus, quando houve briga entre alguns jogadores. Para evitar problemas de nossa parte, estamos dando um exemplo, procurando colaborar com as autoridades, interessadas em investigar o assunto. Espero que o Palmeiras tome a mesma atitude. Seria lamentável se houvesse tumultos num clássico como este, com o estádio lotado. Nós não temos nada a temer.

A ACUSAÇÃO

Quando Osvaldo Brandão era técnico do Peñarol, num jogo contra o Nacional, três jogadores do seu clube acusaram a existência de doping em exame realizado depois da partida, que teve vários incidentes. Vocês não acham que é muita coincidência em relação ao que aconteceu contra o Juventus? O São Paulo está tomando uma decisão honesta, porque não tem medo da justiça. Nossos vestiários estarão abertos às autoridades — concluiu o Sr. Manuel Poço.

A notícia da ida do diretor do São Paulo à Delegacia de Entorpecentes teve grande repercussão nos meios esportivos de São Paulo, provocando a reação de alguns dirigentes do Palmeiras e do próprio técnico Osvaldo Brandão, que ainda não disse se tomará alguma providência contra o Sr. Manuel Poço. O presidente do Palmeiras, Pascoal Guillano, vai reunir a diretoria nas próximas horas para discutir o assunto.

Conheço bem o chefe do Departamento de Futebol do São Paulo. Sua intenção é agitar o ambiente, fazendo crescer a expectativa em torno do jogo. Do contrário, só posso achar seu procedimento ridículo. O Palmeiras jamais temeu qualquer espécie de exame em seus jogadores. Se for preciso, também convocaremos uma junta médica para examiná-los depois da partida — disse o diretor Domingos Ianacone.

Gary Player tem presença confirmada para disputar Aberto de Golfe do Brasil

A Comissão Organizadora do Campeonato Aberto de Golfe do Brasil, a ser realizado de 16 a 19 de novembro no campo do Gávea, teve ontem a confirmação da vinda de Gary Player, profissional sul-africano considerado como um dos quatro melhores do mundo.

Gary Player já assinou o contrato enviado para o seu empresário nos EUA, Mark McCormick, e vai receber 8 mil dólares (cerca de Cr\$ 48 mil) além de passagens de 1ª classe e estadia para ele e sua mulher. A Comissão Organizadora confirmou também a presença de Bruce Fleisher, Steve Melnyk, Brian Barnes e informou que outros jogadores poderão vir desde que apareçam patrocinadores.

AS VITÓRIAS

Considerado juntamente com o norte-americano Jack Nicklaus, Lee Trevino e Arnold Palmer, como um dos melhores jogadores de golfe do mundo, Player ganha mais de US\$ 1 milhão por ano com o golfe (cerca de Cr\$ 6 milhões), em torneios e contratos de propaganda, e é um dos cinco jogadores, os outros são Jack Nicklaus, Ben Hogan, Byron Nelson e Gene Sarazen, a ter ganho todos os quatro torneios mais importantes da temporada mundial, o Masters, o PGA Aberto dos EUA e o Aberto da Grã-Bretanha, o qual Player venceu duas vezes.

Além disso, ele já ganhou o Campeonato mundial por equipes e o individual, duas vezes cada, além de vários títulos em importantes torneios dos EUA.

Outros jogadores que tiveram confirmadas as suas presenças foram Bruce Fleisher, que foi o campeão do Aberto Brasileiro no ano passado, e Steve Melnyk. Os dois são norte-americanos e, quando amadores, venceram o campeonato dos EUA, o primeiro em 1968 e o outro em 1970.

O empresário britânico Derek Pilleage deverá trazer dois jogadores, e é praticamente certo que Brian Barnes seja um deles, mas quanto ao outro ainda não há nada de concreto. Da Argentina, Roberto de Vicenzo, Vicente Fernandez, Florentino Molina e Fidel de Luca são presenças quase certas.

Mas para que tudo isso se concretize ainda vêm outros jogadores dos EUA e possa ser oferecido um bom prêmio ao vencedor, os organizadores estão procurando patrocinadores que os ajudem a financiar o campeonato.

Paulo Amaral se irrita e Flu só treina 20 minutos

O nervosismo e a irritação de Paulo Amaral frustraram ontem pela manhã os torcedores do Fluminense, que foram ao clube assistir a Gerson e Artime treinarem e acabaram não vendo praticamente nada, porque o técnico terminou o coletivo com apenas 20 minutos, após rápida discussão com o ponta-esquerda Jair, que deu um passe errado para Cafuringa.

Os jogadores também não gostaram, achando que "o mesmo acabou não servindo para nada", mas não quiseram comentar abertamente o assunto para não tumultuar o time nas vésperas do jogo contra o Vasco, quando Gerson e Artime atuarão nos lugares de Ivair e Jeremias, pois Silveira foi mantido.

Dois atrasados

Desde as 8h30m que o movimento nas sociais do clube era grande. Os torcedores também queriam assistir ao treino e, por isso, os dirigentes mandaram que o portão que dá acesso às arquibancadas fosse aberto. Assim, todos poderiam ver Gerson e Artime treinarem.

Embora os jogadores entrassem em campo às 9h, o treino só começou meia hora depois, porque Paulo Amaral esperava por Marco Antônio e Jair, que chegaram no clube muito atrasados, sob a justificativa de que o trânsito estava ruim.

Instrução para Artime

Essa parece ter sido a primeira causa da forte irritação de Paulo Amaral que, às 9h20m, já havia resolvido dar início ao coletivo mesmo sem os dois jogadores. Ele reuniu os demais e fez uma preleção sobre o horário, dizendo que não permitiria mais atrasos.

A suspensão

Quando tudo estava pronto para o treino começar, Marco Antônio e Jair entraram em campo e então o técnico resolveu esperar. Finalmente, o coletivo começou às 9h35m e, segundo as instruções de Paulo Amaral, o meio-campo era formado por Denilson, que ficava bem atrás, Gerson, pela faixa central do campo e avançado no máximo até a intermediária adversária, enquanto o terceiro jogador, Silveira, fazia o trabalho de atacante e defensor. Cafuringa e Jair atuavam bem abertos e voltando pouco para dar combate, enquanto Artime ficava praticamente sozinho, correndo sempre para a área mas raramente pegava na bola. Isso porque o treino, além de só durar 20 minutos, sofreu algumas paralizações para que o técnico desse suas instruções.

Aos 5 minutos, por exemplo, ele mandou que Cafuringa repetisse a cobrança de um escanteio e, antes, explicou a Artime a melhor maneira do jogador se colocar dentro da área para cabecear.

Técnico acha Artime com mesmo estilo de Flávio

Mais tranquilo, Paulo Amaral recebeu a imprensa sentado no vestiário do clube, e explicou que encerrou o treino antes do tempo "porque já estava satisfeito". Esse coletivo foi só por causa do Artime e, nos 20 minutos, observei que ele é mesmo um jogador exclusivamente de área. Não volta para pegar jogo.

O técnico acha que o time do Fluminense só terá a lutar com a contratação de Artime, que ele espera conquistar tantos gols quanto Flávio, que também tinha a mesma característica de só atuar na área.

Abordando o caso da torcida assistir aos treinos, Paulo Amaral disse respeitar o desejo dos dirigentes

Na grande área

Armando Nogueira

Positivamente, bons ventos não andam soprando na vida dos goleiros: na mesma semana em que o mundialmente famoso Mazurkiewicz fratura o punho, o não menos famoso Félix, da Seleção Brasileira, quebra a mão direita e fica virtualmente fora da Taça Independência. E, por fim, o terceiro azar é o do goleiro Sérgio, do São Paulo, que não quebrou a mão mas quebrou a cara, falando mal da Comissão Técnica minutos antes do acidente de Félix que lhe reabriria as portas da Seleção.

Não podendo contar com Félix e não querendo precipitar a promoção de Renato, do Botafogo ou Wendell, do Botafogo, a tendência da comissão seria convocar Sérgio. A bronca do goleiro do São Paulo, porém, tira-lhe qualquer chance de ser chamado. Como, aliás, tirou do palmeirense César que chegou a ser cogitado na reunião da Comissão Técnica e foi vetado formalmente pelo presidente da comissão, Antônio do Passo, que considerou ato de indisciplina recente entrevista em que César, antecipando-se à lista, admitiu que não seria escolhido e ainda desafiou a Seleção para um jogo com o Palmeiras, em campo neutro.

Na hipótese de poder ficar com Félix, a Comissão Técnica deverá escolher entre dois jovens goleiros: Renato, do Flamengo, ou Wendell, do Botafogo. A balança pesa, naturalmente, em favor de Renato, mas o botafoguense terá pelo menos dois votos na comissão, o que vale como reconhecimento da capacidade técnica de Wendell, incluído, no começo da carreira, já na lista de espera da Seleção. E' sem dúvida um mérito — justo mérito — tratando-se de goleiro, posição em que, via de regra, o jogador só conquista confiança depois de muitos anos de atividade.

Já que estamos falando de botafoguense, é razoável chamar a atenção do torcedor alvinegro para o seguinte: injustiça do placar ou não, o fato é que o time do Botafogo venceu o jogo com o América (1 a 0) justamente quando o treinador Tim resolveu dar última forma no esquema de Roberto apoiando, com Paraguai na ponta-esquerda. O time não jogou nada bem no segundo tempo, mas, pelo menos, tinha uma armação normal, apoiada no singelo princípio do "homem certo no lugar certo": Roberto é jogador de ataque, finalizador, pois, então, que vá finalizar.

Devolvidos os botões alvinegros a seus devidos lugares, isto é, recomposto o 4-3-3, com Tuca ou com Luis Carlos, cabe a pergunta: e agora, entrando Fischer, quem é que vai sair do time? Há quatro atacantes — e que atacantes — disputando três vagas na linha: Zequinha, Jair, Roberto e Fischer. Se escalar os quatro, Tim já sabe que desmonta o esquema do time; se barrar um deles, fica ostensivamente provado que a compra de Fischer, por Cr\$ 1 milhão, terá sido um desperdício imperdoável.

Por precipitação ou levianidade, a direção de futebol do Botafogo está, agora, rigorosamente naquela: se correr, o bicho pega; se ficar, o bicho come.

Bolas de primeira

Difícilmente, a idéia que lancei, lembrando o nome de Everaldo para a lateral-direita, poderá vingar. Mesmo que Carlos Alberto venha a ser dispensado por questões de ordem física, Everaldo não será convocado. A posição da Comissão Técnica, a essa altura, parece ser dura. A convocação de Everaldo, depois da crise com os gaúchos, poderia ser entendida como vitória das pressões regionalistas. Isso é o que se sente nas declarações do presidente da Comissão Técnica, Sr. Antônio do Passo. E' uma pena que um jogador do gabarito de Everaldo acabe prejudicado por um clima político que nada devia ter com o futebol. O gramado do Maracanã vai afinal ser retocado e nivelado: 10 caminhões de areia preta serão espalhados no campo, durante o recesso do fim do mês — começo de junho. Terá, agora, o campo o descanso que não pôde ter no mês de janeiro, quando o próprio Governador Chagas Freitas, para atender a um apelo do Flamengo, mandou suspender as férias do gramado para permitir a série de jogos com a qual o Flamengo pôde pagar o passe de Paulo César.

Veja sábado e domingo, os melhores carros usados em Copacabana. COMERCIAL MARÍTIMA — Barata Ribeiro, esquina Siqueira Campos — 1.º SUPERMERCADO DE CARROS USADOS.

Fla começa com Zanata no meio contra S. Cristóvão

Zizinho se demite e Vasco dispensa Comissão Técnica

O técnico Zizinho demitiu-se ontem de manhã do Vasco, e a diretoria do clube aproveitou para dispensar à tarde toda a Comissão Técnica, promovendo a equipe de trabalho dos juvenis, formada pelo treinador Célio de Barros, o supervisor Carlos de Sousa, o médico Nicolau Simão e o preparador físico Edinho.

O Sr. Heleno Nunes, diretor de Futebol, também se demitiu, por solidariedade, mas causou estranheza a todos do Departamento de Futebol que o vice-presidente Carlos Alberto Cavalheiro tenha permanecido nas suas funções, omitindo-se até mesmo das explicações à Comissão Técnica sobre as dispensas.

Demissão surpreendente

A maior surpresa das demissões foi a do Dr. Arnaldo Santiago, considerado pelos jogadores como um dos melhores médicos no futebol. A recuperação de Luis Carlos, Andrada, Everaldo, Bougloux e agora Dé e Alan foram alguns dos muitos casos difíceis que o médico teve que enfrentar em São Januário, ganhando a confiança do time.

O Dr. Arnaldo Santiago, no entanto, não aceitava intromissões no seu trabalho. Por várias vezes os dirigentes do Vasco tentaram escalar Dé, afirmando que ele não tinha nada e estava simulando contusões para ser transferido, e o médico não consentiu. Da mesma maneira o Dr. Arnaldo Santiago agiu recentemente, no caso de Tostão, quando queriam obrigar o jogador a jogar pelo menos 10 minutos no dia da sua festa em São Januário, contra o Cruzeiro.

Infelizmente, a paixão no futebol leva as pessoas a tomarem atitudes das mais diversas — comentou, tranquilo, o médico, depois de cumprir normalmente seu trabalho ontem em São Januário.

Zizinho conta tudo

A demissão de Zizinho foi concretizada numa reunião ontem de manhã com o diretor de futebol, Sr. Heleno Nunes. O técnico evitou fazer qualquer comentário, argumentando apenas "que já sabia que no fim de tudo eu seria sacrificado."

Já há algum tempo Zizinho não estava se entendendo com os dirigentes do Vasco, esclarecendo:

— Todo mundo se intromete e manda no Departamento de Futebol. Um dirigente proíbe as experiências, aparece outro e traz dois ou três para serem testados; um diz que vai contratar fulano, o outro vai e contrata cicrano. Lá ninguém se entende mesmo.

O que Zizinho fez questão de declarar é que nunca os dirigentes

Célio de Sousa só aceita ser técnico em definitivo

Célio de Sousa afirmou que não aceitará ser técnico provisório da equipe titular do Vasco, mas sim efetivado no cargo com um novo contrato, "porque todos já conhecem meu método de trabalho e tenho de me preservar."

O presidente Agatirno da Silva Gomes, embora contrariando a opinião de vários dirigentes do clube, informou que sua ideia é realmente de deixar Célio de Sousa em caráter definitivo no cargo, mas já existem comentários que ele ficaria somente até o final do Campeonato Carioca e depois o Vasco escolheria entre Oto Glória e Mário Travaglini o seu sucessor e entre José Bonetti e Daniel Pinto o novo supervisor.

Questão de perspectiva

O que já está decidido é que o Vasco tentará contratar o preparador físico Célio de Barros para ajudar a Edinho.

Célio de Sousa entrou para dirigir o juvenil do Vasco em 1964 e contou que só uma vez, em 1969, foi chamado para tomar conta dos titulares.

— Só tinha eu e o porteiro em São Januário. Então me escolheram — comentou brincando.

— Mas o que não quero agora — prosseguiu depois sério — é me tornar um técnico-tampão. Muitos que agiam assim hoje estão desempregados porque não se impuseram. Por isso é que só aceito com um novo contrato, caso contrário prefiro permanecer no meu juvenil.

Célio dirigiu o treino de ontem do Vasco. Foi organizado um coletivo para testar os jogadores em experiência no clube: Edinho, Gui-

lhe indagaram quais os reforços que queria na equipe.

— Pedi Antônio Carlos e Aladim e me responderam que o clube não tinha dinheiro. Depois foram comprar Tostão. Disseram que era dinheiro de fora, mas o Vasco está descontando 20 por cento de suas rendas para pagar ao Banco Português.

— A verdade é que não podiam ter contratado Tostão. O Vasco precisa é de um time. O Sr. João Silva sabe disso mas ele também não foi ouvido pelos demais companheiros da diretoria. Com aquele dinheiro todo poderiam contratar três ou quatro jogadores necessários à formação da equipe. Amanhã ou depois, o pobre do Tostão talvez venha a ser sacrificado também — concluiu o treinador.

Atitude estranha

Imediatamente à renúncia de Zizinho, o Sr. Heleno Nunes se comunicou com os dirigentes e apresentou também a sua demissão, embora o Sr. Carlos Alberto Cavalheiro insistia em garantir sua presença no túnel no jogo de amanhã.

A tarde, então, na sala presidencial de São Januário, os Srs. Agatirno Gomes, Amadeu Sequeira, João Silva e Carlos Alberto Cavalheiro se reuniram e decidiram dispensar toda a Comissão Técnica.

— Coutinho e Chirol, não — anunciou o presidente do clube. Eles vão para a Seleção Brasileira e depois voltam se quiserem.

O contrato dos dois, porém, termina em julho e o Vasco só não os dispensou agora porque teria que indenizá-los. E como os dois vão servir à CBD, a entidade é que pagará seus ordenados nos próximos meses.

O supervisor Cláudio Coutinho, liberado desde a segunda-feira passada, já tinha decidido que não permaneceria no Vasco, e Chirol só ficou aborrecido porque soube da dispensa pela imprensa.

— Sou um profissional e deveria saber dessa decisão pela diretoria.

Esse fato também deixou Hélio Vigio muito aborrecido. O preparador, inclusive, ficou no vestiário até tarde, esperando uma explicação de Carlos Alberto Cavalheiro. Como isso não aconteceu, ele, Chirol e o Dr. Arnaldo Santiago foram até a sala onde estava o vice-presidente de Futebol para ler a notícia confirmada.

O Vasco vai propor ao Dr. Arnaldo Santiago e ao preparador Hélio Vigio uma rescisão de contrato amigável, mas ambos estão sendo aconselhados a não aceitarem. Seus compromissos só terminam em dezembro.

Carvoeiro estréia

Jorge Carvoeiro não treinou bem mas teve sua situação regularizada e jogará contra o Fluminense. Por Célio, ele também não seria contratado, "mas o negócio já está feito."

Já o ponta-esquerda Noé, não passou nos exames médicos e foi devolvido à Portuguesa, nem sequer treinando ontem.

O time do Vasco para amanhã já foi escalado pelo novo técnico com Andrada, Haroldo, Miguel, Moisés e Eberval; Edson e Alcir; Jorge Carvoeiro, Silva, Tostão e Gilson Nunes. Na regra-três ficaram Tião, Suíngue, Joel, Alfinete e Jailson.

A concentração teve início ontem à noite e Célio foi apresentado aos jogadores. Pouco depois, Coutinho, Chirol, Vigio e o Dr. Arnaldo Santiago chegaram à sede da Lagoa Rodrigo de Freitas e se despediram do time.

Para hoje de manhã está programado um treino recreativo em São Januário. Célio de Sousa disse que conversará com os jogadores, pretendendo colocar sua equipe bem ofensiva contra o Fluminense.

Já coloquei Edson, a fim de dar liberdade a Alcir para avançar. Ele toca bem a bola e se entenderá bem com Tostão e Silva. Tostão jogará mais na frente também e Gilson Nunes receberá ordens para não recuar — concluiu.



Zanata era um homem feliz na Gávea, depois que soube de sua escalação para iniciar a partida

Os torcedores do Flamengo têm às 21h15m, no Maracanã, contra o São Cristóvão, a última oportunidade de rever o bom futebol que a equipe campeã do turno e invicta está apresentando este ano: o campeonato será interrompido para os jogos da Taça Independência e o time excursionará pelos Estados. Zanata joga hoje desde o início.

Quarenta e oito horas após sua má exibição contra o América, apesar da vitória por 1 a 0, o Botafogo enfrenta o Bonsucesso, que conseguiu empates com o América e Vasco, perdendo depois para o Flamengo por 3 a 0, mas sem decepcionar. Esta partida começa às 19h15m, com arbitragem de Nivaldo dos Santos. O jogo principal vai ser dirigido por Valquir Pimentel.

Liminha é escalado na vaga de Arilson

Zanata no meio-campo e Liminha na ponta-esquerda, este em lugar de Arilson, será a única alteração que Zagalo fará no time do Flamengo para a partida desta noite, contra o São Cristóvão.

O treinador resolveu fazer esta modificação tendo em vista que Arilson sentiu uma contusão na coxa direita, onde levou um pontapé na partida contra o Bonsucesso. Como Reyes gessou o pé esquerdo, o juvenil Rondinelli foi indicado para ficar na reserva de Chiquinho e Tinho, enquanto Ubirajara Mota voltará à regra-três, onde está se revezando com o outro Ubirajara.

MESMO ESQUEMA

O Arilson sofreu uma pancada muito forte na coxa e já no segundo tempo do jogo contra o Bonsucesso estava sentindo. Foi inclusive por causa disso que ele saiu — explicou o médico Célio Cotéchia.

Zagalo só soube que Arilson estava sentindo a contusão na hora do treino recreativo de ontem à tarde, na Gávea. Imediatamente avisou a Zanata que ele seria o titular esta noite.

O esquema continuará o mesmo, só com homens diferentes. Zanata atuará pelo meio, mais como construtor de jogadas, enquanto que o Zé Mário e Liminha atuarão dentro de suas características, no primeiro combate — disse Zagalo.

NOTICIA QUE TUMULTUA

A contusão de Arilson acabou dando a Zagalo ótima oportunidade para colocar Zanata no time e, assim, acabar com as especulações em torno de sua troca por Zé Maria.

Jamais cogitel da troca de Zanata por qualquer jogador, assim como vetel sua saída para o Vasco e Palmeiras. Ele faz parte de nossos planos e, mesmo não estando como titular, é de maior utilidade. Hoje, como quarta-feira, entrará no time — explica o técnico.

Zagalo ficou bastante aborrecido com as notícias envolvendo o nome de Zanata e chegou a se alegrar quando teve uma oportunidade de escalá-lo novamente.

O ideal seria eu escalar o Flamengo com a mesma formação da Seleção, mas se isto é impossível, não posso deixar que desvalorizem os jogadores que possuímos. Pelo amor de Deus, deixem o Zanata em paz. Dizer que ele é importante para nós, já virou rotina — continuou.

Além de considerar Zanata imprescindível para o time, Zagalo comentou que existe o problema da valorização do atleta e que, um jogador de meio-campo, de talento, vale muito mais.

Não acredito que os nossos dirigentes tenham oferecido Zanata ao Corinthians. Acredito, isso sim, que o clube paulista tenha feito uma proposta por ele, como aconteceu há pouco quando o Palmeiras e Vasco tentaram comprá-lo. Reconheço as qualidades do Zé Maria, tanto é que o convoquei, mas isto não basta para que eu aceite a troca pura e simples de um pelo outro. Ambos são jovens e de bom futebol, mas na hora do dinheiro um meio-campo vale muito mais — finalizou Zagalo.

O presidente André Richer comentou que "só soube desta negociação pelo noticiário da imprensa, nada mais", e explicou que ninguém o procurou para tratar do assunto.

Só posso entrar em negociações com jogadores depois que o Departamento de Futebol me solicitar. Quem decide sobre se o Zanata é ou não importante, é o técnico. Após receber uma comunicação é que então vejo as possibilidades do negócio — disse Richer.

FLAMENGO	SÃO CRISTÓVÃO	BOTAFOGO	BONSUCESSO
Renato	1 Otávio	Wendell	1 Lumumba
Chiquinho	2 Dias	.Brito	2 Nilo
Tinho	3 Joel	Osmar	3 Dutra
Aluisio	4 Triel	Mauro Cruz	4 Natal
Zanata	5 Maranhão	Nei	5 Silva
Rodrigues Neto	6 Bruno	Rildo	6 Romero
Rogério	7 Gilbert	Tuca	7 William
Zé Mário	8 Téia	Carlos Roberto	8 Jair
Caio	9 Jorge	Roberto	9 Picolé
Doval	10 Ivo Sodré	Jairzinho	10 Paulinho
Liminha	11 Humberto	Luis Cláudio	11 Jair Pereira

oferta especial do BIG-SÁBADO DA Bemoreira

No BIG SÁBADO lojas abertas até às 18,30 HORAS.

Fogão SEMER RADIANTE LUXO 4 bocas, tampa e abas. Bicolor

Entrada **22,**

+ 30 prestações de **22,**

Preço total **682,**

SÓ ESTE SÁBADO

Bemoreira

CENTRO: URUGUAIANA, ALMIRANTE BARROSO, LUIZ DE CAMÕES, 1.º DE MARÇO, TIRADENTES, SEN. DANTAS, MAR. FLORIANO, SETE DE SETEMBRO, CATETE, COPACABANA, TIJUCA, MADUREIRA, PILARES, CAMPO GRANDE, MEIER, NITERÓI, NOVA IGUAÇU, CAXIAS.

A MÁQUINA DO TEMPO

EDITORIA DE PESQUISA

"Agora sabemos que as lendas são verdade" — dizia Arthur Evans, em fins do século passado, ao descobrir Cnossos, em Creta, e uma civilização de há 4 mil anos, que se supunha simples imaginação dos poemas homéricos — a civilização minoana. Eles haviam guiado também Heinrich Schliemann, em 1871, à descoberta, não de uma única cidade de Tróia, mas de nove, construídas cada uma sobre as ruínas da anterior. Unindo competência científica, paciência de monge e furo de detetive, o arqueólogo recupera um passado perdido, elemento estabilizador de um presente conturbado ou de um futuro incerto. E, às vezes, traz ainda um corretivo à arrogância dos que vêem no interesse pelo passado apenas escapismo e alienação, como no caso das pirâmides: construídas há 5 mil anos, têm uma precisão de formas que serve de aferidor para falhas de compassos e goniômetros de hoje



Dois Príncipes, afresco de Santorini reconstruído



Afresco da Primavera, recuperado após 3 500 anos sob a terra

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO,
SÁBADO, 20 DE
MAIO DE 1972



DEUS PROTEGE OS QUE AMAM

Deus Protege os que Amam, um novo romance de J.M. Simmel, autor de Nem só de Caviar Vive o Homem, Pátria Amada, Nina e Amor é só uma Palavra. Mais um "best-seller" da

EDITORA NOVA FRONTEIRA.

Como aplicação de um método científico rigoroso, a Arqueologia tem uma curta história; engatinhava ainda como ciência, em 1875, quando William Flinders Petrie escreveu *Inductive Metrology*, sobre pesos e medidas na Antiguidade. Em menos de um século, entretanto, pôde abrir à humanidade um longo passado, através das civilizações da escrita e além, na Pré-História.

No século XVII, fiada nas insinuações da Bíblia, a humanidade presumia ainda contar somente 6 mil anos de idade. E Ussher, Bispo de Armagh, na Irlanda, deu-se ao capricho de fixar o Km 0 da espécie humana e do universo: segundo Ussher, Deus teria criado o universo na semana que terminou a 22 de outubro do ano 4004 a.C. Supor então que pudesse ter existido antes algo mais que um imenso e silencioso vazio

cósmico era opinião temerária e próxima de heresia.

Hoje se sabe que há pelo menos 7 mil anos nasce a civilização urbana, depois que James Mellaart descobriu e conseguiu datar Catal Huyuk, na Anatólia (Turquia). Catal Huyuk é uma cidade pré-histórica que chegou a contar, no auge de sua prosperidade, com 10 mil habitantes e 2 mil casas; uma cidade sem ruas, onde o pedestre transitava por sobre os tetos, geralmente planos, e a entrada das casas era um orifício servido por uma escada de madeira. Ela é testemunho raro de um momento de transição na história do Período Neolítico: o momento em que os homens abandonaram cavernas como as de Lascaux (França) e Altamira (Espanha) e passaram a viver sob organização mais sofisticada e em casas de sua fabricação.

A CIVILIZAÇÃO PRÉ-DATADA

Doravante, os ancestrais longínquos do homem não serão mais tão primitivos quanto se pensava: Catal Huyuk é de cerca de 7 000 a.C.; Lepenski Vir, de 5 500 a.C. e o sistema escrito de Sitagroi foi datado com o auxílio do carbono 14 como anterior ao ano 3 000 a.C. Mas a área arqueológica de Medzamor, na Armênia soviética, trouxe mais surpresa e perplexidade aos cientistas: o homem primitivo, antes de ser ceramista, foi metalurgista, confirmando-se o que James Mellaart já constataria em Catal Huyuk.

Em Catal Huyuk, Mellaart encontrou objetos de cobre em camadas anteriores às que apresentam restos cerâmicos. Em Medzamor, o geólogo soviético Korioun Meguertchian encontrou uma verdadeira usina metalúrgica, onde o minério era enriquecido para a fusão, fundido e in-

dustrializado. Lá se achou uma pinça em aço, de um tipo extremamente delicado, chamado Bruxelas, ainda hoje utilizado para manipulação de peças muito pequenas, por relojeiros, por exemplo.

Em Medzamor (cerca de 3 000 a.C.), segundo as pesquisas de Meguertchian, fundiam-se 23 espécies distintas de produtos, como indicam os restos no bojo de 23 fornos: ouro, bronze de várias espécies, vidro e cinco tipos de amálgamas. Uma parte das escavações de Medzamor foi confiada ao astrofísico soviético Vitor Ambarstoumian e a sua colaboradora Elma Parsamian: um observatório astronômico em três plataformas orientadas, com indicações em símbolos geométricos e uma representação geocêntrica do mundo precedendo de 10 séculos as teorias de Hiparco e Ptolomeu.

TERA E CRETA

Uma descoberta espetacular a seu tempo, a civilização minoana encontrada em Creta deixou arqueólogos e historiadores com um enigma intrigante nas mãos: as escavações indicavam que ela havia terminado bruscamente, depois de um milênio de florescimento, algum tempo entre o século XV e o século XII a.C. Desde dezembro passado, o professor Spiridon Marinatos julga ter encontrado a resposta: uma explosão vulcânica de potência equivalente a uma bomba de 400 megatons ocorrida naquela época em Santorini, também chamada Tera.

Santorini é uma escala obrigatória nos cruzeiros turísticos do mar Egeu: com um formato de lua em quarto crescente, emergindo do mar em escarpas rudes de até 330m de altitude, abarca uma laguna de 61km de diâmetro, onde despontam três ilhotas vulcânicas, as três Kamene (ou Queimadas), Palaia Kamene, Nea Kamene e Micra Kamene.

Os trabalhos de Marinatos, na área de Akrotiri, extremidade Sul de Santorini, começaram em maio de 1967, partindo de uma teoria formada de antigos relatos, segundo a qual Santorini, 160km ao Norte de Creta, fora um importante centro político e cultural. Sob uma grossa camada de lava, Marinatos encontrou o que já se chama uma Pompéia no Egeu — ou uma galeria de arte pré-histórica, como disse Mario Modiano, de *The New York Times*.

O nome de Nova Pompéia não faz jus à espon-

taneidade, leveza e mobilidade dos afrescos encontrados em Santorini e já removidos para o Museu Arqueológico Nacional de Atenas: o *Afresco da Primavera*, que cobre três paredes e mostra lírios vermelhos brotando de rochas vulcânicas e andorinhas esvoaçantes; um outro, com dois boxeadores, uma paisagem com cabras selvagens, outra, com macacos.

A cidade, soterrada sob uma camada de lava que chega a ter 100m de profundidade, tinha habitantes bastante engenhosos para construírem suas casas à prova de terremotos, cravando eixos ou pinos de madeira nas pedras angulares. A Tera de então contava de 20 a 30 mil habitantes e era um círculo quase perfeito; a erupção vulcânica abriu-a pelo meio, provocando, num primeiro momento, um recesso do mar em todo o litoral do Mediterrâneo Oriental.

Uma segunda erupção, partida de dentro da cavidade enchida pelo mar, terá provocado o maremoto que destruiu todas as embarcações em trânsito pelo mar Egeu e inundou completamente Creta — este, o ponto final brusco da civilização minoana. Pelo que se vê hoje em Tera — tesouros de arte superiores a quanto se pôde descobrir em Creta; um prédio, explorado apenas em parte, com dois andares e uma fachada de mais de 16m, várias portas e janelas; afrescos que sugerem cerimoniais religiosos típicos e protocolos de corte — ela foi um segundo foco da civilização minoana, rivalizando com Creta.

UMA HERANÇA AMEAÇADA

O solo é o principal campo de pesquisa do arqueólogo. Outrora, quanto não se suspeitava da existência de outras áreas de interesse científico fora do Mediterrâneo Oriental, ele trabalhava em relativa paz. Hoje, tem que disputar terreno, palmo a palmo, com os interesses da urbanização e da industrialização, já que locais de explorações arqueológicas despontaram nos quatro cantos da Terra.

Na Anatólia, cientistas norte-americanos, franceses, alemães, japoneses e turcos trabalham contra o relógio no vale de Keban, antes que toda a área seja inundada pela represa de Eban, em 1973 ou 1974. Na Áustria, o centro principal de atividades é a antiga Carnuntum, porto fluvial sobre o Danúbio, que servia de quartel central das legiões romanas armadas contra os germânicos. Carnuntum está hoje numa vizinhança incômoda — 40km a Leste de Viena.

Foi na Áustria que se encontrou uma escultura da Idade da Pedra, datada de 15 000 a.C., a *Venus de Willendorf*, representando uma mulher ao gosto da época: de formas abundantes e bem recortadas. Na Inglaterra, onde duas autopistas — a M-1 e a M-4 — sepultaram tesouros e esperanças

científicas, os arqueólogos voltaram suas atenções principalmente para a recuperação do navio afundado em Sutton Hoo, que encerra um duplo interesse: a riqueza de seus tesouros e a elucidação das migrações dos teutônicos pela Europa.

As guerras são outra ameaça posta pelo homem moderno ao legado de seus antepassados: Jericó — pelo menos tão antiga quanto Catal Huyuk — está situada na Jordânia e não é de hoje que vem sendo disputada em guerras; seus habitantes já haviam construído um sistema defensivo, por volta de 6 000 a.C. No Camboja, a guerra interrompeu um trabalho de restauração de templos que remontavam até ao século IX, conduzido por uma equipe de arqueólogos experientados, que dirigiam mais de mil operários.

Na Tailândia, descobriu-se há pouco uma civilização de 6 mil anos, que trabalhava em cerâmica. Esta descoberta, mais a do Homem de Pequim e da civilização do vale do rio Indus (2000 a.C.) leva à constatação crescente do papel das tribos migratórias nos contatos entre a China e o Ocidente — a ser verificada *in loco* quando surgirem dias melhores.

Clarice Lispector / SEM AVISO

Tanta coisa que então eu não sabia. Nunca tinham me falado, por exemplo, deste sol duro das três horas. Também não me tinham avisado sobre este ritmo tão seco de viver, desta martelada de poeira. Que doeria, tinham-me vagamente avisado. Mas o que vem para a minha esperança do horizonte, ao chegar perto se revela abrindo asas de água sobre mim, isso eu não sabia. Não sabia o que é ser sombreada por grandes asas abertas e ameaçadoras, um agudo bico de água inclinado sobre mim e rindo. E quando nos álbuns de adolescente eu respondia com orgulho que não acreditava no amor, era então que eu mais amava; isso eu tive que saber sozinha. Também não sabia no que dá mentir. Comecei a men-

tir por precaução, e ninguém me avisou do perigo de ser tão precavida; porque depois nunca mais a mentira descolou de mim. E tanto menti que comecei a mentir até a minha própria mentira. E isso — já atordoada eu sentia — isso era dizer a verdade. Até que decaí tanto que a mentira eu a dizia crua, simples, curta: eu dizia a verdade bruta.

Aceitando o risco

Minhas intuições se tornam mais claras ao esforço de transpô-las em palavras. É neste sentido, pois, que escrever me é uma necessidade. De um lado, porque escrever é um modo de não mentir o

sentimento (a transfiguração involuntária da imaginação é apenas um modo de chegar); de outro lado, escrevo pela incapacidade de entender se não usar o processo de escrever. Escrever é compreender melhor. Se às vezes tomo sem querer um ar hermético, é que não só o principal é não mentir o sentimento como porque tenho incapacidade de transpô-lo de um modo claro sem que mentisse — e mentir o pensamento seria tirar a única alegria de escrever. Assim, tantas vezes tomo um ar involuntariamente hermético, o que acho bem chato nos outros. Depois da coisa escrita, poderia eu fragmente torná-la menos hermética, mais explicativa? Mas é que respeito um certo tom peculiar ao mistério natural da

criação, não substituível (esse mistério) por clareza outra nenhuma. Também porque acredito que a coisa se esclarece sozinha com o tempo: assim como num copo d'água, uma vez depositado no fundo o que quer que seja, a água fica clara. Se jamais a água ficar limpa, pior para mim. Aceito o risco. Aceitei risco bem maior, como todo o mundo que vive. E se aceito o risco não é por liberdade arbitrária ou inconsciência ou arrogância: a cada dia que acordo, por hábito até, aceito o risco. Sempre tive um profundo senso de aventura, e a palavra profundo está aí querendo dizer inerente. Este senso de aventura é o que me dá o que tenho de aproximação mais íntima e real em relação a viver e, de cambulhada, a escrever.

A IMAGEM AGONIZANTE DE UM OFÍCIO

SYMONA GROPPER

Para o santeiro Vitor Celestino Vasconcelos, "naquele tempo, o povo tinha mais crença na religião católica, hoje em dia todo mundo está virando crente de Jeová."

Em sua oficina humilde, nos fundos da igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, Vitor, o macacão azul desbotado e sujo de tinta, pés descalços, a aparência cansada de 71 anos de idade, completa a sua explicação para o desaparecimento dos santeiros:

— Naquele tempo, o pessoal pobre tinha que aprender ofício, não tinha condições de estudar. Hoje, o pessoal entra para o ginásio, quer estudar. Naquele tempo, era só ofício. Uns aprendiam ofício, outros não aprendiam. No meu caso, mãe pobre, pai não existia, tive que aprender ofício. A família era muito católica, me botou nisso quando eu tinha 12 anos.

Aprendi com outro mestre, lá na Ladeira do Tabuão, que naquela época tinha muitas casas de santeiros. Aprendi, depois larguei, procurei outro emprego, não consegui, voltei pra isso. Agora, faço isso pra não ficar em casa. Já estou velho, só faço mesmo umas bobagenzinhas pra não ficar parado. Isso decaiu muito, vai de acordo com os tempos.

Antigamente, dava dinheiro bom, dava pra todos os santeiros se aguentar. As próprias igrejas chamavam pra fazer conserto. Hoje, me chamam as casas de cambómbé. Eu vou, conserto as imagens delas, pinto, recebo meu dinheiro e vou me embora. O preço é conforme o trabalho, pode ser Cr\$ 20,00, pode ser Cr\$ 200,00. Não tem preço certo — explica mestre Vitor.

O FUTURO DOS FILHOS

Na única casa de santeiro que sobrou na Ladeira do Tabuão, das muitas que havia antigamente, o santeiro Alvaro Costa Lima, 61 anos de idade, 49 de profissão, garante que "só estou aqui porque não tenho jeito. Se pudesse, já tinha dado meu fora. Não está dando dinheiro."

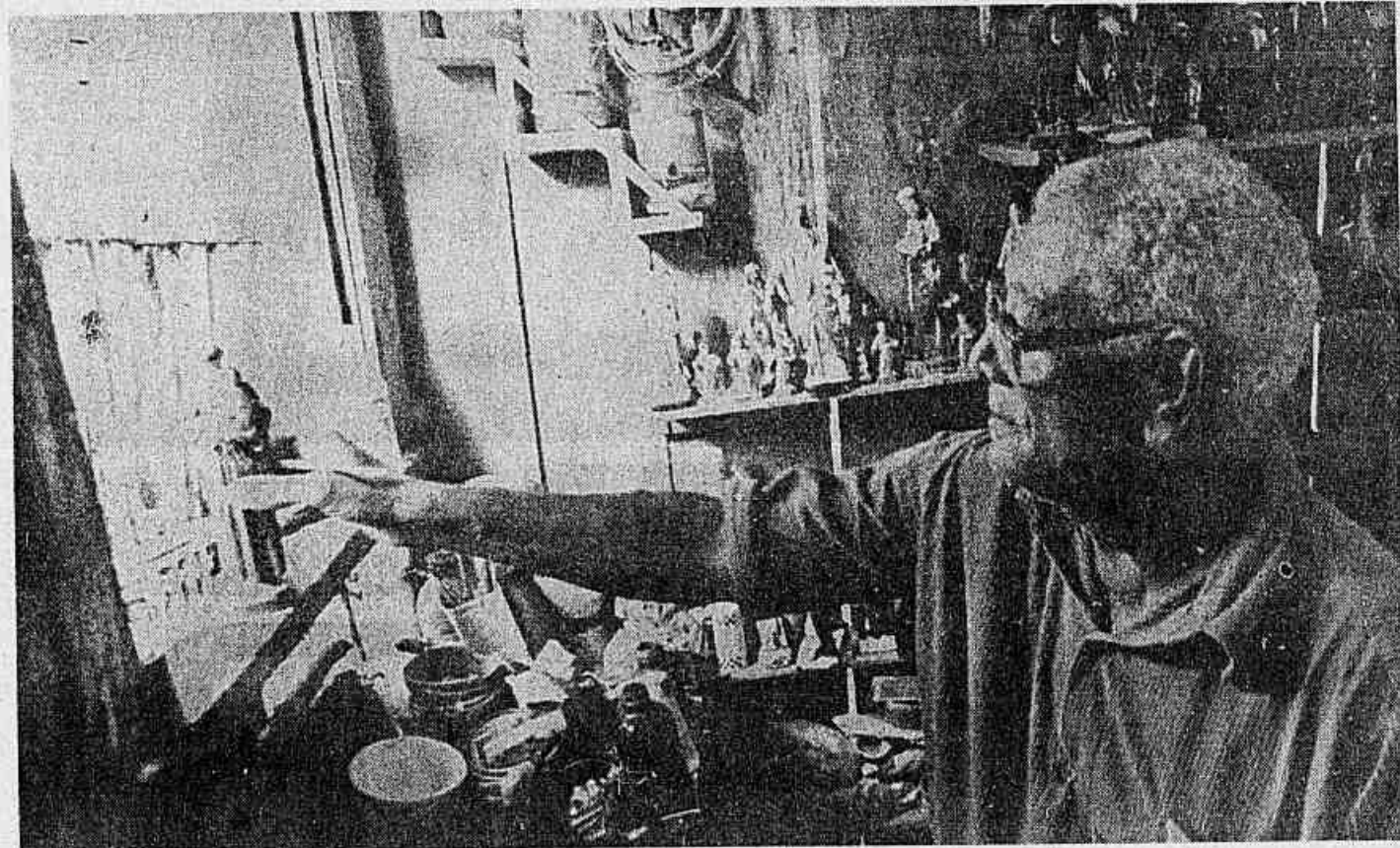
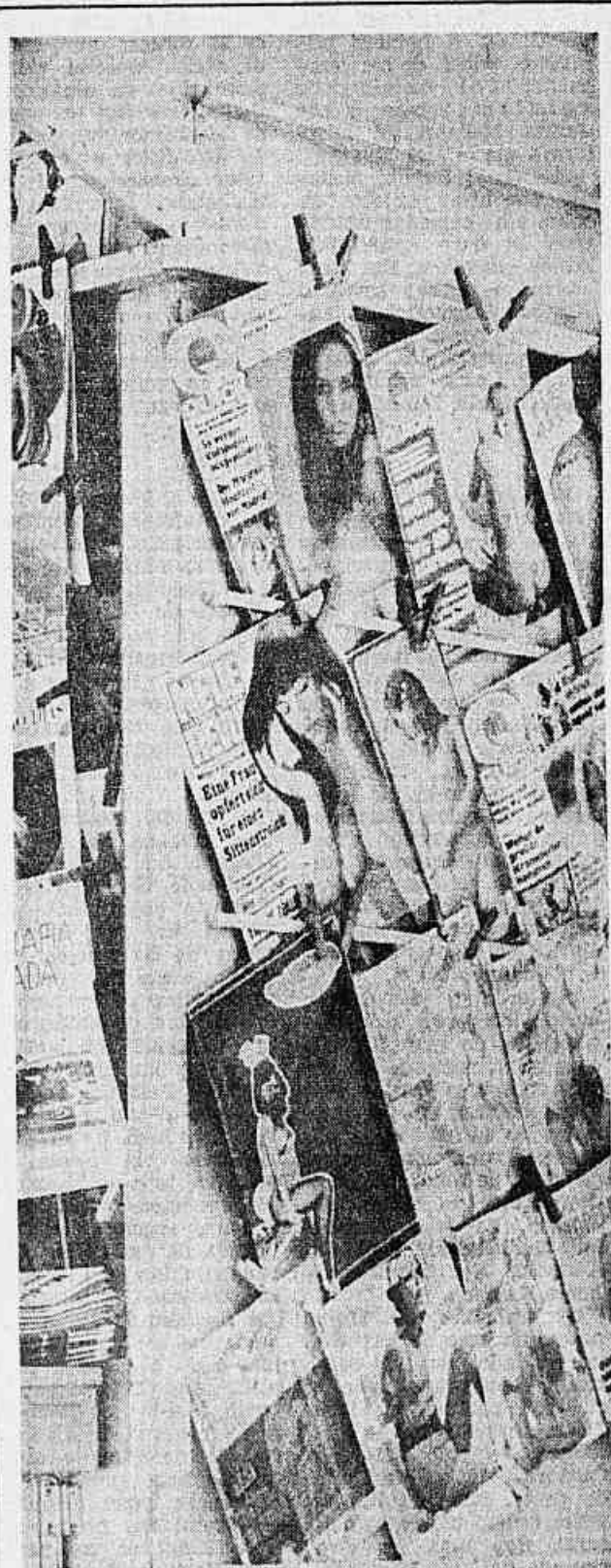
A esposa confirma: "Profissional nunca tem lucro, a pessoa se acaba de trabalhar, e pra quê?"

Com desanimo, Alvaro relembra que o sortimento que seu mestre tinha em madeira — na época em que era aprendiz — ele tem hoje em gesso. "Por que hoje só tem santo de gesso? Acho que é por falta de recursos do povo. A vida está difícil."

Na Rua do Cabeça, vive um discípulo de um dos maiores santeiros da Bahia, mestre Alfredo de Oliveira Simões, falecido no ano passado: Everaldo Teodoro dos Santos, 42 anos de idade.

— Comecei garoto, calça curta, naquele tempo que se andava de tamanca. Eu, por sinal, não queria ser santeiro, queria ser alfaiate. Mas meu avô era escultor e restaurador e seus dois filhos, meus tios, eram um escultor e o outro pintor de imagens. Aprendi a pulso, minha mãe me largou aqui com o Sr. Alfredo de Oliveira Simões. Eu não pude reclamar, naquele tempo se respeitava pai e mãe. Não estou zangado, não. Aprendi, estou satisfeito.

Mas sua satisfação não chega ao ponto de querer que filho seu (tem seis) siga o mesmo ofício. "Cada um que faça o que tiver vontade. Só antigamente ser santeiro era importante. O meu mestre, por exemplo, quando menino, queria aprender pra ser tipógrafo. O pai dele não deixou, o entregou em oficina de santeiro. Pra ver como se dava importância a esse ofício. Hoje, não. Garoto de hoje só quer ser mecânico, motorista ou soldado. Pergunte a qualquer um", conclui Everaldo Teodoro dos Santos.



Na Bahia das 365 igrejas o ofício de santeiro — restaurador de imagens — existe desde os tempos coloniais e foi importante e lucrativo até o começo do século. Hoje, é uma profissão em processo de rápida extinção — nenhum jovem se interessa em aprendê-la, os da velha guarda estão muito idosos ou morreram. Como mestre Aloisio Moscoso, 70 anos, que confessa: "Agora tremo demais, não assino nem meu nome"

Salvador (Sucursal) — "Pra falar a verdade, eu já nasci santeiro. Era tradição na família. Meu avô, meu pai, um tio, eram todos santeiros. Nasci dentro de casa, olhando santo. Daí em diante não parei a mão. Se eu parar, acho que fico maluco."

Mestre Aloisio Moscoso é um dos raros remanescentes da velha guarda de restauradores de imagens na Bahia, uma arte que vem desde o tempo do Brasil Colônia e até há 50 anos tinha muito prestígio. Dos poucos que sobraram, apenas ele adora a profissão. As mãos trêmulas, ainda hoje conserta santos doentes (mutilados ou com pintura descascada) e declara com orgulho: "Pinto as meninas do olhos, pequeninhas, com perfeição que nem gente de mão firme consegue."

Os outros santeiros — da sua geração, apenas um está vivo, Vitor Celestino Vasconcelos, 71 anos — confessam que se tivesse podido escolher, teriam se voltado para outra profissão. Porque esse trabalho "puxa muito pela natureza da gente, puxa muito pela vista, precisa muita concentração, cansa demais." E não dá dinheiro.

A carreira não atrai mais os garotos de hoje, que não querem aprender um ofício cansativo e além de tudo pouco lucrativo. E os velhos e tradicionais santeiros vão morrendo, sem deixar substitutos. Há dois anos morreu mestre Pedro Ferreira, que não só restaurava como criava esculturas, sendo o autor da imagem *Visão de São Francisco*, hoje no altar-mor da igreja de São Francisco, a mais bonita e rica de Salvador. Ano passado, morreu trabalhando, aos 84 anos, outro santeiro famoso, mestre Virgílio Assunção.

O MESTRE CANSADO

Na sua oficina acanhada, humilde, de terra batida, as paredes de madeira velha, mestre Aloisio Moscoso suspira: "Já fui um grande san-

teiro. Agora tremo demais, não assino nem meu nome." Mas, apesar do tremor, continua restaurando, auxiliado pela mulher, D. Maria de Lourdes, que de tanto vê-lo trabalhando acabou aprendendo muita coisa do ofício.

Como todos os santeiros, ele não se conforma que hoje apareçam pouquíssimas imagens de madeira para consertar. "O que está dominando é santo de gesso, que ninguém quer. As pessoas vêm até aqui, trazem a imagem de gesso, eu pinto, conserto, fico esperando que venham buscar. Não vêm."

— Antigamente, vinham imagens grandes, de madeira, pra gente consertar. As igrejas todas mandavam seus santos pra restaurar. Agora, não querem mais consertar, e antiguidade tem que ficar assim mesmo. Depois, pertence tudo ao patrimônio, que é quem decide — explica mestre Aloisio.

— Hoje, ninguém trabalha pelo jeito da arte. Ninguém mais conhece a arte antiga. A encarnação (pintura do rosto do santo) era a óleo, agora fazem com verniz ou esmalte, que descasca logo e fica logo amarelado — reclama mestre Aloisio, contrariado.

— Encarnação antiga quer saber como era? Se prepare pra saber: pegava-se um litro de óleo de linhaça — tinha que cheirar pra ver se era do bom mesmo — punha pra ferver em panela vidrada, aquela de barro, lustrosa. O fogo se fazia no quintal e a vizinhança reclamava muito, era um fedor que ninguém aguentava. Pra se saber se estava fervendo, depois de uma meia hora, jogava-se dentro um dente de alho e se deixava até ele estourar por completo.

Aí, retirava do fogo e deixava o líquido pra criar pele. Com oito dias estava bom. Ai, punha alvaído sobre uma pedra, mais um pouco de ocre e de vermelhão. Moia-se

tudo, depois afinava a tinta com aguarrás. E estava pronta a encarnação, que quase não amarelecia.

O OURO GUARDADO

Nem eu uso mais esses métodos antigos. Agora há outros recursos, embora não sejam da duração dos antigos. Mas hoje, freguês está querendo santo de Cr\$ 5,00. Como perder tempo usando os métodos antigos, que exigiam uma preparação demorada?

Mas o entusiasmo de mestre Aloisio volta, ao relembrar os tempos antigos:

— E o burel, aquela roupa antiga que a gente punha em Santo Antônio e São Francisco e uma vez ou outra numa Santa Rita? pegava-se casimira de lã pura marrom, cortava-se pequeninho, passava na máquina de moer carne, depois peneirava com uma peneira fina de arame. Pegava o mesmo óleo preparado para a encarnação, juntava um pinguinho de roxo-terra, pó preto e secante. Depois, era só ir botando no santo e ir batendo e estava aí ele vestido de frade. Agora, e eu que não encontro mais lá pura? Como é que eu faço? Não vem mais pra Salvador lá pura — suspira mestre Aloisio.

— Eu guardo um quarteirão de ouro, nem sei há quanto tempo. Me custou 10 tostões e 800 réis. A fábrica em Portugal já acabou. Mas não me aparece ninguém que queira pagar o suficiente pra ter um santo pintado a ouro.

Leitor do Velho e Novo Testamentos — sabe parábolas inteiras de cor — mestre Aloisio não entende por que o povo está dando menos importância às imagens: "Divergências em religião não é de agora, mas nenhuma religião morre. Não sei, os crentes também atacam muito a religião católica. Também não sei qual dos dois está certo."

erotismo um bem ou um mal de consumo?

Qual sua posição frente ao comportamento erótico das mídias? Você acha que o consumo indiscriminado de cenas e peças eróticas está alienando a sociedade?

Leia no n.º 35 dos Cadernos de Jornalismo e Comunicação a opinião do jornalista

Francisco Dorigo, sobre o papel do erotismo na sociedade de consumo. E mais:

- Os "house-organs": um ramo da atividade comercial;
- O novo e o velho Ferdinando: as duas fases do personagem de Al Capp;
- O depoimento de Ramão Gomes Portão: a nova imagem de um repórter de polícia;
- A informação objetiva: um mito no jornalismo;
- "The Times": a representação do espírito inglês;
- A relação de escrita e ideologia: um estudo de Affonso Romano de Sant'Anna;
- As mentiras da imprensa: crítica ao jornalismo monopolista;
- As seções "Sinais", "Círculo" e "Livros" com as novidades do mundo da Comunicação.

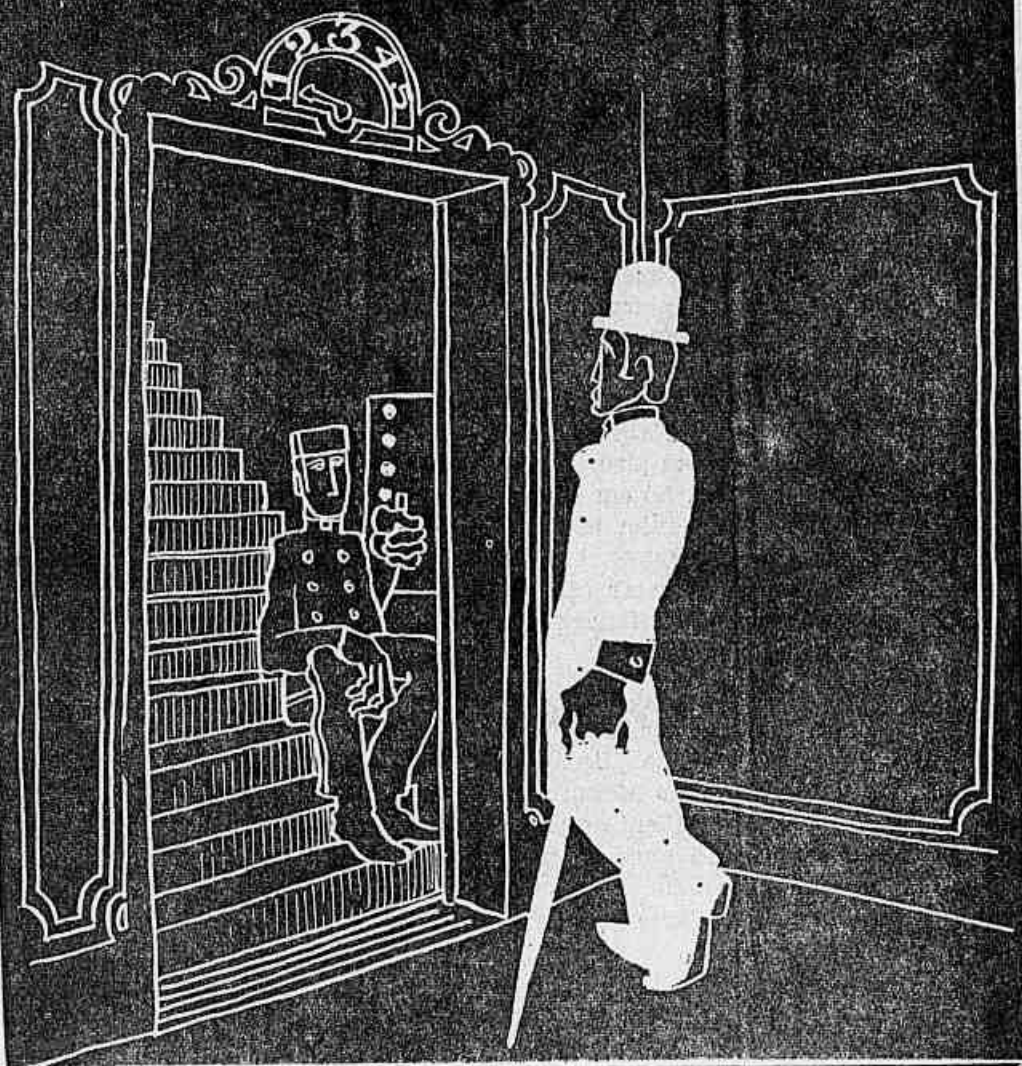
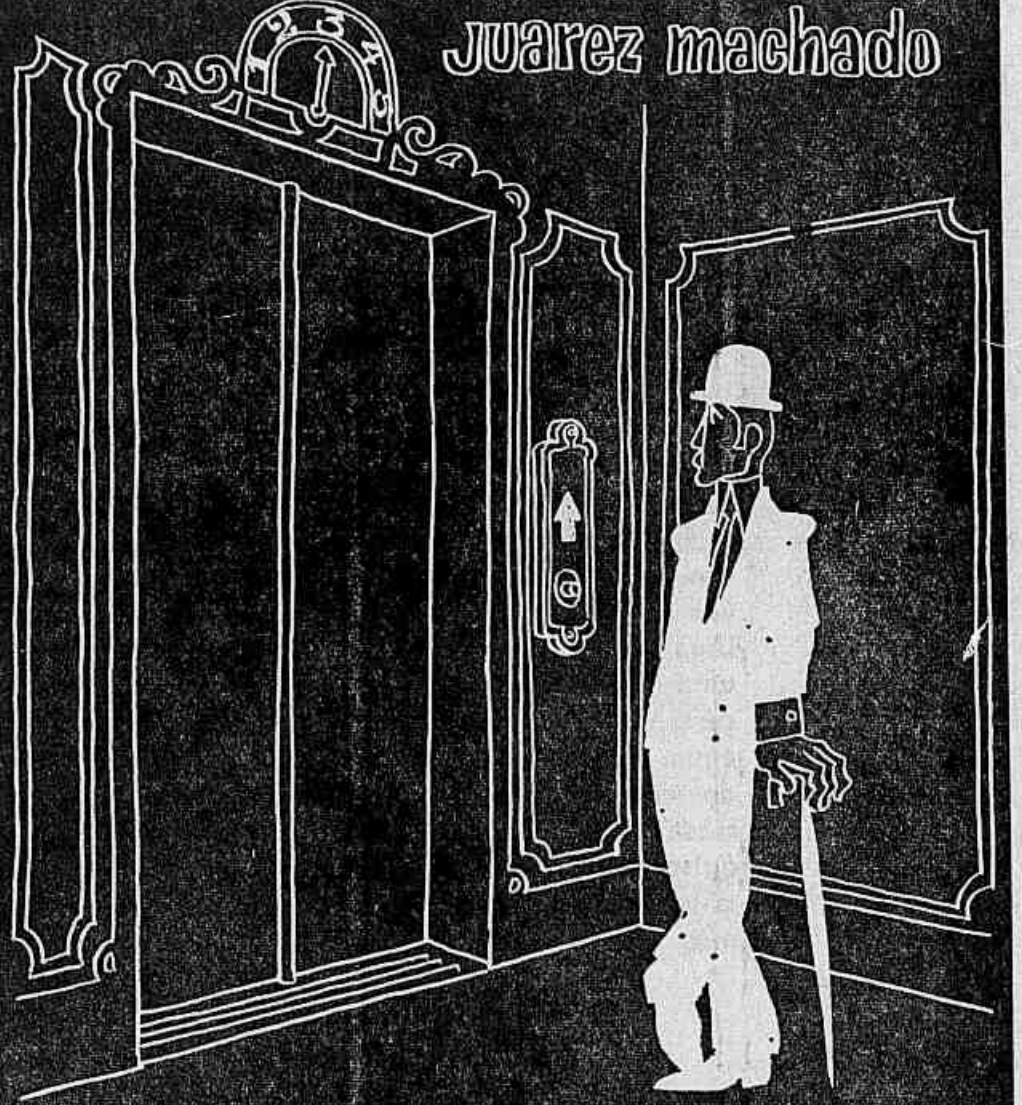
Cadernos de Jornalismo e Comunicação

Edições JORNAL DO BRASIL
Nas principais bancas e livrarias do País

Estúdio JB

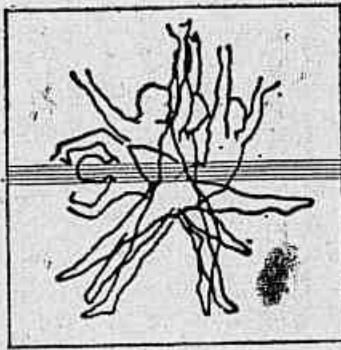
nonsense

Juarez machado



ZÓZIMO

Quando pediram a Gerson, esta semana, que comparecesse à TV, para uma entrevista, ele imediatamente dobrou o seu cachet de Cr\$ 5 mil, do saber que ia ser visto em todo o Brasil, via Embratel. Gerson sustenta a tese de que os jogadores de futebol são artistas de um espetáculo e acha que, mais cedo ou mais tarde, as estações terão de pagar a eles uma porcentagem toda vez que transmitirem uma partida. Falou



ARTES & ARTISTAS

● Em Jacarepaguá já estão quase prontos os novos estúdios da Cinédia (do pioneiro Ademar Gonzaga), inteiramente aparelhados para filmagens de comerciais de TV e longas-metragens. O fundo infinito da Cinédia, por exemplo, é o maior do Rio.

● José Lewgoy é atividade fora do comum. Tendo acabado recentemente Quando o Carnaval Chegar, de Carlos Diegues, Lewgoy faz, ao mesmo tempo, Os Enganados, Independência ou Morte e Como Era Gostosa Minha Empregada.

● Márcia Faria Pinto está agora com uma boutique (a Seesaw) especializada em roupinhas para crianças. No Bar Vinte.

● O Sr. Austregésilo de Ataíde vai convidar, pessoalmente, o Presidente da República e o Governador da Guanabara para a posse do escritor Otávio de Faria, na Academia Brasileira de Letras (dia 6).

● A gravadora Maria Bonomi volta a expor no Rio e São Paulo. Detalhe: ela agora está trabalhando com material plástico.

● Com a colaboração da Equipe Forma Atelier, Edgar de Carvalho Júnior está dando, todos os sábados à tarde, um curso gratuito de Artes Plásticas, no Tijuca Tênis Clube.

● Depois de expor na Europa (onde apresentou o seu Requiém para o Último Artista na Bienal de Paris), José Tarcísio acaba de ser convidado para apresentar as suas últimas pesquisas numa sala especial da Bienal de São Paulo.

● Acham-se abertas, até o dia 31 de julho, as inscrições ao Prêmio Fernando Chingaglia II, no valor de Cr\$ 3 mil, da União Brasileira de Escritores e destinado a obras inéditas.

● Jean Gillon, o tapeceiro, inaugura mostra, quinta-feira, na Loggia.

● Os oito meses de Hoje E' Dia de Rock serão comemorados terça-feira com uma festa no Mariu's Inn.

● A opção que a TV Rio está apresentando aos domingos merece ser elogiada. Depois de Os Pássaros, Hilton Gomes anuncia agora O Salário do Medo, de Clouzot, para o dia 27.

● A estréia de Hair, no Teatro Casa-Grande, ficou para o dia 27.

● Carminha Bardy vai expor, a partir do dia 29, na Marina Lima, múltiplos em acrílico.

● O Batizado da Vaca, de Chico Anísio, será lançado pela Sabiá segunda-feira.

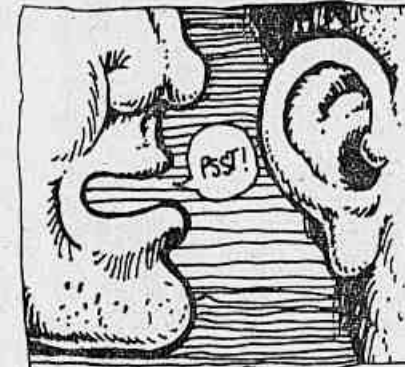
● Arnaldo Jabor já está acabando a filmagem de Toda Nudez Será Castigada e que tem Paulo Porto, Darlene Glória e Luis Carlos Pereira nos papéis principais.

● Antônio Carlos Fontoura prepara (com Roberto Farias) a produção de seu próximo filme. Um policial.

● É semana que vem a inauguração da nova boate Erótica, em Copacabana.



Em Paris, Claudia Cardinale e Belmondo parecem confirmar que seus encontros não são apenas promocionais



Não se espantem se um conhecido grupo financeiro (de Minas) contratar três pilotos brasileiros (Aschar, Rossi e Giu), a fim de prepará-los, primeiro, para o próximo Campeonato Europeu de Fórmula-2 e, mais tarde, para o Mundial de Fórmula-1

DEFINIÇÃO

● Perguntaram a um jogador do Botafogo, na praia de Ipanema: "E o Fischer, que tal?" Ao que ele respondeu: "Um Ferretti falando espanhol." Será?

REGISTRO

● Dia 23, terça-feira: no Monte Líbano, recepção ao Cardeal Dom Eugênio Sales; no Museu de Arte Moderna, exibição de La Mafra, último filme de Leopoldo Torre-Nilsson; no Sírio e Líbanês, recepção oferecida pelo Embaixador do Iraque, Sr. Jihad Karim, ao Ministro das Comunicações de seu país.

● Dia 24, quarta-feira: data nacional da Argentina, entrega das medalhas alusivas à inauguração do monumento do General San Martín; chá-bírbadesfile em benefício da Organização Mundial para Educação Pré-Escolar (no Sírio e Líbanês); homenagem ao 24.º aniversário de Israel, na Assembléia Legislativa.

O ROTEIRO

● Mestre Alfred Hitchcock deve estar babando. A história das bombas no Queen Elizabeth II dá um roteiro para um espetacular filme de suspense, fácil, fácil. Senão, vejamos: um navio de luxo com 2.500 pessoas navegando tranquilamente em alto-mar; a notícia de que existem seis bombas a bordo, prontas para serem detonadas por duas pessoas que podem ser da tripulação ou passageiros; homens-rãs pára-quedistas que saltam para descobrir as bombas; a exigência de uma enorme quantia em troca da informação sobre o lugar onde as bombas se encontram; um capitão obstinado que não muda a sua rota, preferindo ir direto ao seu destino; a dúvida de todos a respeito do aviso misterioso e alarmante. E' ou não é um roteiro para o velho Hitchcock?

Nossa sociedade

● A Sra. Berta Leitchie recebeu para jantar na quarta-feira, em homenagem à Baronesa Marc de Boetlingk (Sonia) que, quando morava no Brasil, era muito ligada ao setor das artes plásticas.

● Estavam presentes, por exemplo, os colecionadores Gilda e Antônio Salgado, Gilberto Cha-teaubriand e Carlos Roberto de Aguiar Moreira, o pintor e Sra. José Paulo Moreira da Fonseca, Heloisa e Carlos Lustosa (ela, diretora-executiva do MAM), o Sr. Álvaro Americano (que também já foi diretor do Museu), a Sra. Ester Emilio Carlos, que durante muito tempo foi crítica de arte de um jornal carioca, e o Sr. Oscar Simon, que pouca gente sabe ter sido aluno de Portinari.

● O jantar foi servido em duas mesas, uma delas tendo no lugar de honra a Embaixatriz da República Dominicana, Sra. de Castellanos. A hostess que recebe muito bem tem agora uma cozinheira chilena sensacional.

● Tite e Zoza Médicis, em Londres, aguardam, pela segunda vez, a visita da cegonha.

● A Sra. Frida Pena embarcou ontem para a Europa e Estados Unidos. Para Londres, quem seguiu foi o Embaixador e Sra. Geraldo Eulálio Nascimento Silva. A serviço.



● Quarta-feira, a convite da Air France, o Embaixador Francisco Negro de Lima participará do voo inaugural Paris-Hong-Kong.

● Em São Paulo, o Conde Michael Sinienski recebeu para um coquetel apresentando banqueiros norte-americanos.

● Andrea Moroni recebeu ontem para um grande jantar b. l. Era o aniversário de Giorgio.

● Os Vitor Simonsen recebem quarta-feira, homenageando os recém-casados Roberto e Santuza Simonsen.

● Casaram-se quinta-feira Angela Maria Brandt e Sérgio Barbra, na igreja de São Francisco de Paula, decorada por Lúcio Sabóia, com palmas, rosas e cravos cor-de-rosa. O vestido da noiva era de Gerson, em organdi branco com aplicações de passamanaria traba-

lhada em seda. Na cabeça ela usava um chapéu de organdi, também branco, com abas largas. As demoiselles d'honneur estavam de branco com uma faixa na cintura, em três tons de rosa. A mãe da noiva, muito elegante, usava um vestido estampado em rosa, tendendo para o lilás, em dégradé, e o chapéu era no mesmo tom. A do noivo, num vestido em crepe salmão com chapéu na mesma tonalidade. Entre os padrinhos dos noivos, Silvinha e Hélio Fraga (ela estava sensacional com um vestido de crepe bege de um lado e marrom do outro, de mangas compridas e chapéu marrom por cima e bege por baixo, com uma fita contornando; e Hélio, de fraque, com cravo vermelho na lapela). Após a cerimônia religiosa, seguiu-se uma recepção na casa dos pais do noivo, Sr. e Sra. Baldomero Barbára Filho. Entre os presentes: o Sr. e Sra. Ataíde Lopes, Rodolfo Antici (Maria da Glória em um vestido semilongo de organdi branco, com aplicações de margaridas e, nos cabelos, uma fita preta caindo em pontas), o Sr. e Sra. Ted Badin (Vania muito bem com um modelo preto de St-Laurent), as Sras. Juita Alencar, Lígia Lowndes (de vestido de crepe, cor de cenoura) e Helô Amado.

● Márcia e Pedrinho Cavalcante de Albuquerque recebem amigos hoje para um grande jantar: aniversário dele.

CARLOS LEONAM (interino)

Encontro Boutique
IPANEMA
R. Montenegro, 105
Além de fabulosas criações de inverno, masculinas e femininas (blazers, conjuntos e vestidos em malha).
RICARDO DE CASTRO
Faz, sob medida, qualquer modelo, do prêt-à-porter à alta costura.

GRUPO INTENSIVO DE PSICODRAMA

Todas as noites de 2.º a 6.º, em julho, de 10 a 28. Copacabana. Dado por Olegário de Godoy Filho, Psicólogo Clínico.

Vagas limitadas. Inscrições até 15 de junho. Av. Copacabana, 1.066/403, de manhã. — Tel.: 227-8661 ou 267-4483 à noite.

OS DUROS FAMÍLIA



Franz Kafka, dois anos antes de sua morte



Julie Wohryzek, segunda noiva de Kafka



A irmã favorite, Otilia



Hermann Kafka e Julie, os pais

LEMBRO vivamente um acontecimento dos primeiros anos — talvez tu também te lembres. Uma noite, eu pedia de uma forma lastimosa, incessante, que me dessem água. Não era talvez o fato de ter sede; talvez eu quisesse incomodar, talvez quisesse me divertir. Como não surtisses efeito alguma ameaças violentas, tu

me tiraste da cama, me levaste à varanda, e ali eu fiquei um momento, de camisolola, sozinho diante da porta fechada."

O trecho é de Carta a Meu Pai, Franz Kafka. É exatamente o relacionamento entre o escritor e a sua família é o objetivo principal da exposição de Kafka no Museu de Arte de São Paulo, que também se

São Paulo (Sucursal) — A obra de Kafka, hoje bastante difundida graças ao seu amigo Max Brod, foi escrita nas horas de folga de um funcionário dos Seguros contra Acidentes de Trabalho. Ela se tornou famosa primeiro na França, depois na Inglaterra, e, na década de 40, nos Estados Unidos. Na Alemanha, os livros do grande escritor de *Metamorfose* foram banidos pelo nazismo: Kafka, nascido tcheco, escreveu em alemão, mas tinha sangue judeu. Só em 1950 apareceram na Alemanha os volumes da sua *Obra Completa*, e o povo alemão pôde conhecer afinal um escritor que já era famoso em todo o mundo.

Klaus Wagenbach, no catálogo da exposição que foi organizada para a Academia Berlimense das Artes (agora no Museu de Arte de São Paulo), salienta que essa mostra exigiu 15 anos de preparação, "com a finalidade de aproximar o escritor dos leitores do mundo inteiro."

Os muros do castelo

Por toda a obra de Kafka, é visível o emparedamento a que ele se sentia reduzido na sua terra natal. Filho de um comerciante israelita de vida relativamente folgada, passou a sua infância em Praga, no velho império austriaco, no cruzamento das culturas alemã, eslava e judaica. Pôde, mais tarde, estudar em uma universidade alemã, onde obteve o doutorado em Direito, e onde o seu espírito sensível impregnou-se de uma cultura alemã que parecia tão vigorosa quanto o império do *Kaiser*.

Depois, é a volta à capital eslava, onde as suas aberturas intelectuais iriam representar uma a uma o papel de limitação e desconforto: colocado à parte pelos alemães, por ser judeu, e pelos judeus devido ao ser germanismo, ele também podia sentir-se inteiramente tcheco.

Nessa sensibilidade exasperada, o próprio aspecto físico de Praga começa a tomar uma importância ameaçadora. "A cidade não o deixava fugir", comentou Léo Gilson Ribeiro, "sempre cercando-o através dos castelos de Hradcany e Vysehrad, sentinelas soturnas que vigiavam do alto os seus esforços de evasão."

Kafka presente que perderá a batalha, e esse é um dos fios da atmosfera do *Processo*. O empareda-

mento também fica bem delineado no conto *Diante da Lei*, que Orson Welles soube aproveitar no prólogo do seu filme (*O Processo*). Kafka acabou desenvolvendo um sentimento dúbio em relação ao seu lugar de nascimento, ódio-amor que lembra a reação de Joyce diante de Dublin — raiva sombria em *Dubliners*, afeto e conciliação em *Finnegan's Wake*.

Metamorfose

Em Praga, a família de Kafka muda-se constantemente, mas sempre dentro do gueto judeu — *Altstaedter Ring*. Em seis anos, Franz conhece cinco residências, sem sair da cédula judaica de Praga, onde "vivem ainda em nós" as esquinas sombrias, os becos secretos, as janelas vedadas, as áreas internas, imundas, dos edifícios, as tavernas barulhentas e as pensões fechadas." Kafka escreve no seu diário que "a velha e insalubre cidade judaica existe em nosso espírito com muito mais realidade do que a cidade nova e higiênica que nos circunda. Acordados, atravessamos uma paisagem de pesadelo — nós mesmos, espectros de uma era passada."

A opressão da cidade e da tricotomia cultural que era a dele não seria tão forte se Kafka pudesse respirar dentro de casa. Mas em casa a pressão era ainda mais violenta — de um lado, um verdadeiro temperamento de artista, com a sensibilidade dos gênios; do outro, a figura sólida de Hermann Kafka, o senhor absoluto, uma espécie de Deus Todo-Poderoso na vida e na obra do escritor.

Na *Metamorfose*, Kafka faz o seu personagem principal — Gregor Samsa — transformar-se em um inseto, no que parece ser uma barata. Na *Carta a Meu Pai*, ele deixa claro que era exatamente assim que se sentia ante a figura paterna.

"Eu sou, para dizê-lo em poucas palavras, um Lowy (família da mãe), com um certo fundo kaffkiano, a quem, entretanto, não impede essa vontade de viver tipicamente kaffkiano, vontade de comerciar e conquistar, e sim um agulhão lowítico, que age em outra direção, mais escondido, mais tímido, e que com frequência se interrompe completamente."

Tu, em troca, és um verdadeiro Kafka, em força, saúde, apetite,

Gov. Est. GB — Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
3.º mês de sucesso
**FERNANDA MONTENEGRO
E FERNANDO TORRES em
COMPUTA, COMPUTADOR,
COMPUTA**
de MILLOR FERNANDES — Dir.: Carlos Kroeber
TEATRO GLAUCIO GILL — Pça. Cardinal Arcoverde, Res. 237-7003

Hoje, às 20,30
e 22,30 hs.
PREÇO ESPECIAL
PARA
ESTUDANTES

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 1664
(Lagoa, entre Montenegro e Joana Angélica).
Tel.: 227-0757 — Hoje, às 20 e 22,30 hs.
**12,00
6,00**
TEMPORADA
POPULAR
**O SEGREDO DO
VELHO MUDO**
de NELSON XAVIER, COM CECIL THIRÉ, SUZANA GONÇALVES
CAMILA AMADO, ADEBAL JUNIOR e ANTONIO VICTOR

Gov. Est. GB — Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
RUBENS CORRÊA e IVAN DE ALBUQUERQUE apresentam
3s, a 6s: 21,30 hs. — sáb.: 20 e 22,30 hs. — dom.: 19 e 21,30 hs.
HOJE É DIA DE ROCK
de José Vicente
direção de Rubens Corrêa
Teatro Ipanema
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824. Res.: 247-9794.
Ar refrigerado. A seguir: A China é Azul.

O espetáculo mais premiado do ano
HOJE É DIA DE ROCK
**TEMPORADA
POPULAR** 12,00
e 6,00
R.º mês — 200 representações — Hoje, às 20 e 22,30 hs.
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824. Ar refrigerado.

LACOS DA KAFKA

ALBERTO BEUTTEMULLER

interessa pelo relacionamento entre o escritor e a sua amada-odiada Praga, die Verdammte Stadt (a cidade maldita), como ele disse uma vez, ou das Mutterchen mit Krallen (a mãezinha com garras). A exposição estará no Rio de 29 de maio a 9 de junho, na Faculdade de Letras da Universidade Federal.

potência de voz, talento oratório, auto-suficiência, perseverança, presença de espírito e certa amplitude de vistas — claro que com os defeitos e as fraquezas que correspondem a todas essas virtudes, e aos quais te levam o teu temperamento e, às vezes, o teu mau gênio."

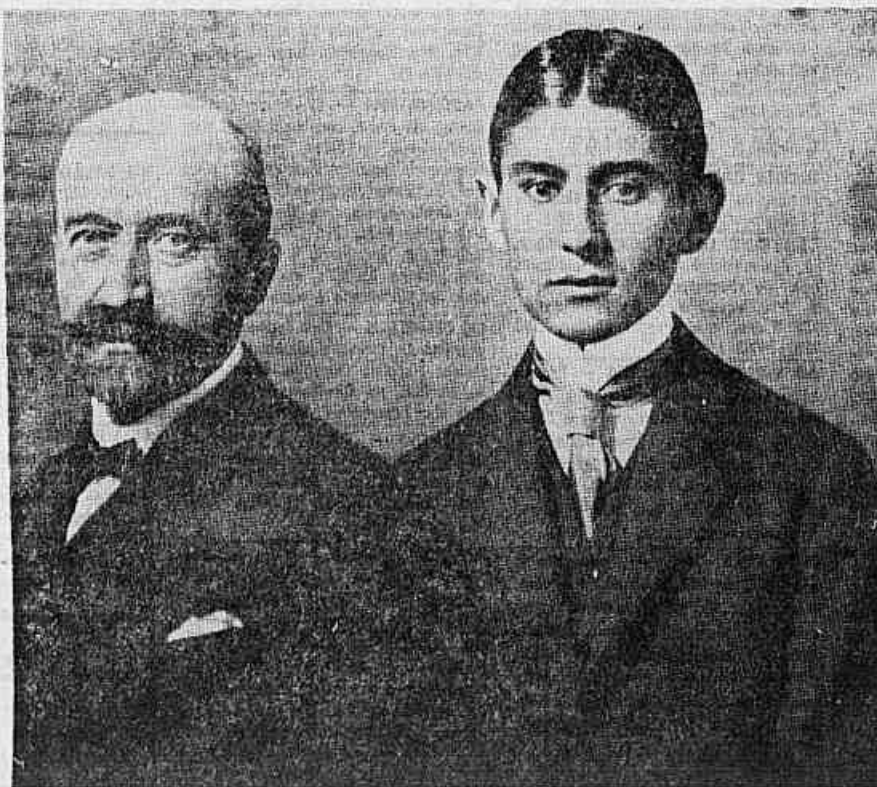
Na exposição Wagenbach, há ilustrações patéticas dessa diferença de temperamentos — as fotos seguras e dominadoras de Hermann opoem-se ao rosto de Franz, que, mais do que timidez, revela uma transformação permanente, uma busca, uma metamorfose que significa a sua tentativa de encontrar um terreno próprio, livre, particular — e que na vida real concretizou-se nos noivados sempre desfeitos, na oscilação entre a cultura germanica, o nacionalismo tcheco e a velha sabedoria hebraica, que o atraiu nos últimos anos. "Há pessoas que só conseguem sentir-se em casa quando estão em viagem", resumiu o próprio Kafka, falando de si mesmo. Ele só aparece sorrindo em poucas fotos — naquelas que foram tiradas fora de Praga, em que o viajante desfruta por um momento a sensação de ter cortado as amarras, de estar tão longe da chegada quanto do ponto de partida.

O mais grave, para o autor de *O Castelo* e *O Processo*, é que nem na observação minuciosa do pai ele parecia encontrar o segredo da unidade e da solidez que sempre invejou nos Kafkas — ele, um pobre e dúbio Lowy. Hermann aparecia-lhe sob uma dupla face: em casa, o comerciante duro, rispido com os empregados, desprovido de caridade; na sinagoga, um membro assíduo da comunidade, afável, cumpridor dos seus deveres. É à imitação desse pai que ele terá oscilado sempre entre o celibato e o casamento, entre a literatura e a companhia de seguros, entre germanismo e sionismo.

O apoio de que dispunha vinha da irmã Ottla, única pessoa da família com quem ele conseguiu um relacionamento autêntico. Mas não era tanto apoio que equilibrasse a presença esmagadora do pai. Em *O Julgamento* e *O Processo*, os personagens são colocados ante tribunais inflexíveis, títeres e substitutos do pequeno Franz que uma noite ficou sozinho na varanda, de camisola, à espera que um homem imenso, voz ensurdecedora, viesse abrir ainda uma vez a porta que dava para Dentro, para a Vida.



Com a primeira noiva, Felice Bauer (1917)



Com o "tio de Madri", Alfred Lowy, cerca de 1905

Carlos Drummond de Andrade

ESTATUTO DO BURACO

Assinado na Guanabara o Estatuto do Buraco. Modestamente, deram-lhe nome de portaria. Mas portaria já designa o hall dos edifícios residenciais e a ante-sala das repartições, que, via de regra, não contém buracos, ou, se os contém, são muito disfarçados. O buraco vive bem é na rua, onde tende a crescer e a permanecer, aspirando à eternidade. Por que não lhe dar um estatuto? Ele merece.

Rejubilo-me com a iniciativa do Departamento de Vias Urbanas, por haver consagrado a idéia deste colonista. Verdade que meu projeto era mais grandioso: a Buracobrás, que institucionalizaria a abertura e preservação de crateras em logradouros públicos, de modo a evitar que elas sejam perturbadas pelo fluxo de veículos e pela notória agressividade de pedestres. Pedestres e veículos não fazem outra coisa senão implicar com os buracos, e querem meter-se dentro deles, para atarrá-los. Ora, que vale um buraco aterrado, se deixa de ser buraco? O mesmo se perguntaria, em Nápoles: que vale o Vesúvio tapado, nivelado e asfaltado? Cada coisa tem ou deve ter sua estrutura e feição próprias, se a quisermos classificar e reconhecer. Um buraco — você se convenceu disso — não deve nunca ser confundido com uma superfície plana ou alcantilada. Parece que estou navegando no óbvio, mas a experiência me ensinou que cada dia é mais necessário lembrar a quadratura dos quadriláteros, a circunferência da esfera, a liquidez da água, e outras verdades esquecidas ou maliciosamente postas em dúvida (questionadas, como se diz).

Portanto: buraco é buraco, e como tal deve ser respeitado. Abriu-se, ficará aberto. Mais: tem direito a expandir-se, na linha da Expansão 72. Quando dois buracos se unem, é porque obedeceram à lei da atração. Um é da Light, outro é do Metrô? Muito bem. Os buracos também amam. Não impede que haja buracos selvagens, verdadeiros lobos da estepa, que recusem conjugarse. Deixá-los. Não se deve influir na vida íntima de ninguém. Mas temos de sorrir com simpatia para os prolíficos buracos que se desdobram em profusos buracinhos, de formas originais que revelam criatividade e aderem à teoria estético-industrial dos múltiplos, hoje florescente nas galerias de arte.

Não me perguntem pela utilidade dos buracos, uma vez que lhes defendo a existência. Se pensam que vou responder: atração turística, estão buracalmente enganados. O buraco pode servir eventualmente para o pernoite do turista distraído que não encontrou a porta do hotel; pode dar acolhida a bêbados, protegendo-os contra acidentes de trânsito; pode mesmo servir de jazigo para quem não deixou sepultura comprada nem dinheiro para comprá-la; os grandes buracos podem até abrigar simpósios científicos, convenções partidárias ou empresariais, conferências internacionais, etc. Mas isto é secundário, e eu proclamo que as coisas não precisam ter utilidade imediata para existir. As coisas e os seres são, simplesmente. Qual a utilidade da barata? Contudo, a natureza capricha em produzi-la infatigavelmente. Dir-se-á que a utilidade dela é garantir a fabricação do inseticida. Mas há quem sustente que a barata foi inventada para acabar com o inseticida e defender as pessoas alérgicas ao jato do spray. A questão permanece em aberto. Voltemos ao buraco.

Parece que o Estatuto saiu com erros de revisão. Fala em tapar o buraco depois da obra concluída, em remoção de entulho, etc.: "proibido o início da escavação de qualquer etapa sem que a antecedente já tenha sido reaterrada até o nível superior da pavimentação." Não foi isso o que eu pedi. Se começarmos a fechar os buracos, não haverá tempo para abrir outros. E o prazer de abrir buracos, quem o garante? A tendência natural de rachar e afundar a terra, não à procura de ouro, que é bobagem procurar, nem de tesouro de jesuíta, mas escavar, cavar, cavar pela volúpia de cavar e deixar cavado: haverá gozo mais esportivo, gratuito, gratificante?

Outro lapso da portaria: os buracos terão sempre forma retangular. Por que essa coação ao livre exercício das formas, essa limitação gestáltica? Sejam retangulares, triangulares, losangulares, circulares; em forma de lua, de estrela, de peixe, de espingarda; imitando zebra, hipocampo, sino, soutien, sapato; enfim, como aprouver à fantasia do abridor e à satisfação pessoal do buraco. Chega de restrições. Liberdade para os buracos.

TEATRO FONTE DA SAUDE HOJE, ÀS 20,30 E 22,30 HS.

MILTON NASCIMENTO

Exclusivo ODEON — CLUBE DA ESQUINA
Av. Epitácio Pessoa, 4.866 — Res.: 226-8724

Gov. Est. GB — Sec. Ed. Cult. — Cons. Est. Cult. — MEC — SNT
Venha rir com sua família assistindo

ELE, ELA... E OS OUTROS

A peça mais engraçada do ano!
de Correia Varela e Roberto Ruiz. Com Abel Pera, Eny Ribeiro, Mauro Gonçalves, Pepa Ruiz, Ribeiro Fortes, Salúquia Rentini e outros.

Hoje, às 20 e às 22 hs. — Res.: 222-0367

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179.

12,00
6,00

TEATRO DE BÓLSO (Leblon). Ar refrigerado.
Av. Ataulfo de Paiva, 269/A. Res.: 287-0871

2 ÚLTIMAS SEMANAS

OS DESQUITADOS

Comédia de Aurimar Rocha, com o autor, Eva Christian, Hugo Mayer, Rachel de Biaz e Fernando José, Camille Boutique e Ascot western o elenco. Cenários de Flávio Perconi (Velha Bahia)

Não entre com ação de desquite antes de assistir a esta comédia

Hoje, às 21 e 22,45 hs. — Amanhã, vesp., às 18,15 hs.

11 MESES DE SUCESSO (6 EM 70 — 5 EM 72)

OS DESQUITADOS de AURIMAR ROCHA

PLINIO MARCOS (J. Hora — S.P.) — "É uma obra-prima no gênero. Me diverti paca."
Roy Sugar (C. Manhã): "Uma das comédias mais hilariantes dos últimos 5 anos, pelo menos."

TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269/A
Res.: 287-0871

O Departamento de Cultura da GB vai promover uma série de recitais de ópera. O primeiro, intitulado **Recital Verde**, será realizado dia 26, às 21h, no auditório do Departamento de Estradas de Rodagem (Av. Presidente Vargas, 1100) com a participação do soprano Dalca de Azevedo e do tenor Bruno Monti

Por Mares Nunca de Antes Navegações, elegia a Camões que será encenada dia 31 no Teatro Municipal, vai ser também apresentada em vesperais para estudantes dentro da campanha A Escola Vai ao Teatro. Os professores e diretores que quiserem se inscrever na promoção devem telefonar para 236-3724 e 247-8362, onde também serão prestados todos os esclarecimentos

Cinemas

Não estão entre as estreias da semana os melhores programas. Há duas ótimas reapresentações: **Queimada**, de Gillo Pontecorvo, com excelente atuação de Marlon Brando; e **O Incrível Exército Brancaleone**, de Mario Monicelli, com Vittorio Gassman e Enrico Maria Salerno em interpretações brilhantes. Ainda entre as reprises são apreciáveis **Divida de Sangue**, com Jane Fonda, e **As Máquinas Quentes**, com Robert Redford e Michael Pollard.

ELY AZEREDO

ESTREIAS

MELODY (Quando Brota o Amor), de Waris Hussein. Um menino e uma menina, dispostos a viver juntos apesar da oposição do mundo adulto, resolvem se casar. Com Jack Wild, Mark Lester e Tracy Hyde. Inglês em cores. No Caruso (Copicabana) (227-3544), às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MEDÉIA, A FEITICEIRA DO AMOR (Medea), de Pier Paolo Pasolini. O cineasta de Édipo Rei aproveita a cineasta de personagens Jasão e Medéia, procurando mostrar além do conflito de personalidades, um choque de civilizações. Com Maria Callas Massimo Girotti, Laurent Terzieff, Giuseppe Gentile. Italiano. Em cores. Ópera (246-7705): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

A CASA DOS DESEJOS (La Residência), de Narciso Ibanez Serrador. Mistério e suspense. Sexo e crime em um colégio interno para moças no Sul da França. Com Lilli Palmer, Christina Galbo, John Moulder Brown, Mary Maude, Tomás Blanco. Espanhol. Em cores. São Luís (225-7679), Império (222-9349): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SÓ O CASAMENTO NOS SEPARA (The Marriage of a Young Stockbroker), de Lawrence Turman. Uma crise matrimonial no marido se dedica a espionar intimidades femininas com binóculo e a tentativa de superá-la. Com Richard Benjamin, Joanna Shimkus, Elizabeth Ashley, Adam West. Americano. Em cores. Palácio (222-0838): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS LADRÕES (francês), de Henri Verneuil. Thriller. Um assalto perfeito e os problemas que o sucedem. Com Jean-Paul Belmondo, Omar Sharif, Dyan Cannon, Robert Hossein, Renato Salvatori, Nicole Calfani. Título da versão em inglês: *The Burglars*. Em cores. Roma-Bruni (226-6072), Bruni-Flamengo (226-6072), Bruni-Tijuca: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (16 anos).

PANTANAL DE SANGUE (brasileiro), de Reinaldo Pais de Barros. Conflitos de interesses na região do Pantanal (do Grosso), conduzidos numa linha de western. Com Francisco de Goya, Milton Ribeiro, Elsa de Castro, Jorge Karan. Em cores. Vitória (242-9020), Miramar, Tijuca, Icaraí (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CHARADA INTERNACIONAL (italiano), de Terence Hathaway. Jornalista se envolve em trama internacional ao fazer reportagem por trás do assassinato de um político hispano-americano em Paris. Com Ken Clark, Irina Demick, Luigi Vanucci, Loredana Nusciak. Título da versão em inglês: *Tiffany Memorandum*. Em cores. Pathé (224-6720), 12h, 13h40m, 15h20m, 17h, 18h40m, 20h20m, 22h. **Condor Copacabana** (255-2610): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UMA MULHER (The Initiation), de Denis Heroux, com Chantal Renaud e Danielle Guimet. Francês. Em cores. No Pirajá (247-2668), às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM VIOLINISTA NO TELHADO (A Fiddler on the Roof) de Norman Jewison, baseado na peça de Joseph Stein. Superprodução musical, passada numa aldeia de população judaica no princípio do século. Com Topol, Norma Crane, Rosalind Harris e Michele Marsh. No Venezia (226-5543): 14h50m, 17h55m e 21h. (10 anos).

OS DEGENERADOS (Satyricon), de Gian Luigi Polidoro. Os costumes da Roma papá em linha de comédia italiana. Produção filmada à mesma época do *Satyricon*, de Fellini. Com Ugo Tognazzi, Tina Aumont, Don Backy, Mario Carotenuto, Franco Fabrizi, Valérie Lagrange. Italiano. Em cores. Leblon (227-7805), América (248-4519): 14h55m, 17h, 19h15m, 21h30m. (18 anos).

CULLEN BAKER, O PISTOLEIRO (The Mule de Cullen Baker), de René Cardona Jr. Western. Com Rodolfo de Anda, Jorge Russek, Anel Mexicano. Em cores. Colíseo (com Inflexão no Deserto): 14h, 17h40m, 19h, 21h20m. **Fiuminense (com O Passado das Plumas de Cristal)**: 17h, 20h15m. (18 anos).

EM NOME DO AMOR (Le Castane Sono Buone), de Pietro Germi. Amor entre jovens. Com Gianni Mo-

NICOLAS E ALEXANDRA (Nicholas and Alexandra), de Franklin Schaffner. O fim da dinastia dos Romanov sob o impeto da Revolução Russa. Baseado no livro de Roberto K. Massie. Com Janet Suzman, Michael Jayston. Filme americano em cores. Bruni-Copacabana (255-2908): 14h, 17h30m, 21h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES
UM LUGAR PARA OS AMANTES (A Place for Lovers), de Vittorio de Sica. Drama amoroso. Italiano. Com Marcello Mastroianni e Faye Dunaway. No Lagoa Drive-In (227-6686), às 20h30m, 22h30m. (18 anos)

UMA VERDADEIRA HISTÓRIA DE AMOR (brasileiro), de Fauzi Mansur. Drama em cores. Com Francisco de Franco, Marlene França, Sérgio Hingst e João Soares. No Riecar, às 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

GIMME SHELTER (americano), de David Mayles e Charlotte Zwirner. Documentário de longa metragem sobre as apresentações dos Rolling Stones nos Estados Unidos no Madison Square Garden (Nova Iorque) e no Altamont (Califórnia). Em cores. Capri, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

O INCRÍVEL EXERCÍCIO BRANCALEONE (L'Armat Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica ambientada na Idade Média. Aventura inicial do personagem retomado pelo mesmo diretor em *Brancaleone nas Cruzadas*. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno e Gian Maria Volonté. Italiano. Em cores. No Pax, (287-1983), às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUANDO AS MULHERES TINHAM RABO (Quando le Donne Avenano la Coda), de Pasquale Festa Campanile. Comédia. A descoberta do sexo na Pré-História. Com Lando Buzzanca, Giuliano Gemma, Senta Berger. Italiano. Em cores. Paratodos (281-3628): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá (240-9739)**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Comodoro (13h30m)**: 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m.

OS PAQUERAS (brasileiro), de Rogério Faria. Comédia. Um paquerão aparentemente inenunciável na armadilha do amor. Com Reinaldo Faria, Irene Estefânia, Walter Forster, Adriana Prieto, e em participações especiais, José Lewgoy, Fregolente, Leila Diniz, Darlene Glória, Sônia Dutra, entre outros. Em cores. Asteca (245-6813): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PALHAÇO DO BATAÍHO (AI War with the Army), de Hal Walker. Comédia da extinta dupla Martin & Lewis. Com Dean Martin, Jerry Lewis, Mike Kellin, Angela Greene, Polly Bergen. Americano. Em preto e branco. Coral, Tijuca-Palace, Regência (229-8215) São Pedro (230-4181), São Bento (Niterói) (Livre).

DIVIDA DE SANGUE (Cain Ballou), de Elliott Silverstein. Western comêdico. Com Jane Fonda, Lee Marvin. Americano. Em cores. Bruni-Piedade: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

QUEIMADA (Queimada), de Gillo Pontecorvo. Drama. Com Marlon

BRANCO E RENATO SALVATORI. No Alasca, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SONINHA TODA PURA (brasileiro), de Aurélio Teixeira. Melodrama erótico. Com Adriana Prieto, Carlos Mossi, Elsa de Castro, Zélia Hoffman. Em cores. Art-Palácio-Copacabana (254-0195), Art-Palácio-Méier (249-4544), Art-Palácio-Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O ENCONTRO (The Appointment), de Sidney Lumet. Um advogado desconfia que sua amante, manequim trabalha como call-girl e para ter certeza, procura contratar um encontro amoroso. Americano. Em cores. Riviera (247-8900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS MÁQUINAS QUENTES (Little Faus and Big Halsy), de Sidney J. Furie. A amizade e o desentendimento afetivo de dois concorrentes de corridas de motocicletas. Com Robert Redford, Michael J. Pollard. Copacabana (255-0953): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO — Hoje, à meia-noite, no Cineclube da UFF.

OS DEUSES MALDITOS (The Damned), de Lucchino Visconti. Com Ingrid Thulin, Dirk Bogarde, Helmut Berger. Hoje e amanhã, às 17h45m e 20h45m, no Cineclube da UFF.

TESOUROS DA CINEMATECA FRANCESA — Fogo a Bordo (Eld on Board, 1922), de Victor Sjostrom (Suécia). Com Sjöström e Jenny Hasselqvist. Legendas em francês. Hoje, às 18h30m, na Cinemateca do MAM. **A Antiga e a Moderna (The Three Ages, 1923)**, dirigido e interpretado por Buster Keaton. Legendas em inglês. Hoje, às 16h30m, na Cinemateca do MAM.

WEEK-END À FRANCESA (Week-End, 1967), de Jean-Luc Godard. Com Mireille Darc, Jean Yanne e Jean-Pierre Kalfon. Legendas em português. Hoje, à meia-noite, no Paisandua.

JOANA (Joanna, 1968), de Michel Sornin, com Genevieve Waite, Calvin Lockhart e Donald Sutherland. Em cores. Hoje, à meia-noite, no Pax.

O SUPERMACHO (Homo Eroticus), de Mario Vicario. Comédia italiana. Com Lando Buzzanca, Rossana Podesta, Luciano Salce, Silvia Koscina e Ira de Furstemberg. Em cores. Hoje, à meia-noite, no Condor Lagoa do Machado (245-7374).

SETE MINUTOS (Seven Minutes), filme americano baseado no livro de Irving Wallace. Com Wayne Maunder, Marianne McAndrew e Ivonne de Carlo. Hoje, à meia-noite, no Rian.

O ENIGMA DE UMA VIDA (Il Destino Rosso), de Michelangelo Antonioni. Com Monica Vitti, Richard Harris. Em cores. Hoje e amanhã, no Museu da Imagem e do Som, às 13h30m, 17h40m, 19h50m e 22h.

21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, vesp., Sa., 17h e dom., 18h. Temporada popular a Cr\$ 12,00 e estudantes Cr\$ 6,00. Sábados, meia a Cr\$ 20,00 e estudantes Cr\$ 10,00.

TANGO — Farsa simbólica da Siamvior Mrozek. Uma família agitada e exótica exemplifica o processo das revoluções violentas na sociedade atual. Dir. Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Sérgio Brito, Ari Coslov, Renata Sorrah e outros. Teatro Teresa Raquel, R. Siqueira Campos, 143 (235-1113). 21h, sáb., 19h e 22h30m, dom., 17h e 21h.

FREUD EXPLICA... EXPLICA? — Comédia de Ron Clark e Sam Bobrick. Um representante da classe média declara guerra à homossexualidade. Dir. de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Lara Cortes, Eduardo Tortagnoli, Hildegard Angel e Luis Armando Queirós. Teatro Maison de Franco, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456). 21h, sáb., às 20h e 22h30m, vesp., Sa., 17h e dom., 18h e 21h.

OS DESQUETADOS — Comédia de Aurimur Racha. Remontagem da reedição de 1970. O desquite na Zona Sul visto por um prisma satírico. Direção de Aurimur Racha Com Amanda, Eva Christian, Regina Célia, Fernando José, Aurimur Racha. Teatro de Bolso, Av. Ataulfo de Paiva, 267 (287-0371). 21h30m, vesp., Sa., 16h, sáb., 21h e 22h45m, dom., 18h15m e 21h30m.

O DIA EM QUE RAPTARAM O PAPA — Comédia de João Bethencourt.

EXTRA
CROWN, O MAGNÍFICO — Hoje, à meia-noite, no Cineclube da UFF.

OS DEUSES MALDITOS (The Damned), de Lucchino Visconti. Com Ingrid Thulin, Dirk Bogarde, Helmut Berger. Hoje e amanhã, às 17h45m e 20h45m, no Cineclube da UFF.

TESOUROS DA CINEMATECA FRANCESA — Fogo a Bordo (Eld on Board, 1922), de Victor Sjostrom (Suécia). Com Sjöström e Jenny Hasselqvist. Legendas em francês. Hoje, às 18h30m, na Cinemateca do MAM. **A Antiga e a Moderna (The Three Ages, 1923)**, dirigido e interpretado por Buster Keaton. Legendas em inglês. Hoje, às 16h30m, na Cinemateca do MAM.

WEEK-END À FRANCESA (Week-End, 1967), de Jean-Luc Godard. Com Mireille Darc, Jean Yanne e Jean-Pierre Kalfon. Legendas em português. Hoje, à meia-noite, no Paisandua.

JOANA (Joanna, 1968), de Michel Sornin, com Genevieve Waite, Calvin Lockhart e Donald Sutherland. Em cores. Hoje, à meia-noite, no Pax.

O SUPERMACHO (Homo Eroticus), de Mario Vicario. Comédia italiana. Com Lando Buzzanca, Rossana Podesta, Luciano Salce, Silvia Koscina e Ira de Furstemberg. Em cores. Hoje, à meia-noite, no Condor Lagoa do Machado (245-7374).

SETE MINUTOS (Seven Minutes), filme americano baseado no livro de Irving Wallace. Com Wayne Maunder, Marianne McAndrew e Ivonne de Carlo. Hoje, à meia-noite, no Rian.

O ENIGMA DE UMA VIDA (Il Destino Rosso), de Michelangelo Antonioni. Com Monica Vitti, Richard Harris. Em cores. Hoje e amanhã, no Museu da Imagem e do Som, às 13h30m, 17h40m, 19h50m e 22h.

de Sa. a sábado. Diariamente, música para dançar, no **Garrão de Ramos**, Rua Urano, 1243 (230-2959).

GOSTOSO MESMO É ISSO, AMIZADE, PODES CRER — Escrito por Mário Meira Guimarães, produzido por Nêdia Montel. Com Sônia Mamede, Carvalhinho e o travesti Marquesa. Na Boate Drink, Av. Princesa Isabel, 82 (257-7068). De 2a. a sábado, à 0h30m.

ATRAÇÕES 72 — Revista com Manoel da Conceição, Joan Jacques e Lucinha Anacleto. Na Boate Macumba (399-1368), Barra da Tijuca, 3a. e 6a. 0h30m, domingo, às 21h.

SALÃO DE VIENA — Apresentação de cinco shows por noite. Às 22h o espetáculo **Brasil É Isto**, comandado por Monuete, e às 23h, 24h, 1h e 2h da madrugada, o show **De Bodé na TV**, estrelado por Ari Fontoura, Aizla e Felipe Carone. No Salão de Viena, Rua Afrânio de Melo Franco, 296 (247-7877).

CELESTINO E HAROLD — Todas as noites, na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114 (242-2665).

CAUBI PEIXOTO — Direção de Luís Haroldo. De 4a. a sábado, o cantor Carlos José. Na **Churrascaria Lapa**, Rua do Passado, 70 (242-0118).

JOSÉ MEISSAS — Apresentação shows com o trombonista Raul de Barros, os cantores Marcos Moran e Dina Gonçalves e mais 35 artistas. Samba, Rua Constante Ramos, 140 (237-5368).

FASCINATION — Show do Moulin Rouge de Paris, com bailarinas, contorcionistas, mágicos, malabaristas, show-girls, equilibristas, etc. Dirigido por Ruggero Angelletti, cenografia de Doris Hang. No **Cancão**, Rua Venceslau Brás, 215 (246-0617 e 245-7188). Ingressos a Cr\$ 35,00. Diariamente às 23h sextas e sábados, às 20h30m e à meia-noite.

OS CELESTINOS — Duo formado pelo pianista Celestino Veríssimo e o baterista Haroldo Brandão. Diariamente, às 20h, na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114 (242-2665).

COSTINHA — Todas as noites às 0h30m e 2h30m da madrugada com a participação de Robby Rethy e com stripteases. No **Holiday**, Av. Atlântica, 1424.

FRANCA FENATI — Com o conjunto Os Grilos do pianista Sidnei Marzulo. No **Rincão Gaúcho**, Rua Marquês de Valença, 83.

UM HOMEM E UMA MULHER — Pocket-show de Miele e Boscóli, com Miele e o travesti Valéria, além de Rosinha de Valença, Leni de Andrade, Pedrinho Mattar, Alirzo Barbosa e o conjunto e seu conjunto. Todas as noites no **Monsieur Poul**, Rua Aníbal de Mendonça, 36 (287-0105).

OSMAR MILITO — Quarteto Number One, Emi de Oliveira no órgão, Paulinho nas tambores e as cantoras Maria Alcina e Sally Baldwin. Direção musical do maestro Severino Filho. No **Number One**, Rua Maria Quitéria, 19 (247-2231).

ROSITA GONZALEZ — Luís César e Rose Valentim. Direção do organista Araripé. Música para dançar com o conjunto de Lusinho. Real Tijuca, Praça Saens Pena, 318 (234-1115).

DINA SKER — Todas as noites com o violonista Joel França, no **Poker Bar**, Rua Almirante Gonçalves, 50 (255-3485).

ELEN DE LIMA — Adélia Pedrosa, Mário Simões, Antônio Campos e Maria Alcina, no **Liboa à Noite**, Rua 5 de Julho, 312. (257-8399).

ZIRIGUIDUM OI N.º 2 — Show de samba com Osvaldo Sargentelli, onde se destacam os compositores Miltoninho Tristeza e João Nogueira, às 22h e 24h, vesp. quinta, às 17h. Na **Sucata**, Av. Borges de Medeiros, Lagoa. Reserva (227-3589 e 227-6686).

QUINTETO SAMBACANA — Com pandeiros e culcas. Diariamente, com dois shows. Na **Boate La Licorne**, Av. Copacabana, 73 (255-1690).

SAMBAMA — Espetáculo de samba. Um show de Paulo Sérgio Magalhães. Com **Mister Samba Show**, Carlos Vidal, Nadia, Luísluiz L. passistas e ritmistas de escolas de samba. Todas as segundas-feiras às 23h, no **Salão Nobre do Castellinho**, Av. Vieira Souto, 100 (242-4174).

ONE, TWO, THREE... SAMBA! — Com Sílvio Aleixo, Alcione Sandra Mara, Samba-4, Afríkan Girls e o Loretto Trio. Figurinos de Ita Lusoli, direção de Sílvio Aleixo, produção de Luciano Lusoli. **Boate Katakomb**, Av. Copacabana, 1246 (Galéria Alasca) (267-2735).

O FINO DA FOSSA — Com Valesca, Mano Rodrigues, com textos de Heitor Quartim e direção musical de Zé Maria. Na **Fossanova**, Av. Atlântica, 4200 — esquina de Joaquim Nabuco. (247-8274).

BARBARA MELL — Piano de Václav Gonçalves e violão de Josemir Barbosa. Todas as noites no **Scotch Bar**, Rua Fernando Mendes, 43 — Copacabana. Sem cover.

VA TOMAR CAJU — Com Juca Chaves. No **Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531).

A PEQUENA NOTÁVEL — Texto de Ari Fontoura sobre a vida de Carmem Miranda. Direção de Maurício Scherman. Arranjos musicais de Rogério Duprat, regência de Ercole Varelo. Com Marília Pêra, Dinorá Marzulo, Sandra Pêra, Germano Filho, André Val, Reginaldo Genes e outros. De 2a. a sábado, às 0h30m, no **Night and Day**, Praça Mahatma Gandhi, 14 (242-4639 e 242-7191). Até o dia 29.

MARIA DA GRAÇA — Show de fados e canções, com a participação

de Carvalhinho. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (224-6625). Sessões contínuas das 18h às 24h.

6 1/2 — Com Carlos Leite e Marta Anderson. Dir. de Berta Loran. Produção de Brigitte Blair. Dir. musical de Luís Carlos Curly. **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51-A (236-6343). 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, dom., 19h e 21h30m.

GUENTA QUE A ZORRA É QUENTE — De Angela Leal e Oscar San. Com Rita, Sueli Pinto, Maria Lúcia, Almoedinha e participação especial

TEATRO
ELSA EM DIA DE GRAÇA — Elsa Soares em show de Jorge Coutinho e Leonides Bayer. Produção de Nassor Kemel. Participação do conjunto Kamatê e Lele da Cua. No **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

2002 — UMA PROSOPOPIA DO ESPAÇO — Comédia com José Vasconcelos e Sônia Loureiro. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). 21h30m, vesp., Sa., 17h, dom., 18h e 21h30m, sáb., 20h e 22h30m.

MILTON NASCIMENTO — Show com as músicas de seu disco **Clube da Esquina**. Cenário de Zanini. Dir. de Rui Guerra. **No Teatro Fênix da Saudade**, Rua Epirocílio Passos, 4866 (226-8724) 4a., Sa. e domingo, às 21h, 6a. e sáb., às 20h30m e 22h30m.

UMA NOITE COM CHICO ANÍSIO — Show com Chico Anísio, participação do conjunto Tempo-7. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Arnaldo Rodrigues, Aragus, J. Rui e outros. Direção de Osvaldo Loureiro. Direção musical de Severino Filho. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1426 (227-6686). Quarta, quinta e sexta: 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 20h30m.

ZICARTOLA N.º 2 — Noitada de samba com Clementina, Odete Amaral, Carlota, Nelson Cavalcincho, Conjunto Nosso Samba. Todas as segundas, às 21h30m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143, (235-2119).

ELIETE CARDOSO — Todos os sábados, no **Bipode do Meu Tio**, Rua Teodoro da Silva, 668 (238-0267).

CRISTIANE LUCI E CARLOS MAIA — Apresentação dos dois cantores com as charrades Nilsa e Eliane e o Trio Verdade e Rose Valentim. No **Plaza**, Rua Prado Júnior, 258 (257-1870).

AS VIRGENS DA BARRA — Produzido por Carlos Machado, com Amanda, Sílvia Martins, Vera Sete, Maria Aparecida, Tina Louise e Carlos Leite. Na **Boate Macumba**, Barra da Tijuca (399-1368). De 2a. a Sa., às 0h30m, 6a., sáb. e dom., à 1h da madrugada.

JOSÉ FERNANDES — Apresentação com o **Show da Saudade**, que tem a participação da Orquestra Típica Portenha, Geisa Reis, Juan Daniel, Rubens Zarate, Julinho do acordeão e outros. Sextas e sábados, no **Schnitt**, Rua Voluntários da Pátria, 24. Cr\$ 10,00, incluindo cover.

UBIRAJARA — Em show variado, com Dorinha Freitas, Fernando Moraes, Alcides Gerardi e Epaminondas,

SERVIÇO

da fadista Cláudia Ferreira e o pianista Hiram Trindade. **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292 (237-4210).

ZÉ MARIA — Pianista. Todas as noites a partir das 20h no restaurante **Forno e Fegão**, Rua Sousa Lima, 48, agora com dois maitres, Italo Marroffino e Modesto. (257-8008).

D'ANGELO — Todas as noites com quinteto, as gêmeas Sílvia e Sandra e o cantor e searesteiro Paulo Fernandes. Aos domingos, show infantil com o palhaço Chiquinho. Na **Churrascaria Tijuca**, Rua Marquês de Valença, 74 (228-8870). Aberto diariamente para almoço e jantar. (257-8008).

DORIVAL CAIMI — Acompanhado de Luís Carlos Vinhas. Alternando com o Quarteto Juares Santana. No **Flag**, Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735). Até domingo.

PERLA — Todas as noites com dois conjuntos. Participação especial da Evandro e Maria Fossa. A partir das 20h, shows com Evandro Perla, Maria Fossa. No **Bipode do Meu Tio**, Rua Teodoro da Silva, 668 (238-0267).

SNOOPY'S CAVE — Música pop e jazz. Com o quinteto Haroldo Júnior & Ion Muniz, Cláudio Roditi & Os Amigos. **Snoopy's Cave**, Av. Copacabana, 1142. De segunda a domingo, a partir das 22h.

GRICHA BANK — E seu conjunto com a participação dos cantores Carlos Hamilton Leuremi e Roberto Romani, além de ritmistas, passistas e cabrochas, No **Alt Berlin**, Rua Visconde de Pirajá, 22.

NOTAIDA DE TANGOS — Todas as quartas-feiras, com Fernando Moraes e Ubirajara e Seu Bandoneón. Diariamente, aberto para almoço e jantar. À noite, dois conjuntos, com música para dançar. **Show à meia-noite** com a paraguaiá Perla e o travesti Ellis. **Couvert** de Cr\$ 4,00. Domingo, show infantil no almoço, com a apresentação do malabarista Robby Rethy Jr. A tarde, dominguetaria dançante a Cr\$ 5,00. **Cervejaria Schnitt**, Rua Voluntários da Pátria, 24.

RONI CÔGEGAS — Música ao vivo, diariamente a partir das 23h, com o conjunto Os Labaredas, Triá Verdade e Trio Nordestino. **Nova Capela**, Av. Mem de Sá, 96 (252-6228).

TITO MADI, RIBAMAR E MARISA — Todas as noites na boate **Taba**, 1.º andar do Bierklaus, Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

BANDINHA DO ALEMÃO — Todas as noites com Stauber, Everardo e Maria Helena. No **Bierklaus**, Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521 e 235-2777).

EXTRA
NANCY WILSON — 2a. apresentação hoje, à 0h30m, no **Golden Room** do **Copacabana Palace**. Reservas: 257-1818 e 237-3271.

Artes Plásticas
Importante nesta semana a visão conjunta das obras escultóricas de Mário Cravo Jr. e Mário Cravo Neto, pai e filho, naturais da Bahia. Ambos trabalham com os materiais favoritos da era tecnológica, os acrílicos e resinas de poliéster, condicionando-os às situações da paisagem agreste e das manifestações orgânicas da natureza. Recomendamos ainda a pintura de Newton Cavalcanti na Galeria Chica da Silva. Trata-se de um grande e consagrado gravador que se volta para a pintura, com excelentes resultados. Da mesma forma vale a pena visitar a exposição de Géza Heller na Petite Galerie, contumaz desenhista que se compraz na pintura da paisagem, conduzindo por uma pesquisa da vibração luminosa e da transfiguração do motivo. No Museu de Arte Moderna deve ser visitada a mostra

COMPLETO

WORONIECKI — Pinturas. Na Galeria Geard, Rua Siqueira Campos, 18-A.

MÁRIO CRAVO NETO — Esculturas. Galeria Grupo B, Rua das Palmeiras, 19, 2º, das 14h às 19h, 3a, e 6a, de 14h às 22h, Sáb., das 10h às 13h. Domingo não abre.

MASUMI TSUCHIMOTO — Esculturas e óleos. Na Mini Gallery, Rua Francisco Otaviano, 67.

IZAN LAWALL — Esculturas. Na Real Galeria de Arte, Rua Visconde de Pirajá, 168. De 2a. a 6a., das 9h às 19h. Até o dia 30.

MINIQUADROS — Coletiva de S. Pinto, Pedro Nascimento, Nei Teófilo, Cecconi, José Maria de Almeida, Roberto Alves. No Roberto Alves Atelier de Pintura, Av. Princesa Isabel, 186, loja E. Aberto de 3a. a dom., das 15h às 22h. Até amanhã.

IARA E VITOR ALEX — A entalhadora Iara e o pintor bolívia Alex expõem em seu Atelier Nerl, Rua Marquesa de Santos 42, Laranjeiras.

MARTA PARAISO — Jóias, colares, pulseiras, fivelas. Na Studios, Rua das Laranjeiras, 498. Diariamente, das 10h às 23h. Domingo não abre. Último dia.

50 ANOS DE ARTE BRASILEIRA — Obras selecionadas da coleção de Gilberto Chateaubriand. No IBEU, Av. Copacabana, 690, 2º andar. De 2a. a 6a., das 16h às 22h. Sábado e domingo não abre.

NEWTON CAVALCANTI — Pinturas. Na Chica da Silva, Av. Copacabana, 1146. De 2a. a sáb., de 10h às 22h. Domingo não abre.

JOSÉ OLIVEIRA — Pintura primitiva. Na Velha Mansão Decorativas, Rua Dias Ferreira, 78-A. De segunda a sexta, das 9h às 22h.

TAPECARIA — Trabalhos da artista Mabeim. No Conjunto, Rua Conde de Bonfim, 601. De segunda a sexta, das 9h às 22h. Sáb., das 9h às 18h. Não abre aos domingos. Último dia.

PINTURA PORTUGUESA DO SÉCULO XIX — Mostra de Columbano Silva Reis, Sousa Pinto, Carlos Reis Belas-Artes. Diariamente, das 13h às 20h. Sábados e domingos, das 14h30m às 19h.

LUIS CANABRAYA — Pinturas inspiradas em Arnal do Cabo. No Banco Andrade Arnaud, Rua Figueiredo Magalhães, 263. Dias úteis, de 9h às 18h, e 3a. e 6a. até 22h. Até o dia 26 de maio.

O RIO ATRAVÉS DA GRAVURA — Exposição promovida pela Comissão Estadual do Sesiquentenário. No Museu da Imagem e do Som, Praça Marechal Arouca n.º 1. Diariamente, das 9h às 18h, sáb. e dom., das 13h às 17h.

ADELSON DO PRADO — Pintor baiano expõe na Arte-21, Rua Fátima de Almeida, 76, sobreloja. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Dom. não abre.

LILLY MONTAGNE E ERIK NIELSEN — Artistas dinamarqueses que apresentam tapeçarias metálicas, luminárias, jóias (Lilly) e pinturas (Erik). Na nova Galeria do IBAM, Instituto Brasileiro de Administração Municipal, Rua Visconde de Silva, 157, Botafogo.

OMAR RAYO — artista colombiano, premiado na última Bienal de São Paulo. No MAM, Av. Beira-Mar. De terça a sábado, de 12h às 19h, aos domingos, das 14h às 19h. Não abre na segunda. Até o dia 25 de maio.

FERNANDO P — Pinturas. Na Aliança Francesa do Botafogo, Rua Muniz Barreto, 54. De 2a. a 6a., das 9h às 21h, sáb., das 15h às 20h, dom. não abre. Até amanhã.

AMARILIS CHAVES — Pinturas. Na Galeria de Arte da Biblioteca Regional de Copacabana, Av. Copacabana, 702-B, sobreloja. De 2a. a 6a., das 8h às 21h. Até o dia 30.

PETRONIO PAX — Pinturas. No Hotel Regente, Av. Atlântica, 3716.

Aonde levar as crianças



Mariela e Gonzaga no sonho do casamento

"OS INCONFIDENTES" PROGRAMA PARA OS JOVENS

O que dá maior importância ainda a Os Inconfidentes, de Joaquim Pedro de Andrade, é ser ele o primeiro filme brasileiro de alta qualidade permitido para maiores de 10 anos: é fácil imaginar a significação que o fato tem em relação à formação de uma plateia jovem. Apesar de já conhecerem a história através dos livros escolares, o filme dá aos jovens uma visão mais ampla, pois apresenta a imagem do herói — Tiradentes — e de seus companheiros sem exaltações irrealistas, mostrando os limites de seus conflitos humanos. E o depoimento de um garoto, após a projeção, é bastante ilustrativo: "O suicídio (Gonzaga) me impressionou muito. Mas eu gostei porque o Tiradentes está bem diferente dos livros."

Usando uma linguagem cinematográfica muito expressiva, Joaquim Pedro consegue comunicar-se com os jovens mesmo levando-se em conta a provável dificuldade de apreensão total do texto. Trata-se, sem dúvida, de um belíssimo filme que proporciona a todos os jovens a oportunidade de travar contato com o que se faz de melhor no cinema brasileiro.

Entre os espetáculos que recomendamos incluímos **A Menina e o Vento**, um texto e uma apresentação de alta qualidade para crianças e jovens (hoje, excepcionalmente, não haverá espetáculo). Continuam em cartaz **A Ilha Mágica do Contador de Histórias**, onde crianças menores de nove anos participam através da dramatização com movimentos e sons; **As Aventuras de um Diabo Malandro**, história apresentada com muito bom gosto de um planeta invadido por gente, e **A Galinha dos Ovos de Ouro**, espetáculo muito alegre e comunicativo, também para crianças menores.

MÔNICA BARRETO

Televisão

Roberto Carlos estará cantando no **Show da Girafa**, enquanto no quadro **Vida de Artista** o ator Agildo Ribeiro será o astro deste sábado. A noite (23 horas), em sua reportagem colorida, Amaral Neto apresentará cenas da nova refinaria de petróleo brasileiro, em Paulínea, no Estado de S. Paulo. Em **Brasil 2000, Você Paga o Show** (Tupi: 20h30m), Perla, uma cantora paraguaia, e Leni Andrade, Lúcio Alves, Beth Carvalho e Jorge Veiga serão os cantores do show. Em matéria de cinema, o destaque do dia pertence ao Canal 13 com **Nasce uma Estrela** (21 horas), o admirável filme de George Cukor com Judy Garland, James Mason e Jack Carson.

VALÉRIO ANDRADE

INFORMATIVOS — De 2a. a sábado: Hoje, noticiário, às 13h, Canal 4. **Jornal Nacional**, às 19h40m, Canal 4. **Correspondentes Brasileiros**, às 20h, Canal 6. **Repórter Rei** (cor), às 19h30m, Canal 13. **Últimas Notícias**, às 23h55m, Canal 6.

NOVELAS — De 2a. a sábado: **Bicho do Mato**, às 18h, Canal 4. **Pingo de Gente**, às 15h, Canal 13. **Signo da Esperança**, às 17h45m, Canal 6. **O Primeiro Amor**, às 19h, Canal 4. **O Preço de Um Homem**, às 18h30m, Canal 6. **Na Idade do Lobo**, às 19h15m, Canal 6. **O Tempo Não Apaga**, às 19h45m, Canal 13. **O Sol Amarelo**, às 20h30m, Canal 13. **Selva de Pedra**, às 20h15m, Canal 4. **Bandeira 2**, às 22h, Canal 4.

EDUCATIVOS — TV Educativa — Universidade Popular, às 9h30m, Canal 6. **Aula de Francês**, às 11h15m, Canal 4. **Aula de Alemão**, às 21h, 11h30m, Canal 4. **TV Educativa**, às 13h30m, Canal 13. **Aulas de Inglês**, às 11h45m, Canal 4.

INFANTIS — A Hora E' Nossa, filmes infantis a cores, às 11h, Canal 6. **Arleão e o Seu Circo**, às 12h30m, Canal 13. **Aquanautas**, às 13h30m, Canal 4. **Família Buscapé**, às 14h30m, Canal 13. **Festival de Banque-Banque**, às 14h30m, Canal 4. **Ois Dois Trapalhões**, às 15h, Canal 13. **O Riso das Ruas**, às 15h30m, Canal 13. **Campeões de Bilieteria**, às 15h30m, Canal 4. **Os Inocentes**, comédia com Renato Aragão, às 16h30m, Canal 13. **A Hora E' Nossa**, os filmes a cores **Jeannie E' um Gênio** e **A Feiticeira**, às 16h45m, Canal 6.

Batman (cor), às 17h30m, Canal 13. **Puff-Puff** (cor), às 18h, Canal 13. **As Aventuras de Huck Finn** (cor), às 18h30m, Canal 13. **Os Monstros**, às 19h, Canal 13. **A Pantera Cor-de-Rosa**, (cor), às 19h55m, Canal 6.

DIVERSOS — Austregásilo de Ataíde, crônicas, às 10h30m, Canal 6. **Sala de Espera**, comentários sobre cinema, às 10h35m, Canal 6. **AP Show**, variedades, às 12h, Canal 6. **Amaral Neto**, e **Repórter**, às 12h, Canal 4. **Hebe Camargo**, show, às 13h30m, Canal 13. **Show da Girafa**, às 17h30m, Canal 4. **Brasil 2000**, show de prêmios às 20h25m, Canal 6. **Amaral Neto**, e **Repórter** (cor), às 23h, Canal 4. **Aplauso**, teleteatro, às 23h, Canal 13.

FILMES — Premiere Mundial (cor), o filme **O Rastreador**, com Sammy Davis Jr. e Ernest Borgnine, às 21h, Canal 4. **Palma de Ouro** (cor), o filme **Nasce uma Estrela**, com Judy Garland e James Mason, às 21h, Canal 13. **Cine Milionário** (cor), o filme **Tempestade sobre Washington**, com Henri Fonda e Don Murray, às 22h30m, Canal 6. **Sabado à Noite no Cinema**, o filme **Posado**, Trágico, com Anthony Perkins e Julia Harris, às 24h, Canal 4. **Cinema na Madrugada**, o filme **Mais Forte que a Vila**, com Farley Granger e Dana Andrews, às 2h da madrugada, Canal 6.

HORÁRIOS — Os horários e as indicações dos programas são de responsabilidade das respectivas emissoras.

Circo

REAL ESPANHOL — Com mais de 200 artistas, incluindo elefantes, macacões, figuras acrobáticas, 10 paços, 15 malabaristas, etc. Na Av. Princesa Vargas, em frente à Pra-

ça Onze. De 3a. a 6a., às 20h45m, sáb., às 15h, 17h e 20h45m, dom., às 10h 15h, 17h e 20h45m. Preços variando de Cr\$ 8,00 na geral a Cr\$ 150,00 no camarote.

Teatro Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51-H, Domingo, às 16h.

BONEQUINHA DE PICHE — De Gil da de Abreu, Com Hamilton Tostes, América Maria, Antônio Carlos e outros. Dir. de Lúcia Regina. O texto e a beleza da parte plástica ficam bastante prejudicados pela preocupação moralista de pregar o amor, e, principalmente, de combater a mentira. **Teatro Copacabana**, Av. N. Sra. de Copacabana, 372 (257-1818). Sáb. e dom., às 16h.

MÔNICA E O ELEFANTINHO SIKA — De Roberto de Castro. Com o Grupo Carrossel. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Sáb., às 17h.

AS AVENTURAS DE UM DIABO MALANDRO — De Maria Helena Kuhn. Direção de Eugênio Gui. Premiada no IV Festival de Teatro Infantil. Grupo Os Casulos. Apresentação de bom gosto de um bom texto original. **Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (257-7003). Sáb., às 16h30m e dom., às 15h30m.

O BURRINHO AVANÇADO — De Jair Pinheiro, músicas de Dilu Me-

Pela primeira vez será realizado no Rio um curso de Iniciação ao Turismo, promovido pela Faculdade de Turismo do Morumbi, em São Paulo, e pela Secretaria de Turismo da Guanabara. Com número limitado de vagas, o curso será gratuito e funcionará na sede das Faculdades Integradas Estácio de Sá, à Rua do Bispo, 83 — Tijuca. As inscrições já podem ser feitas no local ou na própria Secretaria: Rua Real Grandeza, 293

Na próxima 2.ª-feira a Orquestra Juvenil do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Nelson Nilo Hack, realiza um concerto no auditório da Biblioteca Regional de Copacabana, às 17h, com entrada franca. Av. Copacabana, 702-B

CINEMAS

QUANDO BROTA O AMOR — Casuro: 14h, 16h, 18h. Ver Estreias em Cinemas. (Livres).

UM VIOLINISTA NO TELHADO — Venezia: 14h50m, 17h55m. Ver Estreias em Cinemas. (10 anos).

OS INCONFIDENTES — Paissandu: 14h, 15h40m, 17h20m. Ver Continuações em Cinemas. (10 anos).

O PALHAÇO DO BATALHÃO — Coral, Tijuca-Palace, Regência: 14h, 16h, 18h. Ver Representações em Cinemas. (Livres).

SESSÃO COCA-COLA — O Melhor de O Gordo e o Magro. No Lagea Drive-In (227-6686). Hoje e amanhã, às 18h.

CIRCO

REAL ESPANHOL — Na Av. Presidente Vargas, em frente à Praça Onze. Hoje, às 15h, 17h e 20h45m. Preços variando de Cr\$ 8,00 na geral até Cr\$ 150,00 no camarote.

MUSEU DO ÍNDIO — Exposição de várias áreas culturais indígenas. Trabalhos das tribos do Xingu, Pindaré, Norte da Amazônia e Nordeste. Diariamente das 11h30m às 17h. Rua Mata Machado, 127 (238-5806).

CASA DE RUI BARBOSA — Exposição permanente com os móveis, roupas, livros e carruagens que pertenceram a Rui Barbosa. Rua São Clemente, 134 (246-5293). De 3a. a domingo, das 14h às 21h.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição do acervo. Av. Beira-Mar. Aberto de terça a sábado, das 12h às 19h. Aos domingos, das 14h às 19h.

MUSEU NACIONAL — Fundado em 1818 por D. João VI. Tem uma seção de Paleontologia e uma importante coleção de múmias na seção de Antropologia. De 3a. a domingo, das 12h às 16h30m. Segundas e feriados não abre. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão (228-7010).

CHÁCARA DO CÉU — Pertencente à Fundação Raimundo Castro Maia, possui 357 obras de arte brasileiras e estrangeiras, entre quadros, estátuas, cerâmica, luminária e prataria. Na Rua Murilho Nobre, 93. De 3a. a sábado, das 14 às 17h. Domingo, das 11h às 17h.

MUSEU BOTÂNICO KUHLMANN — Construído nos fundos do Jardim Botânico em 1800, a antiga Casa dos Pileos e ex-moradia do João Geraldo Kuhlmann é a atual sede do Museu. Ai podem ser vistos objetos pessoais do cientista, seus instrumentos de trabalho, suas coleções e os resultados de suas pesquisas. Na Rua Jardim Botânico n.º 1008. De 2a. a 6a., das 9h às 17h.

MUSEU DA FAZENDA FEDERAL — Objetos e documentos sobre o desenvolvimento da administração tributária no Brasil. No Palácio da Fazenda, Avenida Presidente Antônio Carlos, 375 sobreloja, setor A. Aberto de 2a. a 6a.-feira das 11h às 17h. Na Rua da Imprensa, às 17h.

MUSEU VILA-LOUROS — Com peças 16 — 9.º andar (222-2917). Terça a sexta-feira, das 12h às 14h.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Galeria Nacional e Estrangeira de pintura. Na Avenida Rio Branco, 199 (232-3470). De terça a sexta-feira, das 12h às 21h, sáb. e dom., das 15h às 18h. Visitas guiadas de terça a sexta-feira, das 15h às 17h. Em exposição o busto de D. Pedro I, de autoria de Marc Perrez.

Planetário

VIAGEM AO PÓLO SUL — Uma viagem do céu durante a viagem ao Pólo Sul, com observação do movimento dos astros que jamais se detam e o espetáculo do Sol da meia-noite. Horários: 3a. e 5a.-feira, às 21h, sábado, domingo e feriado, às 14h30m, 16h, 17h30m, 19h, 20h30m e 22h. As 4as. e 6as.-feiras há observação telescópica do céu, das 21h às 23h. De 3a. a 6a.-feira, sessões gratuitas para turmas de escolas públicas e particulares, às 14h, 15h e 16h, sempre marcadas com antecedência. Rua Padre Leonel Franca, junto à PUC (267-6320 e 267-3520). Preço único: Cr\$ 2,00.

Rádio

RÁDIO JORNAL DO BRASIL — Quatro noticiários de 15 minutos, às 7h30m, 12h30m, 18h30m e 0h30m. Informativo final às 2h25m. Aos sábados e domingos, primeiro informativo às 8h30m. De 2a. a 6a., transmissão direta da Bolsa de Valores, às 10h28m e às 14h. Aos sábados e domingos, resumo dos acontecimentos esportivos do dia, às 19h30m. Informações e música modulada das 6h às 22h30m. **MÚSICA CLÁSSICA** — Hoje, das 22h às 23h; Orquestra de Câmara de Versalhes — Primeiro Movimento do Concerto em Sol Menor, de Jean-Marie Leclair. Lipatti — Siciliana, de Bach-Kempff. Boston Pop's — Pequena Fuga em Sol Menor, de Bach. Orquestra de Paris — Carrillon, de Poulenc. Alicia de Larrocha — Sevilla, de Albeniz. Filarmônica de Berlim — Balada da Ópera Aida, de Verdi. Gillo del Vesovo e Tommaso Ruto — Concerto para Dois Bandolins, em Sol Maior, de Valdi. Boston Pop's — Dança Macabra, de Saint-Saens. Heifetz — Valsas No-

bras e Sentimentais, de Ravel. Orquestra de Filadélfia — Vocalise, de Rachmaninoff.

RÁDIO BBC DE LONDRES — Transmissão diária nas ondas de 25 e 31 metros, nas frequências de 11 820, 9 765 e 9 600 quilociclos. Todos os sábados, às 19h15m, **Revista dos Esportes**. As 19h30m, **Revista do Ar**, uma leve seleção das novidades da semana. As 20h30m, **Revista dos Semanários Britânicos**, onde a imprensa britânica comenta os acontecimentos mundiais. As 20h45m, **Livros e Autores**, o que se lê e quem escreve na Grã-Bretanha.

RÁDIO SUÉCIA — Transmissão diariamente em português, na frequência de 11 705 KHz, ondas curtas, em 26,65m, de 21h30m às 22h e de 23h às 23h30m.

VOZ DA AMÉRICA — Transmissões diárias em português, de 7h às 8h, em 19,25 e 31 metros. A noite, transmissão das 20h às 22h, em 16, 19, 25 e 31 metros. Noticiários, às 20h, 20h30m, 21h, 21h30m e 21h53m.

Parques e Jardins

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara do Elias, uma das mais belas residências da época, que oferecida a D. João VI, se tornou o Paço de São Cristóvão. Ai moraram D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje é sede do Museu Nacional e onde está localizado o Jardim Zoológico.

PARQUE LAJE — Com uma grande mansão, sede do Instituto de Belas-Artes, florestas, grutas, torção, calceamento dos escravos, jardins, lagoas represas. Na Rua Jardim Botânico, 414, das 8h às 17h30m, exceto às segundas-feiras.

JARDIM BOTÂNICO — Cerca de 2 mil espécies de vegetais. Alamedas de palmeiras, cactos, orquídeas, violetas-répias e a Palma Mater, com 35m de altura, plantada por D. João VI. Rua Jardim Botânico, 920, das 8h às 17h.

JARDIM ZOOLOGICO — Várias espécies de animais da fauna mundial, especialmente da brasileira, africana e asiática. Grande coleção de aves e pássaros do Brasil. Na Quinta da Boa Vista, diariamente, das 9h às 18h30m.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Com peças relacionadas à História do Rio de Janeiro. No Parque da Cidade, Estrada Santa Marinha (247-0359). De segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, sáb. e dom., das 9h30m às 17h30m.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Com valiosas peças da nossa História, como a carruagem Imperial, troféu de D. Pedro II, etc. Na Praça Marechal Arouca (224-0933). De terça a sexta-feira, das 12h às 17h30m, sáb., dom. e feriados, das 14h às 17h30m.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentos sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em óperas e peças. Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Avenida Rio Branco (222-2885). De segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Com objetos relacionados à história da República, como a condecoração de

Deodoro, etc. Rua do Catete, 153 (225-4302). De terça a sexta-feira, das 12h30m às 17h30m, aos sáb., dom. e feriados, das 15h às 18h. Guias para acompanhar as visitas. (225-7662).

MUSEU DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL — Av. Pasteur, 404, (226-0309). De segunda a sexta, das 9h às 11h30m e das 13h às 17h30m.

MUSEU DE ARTES E TRADIÇÕES POPULARES — Parque do Flamengo, Av. Rui Barbosa, (245-1195). De terça a domingo das 12h às 17h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Av. Presidente Vargas, 328/1.º andar. De segunda a sexta-feira, das 12h às 18h.

MUSEU DO PORTO — Documentos históricos e fotografias ligadas ao Porto do Rio de Janeiro. Na parte da manhã, visitas guiadas com condução grátis para escolares. Diariamente das 13h às 17h, sábados, domingos e feriados, das 14h às 17h.

WILLIAM ESS Prod. apresenta **FREUD EXPLICA!** (EXPLICA?...)
NORMAN IS THAT YOU? ou PAUVRE FRANCE
Dir. e trad. João Bethencourt. — Cen. figs. Arlindo Rodrigues. Com JORGE DÓRIA — Yara Cortes — Luis Armando Queiroz — Eduardo Tornaghi — Part. esp. Hildegard Angel. **TEATRO MAISON DE FRANCE** — Res. 252-3456. "Um gol esta comédia da Maison... está na hora de ir ao teatro" (Gilberto Tuschitz) — Hoje, às 20 e 22,30 hs.

IRIS BRUZZI apresenta **CIDINHA CAMPOS** e Nelson Caruso em **A FLOR DA PELE** — preço especial de Consuelo de Castro (Prêmio APCT) — estudante Teatro Santa Rosa — Visc. Pirajá, 22. Res. 247-8641
o depoimento de uma geração que só herdou violência e se refugiou no sexo.
Hoje, às 20,30 e 22,30 hs.

Sob os auspícios do Gov. Estado do Espírito Santo **TANGO**
UM SUPERLENCO TEREZA RACHEL — SERGIO BRITO ELZA GOMES — RENATA SORAH — ARI COSLOW — SADI CABRAL — ROBERTO BONFIM
De S. MROZEK — Dir.: AMIR HADDAD — Cen. fig.: JOEL DE CARVALHO, "Uma comédia para todas as gerações".
TEATRO TEREZA RACHEL — R. Siqueira Campos, 143
Tel.: 225-1113 (6/1, 3a. e 6a. às 21 hs. — Sáb.: 19 e 22,30 Dom.: 17 e 21 hs.

— responda com sinceridade! — QUEM NÃO QUIZ SER AMANTE AOS 15 ANOS? QUANTAS VEZES A AMIZADE SE TRANSFORMOU EM AMOR? O SONHO JA FOI REALIDADE? A REALIDADE JA PERCEU SONHO?
amigose amantes
2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10 H.
OPERA PRAIA DE BOTAFOGO, 340

— Você deve ver — **O DIA DO AJUSTE DE CONTAS!**
É UM EXCELENTE FILME POLICIAL ADMIRAVELMENTE INTERPRETADO — É UM EXCELENTE FILME: GOLDO, PERFEITO ONDE O PÚBLICO CAMINHA COMO UM SO HOMEM — É PERFEITO! NEM UM MOMENTO DE ESPERA! TUDO SE ARTICULA COM PERFEIÇÃO... — É UM RELIGIOSO FILME... NESSE COMEÇO DE ANO, FOI NA VERDADE A MELHOR SURPRESA — É, FINALMENTE, UM GRANDE FILME! com JEANNE MORREAU SIMONE SIGNORET SERGE REGGIANI
2ª Feira HORARIO 2-4-6-8-10 H.
CONDOR PETAO CONDOR
PARATODOS MAJUA

Hoje às 12 horas Nancy Wilson na RADIO JORNAL DO BRASIL 940 Khs — AM
A Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras.

JOSE VASCONCELOS CURTIDA BARBARA
2002 uma prosopopeia no espaço agora no teatro PRINCESA ISABEL
Hoje, às 20,30 e 22,30 hs. — Tel.: 236-3724

VAMOS AO TEATRO

João Luiz Rohe apresenta a partir do dia 26

"INDEPENDÊNCIA OU MORTE"

A grande comédia musical do ano

NESTOR MONTEMAR

(COMO D. PEDRO I)

ISABEL RIBEIRO — ARLETE SALES — NORMA SUELY — SONIA CLARA

Músicas de JOSÉ RODRIG

"INDEPENDÊNCIA OU MORTE"

(A incrível História de um Rei Cavaleiro)

de **HELIO BLOCH**

Participação especial de

FREGOLENTE

(COMO D. JOÃO VI)

Estreia dia 26 — TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 221-0305

CARLOS IMPERIAL apresenta

UM EDIFÍCIO CHAMADO "200"

Hoje, às 20,30 e 22,30 hs.

de Paulo Pontes

A super gargalhada com

MILTON MORAES — TANIA SCHER — VERA BRAHIM

Direção de José Renato.

TEATRO SENAC — R. Pompeu Loureiro, 45 — Copacabana

Reservas: 256-2641

ESSE EDIFÍCIO É A COISA MAIS ENGRAÇADA QUE JÁ VI EM TODA A MINHA VIDA (Bibi Ferreira)

QUEM GOSTA DE RIR E DE FUTEBOL, VAI ADORAR ESSE EDIFÍCIO, EU DEI 200 GARGALHADAS (João Saldanha)

IGUAL AO ALFREDO GAMELA EU NUNCA VI E GENIAL (Juca Chaves)

ESSA COMÉDIA VALE UM BILHÃO (Tosião)

Um Edifício Chamado 200 — Teatro Senac

R. Pompeu Loureiro, 45 — Copacabana

HOJE, ÀS 20,30 e 22,30 HS.

ELZA SOARES Artista exclusiva Odeon

EM DIA DE GRAÇA

Show musical

TEATRO OPINIÃO — Res.: 235-2119

R. Siqueira Campos, 143 — AR CONDICIONADO PERFEITO

Realização COUTINHO E BAYER

REAL CIRCO

REAL ESPANHOL

D 3º DO MUNDO

ELEFANTES MATEMÁTICOS! TIGRES AQUÁTICOS!

200 ARTISTAS! 10 PALHAÇOS! E grandes atrações internacionais.

Sáb.: 15-17 e 20,45 — Dom.: 10-15-17 e 20,45 hs. — 2ª-feira, vesp. às 16 hs. AV. PRESIDENTE VARGAS — PRAÇA ONZE

CAMÕES em

POR MARES NUNCA DE ANTES NAVEGADOS

MUNICIPAL DE 31 DE MAIO A 5 DE JUNHO

VICTOR BARBARA apresenta em curta temporada

10 CRUZEIROS

GRACINDO JUNIOR

LIBERDADE PARA AS BORBOLETAS

Agora com MARIA CLAUDIA

Também estrelando Lourdes Mayer e Jorge Botelho.

Hoje, às 20 e 22,15 hs. — Teatro Ginástico — Res.: tel. 221-4484

Você tem sempre uma vaga para o seu carro

Angela Leal e Oscar San escreveram e Américo Leal apresenta a revista mais engraçada dos últimos tempos:

GUENTA QUE A ZORRA É QUENTE

com Rina, Suelly Pinto, Maria Lúcia, Jane, Vera, Zocelé (cômico paulista), Almeida, Carlos Costa e a participação especial de CARVALHINHO, além de um timeço de 18 escultores vespertinos.

UM FESTIVAL DE STRIP-TEASE!

Sessões contínuas de 2a. a domingo, das 18 às 24 hs.

TEATRO RIVAL — R. Álvaro Alvim, 33 — Infs.: 224-6675

COLÉ apresenta **NICK NICOLA**

no super revista que tomou conta da cidade

"GOSTOSO MESMO É MULHER"

de José Sampaio e Colé

Com Mazilia — Sandrini — Tiririca, "A Máquina Envenenada" LUCIA APACHE e o strip-tease fora de série — Estúdio: 5,00 em qualquer dia.

Hoje, às 18, às 20 e às 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES (PRAÇA TIRADENTES) — Tel. 227-7581

ALTAIR LIMA volta

COM "O ESPETÁCULO JOVEM QUE DESPERTOU O MUNDO"

HAIR

Estreia dia 27 às 20 e 22,30 hs.

TEATRO CASA GRANDE

Av. Afônio de Mello Franco, 290 — Tel.: 227-6475

AGORA NO TEATRO SERRADOR

JUCA CHAVES

VÁ TOMAR CAJU

3.º MÊS DE SUCESSO

De 3a. a domingo, diariamente às 21,30 hs. Desconto diário p/ estuads. (exceto sáb.). — Tel.: 232-8531

VAMOS À MÚSICA

Gov. Est. GB — Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

WORLD OF ROCK

Shatter (Heavy Band) • Miriam • Big Boy

Teatro João Caetano 2ª feira, 22 • 21:00 • Cr\$ 10, e Cr\$ 12,

TEATRO MUNICIPAL

7 e 10 de Junho às 21 hs.

CANNONBALL ADDERLEY

SOUL • RAG-TIME

Promoção AULLUS

INGRESSOS A VENDA

infs.: 222-2885

PARA CRIANÇAS

Grupo Carroussel apresenta

CHAPEUZINHO VERMELHO

SOMENTE NESTE SÁBADO, ÀS 17 HS.

Espectáculo recomendado pela Associação das Professoras Primárias

TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143. Infs.: 227-6014 e 235-2119. Cada criança receberá uma revista Bloquinho numa gentileza da Editora Bloch — Ar refrigerado perfeito.

O TABLADO — Av. Lineu de Paula Machado, 795. (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

A MENINA E O VENTO

Sábados e domingos às 15,30 e 17,30 hs.

de MARIA CLARA MACHADO

L.L. Produções apresenta

NA CORTE DO REI BOLÃO

2 ÚLTIMAS SEMANAS

de Luiz Maranhão F.º — Dir.: Yumara

Um rei chaciniano e seus vassallos a procura de um feiticeiro para desenganar a princesinha Rosa Maria

Sábados e domingos, às 17 hs.

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Leblon. Ar refrigerado. Res.: 287-0871.

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

RECORDE DE BILHETERIA — ÚLTIMAS SEMANAS

"AVENTURAS DE UM DIABO MALANDRO"

De Maria Helena Kuhner — Dir.: Engênio Gui

Premiado no recente IV Festival de Teatro Infantil

SÁBADOS, ÀS 16,30 — DOMINGOS, ÀS 15,30 HS.

Você gostará do ELEFANTINHO.

TEATRO GLÁUCIO GILL — Res.: 237-7003

Entrando no 3.º MÊS DE SUCESSO as professoras associadas apresentam

A BRUXINHA QUE ERA BOA

de MARIA CLARA MACHADO

Com aplausos entusiasmados de mais de 3.000 crianças

Sábados e domingos, às 16 hs.

TEATRO DE BOLSO (Leblon). Av. Ataulfo de Paiva, 269 Ar refrigerado. Tel. 287-0871.

DILU MELO apresenta

4 BICHINHOS EM CONFUSÃO

De Carlos Adib com Autor e outros

Duvidamos de que seus filhos não participem. Alegre e divertida.

TEATRO OPINIÃO — Tel.: 235-2119 — Músicas e Direção de Dilu Mello

HOJE, ÀS 16 HORAS

ULTIMOS DIAS

TEATRO INFANTIL — BRIGITTE BLAIR apresenta

SÁBS. ÀS 16 HS. SÁBS. E DOMS. ÀS 17 HORAS

O GATO PLAYBOY

"O PATO ASTRONAUTA"

Aut. e dir. JAIR PINHEIRO

Distribuição de revistas da RIO GRÁFICA EDITORA

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado. Res. p/ tel.: 236-6343. SORTEIO DE PRÊMIOS. "Não vá atrás de crítica — Venha ver para crer!"

DILU MELO apresenta

Agora no Teatro Glauce Rocha — Somente aos sábados às 16 hs.

BIGORRILHO E A PRINCESINHA DE OURO

De Paulo de Magalhães e Dilu Mello com Roberto Argollo (o Pablito) — Wilson Marcos — Yará Jordão — Léa Moreira — Karina Badaró e outros. Estória de um pretinho que tomou medo de assombração.

DIVERTÍSSIMA!

TEATRO GLAUCE ROCHA — Tel.: 256-5923

Preço 5,00 — Músicas e Direção de Dilu Mello

DILU MELO apresenta

O BURRINHO AVANÇADO

De Jair Pinheiro

Com Roberto Argollo (o Pablito) — Rui Barbosa — Léa Moreira e outros

ESTRONDOSO SUCESSO!

TEATRO GLAUCE ROCHA — Tel.: 256-5923 — HOJE, ÀS 16 HORAS

Músicas e Direção de Dilu Mello

BOITES & RESTAURANTES

ASSYRIUS

o bar mais sofisticado da américa latina

AV. RIO BRANCO, 277 • subsolo • Tel. 242-7898

Hoje e todos os sábados, a partir das 12,30 hs. a única feijoada sexy do Rio, com show, de go-go girls. Maître Carlos Mello.

Restaurante e Bar apresenta

UM HOMEM E UMA MULHER

c/ MIELE & VALÉRIA

Pedrinho Mattar Trio, Leny Andrade e Celinho e seu conjunto. Fecha as 2as-feiras.

Rua Aníbal de Mendonça, 36 — Tel.: 287-0105.

Ar condicionado perfeito

HOLIDAY

BOITE

2 shows diários: à 1 e às 3 da manhã, com

A DUPLA DE MALABARISTAS WALTER E WILMA. E OS MAIS BELOS MODELOS DO RIO NOTURNO

MOULIN ROUGE DE PARIS

PARA O RIO, PELA

AEROLINEAS ARGENTINAS

DE 3a. A DOMINGO ÀS 23 HS.

canecão

O MAIS FAMOSO SHOW DO MUNDO • AS MAIS Lindas MULHERES DE PARIS • 50 BAILARINAS, CANTORES E MAGICOS • O FRENCH CAN CAN • ALEGRIA DA BELLE EPOQUE

Faca suas reservas com antecedência

Cr\$ 35,00 POR PESSOA — 6as. e sáb. sessões às 20,30 e 23 hs.

SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA

Sargentelli

19.º MÊS DE SUCESSO!

na **SUCATA**

ZIRIGUIDUM Ô! N.º 2

Cada dia um show diferente com as melhores atrações do samba brasileiro e as mulatas que não estão no mapa

COUVERT: Cr\$ 20,00 TODOS OS DIAS

tel.: 227-3589 e 227-6686 — Aborto desde 21 hs.

ALMOÇO E JANTE NO

GARRAFAO DE RAMOS

Rua Uranos, 1243 — Telefone: 230-2959

UBIRAJARA apresenta

DORINHA FREITAS e EPAMINONDAS

Música para dançar com UBIRAJARA e seu conjunto

5a-feira: ONESIM GOMES, o "Sereleiteiro do Brasil"

flag DORIVAL CAYMMI

Acompanhado por

LUIS CARLOS VINHAS

Música para ouvir e dançar c/ o Quarteto de Juarez Santana. R. Xavier da Silveira, 13 — Tel.: 255-0745

ONDE É SERVIDA A MELHOR CARNE DO BRASIL.

À NOITE, MÚSICA AO VIVO

GAÚCHA

RUA DAS LARANJEIRAS, 114. TELEFONE/245-2665

HOJE, À MEIA-NOITE E MEIA

UNICA APRESENTAÇÃO NO RIO DE NANCY WILSON

EXCLUSIVA ODEON

HOJE, À MEIA-NOITE E MEIA

GOLDEN ROOM DO COPACABANA PALACE

Reservas: na Recepção do Hotel — Tel.: 257-1818 e nos tpls. 237-3271 e 266-5080

Uma promoção da Rede Tupi de Televisão

pratos deliciosos e preços acessíveis se aliam à cozinha internacional do

restaurante do — senac

aberto diariamente, exceto domingos de 11 às 14 hs. e de 19 às 21hs.

Rua Pompeu Loureiro, 45

RESTAURANTE DO HOTEL NACIONAL RIO

ÚLTIMO ANDAR

"L'Hotel et son restaurant reellement formidable". (Jacki Clerico, dir. prop. do Moulin Rouge, de Paris)

Diariamente almoço a partir do meio dia, jantar a partir das 19 hs. ao som dos Ciganos Românticos. Onde se come melhor no Rio.

Av. Niemeyer 769. Inf. e reservas 1399-0100 e 257-1950 (Hotel Excelsior)

La Licorne

DIARIAMENTE 2 SHOWS — AOS 0,30 e 2,30 HS.

O MELHOR SAMBA DA NOITE COM O "QUINTETO SAMBACANA" COM PANDEIRO E CUICA

— Strip-tease — Atrações diversas — Música ao vivo

Av. Copacabana, 73 — Tel. 255-1690 — Ar condicionado

SATELITE CLUBE

do BANCO DO BRASIL

HOJE, ÀS 23 HORAS

BAILE COM O CONJUNTO OS CASANOVAS

O Baile "PISCINA DE CRIANÇA"

Dá pé para todo mundo...

Rua Haddock Lobo, 227 — Tel.: 228-8080

O ponto de encontro dos homens de negócios

MOCAMBO

- Ambiente requintado
- Cozinha internacional
- Especialidade em grelhados
- Das 15 horas em diante, o chopp mais geladinho do Rio.
- Música ambiente — Ar Refrigerado — R. Teófilo Otoni, 24/26 — Candelária — Tel.: 243-3470.

namore sua mulher... leve-a (e a toda a família) para almoçar ou jantar no RESTAURANTE do

TROPICAL tourist hotel

• a melhor e mais requintada cozinha internacional do Rio de Janeiro.

aberto das 12 horas à 1 hora da madrugada

TEL.: (PARX) 309-0808

Aberto a partir das 21 hs.

NUMBER-ONE

MARIA ALCINA SALLY BALDWIN

OSMAR MILITO

Quarteto Number One — Emy de Oliveira — Paulinho nas Tumbas.

Dir. musical Maestro Severino Filho.

R. Maria Quitéria, 19 — Tel.: 267-2231

ELE TINHA EM TRÍPLIO O QUE É COMUM EM DUPLA... POR ISSO NÃO HAVIA MULHER QUE RESISTISSE AOS SEUS ENCANTOS E ERA CHAMADO O SUPERMACHO

ROSSANA PODESTA

LANDO BUZZANCA

O SUPERMACHO

PRE LANCAMENTO HOJE À MEIA-NOITE

CONDOR

1.º MÊS DE SUCESSO

TEL. 45-7174

MELODY

"QUANDO BROTA O AMOR"

Estrelando Jack Wild-Mark Lester e apresentando Tracy Hyde

Dirigida por WARIS WUJESIC Produzida por DAVID PUTTMAN

CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

Restaurante TOKYO

Agora, em seu novo endereço:

RUA TEÓFILO OTONI, 40

Diariamente almoço e jantar a partir das 11 horas às 21 horas.

COZINHA TÍPICA JAPONESA E CHINESA

RESTAURANTE

PIANO — BAR

Com **ZEMARIA** e seu PIANO BEM TEMPERADO

RUA SOUZA LIMA, 48

COPACABANA — Tel.: 287-4212

Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima

RIO - NAPOLI

Sugestões do nosso chefe:

- Coelho à piemontesa
- Caviar c/ brancos ao alho e óleo
- Hoje, especial feijoada

Restaurante — Pizzaria

Cozinha internacional

SALÃO RESERVADO COM AR REFRIGERADO E MÚSICA EM HI-FI

R. Teixeira de Melo, 53. Pça. Gal. Osório (Ipanema). Tel. 267-9909

17.º MÊS DE SUCESSO

SAMBÃO

JOSÉ MESSIAS apresenta

MARCOS MORAN, DINA GONÇALVES, RAUL DE BARROS, e mais 32 artistas, ritmistas, passistas e as mais belas mulatas do sereno.

Permanentemente todas as 4a-feiras, desfile de modas em ritmo de samba. Ar condicionado central perfeíssimo.

Estacionamento próprio. R. Constante Ramos, 140 — Res.: 237-5368

ALCAZAR

O MAIOR VARANDÃO DA NOVA AV. ATLÂNTICA

Cozinha internacional — Chopp claro e escuro

Música funcional: HOJE: ESPECIAL FEIJOADA

Av. Atlântica, 3350, esquina Almir. Gonçalves. Tel.: 255-1929

MACROBIÓTICA

SAÚDE É O COMEÇO DA FELICIDADE

REFEIÇÃO COMPLETA: Cr\$ 5,00

De segunda a sexta-feira, de 11 às 21,30 hs. — Sábados, de 11 às 19 hs. — Restaurante n.º 2 de 11 às 15 hs.

Pça. Mahatma Gandhi, 2, 2.º and. Tels. 224-4299 e 232-1502

R. Embaixador Regis de Oliveira, 7 — 1.º andar

No endereço da Pça. Mahatma Gandhi, é feita a venda de produtos (das 8 às 19 hs.) e consultas médicas das 13 às 15 hs.: Cr\$ 30,00 (a la) e Cr\$ 15,00 (as demais)

CASTELO DA LAGOA

Único restaurante especializado em cozinha européia do Rio

São Nobre exclusiva para banquetes e reuniões festivas de formatura, de Cozinha francesa de garbato. • Culinária ligeira. Abre às 11 hs. Aos sábados: FEIJOADA

Av. Edição Pessoa, 1560 — Tel.: 267-0113 e 287-3514

R. Aníbal de Mendonça, 36 — Ar condicionado central

A partir das 19 hs. — Tel.: 287-0105

Nova Capela

BAR E RESTAURANTE

Couvert: 5,00

Show de samba, a 1 h. e a 3 horas

Diariamente, a partir das 23 hs. **MÚSICA AO VIVO** com o quentíssimo conjunto OS LABRÉDAS

Show variados com os cantores Tony Carlo, Luiz Eugênio e Adriano

AV. MEM DE SA, 96 • LOJA E 1.º ANDAR • TEL. 252-6228 • 222-3493

RESTAURANTE SHANGRI-LA

COZINHA TÍPICA CHINESA

Aberto das 12 às 14 hs. e das 16 às 24 hs.

Sábados: até às 2 da manhã. Ar refrigerado.

RUA ALMTE. GUILHEM, 74, Leblon (pertinho da praia). Tel. 267-6280.

CARLOS MACHADO apresenta

AS VIRGENS DA BARRA

Uma visão realista do cotidiano, com AMÂNDIO, Silvia Martins, Vera Setta, Maria Aparecida, Tina Louise, as aquarianas e part. esp. de CARLOS LEITE.

MACUMBA

Bar, Restaurante e danças a partir das 20 hs. Show às 0,30 hs. (6as. e sáb., a 1 da manhã).

Barra da Tijuca — Ar condicionado — Res.: 399-1368

Snoopy's cave

HAPPENING!!!

TODAS AS NOITES COM O NOVO E QUENTÍSSIMO SOM LIVRE DO RIO! DAS 22 HS. ATE ???

O LUGAR DE ENCONTRO DOS MÚSICOS

• Consumo mínima SOMENTE SEXTAS E SÁBADOS

Av. Copacabana, 1142 • Tel. 255-1365 • Ar condicionado

palhota

BOITE — RESTAURANTE — TERRAÇO AO AR LIVRE

2 salões para banquetes • COZINHA INTERNACIONAL

AR CONDICIONADO CENTRAL. Domingo: FEIJOADA COMPLETA

Av. Sernambetiba, 1996 — BARRA DA TIJUCA. Tel.: 399-0375.

CURSOS & ACADEMIAS

PIANO de ouvido (p/ todos)

Prof. AMÉRICO CERQUEIRA

(pianista e organista do Iate Club, intérprete de LPs teclas de ouro).

Melhor estilo — Qualquer ritmo e idade

Apresenta-se só com excelente conjunto musical, em festas, desfiles etc. Atende tb. a domicilio. Tels. 237-5600 (resid) e 246-8100 (late, à noite). Américo Cerqueira lançará o seu próximo LP teclas de ouro n.º 3 no mês de junho

MELODY

"QUANDO BROTA O AMOR"

Estrelando Jack Wild-Mark Lester e apresentando Tracy Hyde

Dirigida por WARIS WUJESIC Produzida por DAVID PUTTMAN

CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

sessão **Coca-Cola** a alegria da garotada

CINE LAGOA DRIVE-IN

O melhor do GORDO E O MAGRO

hoje exclusivamente às 21h e meia da tarde

horóscopo STARRY

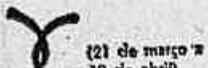
Signo solar vigente: Gêmeos (20 de maio a 20 de junho) — Conforme cálculos baseados nas Efemérides, de Rafael, no período acima o Sol percorre o signo de Gêmeos. Entra neste signo em 20 de maio às 20h, hora legal do Rio de Janeiro, e no fim do mês estará no décimo primeiro grau dos Gêmeos. A Lua estará no quarto crescente no dia 20 e estará cheia no dia 28 de maio às 1h28m, hora legal do Rio de Janeiro. Mercúrio entra em Gêmeos no dia 29 de maio e terminará o mês no sexto grau deste signo.

Influências astrológicas no signo de Gêmeos:

- Planeta regente: Mercúrio;
 - Elemento: ar, mutável e positivo;
 - Dia favorável: quarta-feira;
 - Pedra zodiacal: opala;
 - Cornos: variadas;
 - Partes do corpo: mãos, braços, nervos, pulmões e sistema respiratório.
- Aspectos básicos para o presente horóscopo: Sol em Gêmeos, Lua em Leão, e Virgem em quadratura com o Sol.

HORÓSCOPO PARA HOJE, SÁBADO, DIA 20 DE MAIO DE 1972

ÁRIES



(21 de março a 19 de abril)

Possíveis divergências com parentes, criando ambiente confuso. Dia favorável para melhorar as condições de moradia.

GÊMEOS



(21 de maio a 20 de junho)

Divergências poderão surgir com seu cônjuge. Assuntos de lar e comunicação com os membros da família serão ativadas.

LEÃO



(23 de julho a 22 de agosto)

Dia agitado. Procure controlar seus nervos e estabelecer maior contato com seus amigos.

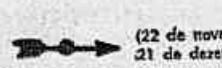
LIBRA



(23 de setembro a 22 de outubro)

O dia é promissor para as finanças. Dê maior impulso às questões domésticas. Cuidado com a saúde. Cautela com assuntos judiciais.

SAGITÁRIO



(22 de novembro a 21 de dezembro)

Impulsione seus planos com energia. Possíveis desentendimentos com seu cônjuge ou sócio.

AQUÁRIO



(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Procure não visitar parentes nem fazer viagens desnecessárias hoje, pois seu astro regente, Urano, está em posição adversa.

TOURO



(20 de abril a 20 de maio)

Dia mais ativo em que as questões de família estarão em pauta. Diminua as despesas desnecessárias.

CÂNCER



(21 de junho a 22 de julho)

Dia favorável a seu trabalho e interesses diários. Aumento da atividade intelectual.

VIRGEM



(23 de agosto a 22 de setembro)

Dedique-se a planos que beneficiem sua profissão. Projetos e empreendimentos de natureza particular.

ESCORPIÃO



(23 de outubro a 21 de novembro)

Amigos poderão dar-lhe conselhos valiosos. Cuidado com as finanças. Reflita sobre sua situação.

CAPRICÓRNIO



(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Suas idéias podem ter mais valor do que habitualmente. Cuidado com a saúde. Você poderá sentir-se cansado e desanimado.

PEIXES



(19 de fevereiro a 20 de março)

Possíveis desentendimentos com membros da família e mal-entendidos com os sócios.

bolsa de discos

JULIO HUNGRIA



Sempre pouco apoiados pelo rádio por apresentarem discos com qualidade além dos limites dos interesses ocasionais da geral das emissoras, Dori Caiati (tem recente LP para a Odeon) e Joice (LP a sair) merecem do aficionado o interesse que os veículos raramente têm pela arte que não lhes rende lucro imediato. Procure ouvir o disco de Dori (ref. MOFB-3713) e aguarde, para breve, um novo de Joice (também para a Odeon)

Veja hoje, nos quadrinhos, a lista dos importados mais vendidos no Rio, na semana, onde Janis Joplin aparece em quarto, imprensada entre Nash/Crosby e Eric Clapton, 15 dias depois de ter seu álbum duplo e novo sucesso editado nos Estados Unidos. Nas listas de LPs nacionais mais vendidos esta semana, no Rio, há, entre outras surpresas, a ausência de Chico Buarque

CAIU esta semana parte da cortina que encobre rigidamente o palco onde os números brasileiros de vendagem de discos fazem espetáculos exclusivos para as fábricas e para a Associação Brasileira dos Produtores Fonográficos. Do que foi possível ver sobre o pó levantado pela queda casual, temos o seguinte:

No primeiro trimestre de 72 foram editados 66 LPs nacionais para 127 internacionais; houve um aumento de 23% nas vendas (total geral, discos e fitas), relativamente a igual período, um ano antes (jan./mar. 71); houve, neste primeiro trimestre, um aumento de 223% nas vendas das fitas cassete, relativamente a igual período, um ano antes; o compacto duplo, que sofreu uma queda vertical em 71, volta a merecer a preferência do consumidor — está em linha rigorosamente ascendente neste período.

Paralelamente, pesquisa realizada pela Rádio Recorde (São Paulo) está confirmando os dados levantados, no ano passado, pelas fábricas de disco no Rio — tomando-se um total de 100%, temos que cantores vendem 52%, conjuntos 20%, orquestras 10% e cantoras, apenas 7%. Não sem antes computar os diversos (11%), categoria um tanto nebulosa para o índice do percentual, pode-se concluir que o mercado nacional é altamente preconceituoso quanto à mulher (o que indicam os tímidos 7%), causa aparente, mas não verdadeira, da reduzida preferência — os especialistas garantem que mulher compra muito mais disco do que homem e concluem que mulher compra homem (daí os 52% versus 7%).

FONTES: IBOPE, revistas especializadas, mercado de importados (Modern Sound/Barata Ribeiro, 502-C, Symphonie/Santa Clara, 115-B).

● Editado no Brasil * Importado disponível Rio PA Posição anterior PS Posição da semana.

A referência CN indica sucesso também disponível em cassette/cartucho nacional. A referência CI indica sucesso também disponível em cassette/cartucho importado.

Preços: No Rio, os importados estão sendo vendidos a Cr\$ 12,00 o avulso, Cr\$ 55,00 o LP, Cr\$ 55,00 o cassete, Cr\$ 50,00 o cartucho. Quanto aos nacionais, estude o mercado antes de comprar — os preços variam de um revendedor para outro dependendo da quantidade adquirida pelo revendedor e da forma de pagamento à fábrica fornecedora. Na Avenida Rio Branco, 277, uma loja aluga discos por pequena taxa mediante depósito do valor da mercadoria e devolução no mesmo estado em que for recebida.

Aceitam discos usados em pagamento de novos — Rua Siqueira Campos, 143, lojas 41 e 94 — Av. N. S.ª Copacabana, 1369, loja 13 — Rua Voluntários da Pátria, 329, loja J. A Discoteca Pública do Estado da Guanabara fica na Av. Almirante Barroso, 81, sétimo andar.

Em São Paulo, os importados podem ser encontrados (a Cr\$ 65,00), na Rua Dom José de Barros, 329 e na Rua Augusta, 2 210.

AVULSOS MAIS VENDIDOS NA SEMANA

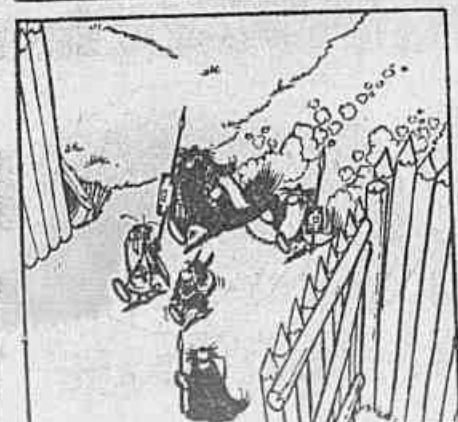
PS	RIO	PA	EUA/SOUL	PA	INGLATERRA	PA	RIO/CP DUPLIO	PA
1	Summer Holiday — Terry Winter — Beverly	6	I'll Take You There — Staple Singers	*	Amazing Grace — Royal Scots		Detalhes — Roberto Carlos — CBS	1
2	Por Concerto Show — Top Tape	1	Look What You Done For Me — Al Green	*	Back of Beagloo — Ringo Starr — Apple		Evie — Johnny Mathis — CBS	2
3	There's no More Corn — Walkers — CID	4	Oh Girl — Chi-Lites	*	Come What May — Vicky Leandros		Você — Tim Maia — Polydor	10
4	Oração de um Jovem Triste — Antônio Marcos — RCA	5	Day Dreaming — Aretha Franklin		Cherish — David Cassidy — Bell		Você Tem Tempo? — Betinho — SL	—
5	Um Gato no Blu — Roberto Carlos — CBS	3	1st Time I Ever Saw Your Face — Roberta Flack		Sweet Talking Guy — Chiffons — London		Só para Mim — Joëlla — Continental	8
6	Everything I Own — Broad — Elektra — CBD	—	Ask Me What You Want — Millie Jackson		Run, Run, Run — Jo Jo		Sua Estupidez — Gal Costa — Philips	6
7	My World — Bee Gees — Polydor	8	Walkin' in the Rain — Love Unlimited		A Thing Called Love — J. Cash		Renato e Blue Caps — CBS	—
8	Soley Soley — Middle of the Road — RCA	2	Hearsey — Soul Children		Dobera — T. Rex		Doce Doce Amor — Jerry Adriani — CBS	—
9	Long Ago Tomorrow — BJ Thomas — Top Tap	—	Little Bitty Pretty One — Jackson	*	Radancer — M. Malade		Terry Winter — Beverly	—
10	Without You — Nilsson — RCA	—	Walk in the Night — Jr. Walker & All Stars		Without You — Nilsson		The End — Earl Grant — MCA	—

LPs MAIS VENDIDOS NA SEMANA

PS	RIO	PA	RIO/IMPORTADOS	PA	RIO/MPB	PA	EUA/SOUL	PA
1	Bandeira Dois Internacional — Som Livre	2	Thick as a Brick — Jethro Tull — WB	CI	Roberto Carlos — CBS	1	Let's Stay Together — Al Green	1
2	Roberto Carlos — CBS	1	Fragile — Yes — Atlantic		O Primeiro Amor — Som Livre	3	1st Take — Roberta Flack — Atlantic	CI *
3	O Primeiro Amor — Som Livre	4	Graham Nash — David Crosby — Atlantic	CI	Moacir Especial — Moacir Franco — Copacabana	2	Young, Gifted & Black — Aretha Franklin — Atlantic	
4	Moacir Especial — Moacir Franco — Copacabana	3	Joplin in Concert — CBS		Tim Maia — Polydor	4	Donny Hathaway Live	
5	Wild Life — Paul McCartney — Apple — Odeon	7	History of Eric Clapton — Atco		Explosão Mundial — (vários) — RGE	10	Respect Yourself — Staple Singers	*
6	E Pluribus Funk — Grand Funk Railroad — Odeon	—	Oh! How We Danced — Jim Capaldi — (do Traffic)		Toquinho & Vinícius — RGE	9	All Day Music — War	
7	Tim Maia — Polydor	5	Just Another Band — Mothers of Invention — Reprise		Fever — Odeon	5	Stylistics	
8	Baby I'm a Want You — Bread — Elektra — CBD	—	Machine Head — Deep Purple		Vagabundo — Altemar Dutra — Odeon	—	Solid Rock — Temptations	*
9	Explosão Mundial — (vários) — CID	—	Islands — King Crimson		A Todo Vapor — Gal Costa — (álbum duplo) — CBD	—	A Lonely Man — Chi-Lites	*
10	Toquinho & Vinícius — RGE	—	1st Take — Roberta Flack — Atlantic	CI	Por Deus Eu Juro — Cláudia Barroso — Continental	8	Whatcha See Is Watcha Get — Dramatics	

ASTERIX

O GAULÊS



HORIZONTAIS — 1 — inclinação da cabeça devido a inflamação ou dores nos músculos do pescoço (pl.); 10 — pano tornado impermeável por meio de óleo; 11 — medida agrária de superfície no sistema métrico decimal, equivalente a 100 metros quadrados; 12 — lutar; combater; 14 — o Inferno dos males; 15 — a nota do sistema francês; 16 — em lugar junto ou próximo da pessoa que fala; 17 — índio que habitava a região situada entre os rios Parana e Paraná e Peixe (Estado de São Paulo); 18 — suprimir; fazer a elisão de; 20 — pancada com zoga; 22 — rochedo; pedra; 23 — combinar com éter; anestesiado; 25 — antiga moeda da Índia portuguesa; 27 — gargalhada; casquinada; 28 — dar forma oval a; oval; 30 — tudo que é objeto de desaprovação, de censura; 32 — bebida peruiana, preparada com milho; 33 — com muitos anos; velha.

VERTICAIS — 1 — saliência óssea na articula-

ção do pé com a perna (pl.); 2 — sal derivado do ácido oleico; 3 — suavizar; mitigar; 4 — parte anterior da cabeça; 5 — transite; avance; 6 — acocular; encher até formar cogulo; 7 — a superfície plana de alguns objetos; 8 — desinência denotativa dos adjetivos; 9 — permitir ou decretar a quebra da vida conjugal entre; dividir; 13 — nome tupi das gaivotas, usual ainda em certos pontos da costa brasileira; 16 — antigo instrumento de cordas, semelhante à lira, mas maior (pl.); 18 — inchação produzida pela infiltração de serosidades no tecido celular, sem vermelhidão nem dor; 19 — contribuição que se pagava à Igreja e que consistia na décima parte dos frutos colhidos; 21 — executar com cuidado; acentua com til; 24 — prosseguir; 26 — insignificância; bagatela; 29 — divindade polinésia representada com duas faces; 31 — na época, no tempo de.

cruzadas

CARLOS DA SILVA

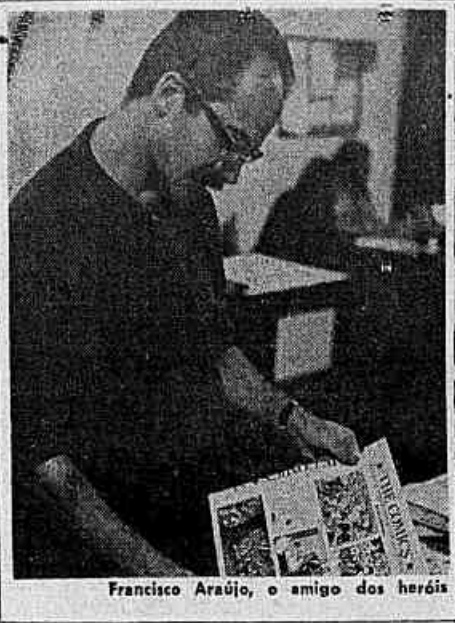
1	2	3	4	5	6	7	8	9
10							11	
12						13		
14					15			16
17					18			19
20				21				22
		23					24	
25	26						27	
28					29		30	31
32					33			

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — Estibarbas; egérida; raj; bo; ecofiar; enatorados; rodinal; no; aterido; ar; genica; tsu; elimo; co; mac; surras; sol; muar.

VERTICAIS — boberagem; egonotetas; te; iramirim; bicônicos; adonada; rafelo; araconas; saratórios; id; adênico; to; ra; cru; um.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, apto. 4 — Botafogo — ZC-02.



Francisco Araújo, o amigo dos heróis

Atenção leitores de gibis: Fantasma, o super-herói, o eterno noivo de Diana Palmer, dono do cão-lobo Capeto e do cavalo Herói, amigo dos pigmeus de Bengala, o homem que não morre, vai morrer. A afirmação é de um professor brasileiro que fará o prefácio de uma novela sobre o personagem, a convite do próprio autor das aventuras, o norte-americano Lee Falk. Com sete graus de miopia no olho direito e seis

e meio no esquerdo e ar de um homem sério, Francisco Henrique Diana de Araújo, gaúcho, 36 anos, licenciado em Letras Clássicas, antigo professor de Latim e Literatura e hoje professor de Histórias em Quadrinhos na Universidade de Brasília, é para Lee Falk o "principal especialista sul-americano em comics e, certamente, a pessoa mais bem informada do mundo sobre o Fantasma."



Batman, afetuosamente



Mandrake é o amigo mais antigo

O FANTASMA VAI MORRER

LUIS CARLOS DE ALMEIDA

Brasília (Sucursal) — Em carta recente, o criador de Mandrake (em 34) e Fantasma (em 36) comunica ao professor que acabou de fazer "algo novo" — uma novela narrando a vida do homem da caveira, transpondo assim para a comunicação literária um personagem de gibi.

E o convida então para apresentar em 500 palavras o livro, que sairá em inglês, português e outras línguas. "Eu ficaria muito honrado se você fizesse isso por mim", diz Falk na carta, enviada a Francisco Araújo em Brasília junto com um resumo da novela.

Com juramento

Lee Falk começa o resumo da novela:

"Mais ou menos há 400 anos, um mercador inglês foi atacado por piratas nas costas de Bengala. Com o capitão, viajava o seu filho Kit. Toda a tripulação foi aniquilada no assalto. O único sobrevivente foi o jovem Kit. Pigmeus amigos o encontram desfaiteado na praia e cuidam do garoto.

Um dia, caminhando pela praia, ele encontra um pirata morto vestido com as roupas do seu pai. Percebe que era o assassino do seu pai. Sobre a caveira do assassino, o jovem Kit jura então dedicar a sua vida à destruição da pirataria, da crueldade e da injustiça: "E os meus filhos e os filhos dos meus filhos me seguirão." Este foi o juramento da caveira que cada *Fantasma* repete geração a geração.

Com cultura

Francisco Araújo conheceu Lee Falk há dois anos, em São Paulo, num congresso de histórias em quadrinhos. Há poucos dias, voltou a se encontrar com ele, em Nova Iorque, no I Congresso Americano Internacional de Histórias em Quadrinhos. O professor diz como será a sua introdução à novela:

— Primeiro, falarei sobre o garbado intelectual do criador de dois dos mais importantes, conhecidos e firmes heróis de quadrinhos. O leitor de gibi em geral não se dá conta do problema da autoria das aventuras. Ao contrário dos que lêem livros — literatura é arte de elite, enquanto quadrinhos é cultura de massa — a maioria dos leitores de *comics* consome as aventuras acriticamente.

O profundo fantasma

Depois, ressaltará no prefácio os aspectos mitológicos e psicosso-

ciológicos do herói. "As histórias de Lee estão carregadas de mitologia. A sua última peça teatral é mitologia desde o título: *Eris*, a deusa da fúria."

— Todos nós sabemos que um dia vamos morrer. No entanto, sempre procuramos projetar para um futuro longínquo essa fatalidade. O que representa então para o leitor saber que o Fantasma não morre? A lenda diz que ele nunca desaparecerá. No fundo, as suas aventuras estão sempre nos falando do problema da transitoriedade do ser humano e da necessidade de deixar alguma coisa depois do fim.

O professor, no entanto, abre um parêntesis e diz que, de certa forma, Lee Falk já começou a preparar os leitores para a morte do atual Fantasma ao lançar nas suas histórias o menino louro Rex. "Ele tem tudo para ser o sucessor do herói noivo eterno de Diana. E' adotado como sobrinho e chama o Fantasma de "tio Walker."

— O que acabei de dizer nos coloca diante do problema antropológico do avunculado, palavra do latim *avunculus*, que significa tio materno. Há tribos na Oceania que adotam uma curiosa organização familiar: quem educa o menino não é o pai, mas o tio materno.

— Por quê? — pergunta. "Porque provavelmente tais *selvagens* se deram conta de que há entre um tio materno e o sobrinho menos conflito que entre um pai e o filho."

No gibi

Depois de admitir que não está afirmando nada, mas só colocando em debate um tema interessante, Francisco Araújo pergunta se não haverá alguma relação entre essa constatação antropológica e o fato curioso de que inúmeros heróis de quadrinhos têm sobrinhos e não filhos.

— Patinhas é tio de Donald. Donald é tio de Luisinho, Huguinho e Zezinho. Mickey, Pateta, Zorro e outros têm sobrinhos e agora o Fantasma adota o seu sobrinho.

Indaga então se os gibis com as relações tios-sobrinhos não estão nos colocando diante de uma estrutura familiar ideal. "Se Donald fosse o pai de Luisinho, Zezinho e Huguinho não deveria forçosamente agir como um pai? E o menino leitor aceitaria um pai falsamente paternal, bonzinho como são todos os tios? Um tio pode fazer coisas que dificilmente um pai faria."

— A relação pai-filho envolve certa tensão. O pai espera e exige determinadas atitudes do filho. E o



Meu caro Dr. Araújo:

Como vão as coisas neste belo Brasil?

Lembro-me sempre daqueles interessantes dias em São Paulo e da visita que posteriormente lhe fiz em Brasília. Como vai minha amiga Carmem? Dê-lhe por favor minhas recomendações quando tornar a vê-la.

Escrevo-lhe para dizer que estou fazendo algo de novo em nosso campo — uma novela sobre o Fantasma. Ela será publicada em inglês e, brevemente, em português e outras línguas. Junto um resumo do livro, que já está completamente escrito.

Como o senhor é o maior especialista em histórias em quadrinhos na América do Sul — e sem dúvida a pessoa mais bem informada do mundo sobre este assunto em particular — achei que seria extremamente apropriado que o senhor escrevesse uma pequena introdução, digamos cerca de 500 palavras, a respeito do Fantasma, para o livro. Eu consideraria isto uma grande honra.

Espero poder voltar um dia ao Brasil e espero também que o senhor venha ainda a Nova Iorque. Talvez possamos nos encontrar de novo.

Agradeço antecipadamente sua resposta à consulta acima.

Sinceramente

Leo Falk

filho reage. O irmão da mãe é uma espécie de pai sem ser pai. E' consanguíneo e não é pai. A própria palavra *avunculus* é um diminutivo carinhoso.

Observa que o mesmo não ocorre em relação ao tio paterno, pois este, de um ângulo freudiano, é uma extensão da imagem do pai. "Não sou antropólogo nem psicanalista, mas quem lê alguma coisa a respeito não pode deixar de notar que as histórias em quadrinhos não são tão ingênuas quanto parecem. Não estou autorizado por Lee Falk a afirmar que essa é a única interpretação. É bem possível que Fantasma e Diana terminem casando e tendo filhos. Mas, no caso, pergunto: "Para que a introdução do personagem Rex?"

Mero "quadrinhólogo"

Francisco Araújo veio para Brasília para lecionar Literatura na Universidade. Hoje, é apenas um *quadrinhólogo*, reconhece. Comenta que pode parecer engraçado o salto que deu da cultura clássica à cultura de massa — de Literatura e Latim ao gibi — mas frisa que isso não é de espantar: "Olhando para o que estudei e lecionei nos últimos 10 anos, noto profunda coerência."

Ainda procurando demonstrar a coerência do seu salto cultural, diz que nunca seria um *quadrinhólogo* se não fosse desde menino um apaixonado por literatura e cinema: "Quadrinhos é literatura desenhada. Neles se fundem os códigos visual e verbal." Descobre então, na entrevista, mais coisas sobre ele mesmo: "Puxa! Os meus poetas preferidos são poetas visuais — Homero e João Cabral de Melo Neto. E Homero, diz a lenda, era cego."

— João Cabral é um *cara* tão visual que quando ouve a voz de uma mulher ao telefone tem instantaneamente uma visão ensolarada do Nordeste. Ouve e tem uma impressão visual — comentou, referindo-se ao poema *Paisagem pelo Telefone*.

— Agora estou percebendo por que Homero e João são meus poetas preferidos. Sempre fui muito do visual. Não teria cursado Letras Clássicas se não fosse interessado na cultura e especialmente na mitologia greco-romana. Ora, os *comics* são justamente nova linguagem e nova mitologia."

O espanto

Ele participou recentemente do I Congresso Americano Internacio-

nal de Histórias em Quadrinhos, em Nova Iorque, e confessa que espantou muita gente com a revelação de que era professor de quadrinhos no Brasil. Durante o encontro, circulou o último número da revista *The Cartoonist*, que, apoiando a revelação, faz uma referência expressa à Universidade de Brasília, "que juntamente com a Sorbonne de Paris é das primeiras do mundo a oferecer cursos regulares de histórias em quadrinhos."

No Congresso, Araújo conversou com o antigo e o atual desenhista de Batman, Jerry Robinson e Neal Adams, sobre a suspeita levantada "não só pelo chargista brasileiro Ziraldo" contra a dupla Batman-Robin. Noutro encontro, o cineasta Alain Resnais lhe contou que não mais filmará Mandrake, planejado com Lee Falk. "Motivo: o único ator que poderia desempenhar o papel, Ronald Colman, já morreu, e a alternativa David Niven não agradou, pois com aquele jeito engraçado o ator inglês levaria o mágico à galhofa." Alain Resnais, diretor de *Hiroshima*, *Mon Amour* e *La Guerre Est Finie* e fundador do Clube de Histórias em Quadrinhos da França, disse ainda, segundo o professor, que pretende filmar um roteiro de Stan Lee, criador do Super-Homem: "Uma história de gente como a gente, sem intervenção de super-heróis."

Soube também em Nova Iorque que há uma espécie de *acordo de cavalheiros* entre os criadores dos Estados Unidos para não deixar aparecer privadas em gibis: "Em princípio, super-herói norte-americano não tem esse tipo de necessidade." Foi entrevistado durante meia hora pelo canal 13 de Nova Iorque (TV-Educativa) para um programa que sairá em junho sobre a influência do gibi na sociedade. Fez ainda palestra na New York University, em Greenwich Village, para alunos de pós-graduação em Literatura Brasileira sobre o curso de quadrinhos da UnB e sobre *O Tempo e o Vento*, de Erico Verissimo. Durante um coquetel, percebeu que há uma separação radical entre a velha e a nova geração de desenhistas, "tendo inclusive o prazer de apresentar ao jovem Neal Adams, de Batman, ao criador de Tarzã, Burne Hogart. E marcou entrevistas com autores, desenhistas e editores de quadrinhos, a fim de elaborar um livro, já com o título *American Comics Revolution*.

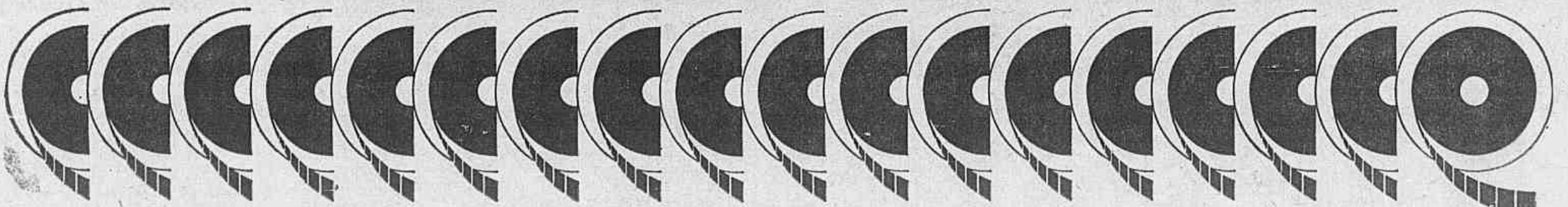
Uma semana de curta metragem — o novo tempo do cinema. Aos melhores, três Troféus "Humberto Mauro" e 50 mil cruzeiros em prêmios, oferecidos pelo Instituto Nacional do Cinema.

Um festival feito para demonstrar todas as possibilidades que o curta metragem abre para o cinema nacional, fazendo do complemento o essencial, transformando uma experiência numa tendência e fazendo de uma idéia uma escola.

De 14 a 18 de agosto, no Cine Ópera, você vai ver de perto como se começa uma carreira de cineasta: talento, bom gosto, inteligência, humor, muita técnica e muita arte.

A NOVA LINGUAGEM DO CINEMA, O CURTA METRAGEM, MERECE MAIS QUE UMA FESTA:

2º FESTIVAL BRASILEIRO DE CURTA METRAGEM



Promoção JORNAL DO BRASIL

Informações em todas as Sucursais e na Assessoria de Rel. Públicas — Av. Rio Branco, 110/112 — Sobrelaje.



PÍLULAS REGULADORAS DE RADWAY - O grande remédio para o fígado e o estômago...

Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda

ÍNDICE
PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA 1 a 8
IMÓVEIS - ALUGUEL 8 a 12
UTILIDADES E DECORAÇÕES 12 e 13
FINANÇAS E NEGÓCIOS 13
MÁQUINAS - MATERIAIS 13
ENSINO - ARTES E MÚSICAS 13
SERVIÇOS PROFISSIONAIS 13
LEIÕES, DECLAR. E EDITAIS 13
DIVERSOS 13
EMPREGOS 13 e 14
VEÍCULOS, EMB. E ESPORTES 14 a 18

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS
CENTRO
Sede - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo.
Avenida - Avenida Rio Branco, 135 (loja), esquina da Rua Sete de Setembro.

BASTA 457,85 PARA V. MORAR NA TIJUCA.



RUA PROF. QUINTINO DO VALE

457,85 cruzeiros de sinal. É só isso que você precisa para comprar seu apartamento com: Ampla sala. 2 quartos. Banheiro social e cozinha azulejados até o teto. Dependências completas. Garagem. O Edifício é o "Estréla Prateada", construído sobre pilotis suspensos, no melhor ponto da Tijuca. Perto de centro comercial, das diversões, dos colégios, dos clubes. É aproveitar esta oportunidade, que é difícil aparecer outra igual.

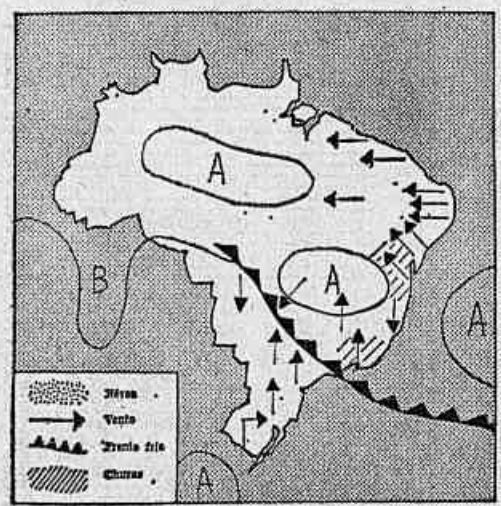


Table with 2 columns: Item and Price. Signal: 457,85; Escritura: 687,00; 60 prestações de: 343,53; Após as chaves: 798,08; Chaves: 1.145,00.

ogcontal IMOBILIÁRIA

NOVA YORK & Guanabara: Rua Sete de Setembro, 61 - Tel.: 231-0060

MAPA DO TEMPO-JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB - Frente fria, localizada entre os Estados de São Paulo e Rio, penetrando pelo Sul do Estado de Mato Grosso.

Weather forecast section including: NO RIO, O SOL, A CHUVA, TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS, A LUA, OS VENTOS, O MAR, TEMPO NO MUNDO (UPI-JB).

ZONA CENTRO

CENTRO
ATENÇÃO - Vendemos junto ao Largo da Carioca...
ACEITO CAIXAS - Sala, 2 utas, vazio, Cr\$ 50 mil comb. Av. Henrique Valadarez, 41 ap. 201.

A RUA TAYLOR 31/505 - Vd. último cont. ban. kit. 21 m2. 15 mil - ou 9 mil e 8.500 em 20 ms. - Ver 9 às 12 hs todos os dias - DELFIM - 237-9919 - 236-4736. CRECI 318.

CENTRO - Em prédio residencial aptos, alugados contratos vencidos vários terrenos des- de 22 mil cruzeiros à parte. Telefone 256-7630. Ver de manhã D. Marina.

GAMBOA - Vendese imóvel Rua do Livramento, 76. Transfere-se de CR\$ 2.500,00 para CR\$ 2.500,00. Ver de manhã D. Marina.

AUXILIAR ESCRITÓRIO - Indústrias e comércio. Precisa-se de auxiliares para serviços gerais, experiência mínima de 2 anos. Salário: Cr\$ 290,00 - 9 a 13 horas. Rua Barão de Lucena, 80-10 - Botafogo.

AUXILIAR CONTABILIDADE - Com prática de faturamento e datilografia que já tenha trabalhado tratar - Estr. Rodrigues de Sá, 29/201 - 9 a 13 horas.

BALCONISTAS - Preciso c/ prática padaria e confeitaria. Rua do Catete, 289.

BALCONISTA - Precisa-se com prática, artigos elétricos e hidráulicos. Paga-se bem e trabalha. Tratar Rua Siqueira Campos, 92.

CAIXA - Para padaria, casa de 1a. ordem precisa de uma caixa para trabalhar. Rua Pompeu Loureiro 10 Copacabana.

CAIXA PADARIA SULIMAR - Precisa-se com prática. Rua Bonfácio, 92-A.

CAIXEIRO - Com prática para faturar e registrar. R. Barão do Bom Retiro 452.

CAIXEIRO DE PADARIA - Precisa-se com prática. Rua São Carlos nº 31.

CORRETOR - Para ponto de mesa de bilhar e 100. Boa prática e bom ambiente de trabalho. Parte da manhã. Rua Chaves Farias, 270 - São Cristóvão.

CAIXA - Padaria precisa com prática, horário de tarde - Av. N. S. Copacabana, 446.

DEMONSTRADORAS - Modas Pastelaria admite modelo de prai. demonstr. vendas a domicílio. Sal. mensal ótima comissões. Freq. duas vezes. Leopoldina, Rego 366 sob. Olaria 9 a 16 hs. Sábado.

DATILÓGRAFA - Clube na Zona Sul admite com conhecimento de serviços gerais de escritório e boa aparência. Tratar a Rua Prudente de Moraes, 197.

DATILÓGRAFA - Boa aparência, ginástica completa com iniciativa. Para escritório em iniciativa. Tel. 255-204 ou Guadalupe.

DAS 14 AS 18 HS. - São. corte, pendur artist. colab. p. tel. 265-7244 ou geral. p. superv. em 1/2 ed. ed.

DATILÓGRAFA - Precisa-se de moça datilógrafa com prática. Rua Marçal Floriano, 143 sala 1003.

FINANCEIRA de grande porte admite moças de boa aparência e função de auxiliar de escritório. Exigência prática e datilografia, pagam-se bem salários. Apresentar-se a: Leopoldina, 446, m. 2.ª. Vargas, 529 - 89.

FATURISTAS - Preciso - Hamilton - Trav. Tinoço, 13.

GERENTE HOTEL FAZENDA - Precisa-se para o Estado do Rio de Janeiro. Tratar a Rua Prudente de Moraes, 197 - Niterói.

GERENTE - Precisa-se de uma padaria para o Estado do Rio de Janeiro. Tratar a Rua Prudente de Moraes, 197 - Niterói.

GERENTE - Oferece-se - Sênior português ex-comerciante c/ muita prática p/ tomar conta de bar, mercearia ou lanchonete. c/ referência. Trar. Tel. 247-0772, Dist. 2.

MOCAS - Preciso de duas, uma para balcão e outra para caixa com boa aparência. Av. Copacabana, 380-A.

MOCAS - Boa apresentação, ou seja datilógrafa para auxil. escrit. Sal. 300,00 e 400,00 - Rua Prudente de Moraes, 250.

MOCAS PARA ESCRITÓRIO - Precisa-se completa, datilógrafa, boa caligrafia, redação rápida, morando no bairro de São Gen. Espírito Santo Cardoso, 377 Tijuca - apresentador - 2a. feira.

MOCAS - Precisa-se datilógrafa, boa caligrafia com conhecimentos de faturamento. Tratar c/ urgência a Rua Simão, 35.

MOCAS - C/ boa aparência p/ trabalhar em consultório odontológico Tijuca, parte da tarde das 15 a 20 horas. Tel. 268-8476.

MENINO - Advogado precisa moço de estenografia de 14 a 16 anos, que saiba escrever a máquina. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar, somente lá, sábado, das 9 a 12 hs. Rua de Quilândia, 67.

OFERECER-SE - Rapaz 26 anos boa aparência para tomar conta de loja. Prática 3 anos. Fone 226-2596, Almeida.

OFERECER-SE - De estudante com prática de caixa, prática de faturamento morando no centro. Tratar na Rua General Galvão, 218.

PRECISO - Uma moça menor para trabalhar em foto. Av. Mem de Sá 164 - 10 and.

PADARIA - Precisa-se com prática 1 caixa e 1 faturista 1 ajudante confeitaria. R. das Laranjeiras 251.

PRECISO - Ap. de limpeza c/ prática p/ pad. confeitaria. Trar. 3a. feira a partir 9 horas. C/ prática c/ Domingos Ferreira 10 Lg. D. Cop.

ALFAIATE - Precisa-se de um bom oficial de paletó. Favor trazer amostra. Ed. Odeon 49 and. sala 411 Cinelandia.

FABRICA - Precisa-se de caixa de balcão com prática. Paga-se bem. Rua Aristides Cavre 285 Meier.

PRECISA-SE - Moças menores para embalagem - Nakayama, Rua José Bonifácio, 115.

PADARIA - Precisa-se de balcão completamente. Rua Carolina Machado 1.496 B. Ribeiro.

PRECISA-SE - Vendedores para setor especial e exigimos autônomo com prática de vendas, currículo vitae, experiência mínima de 2 anos comprovada em carteira. Procurar Sr. Loureiro - Sadia Comercial - Rua do Parquet, 31 - S. Cristóvão junto a "Quilândia" das 9 a 12 horas diariamente.

PRECISA-SE - De almoxarife, Autônomo. Av. Itaboraí, 2.480 - Inhabuma.

PADARIA - Precisa moça com prática para Caixa. Rua Conde de Bonfim 128 - Tijuca.

PRECISA-SE - Balconista - homem, para trabalhar em armazém c/ prática, a Av. Brás de Pina 672, Penha.

PRECISA-SE - Um caixa de padaria com prática e todos os documentos em ordem. Tinturaria Coração de Jesus, Rua Alvaro Miranda 79 - Píares.

PRECISA-SE - De rapazes para distribuição de Propaganda. Apresentação hoje às 12 condições. Rua Uruguaiana, 104/49 andar.

PRECISA-SE - vendedor praço para artigo indido na prática. Não é necessário ter exclusividade. Favor telefonar para 242-6614 Jarijo ou à noite para 237-5212 Rubens.

PRECISA-SE - moça para caixa de padaria e balcão. Tratar Rua Dias da Cruz, 279, Sr. José.

PRECISA-SE - de moças, para trabalhar em padaria, Rua de Lapa, 37, Centro.

PADARIA - Caixa com prática. Rua Cachambi, 358, Cachambi.

PRECISA-SE - Moças com prática e boa aparência para auxiliar expedição. Tratar Av. Copacabana, 442.

PADARIA - Precisa-se caixa, com prática. Rua São Salvador nº 87.

PRECISA-SE - Moça c/ prática de caixa de padaria. Rua Itaipava, 11. Araujo Porto Alegre, 56.

RIO GUANABARA TURISMO LTDA. - Selecciona promotoras de vendas. Os candidatos deverão estar em condições de trabalhar. Rua do Sr. Salvador, a Av. Rio Branco, 142 s/212.

RAPAZES E MOCAS - Para serviços gerais de escritório. Candidatos que residam nas imediações. Paga-se bem. Rua Sul Américo, 442 - Praça Serafim de Oliveira, 66 - Bimbu.

SERCIUS MALHAS - Seleccionamos experientes no ramo. Ver a Rua Aquino Coelho 243 s/1 e 2. Meier. Salários de 10 a 12 h. levar referências.

SECRETARIA - Datilógrafa, mesmo sem prática, p/ escritório jurídico - contábil - Hotel de Turismo Leopoldina, 446 - Ramos.

VENDEDORES - Companhia Parlament Industrial oferece oportunidades com prática no ramo de cosméticos ou produtos farmacêuticos, conhecedores do setor da Central do Brasil, 68. Os candidatos com idade até 35 anos, deverão comparecer na Av. Venezuela nº 23, sala 808, sábado e segunda-feira no horário de 7 a 11hs.

VENDEDORAS - Para contatos de alto nível, com boa aparência e cultura. Venda de publicações técnicas junto a clientela selecionada. Av. Franklin Roosevelt, 23 sala 309. Atendimentos somente no horário de 10 a 12 horas.

VENDEDORES - Tradicional Fábrica de Barbantes e Cordões Trancados admite vendedores registrados na COBE para o subúrbio de Central. São Cristóvão e Niterói. Rua Almirante Ari Parreiras, 528. Estação do Rocha, segunda-feira das 9 a 12 horas. Sr. Cervallho.

VENDEDORA A DOMICILIO com prática comprovada comissão e ajuda de custo. Tratar Rua General Galvão nº 76-A, Cocotá. I. Governador.

VENDEDORES - Precisa-se para Precisa-se vendedor com conhecimentos de sistemas para trabalhar na freguesia de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Oferecemos salário fixo, comissões e despesas de viagem. Cartas para Importadora Tarcostel Ltda. Remeter cartas com currículo vitae para Av. Pres. Vargas 633/1002.

VENDEDORES - Precisa-se para Precisa-se vendedor com conhecimentos de sistemas para trabalhar na freguesia de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Oferecemos salário fixo, comissões e despesas de viagem. Cartas para Importadora Tarcostel Ltda. Remeter cartas com currículo vitae para Av. Pres. Vargas 633/1002.

VENDEDORES - Precisa-se para Precisa-se vendedor com conhecimentos de sistemas para trabalhar na freguesia de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Oferecemos salário fixo, comissões e despesas de viagem. Cartas para Importadora Tarcostel Ltda. Remeter cartas com currículo vitae para Av. Pres. Vargas 633/1002.

MOTORISTA - Precisa-se c/ prática e referências. Hor. 12 a 19 h. Ord. 300,00. Bulhões de Carvalho, 245-802-227-3183.

PRECISO DE BORDADEIRA ex-emprego de Motoristas da Pátia, 416/101.

PRECISO DE CORTADEIRA que saiba modelar e corte. Tratar na Estrada do Monteiro, 323 - Campo Grande - c/ Sr. Raul das 9 a 11hs.

PRECISA-SE coqueiro c/ boa prática de lanchonete que de referências horário da manhã até ao domingo. Ver Rua Mariz e Barros 240.

PRECISA-SE de coqueiro e lanchonete. Rua Dias da Cruz, 394 - Meier.

PRECISA-SE paragonista de boa aparência com prática para servir nas mesas. Bar Cantinho do Sapo na Legas. Travessa Miralva 95. Pela Ministro Edgard Romero. Madureira. De 2a a sábado.

PRECISA-SE motorista profissional para serviços de entregas - Rua José Bonifácio, 115.

PRECISA-SE de um coqueiro e um paragonista com prática. Rua do Catete nº 195.

PRECISA-SE - De um garçom com prática Rua Bulhões Maciel nº 382 - Parada de Lucas. Bar Sarmiento.

PRECISA-SE - De coqueiros para firma comercial Quitanda, 79.

PRECISA-SE - De moças com prática para café. R. São José, 56.

COPEIRO - Preciso c/ prática de café. Rua Pereira Nunes nº 381 D.

COSTUREIRAS - Precisa-se com prática de fábrica de roupa. Rua do Parquet, 31 - S. Cristóvão Soares Filho, 321 - Lapa.

CABELEIREIRO - Com prática com prática. Rua Barão de Lucena, 195 L.H.

COPEIRO - Preciso, casa de grande movimento. Paga bem e a quem estiver capacitado. Rua Uruguaiana, 400-A.

COZINHEIRO - Precisa-se a D. Major Avila, 185.

COSTUREIRA - Interna para trabalhar em fábrica. Rua Barão de Lucena, 274 s/201.

COLOCADOR PERSIANAS E VENEZIANAS - Precisa-se c/ prática. Rua Ribeiro, 105-B Alexandre.

ESTOFADOR - Com prática precisa para trabalhar em casa de móveis. Tel. 255-3776 com Sr. Bolivar.

ENCARREGADO DE CORTA - Para fabrica de roupas para homens e mulheres. Bom ambiente de trabalho - Bom salario inicial. Apresentar-se a Rua Reguap Comércio e Indústria S/A, R. Uruguaiana, 1349 - Olaria.

FABRICA DE CALÇADOS - Para senhoras, precisa de um montador. Tratar Avenida Santa Cruz, 100 - Botafogo.

GARÇONETE - Precisa-se 5 moças de 18 a 23 anos boa aparência para servir em restaurante de luxo, em Copacabana. Exigência prática e boa aparência. Casa funciona, dia e noite. Tratar Av. N. S. Copacabana, 80 aptº 402, das 15 a 18 hs.

GARÇONETE - Jovem, boa aparência, para paragonista e pequenos serviços em restaurante no comércio. Tratar após 14 hs. Rua Almirante Guilhem, 74.

GARÇON - Habilitado em serviços gerais, precisa para trabalhar em restaurante. Tratar Rua Luiz de Camões, 442 - Praça Serafim de Oliveira, 66 - Bimbu.

HOTEL PRECISA - Exigimos prática e escrever muita prática. T. R. Resende, 109 a 10 h.

LANTERNEIRO - Concessionária Chevrolet seleciona para adm. imediata. Rua Bambina nº 37 - Botafogo.

LANTERNEIRO - Preciso a Rua Francisco Eugênio nº 110 - Procurar Luiz do Cairo.

LANCHIEIRA c/ prática comprovada em todo lanche e coqueiro c/ referências. Tratar a Rua Washington Luis, nº 31.

LAVADOR E LUBRIFICADOR - C/ prática. Precisa-se de 1. Avenida Brasil, 5810 Posto Sante.

LAVADOR PARA AUTOS - Tratar Rua Frei Caneca, 312.

LANCHEIRA - Precisa-se com prática, inclusive doces. Aceitamos senhora. Tratar a Praça Floriano, 31-E.

MOTORISTA PARTICULAR - Precisa-se com prática 5 anos de carteira e referências. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 h.

MOCAS - P/ restaurante 18 e 25 anos, boa aparência e prática de caixa e com prática c/ caixa e com prática. R. Carlos Góis 344 - Inhabuma.

Auxiliar de escritório
Precisa-se para admissão imediata com bastante prática e boa datilografia. Tratar na Estrada do Monteiro, 323 - Campo Grande - c/ Sr. Raul das 9 a 11hs.

Auxiliar de contabilidade
(Ambos os Sexos)
C/ bom conhecimento em Escrituração de Livros Fiscais (I.C.M. e I.P.I.). Apresentar somente c/ condicões. R. Quilô 227 - Penha Depart. Pessoal.

Auxiliar de escritório
Precisa-se rapaz com boa datilografia e conhecimento de notas fiscais, morando na zona da Leopoldina.
SAMA S/A. - Av. Brasil, 7895-A (Ramos) - Procurar Sr. Gouveia.

Auxiliar de contabilidade
C/ bons conhecimentos em classificação de documentos, reconciliação de Contas, noções de I.N.P.S., I.S.S., F.G.T.S., I.R., etc.
Apresentar somente c/ condicões. R. Quilô 227 - Penha - Depart. Pessoal.

Eletricista de motores
Precisa-se de um para admissão imediata com prática comprovada. Tratar na Estrada do Monteiro, 323 - Campo Grande - c/ Sr. Raul das 9 a 11 hs.

Escriturário
Precisa-se de 2 escriturários c/ datilografia e redação própria, salário Cr\$ 496,00 (6 horas de trabalho) - Tratar a Av. Rio Branco 193 - 4.º andar - c/ d. Waldery, das 12,00 as 17 horas.

Floricultura
Necessita pessoa c/ profundo conhecimento p/ compra e administração.
Tratar Av. Brasil-Mar. 406 a/1303 das 8 as 10 horas.

Florista
Precisa-se c/ prática na confecção de flores em pano.
R. Livramento, 107. Tratar segunda-feira a partir 10 horas.

Auxiliar de escritório
Precisa-se de um bom oficial de paletó. Favor trazer amostra. Ed. Odeon 49 and. sala 411 Cinelandia.

FABRICA - Precisa-se de caixa de balcão com prática. Paga-se bem. Rua Aristides Cavre 285 Meier.

PRECISA-SE - Moças menores para embalagem - Nakayama, Rua José Bonifácio, 115.

PADARIA - Precisa-se de balcão completamente. Rua Carolina Machado 1.496 B. Ribeiro.

PRECISA-SE - Vendedores para setor especial e exigimos autônomo com prática de vendas, currículo vitae, experiência mínima de 2 anos comprovada em carteira. Procurar Sr. Loureiro - Sadia Comercial - Rua do Parquet, 31 - S. Cristóvão junto a "Quilândia" das 9 a 12 horas diariamente.

PRECISA-SE - De almoxarife, Autônomo. Av. Itaboraí, 2.480 - Inhabuma.

PADARIA - Precisa moça com prática para Caixa. Rua Conde de Bonfim 128 - Tijuca.

PRECISA-SE - Balconista - homem, para trabalhar em armazém c/ prática, a Av. Brás de Pina 672, Penha.

PRECISA-SE - Um caixa de padaria com prática e todos os documentos em ordem. Tinturaria Coração de Jesus, Rua Alvaro Miranda 79 - Píares.

PRECISA-SE - De rapazes para distribuição de Propaganda. Apresentação hoje às 12 condições. Rua Uruguaiana, 104/49 andar.

PRECISA-SE - vendedor praço para artigo indido na prática. Não é necessário ter exclusividade. Favor telefonar para 242-6614 Jarijo ou à noite para 237-5212 Rubens.

PRECISA-SE - moça para caixa de padaria e balcão. Tratar Rua Dias da Cruz, 279, Sr. José.

PRECISA-SE - de moças, para trabalhar em padaria, Rua de Lapa, 37, Centro.

PADARIA - Caixa com prática. Rua Cachambi, 358, Cachambi.

PRECISA-SE - Moças com prática e boa aparência para auxiliar expedição. Tratar Av. Copacabana, 442.

PADARIA - Precisa-se caixa, com prática. Rua São Salvador nº 87.

PRECISA-SE - Moça c/ prática de caixa de padaria. Rua Itaipava, 11. Araujo Porto Alegre, 56.

RIO GUANABARA TURISMO LTDA. - Selecciona promotoras de vendas. Os candidatos deverão estar em condições de trabalhar. Rua do Sr. Salvador, a Av. Rio Branco, 142 s/212.

RAPAZES E MOCAS - Para serviços gerais de escritório. Candidatos que residam nas imediações. Paga-se bem. Rua Sul Américo, 442 - Praça Serafim de Oliveira, 66 - Bimbu.

SERCIUS MALHAS - Seleccionamos experientes no ramo. Ver a Rua Aquino Coelho 243 s/1 e 2. Meier. Salários de 10 a 12 h. levar referências.

SECRETARIA - Datilógrafa, mesmo sem prática, p/ escritório jurídico - contábil - Hotel de Turismo Leopoldina, 446 - Ramos.

VENDEDORES - Companhia Parlament Industrial oferece oportunidades com prática no ramo de cosméticos ou produtos farmacêuticos, conhecedores do setor da Central do Brasil, 68. Os candidatos com idade até 35 anos, deverão comparecer na Av. Venezuela nº 23, sala 808, sábado e segunda-feira no horário de 7 a 11hs.

VENDEDORAS - Para contatos de alto nível, com boa aparência e cultura. Venda de publicações técnicas junto a clientela selecionada. Av. Franklin Roosevelt, 23 sala 309. Atendimentos somente no horário de 10 a 12 horas.

VENDEDORES - Tradicional Fábrica de Barbantes e Cordões Trancados admite vendedores registrados na COBE para o subúrbio de Central. São Cristóvão e Niterói. Rua Almirante Ari Parreiras, 528. Estação do Rocha, segunda-feira das 9 a 12 horas. Sr. Cervallho.

VENDEDORA A DOMICILIO com prática comprovada comissão e ajuda de custo. Tratar Rua General Galvão nº 76-A, Cocotá. I. Governador.

VENDEDORES - Precisa-se para Precisa-se vendedor com conhecimentos de sistemas para trabalhar na freguesia de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Oferecemos salário fixo, comissões e despesas de viagem. Cartas para Importadora Tarcostel Ltda. Remeter cartas com currículo vitae para Av. Pres. Vargas 633/1002.

VENDEDORES - Precisa-se para Precisa-se vendedor com conhecimentos de sistemas para trabalhar na freguesia de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Oferecemos salário fixo, comissões e despesas de viagem. Cartas para Importadora Tarcostel Ltda. Remeter cartas com currículo vitae para Av. Pres. Vargas 633/1002.

VENDEDORES - Precisa-se para Precisa-se vendedor com conhecimentos de sistemas para trabalhar na freguesia de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Oferecemos salário fixo, comissões e despesas de viagem. Cartas para Importadora Tarcostel Ltda. Remeter cartas com currículo vitae para Av. Pres. Vargas 633/1002.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
Salário: Cr\$ 1.110,00

REQUISITOS:
- idade de 25 a 45 anos
- prova de registro no CRC
- experiência profissional mínima de 3 anos
- disponibilidade para viagens às capitais dos Estados

REDATOR
Salário: Cr\$ 1.110,00

REQUISITOS:
- idade de 25 a 40 anos
- curso secundário completo
- consideráveis conhecimentos de Português
- experiência profissional mínima de 3 anos

DATILÓGRAFA
Salário: Cr\$ 600,00

REQUISITOS:
- idade de 18 a 35 anos
- mínimo de 120 toques por minuto em máquina de escrever elétrica
- conhecimentos de Português
- prática de serviços de escritório, em geral.

Semana de 5 dias e jornada de 7 horas.
Os candidatos serão submetidos a seleção psicológica.
Cartas de próprio punho, com "currículo vitae", para a portaria deste Jornal sob o número 007.019.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
Vinculada ao Ministério das Comunicações

Engenheiros de eletrônica ou telecomunicações

Precisamos de Engenheiros de Eletrônica ou Telecomunicações, com experiência mínima de 3 (três) anos em Equipamentos Multiplex Telefônicos, implantação de sistemas com equipamentos coaxial e multiplex ou em implantação de sistemas com equipamentos rádio (UHF, SHF) para executar, entre outros os seguintes serviços:

- Projetar sistemas com equipamentos coaxiais e multiplex de baixa, média e grande capacidade.
- Elaborar projetos técnicos, rotinas de testes de sistemas, recomendações técnicas e projetos para supervisão de sistemas.
- Elaborar estudos para dimensionamento de enlace rádio.

Oferecemos salário compatível com a experiência e qualificações demonstradas. Impul. apresentação para entrevista, de candidatos que não atendam aos requisitos acima.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de "CURRICULUM VITAE", para entrevista, à Av. Pres. Vargas, 2.560 - 7.º andar, no Departamento Geral de Engenharia de Transmissão. (P)

Auxiliar de Contabilidade
Precisa-se com prática de escrituração de livros auxiliares e bom datilógrafo. Pede-se referências. Procurar D. Ana Maria das 14 às 17 horas, à Av. Almirante Barroso, 90 gr. 14.

Contador
Precisa-se com conhecimentos das leis fiscais e tributárias vigentes. Respostas com "Currículo Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 107.763.

Corretores de imóveis
Estamos admitindo corretores de imóveis, com ou sem prática. Oferecemos bom ambiente de trabalho, remuneração altíssima. Exigimos documentação, boa aparência e de preferência com transporte. Entrevista: Av. N. S. de Copacabana, 750/504, diariamente, inclusive sábado e domingo, com João Lopes ou Assis Lopes.

Datilógrafa
Admite-se moça com experiência. Tratar Poster Graph Editora Ltda.
Rua Alvaro Alvim, 33/37, gr. 1 013.

Eletricista
USINA DE ZINCO - sediada na Ilha de Madeira em Itaguaí, R. J., necessita para admissão imediata, com experiência em manutenção e instalações industriais em geral. - Apresentar-se à Usina de Zinco. Condução: Ônibus em Itaguaí, diariamente, às 7,00 - 11,00 e 15,00 horas. (P)

Engenheiro civil
Com experiência em terraplenagem e pavimentação para acompanhar obras na Guanabara. Idade 28/40 anos, formado mínimo 2 anos. Cartas com "Currículo Vitae" e pretensões salariais para o número 007.857, na portaria deste jornal.

Engenheiro rodoviário
PRECISA-SE
LOCAL DE TRABALHO: Rio-Santos. EXPERIENCIA: 5 anos. APRESENTAR-SE EM COROA GRANDE, ramal de Mangaratiba - LOCAL: Hotel Vila Geny.

Faturista
Precisa-se de um elemento atualizado em assuntos fiscais (IPI, ICM, ISS, IR) e comprovada prática de faturamento.
Idade máxima 35 anos.
Rua Teófilo Otoni, 82 - 25.º andar - Horário comercial.

Vendedores
Firma estabelecida com negócio de Lâmparas e Divisões necessita, mesmo sem experiência.
OFERECER:
- Ajuda de custo
- Comissões
- Semana de 5 dias
EXIGIR:
- Instrução mínima - ginásial
- Otim. apresentação
- Horário integral
Cartas para a portaria deste Jornal apresentando currículo, sob o número 107.503.

Veterinário
Para trabalhar em Angola - África Ocidental Portuguesa - numa grande empresa junto da cidade de Luanda, onde poderá residir. Procura-se pessoa com muita prática de gestão agro-pecuária de gado leiteiro e também de preferência de pastagens tropicais. Boa remuneração. Resposta com currículo vitae e pretensões para: Caixa Postal 459 - Luanda - Angola.

VEÍCULOS, EMBARCACOES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS

A

AERO 62 lindo carro Cr\$ 4.400 - 366 Bussucesso.

AERO 63 e 64 - Último estado. Vendo a vista ou crédito, troco. Dado de Maro, 184 - H. Anapolita.

AERO 82/83 - Rev. equip. ent. parte 1.200 sid. 24 mm. R. Pam Pamplona 700 - 261-4598 - 261-2808 - Troco, faciliss.

AERO 48 - 30a. equip. ent. 1.500 sid. 24x20 m. - R. Pam Pamplona 700 - 261-4598 - 261-2808 - Troco, faciliss.

AERO 64 - Rev. equip. ent. 1.350 sid. 24 meses. R. Pam Pamplona 700 - 261-4598 - 261-2808 - Troco, faciliss - Jacaré.

EMPREGOS
INDÚSTRIA

CARPINTEIRO DE ESQUADRIA - Precisa-se a Rua Teodoro da Silva, 262, C/ Sr. Barreira.

COMPOSITORES - Precisa-se com urgência. Paga-se bem. Rua São João Batista, 65-B. Botafogo.

ENCARREGADO - Para pequena carpintaria. Com prática para administrar. Salário inicial Cr\$ 600,00 - Pela manhã, Rua Chaves Farias, 270 - São Cristóvão.

INDUSTRIA METALÚRGICA precisa de serralheiros e 1/2 of. serralheiro para trabalhar com aço inox. Tratar Rua Canfaria nº 15, Vila da Penha, Sr. Vicente.

INDUSTRIA METALÚRGICA precisa de encarregados c/ experiência em aço inox. Tratar Trav. Canfaria nº 15, Vila da Penha, Sr. Vicente.

EMPREGOS
NÍVEL SUPERIOR E EXECUTIVOS

CLINICA COPACABANA precisa de médicos genealogista e pediatra. Tratar 2a. feira à Rua Barão Ribeiro nº 31, das 14 as 19hs. Tel. 237-6747.

DENTISTAS - Precisa-se para clínica em Copacabana. Tratar 2a. feira à Rua Barão Ribeiro nº 31, das 14 as 19hs. Tel. 237-6747.

PRECISA-SE um engenheiro elétrico ou mecânico - 2. Ana Neri, 416-A - Tel. 264-5967.

EMPREGOS
OFÍCIOS E SERVIÇOS

ACOUQUE - Precisa-se de um profissional com prática. R. Hedi, 100, Lapa, 332.

ALFAIATE - Com prática em capa de senhora. Av. Gonçes Freire, 149 sob.

AJUDANTES DE GARCÓN - Precisa-se de três que tenham o curso primário completo, boa apresentação, de 21 a 25 anos. Churrascaria - Glória - Rua Lençóis, 114.

AYRTON ALFAIATE - Precisa-se para almoço, sábado e domingo. Paga-se bem. Av. Copacabana, 433/210.

AJUDANTE DE CABLEIREIRO com prática - Boa aparência - Tratar Av. 28 de Setembro, 134-B.

ALFAIATE - Precisa-se de oficial de paletó, por favor, só famoza. Rua Dona Isabel, 584, sala 401 - Bussucesso.

CAIXA CONTÁBIL AUX. DE ESCRITÓRIO

- Com experiência
- Salário em aberto

Favor enviar cartas com "Currículo Vitae" para a Caixa Postal n.º 1863. (P)

ENGENHEIRO NAVAL E/OU MECÂNICO

Empresa de porte necessita. Interessados queiram telefonar segunda-feira, dia 22/05, a partir das 09:00 horas, para 221-2788, Sr. Flávio.

MECÂNICOS (MANUTENÇÃO)

ATLAS COPCO BRASILEIRA S.A. (Filial Rio), ampliando seu quadro de Mecânicos de Manutenção com experiência.

DESEJAMOS OFERECER

Ginásial completo Ótimo salário
Idade de 21 a 30 anos Treinamento intensivo
Conhecimentos comprovados Excelente ambiente de trabalho
Vontade de aprender Assistência médico-hospitalar
Vontade de trabalhar
Carteira de motorista
Possa viajar

Apreciamos conhecimentos de DIESEL. Favor apresentarem-se com documentos na Rua Conde de Leopoldina, 336 - São Cristóvão, segunda-feira, dia 22-5-72, a partir das 8 horas. (P)

GERENTE DE TURISMO

Organização bancária de âmbito nacional procura elemento competente no ramo e com clientela própria para chefiar Departamento de Turismo, em sua Agência principal na Guanabara.

Remuneração fixa e comissões.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 004.609, fornecendo "Currículo" e pretensões. Sigilo absoluto.

LIGHT
SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

PRECISA DE

SECRETÁRIA BILÍNGÜE
Inglês - Português

Com experiência em estenografia, tradução e redação própria

As interessadas deverão dirigir-se à

DIVISAO DE SELEÇÃO, TREINAMENTO E ENSINO
AV. MARECHAL FLORIANO, 168 - 5.º ANDAR.

Técnico eletricitista de manutenção
Serralheiro soldador
Auxiliar de serralheiro

Precisamos com prática comprovada:

- Salário Compensador
- Refeição no local
- Admissão imediata
- Bom ambiente de trabalho

Os candidatos deverão possuir comprovante de nível escolar médio - Ginásial completo ou cursos profissionais correspondentes. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 sala 725 com 1 foto 3x4 e demais documentos. (P)

KOMBI 68 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

KOMBI 69 - Rádio, capota, cintos, super nova, vendeu o carro por Sedon. Rua D. João de Deus, 601 - Jacaré.

KARMANN-GHIA 1968 - Vermelho. Bom estado. A vista troco fac. 400.000. Rua Santa Cruz, 24 de Maio 332 261-8008 até 14 hrs.

KOMBI 71 - Troco usado, de 1968. Equipado. 1.500.000. Rua Santa Cruz, 24 de Maio 332 261-8008 até 14 hrs.

KOMBI 69 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

KOMBI 68 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

KOMBI 67 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

KOMBI 66 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

KOMBI 65 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

KOMBI 64 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

KOMBI 63 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

KOMBI 62 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

KOMBI 61 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

KOMBI 60 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

KOMBI 59 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

KOMBI 58 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY MONTEREY N O V A 1973 - Coupé raybin - todos os acessórios. Rua Santa Cruz, 24 de Maio 332 261-8008 até 14 hrs.

MERCURY 69 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY 68 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY 67 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY 66 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY 65 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY 64 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY 63 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY 62 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY 61 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY 60 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY 59 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY 58 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY 57 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY 56 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

MERCURY 55 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 70/LUXO - Otimos estado, tudo novo, e o único de 30 meses. Rua Santa Cruz, 24 de Maio 332 261-8008 até 14 hrs.

OPALA 69 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 68 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 67 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 66 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 65 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 64 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 63 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 62 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 61 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 60 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 59 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 58 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 57 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 56 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 55 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 60 - Uma verdadeira jóia. Rua Santa Cruz, 24 de Maio 332 261-8008 até 14 hrs.

RURAL 59 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 58 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 57 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 56 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 55 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 54 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 53 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 52 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 51 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 50 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 49 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 48 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 47 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 46 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

RURAL 45 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 71 - Carro de fino ferro, com 500.000, soldado até 36 meses. Rua Santa Cruz, 24 de Maio 332 261-8008 até 14 hrs.

VARIANTE 70 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 69 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 68 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 67 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 66 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 65 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 64 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 63 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 62 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 61 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 60 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 59 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 58 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 57 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

VARIANTE 56 - Estado de zero, 1969. Rua Turf Club, 12 G. Tel. 248-8811.

OPALA 70 amarelo.

Otimos estado. A vista ou a prazo. Melhores condições de venda. Aceitam troca. Ver na Rua Haddock Lobo, 386 - Sr. IVAN.

OPALA COUPE 72 - 0 km, 4 marchas, equipado, vendeu até 36 meses.

Ver na Rua Santa Cruz, 24 de Maio 332 261-8008 até 14 hrs.

OPALA 69 - 72 0 km - Todos modelos e cores. Troco, financiamento, 24 meses, 30 meses, 36 meses, 48 meses, 60 meses, 72 meses, 84 meses, 96 meses, 108 meses, 120 meses, 132 meses, 144 meses, 156 meses, 168 meses, 180 meses, 192 meses, 204 meses, 216 meses, 228 meses, 240 meses, 252 meses, 264 meses, 276 meses, 288 meses, 300 meses, 312 meses, 324 meses, 336 meses, 348 meses, 360 meses, 372 meses, 384 meses, 396 meses, 408 meses, 420 meses, 432 meses, 444 meses, 456 meses, 468 meses, 480 meses, 492 meses, 504 meses, 516 meses, 528 meses, 540 meses, 552 meses, 564 meses, 576 meses, 588 meses, 600 meses, 612 meses, 624 meses, 636 meses, 648 meses, 660 meses, 672 meses, 684 meses, 696 meses, 708 meses, 720 meses, 732 meses, 744 meses, 756 meses, 768 meses, 780 meses, 792 meses, 804 meses, 816 meses, 828 meses, 840 meses, 852 meses, 864 meses, 876 meses, 888 meses, 900 meses, 912 meses, 924 meses, 936 meses, 948 meses, 960 meses, 972 meses, 984 meses, 996 meses, 1008 meses, 1020 meses, 1032 meses, 1044 meses, 1056 meses, 1068 meses, 1080 meses, 1092 meses, 1104 meses, 1116 meses, 1128 meses, 1140 meses, 1152 meses, 1164 meses, 1176 meses, 1188 meses, 1200 meses, 1212 meses, 1224 meses, 1236 meses, 1248 meses, 1260 meses, 1272 meses, 1284 meses, 1296 meses, 1308 meses, 1320 meses, 1332 meses, 1344 meses, 1356 meses, 1368 meses, 1380 meses, 1392 meses, 1404 meses, 1416 meses, 1428 meses, 1440 meses, 1452 meses, 1464 meses, 1476 meses, 1488 meses, 1500 meses, 1512 meses, 1524 meses, 1536 meses, 1548 meses, 1560 meses, 1572 meses, 1584 meses, 1596 meses, 1608 meses, 1620 meses, 1632 meses, 1644 meses, 1656 meses, 1668 meses, 1680 meses, 1692 meses, 1704 meses, 1716 meses, 1728 meses, 1740 meses, 1752 meses, 1764 meses, 1776 meses, 1788 meses, 1800 meses, 1812 meses, 1824 meses, 1836 meses, 1848 meses, 1860 meses, 1872 meses, 1884 meses, 1896 meses, 1908 meses, 1920 meses, 1932 meses, 1944 meses, 1956 meses, 1968 meses, 1980 meses, 1992 meses, 2004 meses, 2016 meses, 2028 meses, 2040 meses, 2052 meses, 2064 meses, 2076 meses, 2088 meses, 2100 meses, 2112 meses, 2124 meses, 2136 meses, 2148 meses, 2160 meses, 2172 meses, 2184 meses, 2196 meses, 2208 meses, 2220 meses, 2232 meses, 2244 meses, 2256 meses, 2268 meses, 2280 meses, 2292 meses, 2304 meses, 2316 meses, 2328 meses, 2340 meses, 2352 meses, 2364 meses, 2376 meses, 2388 meses, 2400 meses, 2412 meses, 2424 meses, 2436 meses, 2448 meses, 2460 meses, 2472 meses, 2484 meses, 2496 meses, 2508 meses, 2520 meses, 2532 meses, 2544 meses, 2556 meses, 2568 meses, 2580 meses, 2592 meses, 2604 meses, 2616 meses, 2628 meses, 2640 meses, 2652 meses, 2664 meses, 2676 meses, 2688 meses, 2700 meses, 2712 meses, 2724 meses, 2736 meses, 2748 meses, 2760 meses, 2772 meses, 2784 meses, 2796 meses, 2808 meses, 2820 meses, 2832 meses, 2844 meses, 2856 meses, 2868 meses, 2880 meses, 2892 meses, 2904 meses, 2916 meses, 2928 meses, 2940 meses, 2952 meses, 2964 meses, 2976 meses, 2988 meses, 3000 meses, 3012 meses, 3024 meses, 3036 meses, 3048 meses, 3060 meses, 3072 meses, 3084 meses, 3096 meses, 3108 meses, 3120 meses, 3132 meses, 3144 meses, 3156 meses, 3168 meses, 3180 meses, 3192 meses, 3204 meses, 3216 meses, 3228 meses, 3240 meses, 3252 meses, 3264 meses, 3276 meses, 3288 meses, 3300 meses, 3312 meses, 3324 meses, 3336 meses, 3348 meses, 3360 meses, 3372 meses, 3384 meses, 3396 meses, 3408 meses, 3420 meses, 3432 meses, 3444 meses, 3456 meses, 3468 meses, 3480 meses, 3492 meses, 3504 meses, 3516 meses, 3528 meses, 3540 meses, 3552 meses, 3564 meses, 3576 meses, 3588 meses, 3600 meses, 3612 meses, 3624 meses, 3636 meses, 3648 meses, 3660 meses, 3672 meses, 3684 meses, 3696 meses, 3708 meses, 3720 meses, 3732 meses, 3744 meses, 3756 meses, 3768 meses, 3780 meses, 3792 meses, 3804 meses, 3816 meses, 3828 meses, 3840 meses, 3852 meses, 3864 meses, 3876 meses, 3888 meses, 3900 meses, 3912 meses, 3924 meses, 3936 meses, 3948 meses, 3960 meses, 3972 meses, 3984 meses, 3996 meses, 4008 meses, 4020 meses, 4032 meses, 4044 meses, 4056 meses, 4068 meses, 4080 meses, 4092 meses, 4104 meses, 4116 meses, 4128 meses, 4140 meses, 4152 meses, 4164 meses, 4176 meses, 4188 meses, 4200 meses, 4212 meses, 4224 meses, 4236 meses, 4248 meses, 4260 meses, 4272 meses, 4284 meses, 4296 meses, 4308 meses, 4320 meses, 4332 meses, 4344 meses, 4356 meses, 4368 meses, 4380 meses, 4392 meses, 4404 meses, 4416 meses, 4428 meses, 4440 meses, 4452 meses, 4464 meses, 4476 meses, 4488 meses, 4500 meses, 4512 meses, 4524 meses, 4536 meses, 4548 meses, 4560 meses, 4572 meses, 4584 meses, 4596 meses, 4608 meses, 4620 meses, 4632 meses, 4644 meses, 4656 meses, 4668 meses, 4680 meses, 4692 meses, 4704 meses, 4716 meses, 4728 meses, 4740 meses, 4752 meses, 4764 meses, 4776 meses, 4788 meses, 4800 meses, 4812 meses, 4824 meses, 4836 meses, 4848 meses, 4860 meses, 4872 meses, 4884 meses, 4896 meses, 4908 meses, 4920 meses, 4932 meses, 4944 meses, 4956 meses, 4968 meses, 4980 meses, 4992 meses, 5004 meses, 5016 meses, 5028 meses, 5040 meses, 5052 meses, 5064 meses, 5076 meses, 5088 meses, 5100 meses, 5112 meses, 5124 meses, 5136 meses, 5148 meses, 5160 meses, 5172 meses, 5184 meses, 5196 meses, 5208 meses, 5220 meses, 5232 meses, 5244 meses, 5256 meses, 5268 meses, 5280 meses, 5292 meses, 5304 meses, 5316 meses, 5328 meses, 5340 meses, 5352 meses, 5364 meses, 5376 meses, 5388 meses, 5400 meses, 5412 meses, 5424 meses, 5436 meses, 5448 meses, 5460 meses, 5472 meses, 5484 meses, 5496 meses, 5508 meses, 5520 meses, 5532 meses, 5544 meses, 5556 meses, 5568 meses, 5580 meses, 5592 meses, 5604 meses, 5616 meses, 5628 meses, 5640 meses, 5652 meses, 5664 meses, 5676 meses, 5688 meses, 5700 meses, 5712 meses, 5724 meses, 5736 meses, 5748 meses, 5760 meses, 5772 meses, 5784 meses, 5796 meses, 5808 meses, 5820 meses, 5832 meses, 5844 meses, 5856 meses, 5868 meses, 5880 meses, 5892 meses, 5904 meses, 5916 meses, 5928 meses, 5940 meses, 5952 meses, 5964 meses, 5976 meses, 5988 meses, 6000 meses, 6012 meses, 6024 meses, 6036 meses, 6048 meses, 6060 meses, 6072 meses, 6084 meses, 6096 meses, 6108 meses, 6120 meses, 6132 meses, 6144 meses, 6156 meses, 6168 meses, 6180 meses, 6192 meses, 6204 meses, 6216 meses, 6228 meses, 6240 meses, 6252 meses, 6264 meses, 6276 meses, 6288 meses, 6300 meses, 6312 meses, 6324 meses, 6336 meses, 6348 meses, 6360 meses, 6372 meses, 6384 meses, 6396 meses, 6408 meses, 6420 meses, 6432 meses, 6444 meses, 6456 meses, 6468 meses, 6480 meses, 6492 meses, 6504 meses, 6516 meses, 6528 meses, 6540 meses, 6552 meses, 6564 meses, 6576 meses, 6588 meses, 6600 meses, 6612 meses, 6624 meses, 6636 meses, 6648 meses, 6660 meses, 6672 meses, 6684 meses, 6696 meses, 6708 meses, 6720 meses, 6732 meses, 6744 meses, 6756 meses, 6768 meses, 6780 meses, 6792 meses, 6804 meses, 6816 meses, 6828 meses, 6840 meses, 6852 meses, 6864 meses, 6876 meses, 6888 meses, 6900 meses, 6912 meses, 6924 meses, 6936 meses, 6948 meses, 6960 meses, 6972 meses, 6984 meses, 6996 meses, 7008 meses, 7020 meses, 7032 meses, 7044 meses, 7056 meses, 7068 meses, 7080 meses, 7092 meses, 7104 meses, 7116 meses, 7128 meses, 7140 meses, 7152 meses, 7164 meses, 7176 meses, 7188 meses, 7200 meses, 7212 meses, 7224 meses, 7236 meses, 7248 meses, 7260 meses, 7272 meses, 7284 meses, 7296 meses, 7308 meses, 7320 meses, 7332 meses, 7344 meses, 7356 meses, 7368 meses, 7380 meses, 7392 meses, 7404 meses, 7416 meses, 7428 meses, 7440 meses, 7452 meses, 7464 meses, 7476 meses, 7488 meses, 7500 meses, 7512 meses, 7524 meses, 7536 meses, 7548 meses, 7560 meses, 7572 meses, 7584 meses, 7596 meses, 7608 meses, 7620 meses, 7632 meses, 7644 meses, 7656 meses, 7668 meses, 7680 meses, 7692 meses, 7704 meses, 7716 meses, 7728 meses, 7740 meses, 7752 meses, 7764 meses, 7776 meses, 7788 meses, 7800 meses, 7812 meses, 7824 meses, 7836 meses, 7848 meses, 7860 meses, 7872 meses, 7884 meses, 7896 meses, 7908 meses, 7920 meses, 7932 meses, 7944 meses, 7956 meses, 7968 meses, 7980 meses, 7992 meses, 8004 meses, 8016 meses, 8028 meses, 8040 meses, 8052 meses, 8064 meses, 8076 meses, 8088 meses, 8100 meses, 8112 meses, 8124 meses, 8136 meses, 8148 meses, 8160 meses, 8172 meses, 8184 meses, 8196 meses, 8208 meses, 8220 meses, 8232 meses, 8244 meses, 8256 meses, 8268 meses, 8280 meses, 8292 meses, 8304 meses, 8316 meses, 8328 meses, 8340 meses, 8352 meses, 8364 meses, 8376 meses, 8388 meses, 8400 meses, 8412 meses, 8424 meses, 8436 meses, 8448 meses, 8460 meses, 8472 meses, 8484 meses, 8496 meses, 8508 meses, 8520 meses, 8532 meses, 8544 meses, 8556 meses, 8568 meses, 8580 meses, 8592 meses, 8604 meses, 8616 meses, 8628 meses, 8640 meses, 8652 meses, 8664 meses, 8676 meses, 8688 meses, 8700 meses, 8712 meses, 8724 meses, 8736 meses, 8748 meses, 8760 meses, 8772 meses, 8784 meses, 8796 meses, 8808 meses, 8820 meses, 8832 meses, 8844 meses, 8856 meses, 8868 meses, 8880 meses, 8892 meses, 8904 meses, 8916 meses, 8928 meses, 8940 meses, 8952 meses, 8964 meses, 8976 meses, 8988 meses, 9000 meses, 9012 meses, 9024 meses, 9036 meses, 9048 meses, 9060 meses, 9072 meses, 9084 meses, 9096 meses, 9108 meses, 9120 meses, 9132 meses, 9144 meses, 9156 meses, 9168 meses, 9180 meses, 9192 meses, 9204 meses, 9216 meses, 9228 meses, 9240 meses, 9252 meses, 9264 meses, 9276 meses, 9288 meses, 9300 meses, 9312 meses, 9324 meses, 9336 meses, 9348 meses, 9360 meses, 9372 meses, 9384 meses, 9396 meses, 9408 meses, 9420 meses, 9432 meses, 9444 meses, 9456 meses, 9468 meses, 9480 meses, 9492 meses, 9504 meses, 9516 meses, 9528 meses, 9540 meses, 9552 meses, 9564 meses, 9576 meses, 9588 meses, 9600 meses, 9612 meses, 9624 meses, 9636 meses, 9648 meses, 9660 meses, 9672 meses, 9684 meses, 9696 meses, 9708 meses, 9720 meses, 9732 meses, 9744 meses, 9756 meses, 9768 meses, 9780 meses, 9792 meses, 9804 meses, 9816 meses, 9828 meses, 9840 meses, 9852 meses, 9864 meses, 9876 meses, 9888 meses, 9900 meses, 9912 meses, 9924 meses, 9936 meses, 9948 meses, 9960 meses, 9972 meses, 9984 meses, 9996 meses, 10008 meses, 10020 meses, 10032 meses, 10044 meses, 10056 meses, 10068 meses, 10080 meses, 10092 meses, 10104 meses, 10116 meses, 10128 meses, 10140 meses, 10152 meses, 10164 meses, 10176 meses, 10188 meses, 10200 meses, 10212 meses, 10224 meses, 10236 meses, 10248 meses, 10260 meses, 10272 meses, 10284 meses, 10296 meses, 10308 meses, 10320 meses, 10332 meses, 10344 meses, 10356 meses, 10368 meses, 10380 meses, 10392 meses, 10404 meses, 10416 meses, 10428 meses, 10440 meses, 10452 meses, 10464 meses, 10476 meses, 10488 meses, 10500 meses, 10512 meses, 10524 meses, 10536 meses, 10548 meses, 10560 meses, 10572 meses, 10584 meses, 10596 meses, 10608 meses, 10620 meses, 10632 meses, 10644 meses, 10656 meses, 10668 meses, 10680 meses, 10692 meses, 10704 meses, 10716 meses, 10728 meses, 10740 meses, 10752 meses,

VEICULOS, EMB. E ESPORTES

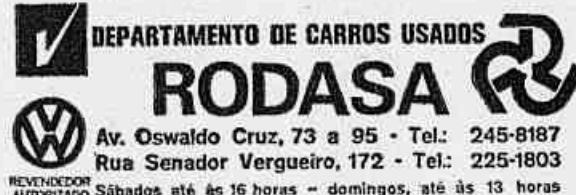
O SEU VOLKS USADO, AGORA VEM NUNCA

A RODASA tem a maior variedade de Volks usados, de todos os tipos, modelos, cores e anos, com os menores preços e os melhores planos de financiamento.

Esta é a sua última oportunidade de possuir seu Volks usado, em estado de novo, garantido e revisado, com 3 000 km ou 2 meses de garantia.

Não perca tempo. Venha agora.

Estamos esperando por você.



Av. Oswaldo Cruz, 73 a 95 - Tel: 245-8187 Rua Senador Vergueiro, 172 - Tel: 225-1803

Sábados até às 16 horas - domingos, até às 13 horas

SEM ENTRADA OU COM ENTRADA PARCELADA SEM DESPESAS GARANTIA DE 2 MESES OU 3.000 KM

Table with columns for car models (Volks, Mercedes, Dodge, etc.) and prices.



Rua Real Grandeza, 193 Tel. 226-4455

WILSONKING (AUTOMÓVEIS) REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Table with columns for car models (Laranja, Branco, Preto, etc.) and prices.

E TODA LINHA VOLKSWAGEN ZERO KM. 1) Vendemos, trocamos por qualquer carro nacional...

PLANTÃO DE VENDAS: SÁBADO ATÉ 18 H. DOMINGO ATÉ 13 H.

Advertisement for 'revendedor detsul Ford' with 'Linha 72' and 'TODAS AS CORES'.

Volks 62 - Perla de excepcional estado de conservação...

Volks 62 - Perla de excepcional estado de conservação. Venda em até 24 meses. Av. Paulista, 7370.

Volks 64 - Cinza, em bom estado de conservação. Venda a vista ou financiamento. Av. Suburbana, 2225.

Volks 66 - Modelo novo, est. de novo. Volks 67 e 68, exc. estado. Ent. a partir de 2.500...

Volks 1969 - Venda carro de fino trato, cor. granat, c/ rádio, Est. Olm. Rev. R. Afonso Pena, 184 Tel. 226-8157.

Volks 67 - Verde Corbis, rodas cromadas, Venda a vista ou financiamento. Rua Maria e Barro, 245 Tel. 226-8157.

Volks 68 - Branco, equipado com rádio, pneus novos, bom est. Ent. a partir de 2.500...

VARIANT mod. 1971 toda equipada estado excepcional. Venda a vista ou financiamento. Av. Paulista, 184 Tel. 226-8157.

Volks 68 - Branco, equipado com rádio, pneus novos, bom est. Ent. a partir de 2.500...

Volks 69 - Branco, equipado com rádio, pneus novos, bom est. Ent. a partir de 2.500...

Volks 68 - Branco, equipado com rádio, pneus novos, bom est. Ent. a partir de 2.500...

Volks 69 - Branco, equipado com rádio, pneus novos, bom est. Ent. a partir de 2.500...

Volks 70 - Branco, equipado com rádio, pneus novos, bom est. Ent. a partir de 2.500...

Volks 67/68 - 3a. a última est. único dono todo orig. V. 2.500 ent. a vista ou financiamento...

Volks 68 - Branco, equipado com rádio, pneus novos, bom est. Ent. a partir de 2.500...

Volks 69 - Branco, equipado com rádio, pneus novos, bom est. Ent. a partir de 2.500...

Advertisement for 'BESOURO USADO' with an image of a car and text 'OFERTAS DE INAUGURAÇÃO'.

Revisado, garantido, com rádio e pneus novos, o Besouro Usado sabe que você é bastante inteligente para não se deixar enganar.

TIPO CÔR ENTRADA PRESTAÇÕES

Table with columns for car models (SD 1968, SD 1969, etc.) and prices.

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS Besouro

Av. Mem de Sá, esq. Inválidos

Delsul Revendedor Ford

Depo. carros usados c/ garantia 5/ entrada até 31 meses Ford Corcel 70 - Luxo e STD - Diversas cores...

NA ILHA, TUDO É DIFERENTE...

Não há pressa até para pagar o seu Fusca, na Sodinava.

Mas o atendimento é em ritmo de Fórmula Um. Você está desafiado...

Entre num VW - Zero km da Sodinava SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS...

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN SODINAVA

ESTRADA DO GALEÃO, 2920 I. DO GOVERNADOR - TEL.: 396-0119

Veículos - Vendas COCA-COLA REFRESCOS S. A. vende para pagamento contra entrega...

O supermercado LIG-LEV mostra o preço

E mata o bicho-de-sete-cabeças. Praços apertados, já era. Taxas altas e burocracia, já era. Manutenção difícil, também já era. Hoje, com uma única visita ao Supermercado Lig-Lev, você sai com um Volks equipado com rádio, pneus novos e garantia de 2 meses ou 3.000 Km, com direito a revisões grátis aos 1.250 e 3.000 Km. Veja as ofertas ai ao lado e faça-nos uma visita. Nós lhe oferecemos condução grátis.

Pagamento em 36 meses
1.ª prestação 30 dias após. Intermediárias quando puder.



Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Riachuelo, 187/189 - Centro - Tels.: 252-2935 e 232-3458
PLANTÃO: SÁBADOS ATÉ AS 18 H E DOMINGOS ATÉ 12 H.



MODELO	ANO	ENTRADA	PRESTAÇÃO	MODELO	ANO	ENTRADA	PRESTAÇÃO
SEDAN	64	—0—	353,00	SEDAN	70	—0—	506,00
SEDAN	65	—0—	366,00	FUSCÃO	71	—0—	547,00
SEDAN	66	—0—	385,00	K-GHIA	69	—0—	529,00
SEDAN	68	—0—	444,00	VARIANT	70	—0—	664,00
SEDAN	69	—0—	480,00	KOMBI	69	—0—	498,00

ALGODOEIRA DO BRASIL COM. IND. S/A

Rua da Alfândega, 108 3.º andar - Tel.: 221-5144

REF.	CORES EM FALTA	20 E 12 2-3	2803 E 12 2-3
20 E 1 2		2803 E 13 1-2	
20 E 2 1-3-5		2803 E 15 1	
20 E 4 1-5		2994 E 31 4	
20 E 5 4-5		2994 E 35 1	
20 E 7 2-3		2994 E 36 1-3-4	
20 E 8 1-4		2994 E 37 2-3-4	
20 E 9 1-2-4		3045 E 12 1-2	
20 E 10 2-3		3045 E 15 1-3-4-5	
20 E 12 2		3045 E 18 1-3	
20 E 13 2-3-5		3098 E 1 1-2-3	
20 E 14 3		3098 E 1 1-4-5	
20 E 17 1-3		3098 E 2 1-4	
20 E 19 2		3098 E 3 1-3	
20 E 21 1-3		20 T 206-1076	
1001 E 1 3		20 T 243-2041	
1001 E 4 3-4		1258 T 1025	
1001 E 5 3-4		1479 T 1-4	
1001 E 7 3		2269 T 10-318-558-903	
1001 E 8 2		2574 T 208-606	
1001 E 10 2-3		2574 T 1056-420	
1001 E 13 3-6		2776 T BCO-208-1040	
1001 E 14 1-4		2803 T 509-1056	
1001 E 15 6-8		2878 T 4069-5056	
1001 E 17 3		2888 T 1022-1076	
1001 E 20 3		2888 T 10-4069-BCO	
1017 E 4 1-3-4		2901 T 243-565	
1716 E 1 2-4		2994 T BCO-318-473	
1875 E 1 2-4		2994 T 1056-2053	
2269 E 18 3-4		3005 T BCO-193-2010	
2269 E 20 4		307	
2269 E 22 1		3031 T 208-558-1022	
2711 E 31 3-4		3043 T BCO-10-2010	
2711 E 32 2		3045 T 1025-491-606	
2711 E 33 1		3066 T 208	
2711 E 34 1-3		3073 T 2053	
2711 E 35 4			
2711 E 36 5-6			
2711 E 37 2-3			

VOLKS 68 - Urgente - Funt. Bco. Brasil vende em ótimo estado, por motivo de transferência. Ver R. Prof. Lacerda 88, hoje - Tel. 230-5939, durante a semana.

VOLKS 45 - Ótimo estado. Financiamento até 30 meses p/ CDC. Gal. Polidoro 171-A - IV Cent. - Intermediária Automóveis.

VOLKS 68 - Ótimo estado. Financiamento até 36 meses p/ CDC. Gal. Polidoro 171-A - IV Cent. - Intermediária Automóveis.

VOLKS 72 0 km, azul-pavão, emplacado, Cr\$ 14.000,00 só a vista. Tel. 255-3127, c/ proprietário.

VW 69 - Sedan - Buge, particular vende motor - Puma 1.600, 4a. longa, todo equipado, rodas de magnésio, trazer mecânica. Ver à Rua Major Rubens Vaz, 214 casa, Sr. Itamar Josué Club.

VOLKS - 64, 66, 67, 68, 69 - Revisados, equipados garantimos procedência. A vista ou Financiados. R. Uruguai, 397. GUARANTIA.

Automóveis Nova Atlântica

ALFA ROMEO 68 - Superequipado entrada 8.000

2 B.M.W. 68 - 2 portas sport carro de luxo entr. 8.000.

3 MERCEDES 67 TIPO 250-S - 4 portas ar condicionado carro novo entr. 8.000.

Trocamos financiamentos tel.: 237-5066 - 257-4972, Av. Atlântica 1588.

Camaro Automóveis

Av. Prado Júnior, 290-A - 257-3069 - 236-2463

Aberto até 21 horas

MERCEDES 72 - 250-C - Mec. - Verde-metalico - Superequipado.

CAMARO 72 - Rally-Sport - Hidr. - Equipadíssimo.

CAMARO 71 - Rally-Sport - Estado de novo - Superequipado.

TORNADO 71 - 2 portas - Estado maravilhoso - Único dono.

MERCEDES 69 - 280-SE - 2 portas - Hidr. Superequipado.

MERCEDES 68/69 - 230 - 4 portas - Mec. - Único dono.

MUSTANG (69) - Estado espetacular - Hidr. Superequipado.

OLDSMOBILE 69 - 4 portas - Super-98 - Superequipado.

IMPALA 65 - 4 portas - Superequipado - Único dono.

OLDSMOBILE 65 - F-85 - 4 portas - Hidr. - Arrefrigerado - Ótimo estado.

Entr. 20% - Saldo 24 meses. Recebemos seu carro em troca.

VOLKS COM GARANTIA E FACILIDADES V. TEM DE SOBRA NA GUANACAR

1 - Planos com ou sem entrada
2 - A mais justa avaliação do seu carro usado de qualquer marca.
3 - Na troca dispensamos fiador
4 - Você começa a pagar em novembro
5 - As menores taxas de financiamento

6 - Rápida aprovação do seu crédito
Compre. Peça um vendedor pelos tels: 226-9433 - 226-1477 ou 226-1372.

NOVOS
Sedan 1.300
Sedan 1.500
TL 2 portas
TL 4 portas
Variant
Karmann-ghia TC
Kombi Stand Luxo
Pick-Up
Furgão

USADOS
Sedan - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71.
Sedan 4 portas 1970
Furgão 70 e 71 - diversas cores.
Variant 70 e 71.
TL 70 e 71.
Karmann-ghia TC - 71 Semi-novo.
Kombi - 63 e 70.

REVENDEDOR AUTORIZADO
Rua Voluntários da Pátria, 468
Plantão permanente

FORD

CARROS NOVOS

Ford Corcel 1972

Entrada	Prestações
S/ entrada	1.000,00
4.000,00	699,00
6.000,00	614,00
8.000,00	529,00
10.000,00	443,00

A MENOR TAXA DO MERCADO

49,5

GALAXIE LANDAU E 500
RURAL JEEP * BELINA
PICK-UP * CAMINHÕES FORD.
Fique Ciente! Temos um Plano de Venda Para Cada Cliente

CARROS USADOS

Ano	Marca	Entrada	Prent.
72	CORCEL, Luxo, 2 p.	4.000	730
71	BELINA	3.500	440
71	RURAL, 4x2	3.500	460
71	CORCEL, Standard, 2 p.	3.500	644
70	BELINA, Standard	3.000	598
70	CORCEL, Luxo, 2 p.	3.000	552
70	CORCEL, Stand. 2 p.	3.500	552
69	AERO WILLYS	3.000	460
69	CORCEL, Luxo, 4 p.	3.000	510
69	CORCEL, Stand. 4 p.	2.500	510
69	KARMANN-GHIA	2.500	459
69	VOLKSWAGEN	2.500	459
69	RURAL, 4x2	3.000	460
68	GALAXIE	3.000	760,50
68	RURAL - 4x2	2.000	408
68	VOLKSWAGEN	2.000	408
67	ITAMARATY	2.000	408
67	GALAXIE	4.500	585
67	VOLKSWAGEN	2.000	357
63	VOLKSWAGEN	2.000	234

TODOS OS CARROS USADOS SÃO 100% REVISADOS E GARANTIDOS

Rua Senador Furtado, 129 (Esg. Av. Radial Oeste) Prox. à Praça da Bandeira
Tels.: 234-9316-248-7454 | Tels.: 234-4945 - 238-0309

ALGEBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA

AGÊNCIA Granden AUTOMÓVEIS

FINANCIAMOS DE 6 A 36 MESES OU SEM ENTRADA DE 7 A 31 MESES O PLANO VÔCE ESCOLHE

VOLKSWAGEN O KM. PREÇO DA TABELA

TODOS OS TIPOS

1972 - Modelo 1.500 - sem entrada 31 x 805,20
1972 - Modelo - T.L. - sem entrada 31 x 1.048,00
1972 - Modelo - VARIANT - sem entrada 31 x 1.022,00

NOSSA SUGESTÃO SEM INTERMEDIÁRIAS SO ENTRADA E MENSALIDADES

VOLKSWAGEN USADOS REVISADOS C/ GARANTIA DE 3 MIL KM. E 2 REVISÕES GRÁTIS

1970 - Entrada Cr\$ 1.000,00 e 36 x 551,00
1969 - Entrada Cr\$ 1.000,00 e 36 x 479,00
1968 - Entrada de Cr\$ 1.000,00 e 36 x 432,00
1967 - Entrada de Cr\$ 1.500,00 e 30 x 358,00

VOLKS T.L.

1971 - Entrada de Cr\$ 1.500,00 e 36 x 719,00
1970 - Entrada de Cr\$ 1.000,00 e 36 x 647,00
1971 - VARIANT - Entr. 1.500,00 e 36 x 719,00
1970 - VARIANT - Entr. 1.500,00 e 36 x 671,00

OPALA LUXO 4 CIL.

1970 - Entrada Cr\$ 1.500,00 e 36 x 743,00

Atendemos sábado até 19 horas. Dias úteis até 21 horas.

BONS AMIGOS

Veículos e Peças S. A.

OFICINA

Mecânica, lanternagem e pintura. Profissionais treinados pela fábrica. Condução própria de volta até a cidade. Estrada Intendente Magalhães n.º 177, Campinho PBX 390-4477.

FUSCA POP É DIFERENTE

TODOS OS FUSCAS SAEM IGUAIS DA FÁBRICA. A DIFERENÇA, PARA MELHOR, ESTÁ NA POP-CAR.

- As melhores condições
- O melhor atendimento
- A melhor avaliação do seu carro usado
- Melhores taxas
- O melhor veículo usado
- A melhor garantia e assistência técnica.

Avaliação em seu local de trabalho ou residência, pelo nosso representante.

POP-CAR

VEÍCULOS S.A.

Est. Vicente do Carvalho, 1017 - Tgl. 391-3300

PLANTÃO diário até 22 horas - sábado até 18 horas - domingo até 13 horas.

SECULO

CORCEL CUPE 0 KM CR\$ 19.500,00

Todas as cores. Frente entrega. Toda a linha Ford Willys ABAIXO DA TABELA. Financiamento até 36 meses. Aceitamos troca.

Rua Sinuêira Campos, 23-A Tels.: 236-3435 e 257-5698. De 2a. a 6a. feira até 22 hs. Sábados até 18 hs.

O PREÇO DO PASSADO

SECULO

FUSCÃO 0 KM

1.500 OKM.
1.300 OKM.

Pronta entrega, garantia GB. E toda linha VW ABAIXO DA TABELA. Financiamento até 36 meses. Aceitamos troca.

Rua Sinuêira Campos, 23-A Tels.: 236-3435 e 257-5698. De 2a. a 6a. feira até 22 hs. Sábados até 18 hs.

O PREÇO DO PASSADO

IAMSA

facilita e troca em até 36 meses

Opala - 1971/69
Belina - 1971
Bugre - 1970
Volks TL - 1970
Variant - 1970
Corcel - 1970/69
Galaxie - 1970/69/68/67

Volks 4 portas - 1969
Itamaraty - 1968
Kombi - 1967
Aero Willys - 1966
Impala - hidráulico - 1964

AVALIAMOS MELHOR SEU CARRO USADO.

Diariamente até 22 hs. aos domingos até 12 hs.

IAMSA só tem carro bom
Rua Sias Clemente, 185
Tels. 245-6358

FNM-1972

SOB LICENÇA ALFA-ROMEO

TODAS CORES PRONTA ENTREGA

ALFA-CAR S/A

Rua Almirante Cochrane, 173 - Tijuca - Tels.: 234-1277 - 254-4923 - Aberta diariamente até 21 horas, sábados até 18 horas e domingos até 13 horas.

SECULO

O MENOR PREÇO DA GUANABARA

CARRO	ANO	A VISTA	ENTRADA 30X	ENTRADA 24X
VOLKS	67	8.900	1.900 358	4.450 263
VOLKS	68	9.500	1.900 289	4.750 281
VOLKS	69	10.200	2.040 418	5.100 302
VOLKS	69	11.300	2.260 463	6.000 313
KOMBI	71	16.300	3.260 667	8.150 482
RURAL	71	12.900	2.580 528	6.450 381
AERO	65	6.600	1.320 270	3.300 195
CORCEL	69	12.500	2.500 512	6.250 369
CORCEL	70	14.800	2.960 606	7.400 437
OPALA	69	13.900	2.780 569	6.950 411
FUSCÃO	71	14.200	2.840 581	7.100 420
BUGGY	68	9.900	1.980 405	4.950 293

★ OFERTA DO DIA ★
★ FUSCÃO ZERO - CR\$ 15.500,00 ★
1.000,00 ABAIXO DA TABELA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

RUA MARIZ E BARROS, 1037 - TIJUCA
TELEFONE 248-8974

"OPALA" 0 KM

Em Bons Amigos, encontrará V. S.ª para pronta entrega todos os modelos e cores a seu gosto.

Aceitamos seu carro usado com melhor avaliação do mercado.

BONS AMIGOS

Veículos e Peças S. A.

TAXAS FINANCIAMENTO ESPECIAIS ATÉ 40 MESES

Consulte-nos porque fará um bom negócio.

ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, 177 - CAMPINHO - TEL: 390-4477 PBX

VELOSSOLEX - 0 km Div. cores. Cr\$ 1.495,00. Entrega imediata. Veja hoje. Fac. até 24 meses. NOVOCAR - Rua Uruguai, 285.

VENDO - YAMAHA 250 c.c. ótimo estado (nova) 3000 km. vendo melhor oferta R. Riachuelo, 187/189.

XISPA - 0 km. Entrega hoje. Div. cores. Cr\$ 3.950,00 a vista. Troco ou fac. até 36 meses. Venha conhecer a mais nova motocicleta de fabr. nacional. NOVOCAR - Rua Uruguai, nº 285.

ALUGO VOLKS 2 ou 4 pa. Corcel, Variant, Kombi, Aero c/ ou s/ motorista a partir Cr\$ 30,00. 258-9887 - 288-2038.

ALUGUEL KOMBI - Hora 6,50. Mudanças rápidas. Est. Rio Guanabara. Tel. 232-1131. David.

KOMBI - Viagens, pequenos fretes. Tel. 267-0932.

KOMBI - Pequenas mudanças. Viagens, passeios, entrega centro. Rua Sias Clemente, 185. Tel. 245-6358.

LOCADORA CENTER - Aluga os melhores carros pelas melhores preçoes. R. Francisco Sá, 88-D Posto 6 - Tel. 267-7555.

M.M. TRANSPORTES LTDA. - Caminhões, kombis e pick-ups. Mudanças, entregas e passeios. 8,00 a h. - dia e noite T. 249-4422 - 252-2769.

PRECISA-SE - P.ª a. para agregar emp. transporte. Pça. Varnhagem, nº 7-H. Galeria Buni S.ª Pens.

SEMI KOMBI - 246-1929 - 246-1929 - Servi-Kombi - 246-1929 - 246-1929 - Servi-Kombi.

TRANSPORTES em Kombi Cr\$ 8,00/h. cont. atendimento ultra rápido de segunda a domingo. Tel. 249-0333 - Maurício.

TRANSPORTE EM KOMBI - Pequenas mudanças viagens e qualquer preço que você gostaria de pagar. Tel. 246-3194.

EMBARCAÇÕES E MOTORES MARITIMOS

ANAO DE OCEANO - Vendo toninha bem equipada e em bom estado por bom preço. Telefone 265-4789 com Dna. Cecilia.

BARCO Inútil de borracha, inglês, para motor, 10 pés de comprimento, chão de madeira, até 7 pessoas, muita carga, vento, LANCIA - Vendo casco Hilda V - Tel. 235-7664. Paulo.

BARCO P/PEÇA - Motor MWM Diesel, vendo. Tratar c/ Pedro no quadrado da Urca.

LANCHA - Vendo casco Hilda V - Tel. 235-7664. Paulo.

LANCHA 32 PES - DM Fiber Glass. Dois motores óleo diesel de 230 HP, cada um. Duplo comando. Cabines, Superequipada. Sem usa. Nome Tainá. Ver no I.C.R.J., Hamer 5 Tratar com Henrique. Tel. 237-0019.

LANCHA 17" Hidro motor gordini marítima cabine est. aut. nova. Facilite troc. por automóvel - 258-1706 Dr. Miguel.

LANCHA 6m c/motor Crislaif 60 HP c/ vaza C. R. G. Vendo a vista ou financiado. Barato urgente. Tel. 264-4440 Sr. Chang.

LANCHINHA - Fibra vidro, nova tipo baleeira, 3,30 ms. c/ motor, entrada própria, p/ troc. lágas Cr\$ 1.900,00 226-7098.

VENDE-SE lancha, tipo voadora, marca Casarini, modelo Topomar em Fiberglass motor Johnson 40 H.P. eletronic, na garantia - Tel. 225-2377 Dr. Celso.

VENDO - Lancha Cabriolet 21 pés - Ent. 10.000 18x371,00 - 238-5120.

VENDE-SE lancha Carbrasm 20 pés - Ent. 100.000,00 30' Cr\$ 60.000,00 e 30' Cr\$ 35.000,00. Telefone 265-9984 Sr. Giorgio.

BUQUE CHASSIS 70 lindão 100% - Estrada Paratiba nº 121 - Madureira.

CHASSIS CHEVROLET 72 - Zero km, longo, diesel, pronta entrega. Nas melhores condições. Financ. Troc. Desc. especial p/ Irolistas. RECOVEMA - Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 38.

CARBURADOR DUPLA PUMA 32 - Todo o conjunto estado novo - Vendo p/ melhor oferta - R. Arnaldo Quintela, 64-A.

CINTOS DE SEGURANÇA - Cr\$ 12,00. Rua Joaquim Palhares, 395. Tel. 248-5405.

DUPLA CARBURADOR - "40" p/Volks p/uso - c/distrib. completa, 800,00. Tel. 261-8504 - 264-3746 - Rua Sias Clemente, 185.

TETO NOVO DE KOMBI - Vendo desocupado. Estante R. Lobo Junior, 2054-A, 230-1712 - Silveira.

TAXIMETRO CAPELINHA - 4 algarismos a vista ou a prazo. Aceitam o de 3 algar. como parte do negócio. Rua Joaquim Palhares 395.

VENDO - Carro de socorro. Motivo da viagem. Rua Vicência, 150 - Realengo - Tel. 392-1888.

VENDE-SE Ar condicionado p/automóvel marca Easton - importado novo. Cr\$ 1.300 a vista. Tel. 236-1621.

VENDE-SE uma cerceira - Ano 62 em perfeito estado Cr\$ 1.800,00 - Aceitam troca. Rua do Amparo 516 - Cascadura.

Caçamba p/Jeep

Compre estando bem estado. Tel. 248-8211 - Sr. Lamas.

Reparos financiados

Mecânica PUTZIGER: Oficina completa em lanternagem, pintura, elétric. etc. Atendimento sinistros e Sagoradoras. Ac. Dinars, Credicard, C. Blanche, R. Bambina 42 c/ Silvio e Ivan Putziger. T. 226-5306.

Agência Capri

MARCA: ENT. - VW - 64 - 1.600 - VW - 66 - 1.900 - Aero - 65 - 600 - Itamaraty 67 - 1.800

Sem entrada em 25 meses. rev. e equip. R. Mariz e Barros 563 L.B. Tel. 264-7195 hoje até 18 hs.

OPALA CUPE 0 KM
DODGE DART CUPE 0 KM

Todas as cores, toda linha G.M. e Chrysler ABAIXO DA TABELA. Financiamento até 36 meses. Aceitamos troca. Rua Siqueira Campos, 23-A. Tels.: 236-3435 e 257-5698. De 2a. a 6a. feira até 22 hs. Sábados até 18 hs.

SECULO

BICICLETAS E MOTOS

AGORA SUZUKI 72 - Financiada até 36 meses com ou sem entrada. Aceitamos troca. Bairro Filomena, 10. T. 234-2205. Tel. 226-6278. Zeal Grandezá, 74.

BICICLETAS ARO 26 e aro 27, em c/ing estado. 1.900 e 1.900. Filomena, 10. T. 234-2205. Tel. 226-6278. Zeal Grandezá, 74.

BICICLETA MONARK solo de ouro aro 28 de homem e óvale novo. Troco por um cavalo novo arreado. C/ Sr. Paulo Ribeiro - 243-8310.

HONDA 350 c/4000 km nova pneus originais. Vendo a vista ou facilitado. Est. Intendente Magalhães, 1195-B. 390-6890.

HONDA 65 CC - Pouco usada, excel. est. mec. a toda prova. Vendo ou troca. Cr\$ 2.500. Meirim, 215. Base 2.500.

HONDA - 0 km - 50cc. Preço de oferta dia semana. Cr\$ 3.300,00. Div. cores. Entrega hoje. Troco ou fac. até 36 meses. Rua Uruguai, 285.

HONDA 1970 - 50cc. 100cc. e 125cc. 1 e 2 cil. Semino vas. Bom preço a vista. Troco ou fac. c/ ent. a partir de Cr\$ 700,00. Vendo ou fac. até 36 meses. NOVOCAR - Rua Uruguai, 285.

HONDA 350 - Vendo. Ótimo estado 7500,00 a vista. R. Antônio Brasil 485/802. Tel. 268-4763 sáb. e dom. das 10 às 14hs.

YAMAHA - 0 km - 100cc. Motocross. Linda cor. Entrega imediata. A vista, troco ou fac. até 36 meses. Veja hoje. NOVOCAR - Rua Uruguai, 285.

YAMAHA 1970 - 50cc. Cr\$ 2.400 a vista. Troco ou fac. c/ 400,00 de ent. Saldo até 37 meses. Vendo ou fac. até 36 meses. NOVOCAR - Rua Uruguai, 285.

YAMAHA - 0 km - 650cc. Pronta entrega. Cr\$ 20.000,00 c/ 37 meses. Vendo